TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.897 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 26 de Março de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

BANHISTAS PEDEM S.O.S. PARA COPACABANA

Wilma Teresa: "A Prefeitura quer despir um santo para cobrir outro"

Sete pessoas em oito dizem "não" ao plano da Prefeitura — A Avenida Atlântica deve ou não ser alargada? — Pouco adiantarão as duas pistas para automóveis e os "flamboyants", acham os frequentadores da praia — (Na pág. 8)

O MARANHÃO DE NOVO EM PÉ DE GUERRA

Vitorinistas sequestraram dois deputados da Oposição

E, reunindo-se de surprêsa, depuseram seu próprio Governador — Impedido de reunir-se o Tribunal de Justiça, que está cercado por tropas da Fôrça Pública - (Pág. 3)

NÃO DEIXE DE LER HOJE NA 2.ª EDIÇÃO:

CARTA DE CARLOS LACERDA A D. HELDER CÂMARA

PORQUE JOAO DA SILVA ASSINA ARTIGOS — A LIBERDADE NO BRASIL E' UM FAVOR DOS "TANKS" — A OLIGARQUIA QUER PÔR AS MAOS SOBRE A IGREJA COMO FONTE DE PODER E CONTRÔLE SÔBRE AS MASSAS — ARMANDO FALCAO ESCREVE UMA CARTA ANÔNIMA — UMA ANALISE COMPLETA DA SITUAÇÃO BRASILEIRA

O Govêrno enfrenta o levante de Goiás

Comunistas armaram posseiros contra a grilagem das terras — Duas localidades em poder dos bandoleiros — Em nota oficial, o govêrno goiano diz que mandou tropas — Quatro mortos — (Página 2)

UM PROBLEMA PARA NEGRÃO: REDUZIR O FUNCIONALISMO

JK MANDOU FAZER. O NOVO PREFEITO VAI CUMPRIR — SERÃO RESPEITADOS OS DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS — EXAME RIGOROSO DA SITUAÇAO DE TODO O PESSOAL — (PÁGINA 2)

Palmas inauguram a Semana Santa

A SEMANA Santa começou ontem, Domingo de Ramos. Nas igrejas, milhares de cariocas receberam os ramos bentos que, na liturgia católica, rememoram as palmas festivas com que os judeus ornamentavam Jerusalém, para a entrada triunfal do Cristo. As cerimônias da Semana Santa prosseguirão nas principais matrizes, com importantes modificações introduzidas, êste ano, pelo Papa Pio XII, para melhor corresponderem aos momentos exatos da Paixão de Cristo. As principais alterações são estas: a celebração da Sexta-Feira Santa que se realizava pela manhã, será às três horas da tarde, e a missa de Sábado de Aleluia que também era celebrada pela manhã, passará a ser à meia-noite de sábado para domingo. Na foto, distribuição das palmas na igreja de São Sebastião.

CINCO MORROS DESABAM EM SANTOS: 39 MORTOS

Nova tempestade sôbre o litoral paulista (Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão) — Choveu 13 horas sem parar — Jânio no loca l - O Prefeito sofreu acidente - A população nas ruas, à luz de velas, teme novos desmoronamentos — Ponte pênsil ameaça ruir — Quatro famílias inteiras mortas sob a avalanche — (LEIA NA PÁGINA 4)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

FALTAM 30 SEGUNDOS. EVARISTO RECEBE, CHUTA, POMPÉIA PULA: GOAL!

GENTE que pagou quase um milhão e meio de cruzeiros, gente que ficou em seus lugares até os últimos instantes, viu Evaristo fazer o "goal" nos últimos trinta segundos e o Flamengo vencer a primeira "melhor de três" pelo titulo de 1955. Vitória cansada, vindo no último suspiro, quando ninguém mais esperava por ela, inclusive com muitos rubro-negros e muitos americanos já do lado de fora do Maracanã. 1x0 que abriu caminho para o Flamengo conseguir mais um tri-campeonato, mas que também reflete uma grande injustiça para o América. Um América que não jogou mais que o Flamengo, mas que também não jogou menos, que fêz jus e merecia uma igualdade no placar. Justo ou injusto, porém, o resultado foi motivo de mais uma festa dentro do Maracanã. Festa que assombrou o famoso campeão mundial de "box", Rocky Marciano, sua mulher e sua comitiva, pois todos disseram jamais ter visto espetáculo igual, na torcida. Festa que continuou no vestiário do Flamengo, onde dirigentes e associados, misturados com os cronistas e fotógrafos, quase não deixavam espaço para os jogadores trocarem de roupa. Vestiário que se espremeu todo, em certo momento, quando os fotógrafos quiseram Evaristo sòzinho, para recordar o tento. Pedido que Evaristo (fotos) atendeu gostosamente. — (Foto e noticiário no Caderno de Esportes).

Os secretários do prefeito Negrão de Lima

O SECRETARIO do Prefeito Negrão de Lima inclui apenas dois elementos políticos. São êles os srs. Tedim Barreto, para a Secretaria do Interior, elemento ligado ao sr. Augusto do Amaral Peixoto, e o vereador José Fontes Romero, para a Secretaria da Agricultura, elemento do PTB.

Secretário da Viação será o engenheiro Hélio Alves de Brito, antigo funcionário da Prefeitura, onde tem bom nome. O ex-prefeito Alim Pedro o tinha em muito boa consideração.

Os outros são: Secretaria das Finanças, Nelson Mufarrej; Secretaria da Saúde, o médico Darcy Monteiro; Secretaria de Educação, Benjamim Alaguri; Secretaria de Administração, Sá Freire Alvim, antigo funcionário do Ministério do Trabalho, técnico em organização administrativa e, por duas vêzes, oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas.

Para Chefe de Gabinete, trá o sr. Reinaldo Reis, chefe de gabinete do sr. Negrão de Lima quando ministro da Justiça.

Um dos oficiais de gabinete do novo Prefeito parece que será o sr. Ney Kruel, filho do general Kruel e que serviu, antes, no gabinete do ex-prefeito Sá Lessa. O sr. Sá Lessa, em atenção a várias reclamações, retirou das atribuições dêsse funcionário vários serviços, inclusive o contrôle de concessão de telefones.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ - ARMO 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL:

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Um político por semana

JUAREZ TAVORA

DO CONSPIRADOR DE ONTEM AO EX-CANDIDATO DE HOJE

(Reportagem de MURILO MELO FILHO - Pág. 8, cad. 3)

PREZADO LEITOR:

FAZ algum tempo já que dedicamos uma página diária ao esporte amador, o esporte dos subúrbios e dos bairros. As centenas de clubes existentes no Rio deram a essa página a melhor acolhida.

Agora, um dêles, o "Grêmio Esportivo Carioca", de Vila Isabel, contribui, com sua cota, para a campanha "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA". Mandou-nos ontem cem cruzeiros.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Daniel Costa, nomeado diretor de Aplicação do Instituto dos Marítimos, há tempos respondeu a processo administrativo no IAPI. Dizem que seu advogado, então, foi o sr. Parsifal Barroso.

O HOMEM de Jango no Exército é o general Kruel. Jango, não satisfeito de exigir sua nomeação para chefe de Polícia, também quebra lanças para manter seu filho no gabinete do novo Prefeito.

OS membros políticos do secretariado do Prefeito Negrão de Lima serão o sr. Tedim Barreto, secretário do Interior, pessoa do sr. Augusto do Amaral Peixoto, e o vereador José Fontes Romero, do PTB, para a secretaria da Agricultura.

O GRUPO da oposição no Jockey Club, substituiu a candidatura do sr. Negrão de Lima pela do sr. Santiago Dantas, filiado ao grupo Peixoto de Castro. Antes havia pensado na candidatura do sr. Herbert Moses.

O BANCO da Prefeitura solicitou um empréstimo no Banco do Brasil, cujo presidente pensou em negar. Foi concedido por interferência do sr. Juscelino Kubitschek.

JOSÉ DO RIO

O GOVÊRNO DE GOIÁS ENFRENTA O LEVANTE

Comunistas armaram posseiros contra a grilagem das terras

GOIANIA, 26 (Correspondente) — Goiás está em pé de guerra, devido a questões pela posse de terras devolutas. Comunistas e jagunços, habitantes da localidade, armados de metralhadoras, tomaram conta das terras e não mais querem de volvê-las aos seus legítimos donos.

O primeiro conflito ocorreu, sexta-feira passada, quando os jagunços e comunistas, em Amaro Leite, enfrentaram o destacamento da polícia local, de seis soldados, matando dois. Marcharam, em seguida, para a localidade de Porangatu, de onde foram repelidos pelas fôrças estaduais. Dada a resistência, recuaram para Amaro Leite, onde ainda se encontram.

O govêrno estadual enviou tropas para debelar o motim, por via aérea e terrestre. O destacamento é composto de 15 homens. Ouvido pela Agência Meridional, o secretário do governador do Estado afirmou que a situação já está contornada.

DUAS CIDADES EM PODER DOS COMUNISTAS

Os comunistas são comandados pelo agitador José Rufino e têm em suas mãos duas cidades do interior.

Uma delas é Formoso, onde o comandante da polícia estadual, tenente José Pinto Sobrinho, foi obrigado a retirar suas tropas para o interior, em virtude da inferioridade numérica em que se encontrava.

Nota oficial do govêrno

O govêrno de Goiás distribuiu a seguinte nota oficial sôbre os acontecimentos de Amaro Leite:

"Tendo em vista as alarmantes notícias sôbre as ocorrências policiais registradas no município de Amaro Leite, comarca de Porangatu, neste Estado, o govêrno do Estado torna público que nada há de grave a respeito.

"Atendendo à solicitação do delegado daquêle município, a Secretaria de Segurança Pública para ali enviou um reforço policial, a fim de apurar, em inquérito, os responsáveis pelos homicídios praticados nas pessoas dos lavradores Joaquim Alvear e dois outros.

"A caminho, essa tropa foi atacada de emboscada por um grupo de homens armados, havendo troca de tiros, do que resultou a perda de um policial, ignorando-se o número de vítimas dos atacantes, que conseguiram evadir-se, levando os prováveis feridos.

"Diante disto e atendendo a pedido do juiz de direito da comarca, que temia novos assaltos, outros reforços foram enviados por via terrestre e na aeronave do Serviço de Aeroviação do Estado.

"As últimas notícias chegadas da região informam terem sido restabelecida a ordem e a tranquilidade pública, não havendo mais nenhum aparecimento dos emboscadores, como também que são êstes constituídos de elementos comunistas e de alguns posseiros de terra em litígio, insuflados por aquêles contra os prováveis proprietários dos terrenos e contra qualquer medida de garantia policial que a êstes fôr dada".

Assina a nota o sr. José Balduino de Souza, chefe do Gabinete Civil do govêrno estadual.

Preparou os camponeses

GOIANIA, 25 (Asapress) — O comunista José Firmino, ou José Rufino, durante um ano, preparou um grupo de pequenos agricultores (pelos comunistas chamados "camponêses") para a campanha contra a "grilagem", isto é, o apossamento de terras devolutas de longa data cultivadas por alguns posseiros. Um grupo de proprietários de Goiás, mediante requerimento, registrou essas terras, em seus nomes, para depois expulsar delas os posseiros, com o apoio da polícia. José Rufino ou José Firmino armou o seu bando e se preparou para o ataque de agora.

Choque armado

GOIANIA, 25 (Asapress) — Para a região de Formoso, seguiram dois aviões, conduzindo o delegado de polícia Juvenal Amaral, com reforços pedidos pelo capitão Silveira que, desde sexta-feira, está naquela zona. Do primeiro encontro da polícia com os bandoleiros morreram dois soldados.

Telegramas a Lott

O agente dos Correios e Telégrafos em Porangatu, telegrafou ao general Lott, ministro da Guerra, e ao diretor-geral do DCT, coronel José Alberto Bitencourt, comunicando a marcha do movimento comunista.

Minutos após o desastre, o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA fixou êste flagrante. Sete vítimas foram parar no Pronto Socorro

NOSSA SENHORA APARECEU A TRÊS CRIANÇAS

GOIANIA, 24 (Asapress) — Um fato estranho está ocorrendo em Bonfinópolis, município de Leopoldo Bulhões, neste Estado, de onde informa o sr. José França Corrêa Filho, que Nossa Senhora da Abadia apareceu a três crianças, as quais, desde então, não se alimentam.

Falando à reportagem o padre Eliezer de Almuede confirmou haver Nossa Senhora aparecido às crianças.

Na rua Conde de Bonfim: cinco minutos, 2 desastres

A AMBULÂNCIA FOI SOCORRER OS FERIDOS DO CHOQUE BONDE x ÔNIBUS E BATEU NO LOTAÇÃO — SETE FERIDOS

DOIS desastres (ônibus versus bonde e lotação versus ambulância), ocorreram ontem à noite, quase que simultaneamente no mesmo local: em frente ao prédio 85 da rua Conde de Bonfim, e dos quais sete pessoas saíram feridas.

O PRIMEIRO

Trafegando em excessiva velocidade em direção à cidade, o ônibus 8-16-83, da linha 109, "Malvino Reis-Ipanema" tentou "cortar" pela contramão o bonde da linha 68 "Uruguai-Engenho Novo". A manobra não teve sucesso e o ônibus bateu no elétrico.

Em consequência do violento choque, parte do reboque e do bonde-motor descarrilaram, tendo a frente do ônibus ficado totalmente destroçada. No momento da colisão, o pânico generalizou-se entre os passageiros do ônibus, não tendo, contudo, havido vítimas no coletivo. Os feridos (7), viajavam no bonde.

O segundo

O segundo desastre ocorreu cinco minutos depois, quando uma ambulância do Pronto Socorro (número de ordem 1-156) que foi socorrer os feridos da colisão, abalroou a traseira do lotação n.º de ordem 1.112, da linha "Usina-Copacabana", estacionado no local. Dêste desastre, não houve vítimas.

Foram presos em flagrante, o motorneiro regulamento 7877 José Penha Sousa, e os motoristas Rubens Aires de Sousa e Itacy Botelho de Sousa, o primeiro do ônibus e o outro do lotação. Todos foram autuados na delegacia do 17.º Distrito.

As vítimas

No Pronto Socorro foram atendidos os feridos, que são: Nelson Martins Alves, da rua Azevedo Lima, 73, apartamento 201, a espôsa Vanda Bonelli Alves e sua filha, Neide Martins Alves; Arnaldino da Costa Durão, rua Conde de Bonfim, 72; Hélio Esperança, da mesma rua n.º 1285-A, e sua espôsa Nadir da Silva Esperança; Maria Teresa Peçanha, da rua Gago Coutinho, 47.

Tôdas as vítimas apresentaram ferimentos leves, à exceção de Maria Teresa Peçanha, que tinha fratura do maxilar superior.

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSÉ.

Sujeito a chuvas e trovoadas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 32.0. Mínima, 23.6.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

21 agências metropolitanas funcionando de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo - Castelo - Catete - Copacabana - Eng. de Dentro - Ipanema - Irajá - Madureira - Méier - Penha - Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - Tijuca - Tiradentes - Niterói - São João de Meriti.

Miguel Pereira-Pati do Alferes
"Loteamento "Parque Montealegre"
E' bem conhecido de todos os veranistas, desde Javari até Arcozelo. Os documentos exigidos estão inscritos sob o n.º 1 do ano de 1939.
Não tem agentes nem folhêtos inescrupulosos. Os portões do Parque estão abertos na Semana Santa. Entre e reserve o seu lote, sem demora.
Todos os lotes estão demarcados e numerados em pesados blocos de concreto. Não perca esta rara oportunidade de possuir êste excepcional lote.
Informações com o corretor J. M. Pimentel — Tel.: 25 — Miguel Pereira.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

DR. J. BRAGA
Clínica Exclusiva de Doenças Crônicas
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737
Horário: Das 2 em diante, segundas, quartas e sextas

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica.
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Baleada há cinco meses morreu ontem no hospital

O noivo tentara matá-la depois da discussão

MORREU, ontem, no Hospital Miguel Couto, Railda de Sousa, de 23 anos, residente à rua 19 de Fevereiro, 127, apto. 303. Railda vivia entre a vida e a morte há cinco meses, depois que fôra ferida gravemente pelo seu noivo, o guarda-civil Gilfredo de Castro.

O crime ocorreu no dia 25 de outubro de 1955, na porta da casa da vítima. O policial, depois de breve discussão com a noiva, sacou da arma e atirou nela a queima-roupa, descarregando tôda a carga do revólver. A moça tentou correr mas caiu, gravemente ferida. O policial, sem ser detido por ninguém, sempre de arma em punho, fugiu.

DESAPARECIDO O CANTOR-LADRÃO

A polícia quer saber onde anda "Paulo Conde"

É UM mistério para a Polícia carioca o paradeiro do cantor uruguaio Guilherme Repanas (mais conhecido por Paulo Conde), procurado pelas autoridades cariocas como autor do roubo de Cr$ 200 mil, aproximadamente, ocorrido nos escritórios da Exprinter, onde Repanas era também empregado.

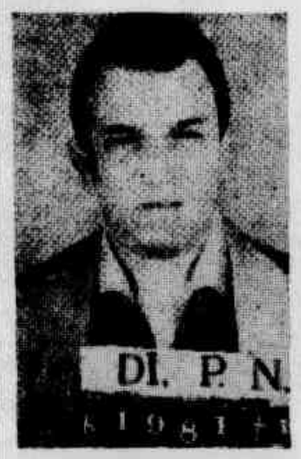
Prêso em Cuba

A pedido da Polícia carioca, Repanas foi detido em Havana, depois de fugir do Brasil. Acompanhavam-no sua mulher, Maria Helena Ferreira, que é brasileira, e a filhinha do casal. Os três foram embarcados, sob escolta, num avião da Panair.

Mas, sem se saber porque e como, desembarcaram em Caracas, já a caminho do Brasil. Dali, parece que foram para Cidade Trujillo. Depois, nenhuma notícia mais.

A Exprinter do Brasil recebeu, a propósito, o seguinte telegrama da Exprinter de Caracas:

— Repanas acompanhado espôsa e filha, deportado de Havana, chegou no dia dezesseis de março a Caracas e dali transferido para Cidade Trujillo pt estamos averiguando paradeiro dêle por intermédio Panamerican".



O cantor Paulo Conde, ou seja, Guilherme Repanas, fotografado pela polícia de Havana.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS
PRATOS ESPECIAIS PARA A SEMANA SANTA
Informações pelo tel.: 22-1892

ATENÇÃO, COMERCIANTES:

Os "laranjeiros" estão de volta

Firmas inexistentes e falsos comerciantes lesam o comércio e a indústria

OS "laranjeiros" voltaram à atividade. Várias queixas estão chegando à Delegacia de Costumes e Diversões.

"Laranjeiros" quer dizer falsos comerciantes, pessoas que, com o objetivo de lesar outros comerciantes, se "estabelecem".

Regularizam a firma, adquirem mercadorias a atacadistas, vendem tudo por qualquer preço, vão à "falência" ou vendem tudo por qualquer preço e desaparecem. As vêzes são firmas fictícias.

Há centenas de estabelecimentos prejudicados dessa maneira, no Distrito Federal. A última queixa foi apresentada pela Sociedade Beneficiadora de Madeiras de Lei, de Itajaí, Santa Catarina.

O sr. Francisco Ferreira Filho, residente à rua Conselheiro Costa Pereira, 115, sócio-gerente da "SBML", compareceu à Delegacia de Roubos e Falsificações apresentando queixa contra os sócios da firma "Casa de Materiais de Construção Piedade Ltda.", declarando que fôra vítima do "conto da laranja".

Instruindo a queixa, disse que sua firma vendera à última emprêsa duas partidas de esquadrias, no valor de Cr$ 121.029,00, tendo os sócios assinado duplicatas que venceram em 17 de novembro de 1955. Na segunda remessa das esquadrias, a firma compradora, sem mesmo ter pago a primeira remessa, vendeu tudo à firma de Materiais de Galeão Ltda., na Estrada do Galeão, por preço muito abaixo do custo. Continuou dizendo que, procurando a firma que lhe comprara o material, não encontrou os sócios Domingos Botrucci e Ramiro Fernandez Neto. Também não encontrou a sede da firma.

Outra firma tradicional desta capital, que opera em fabrico de medicamentos, também vai apresentar queixa. Vendeu a uma "firma" de Caxias, determinada quantidade de produtos farmacêuticos e ao fazer a cobrança na sede, encontrou apenas uma sala vazia e um homem dormindo no interior.

A famosa Fonte de Trevi. Roma, uma cidade de antigas e belas fontes. As rotas da *Pan American* põem ao seu alcance todos os encantos do Velho Mundo e, seja qual fôr a rota escolhida para a volta, você terá 10% de desconto.

Uma cena parisiense típica, os balcões dos vendedores às margens do Sena. Voando pela *Pan American*, você mesmo poderá escolher o itinerário, as rotas e os horários. Permaneça o tempo que quiser em qualquer das etapas escolhidas.

INCLUA
Nova York
EM SUA PRÓXIMA VIAGEM À
Europa

O edifício do Parlamento em Londres. Está o Big Ben na tôrre à direita. O enorme sino tomou o nome de Benjamin Hall, o homem que dirigiu as obras de sua instalação. Viajando para a Europa via *Pan American*, você terá a vantagem extra de visitar, também, Nova York.

O edifício das Nações Unidas, o Empire State Building e o Chrysler Building, vistos do East River, em Nova York. Na sua viagem à Europa, pela PAA, você poderá escolher entre três serviços: o *President Special*, o *President* e *The Rainbow* (O Arco-Íris).

Antes de sua viagem de ida (ou volta) para a Europa, conheça Nova York. As vantagens desta viagem via *Pan American* são diversas. A oportunidade de conhecer Nova York, o centro mundial de negócios modas e diversões. Todos os vôos são realizados nos luxuosos Clippers* Você se beneficiará com os 28 anos de experiência da *Pan American*. E você poderá até economizar no preço da passagem se fizer sua próxima viagem para a Europa via Nova York.

PAN AMERICAN
* Marca Registrada — A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

DOR NOS PÉS

Alívio rápido além do que esperava!

para CALOS DEDOS DOLORIDOS, PONTOS SENSÍVEIS

Não há necessidade de sofrer por causa de calos ou dedos sensíveis, doloridos, nem por mais um dia. Use os Zino-Pads Dr. Scholl, o tratamento científico aperfeiçoado pelo Dr Wm. Scholl, autoridade mundialmente conhecida para confôrto dos pés. A borda exterior da almofada de tripla espessura, patenteada, protege o lugar dolorido, amoldando-se perfeitamente à forma do dedo ou do pé. Alívio instantâneo, suavizante. Você ficará maravilhado e surpreendido. Caixas de 4 formatos, como se vê. Adquira os remédios Dr. Scholl numa das nossas lojas.

Qualquer que seja o seu problema relativo aos pés, há sempre um remédio Dr. Scholl que custa pouco.

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

UNHAS ENCRAVADAS - Algumas gôtas do Onsol Dr. Scholl proporcionam no canto da unha pronto alívio, reduzem a inflamação, ajudam a cicatrizar

JOANETES - O Redutor de Joanetes Dr. Scholl alivia a dor, protege a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. De borracha cirúrgica, muito macia

PROTEÇÃO - ALÍVIO - O Kuroues Dr. Scholl alivia a dor e protege contra a fricção e a pressão causadas pelo calçado. Fácil de aplicar.

PÉS CANSADOS, DOLORIDOS - Pó Dr. Scholl para os pés. Refresca e acalma. Alivia rapidamente a sensibilidade. Torna as meias de nylon mais confortáveis.

PÉS DOLORIDOS, SENSÍVEIS - O Pedicreme Dr. Scholl alivia os pés sensíveis. Refresca, cicatriza, impede assaduras e bolhas. Evaporante, unadora.

DEDOS DEFORMADOS - O Toe-Flex Dr. Scholl ajuda a corrigir dedos deformados e alivia a dor proveniente do joanete. Feito de borracha macia.

COCEIRAS NOS PÉS - O Solvex do Dr. Scholl alivia a coceira, mata o parasita e auxilia a cicatrização das feridas e rachaduras dos dedos e artelhos.

Tôdas as lojas Dr. Scholl para o Conforto dos Pés oferecem demonstrações gratuitas, incluindo um teste completo do pé, sem qualquer compromisso. A causa do seu problema será explicada, e demonstrar-se-á o remédio ou aparelho convenientes. Serviço de pedicuro.

DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS

Lojas Dr Scholl — PARA CONFÔRTO DOS PÉS — RIO DE JANEIRO: RUA S. JOSÉ, 114 — RUA BUENOS AIRES, 114

SA-382

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS QUATRO GOVERNADORES

O Maranhão teve quatro governadores em um único dia, sinal evidente de que está sem nenhum, desde muito tempo. Não examinemos pròpriamente o caso. O Maranhão é a súmula, o suco, o concentrado de uma generalidade e por isto, porque é o "close-up" da generalidade política do Brasil, é que se mostra assim imoral, impudente, sem vergonha e sujo.

O que Vitorino e o situacionismo maranhenses fazem no Maranhão é, apenas, a multiplicação por mil, por um milhão, de tudo o que se faz no Brasil em matéria de administração e de política. Chegamos à amoralidade ostensiva, ao cinismo público, ao desrespeito berrante. E no Maranhão, que é o tumor onde se concentrou todo êste pus moral, a imoralidade, o cinismo, o desrespeito campeiam elevados ao quadrado.

E para que melhor e mais fortemente avulte o símbolo maranhense, Vitorino é um estranho à terra. Numa aventura política lá se fixou êle por ter encontrado lá o ponto mole da podriqueira política do Brasil. Sua mentalidade, seu processo político, sua amoralidade, mesmo, êle não as conseguiu formar no Maranhão. Já levava tudo isto para lá, adquirido na política de outros Estados, na política federal, no processo político do Brasil que é um só, desmoralizado e sujo. Apenas no Maranhão lhe foi mais fácil, por circunstâncias locais, deitar a mão sôbre a máquina eleitoral e conservá-la a seu serviço.

Agora está o Maranhão com quatro governadores e nenhum governando. Nereu, no Ministério da Justiça, fingindo de autoridade, diz que espera para tomar as providências legais. Vitorino mente na redação de telegramas apócrifos. Jornais interessados divulgam a mentira. Rapazes bravos lutam para transpôr o passo imoral e ver se conseguem dar ao Maranhão um pouco de dignidade política, um pouco de moral na vida pública.

E' o que salva o Brasil. E' pelo menos o que não permite que êle afunde imediatamente, submerso na lama moral que o domina e asfixia. A atuação dêsses meninos que lutam no Maranhão, meninos como Neiva Moreira, Amorim Parga, contra a infecção Vitorino, é o que dá, ainda, um pouco de esperança, um mínimo de tranquilidade quanto ao futuro do Brasil. Porque verificamos que até mesmo no Maranhão onde Vitorino, como uma postema, tentou matar qualquer forma de vida decente e digna, mesmo lá, submersos no mar imundo, há uma geração que conserva o nariz fora da água e luta, e se esforça, e vai vencendo a batalha da moralidade contra a miséria moral.

Quando Veloso e o major Vitor foram para a selva amazônica escrever, no coração do Brasil, seus protestos individuais contra a miséria política em que nos chafurdamos todos, o gesto quase louco — tão sublime que era louco mesmo — despertou uma onda sentimental de solidariedade e entusiasmo em todos os recantos do Brasil.

Pois é preciso dizer a todo o Brasil, a todos os que, em qualquer recanto do território brasileiro, anseiam por um Brasil puro e limpo, é preciso dizer a tôda esta gente que a luta dos rapazes do Maranhão contra o domínio sórdido de Vitorino é uma luta igual à de Veloso, Vitor, Lameirão. E' até maior porque, na constância e na monotonia com que vem sendo travada desde tanto tempo, não teve os aspectos espetaculares e épicos de Jacareacanga para conquistar, de saída, a simpatia unânime dos homens dignos do Brasil.

Aos que lutam por um Brasil mais puro, por um Brasil purificado, livre da corja, é preciso dizer que lutar, no Maranhão, contra Vitorino é um imperativo da consciência nacional, do anseio de democracia por que nos batemos, da ânsia de moralidade que nos consome. Transformar o caso maranhense em um caso nacional, lutar pela libertação dos maranhenses em todos os pontos do território nacional, trabalhar, do Acre ao Rio Grande, pela derrota de Vitorino e seus asseclas, é o dever de todo brasileiro que pense sinceramente em conquistar, para seus filhos, um Brasil puro.

Porque o Maranhão é uma síntese das desgraças brasileiras. Tudo quanto Vitorino faz lá, com cinismo, ostensivamente, está sendo feito, agora mesmo, em todo o Brasil, pela oligarquia e pela corja. Como todos estivemos lutando pela prece, nas selvas de Jacareacanga com Veloso e Lameirão, todos devemos lutar, agora, com todos os esforços possíveis, ao lado dos que querem libertar o Maranhão da oligarquia e da corja.

O Maranhão é a síntese do Brasil neste momento. A síntese, o sumo, a concentração infecciosa do desgovêrno e do personalismo que subjuga o Brasil. A síntese, também, o sumo, a concentração grandiosa dêsse esfôrço generalizado e magnífico de gente que não se rende e não desanima, empenhada na salvação do Brasil e de sua dignidade.

O Maranhão é a síntese do Brasil. E' preciso lutar, em todos os recantos do Brasil, ao lado daqueles bravos que querem livrar o Maranhão da infecção Vitorino. Êles estão lutando, principalmente, pelo Brasil.

O MARANHÃO DE NOVO EM PÉ DE GUERRA

Vitorinistas sequestraram dois deputados da Oposição

E, reunindo-se de surprêsa, depuseram seu próprio Governador — Cercado o Tribunal de Justiça por tropas da Fôrça Pública — Quem é o novo Governador eleito irregularmente pelos elementos do senador Vitorino Freire —

SÃO LUIS, 26 (Do Correspondente) — Agravou-se consideràvelmente a situação neste Estado, que se encontra em pé de guerra.

Ontem (domingo), pela manhã, os elementos vitorinistas, na Assembléia Legislativa, reuniram-se de surprêsa, após convocarem irregularmente dois suplentes (totalizando 21 deputados) e elegeram novo presidente da Assembléia.

O eleito é o deputado Eurico Ribeiro, um rapaz de 26 anos, recém-formado, ex-promotor do interior, que imediatamente se dirigiu ao palácio do Govêrno, recebendo o poder das mãos do sr. Alderico Machado.

VITORINO FREIRE
Fraude e violência no Maranhão

te o sr. Alfredo Dualibe para secretário do Interior e Justiça, e José Boné para prefeito de São Luís.

O Tribunal cercado

Os desembargadores tentaram reunir-se ontem, para deliberar sôbre a possibilidade de o seu presidente, sr. Palmério Campos, assumir o govêrno, diante do impasse surgido entre os deputados oposicionistas e o senador Vitorino Freire.

Mas a polícia cercou o Tribunal de Justiça e isolou-o completamente, impedindo o acesso às suas dependências.

Sabe-se, porém, que os desembargadores se reuniram à noite, às escondidas, na residência de um dos membros do Tribunal. Desconhecem-se os resultados dessa reunião, destinada a acertar as providências que seriam pedidas ao govêrno federal, para assegurar o livre funcionamento da Justiça.

Sequestrados

S. LUIZ, 26 (Pelo telefone, urgente) — Foram sequestrados dois deputados da oposição: os srs. Enedino Araújo e Orlando Leite, amigos do ex-governador Eugênio de Barros, que haviam votado na Assembléia contra o sr. Vitorino Freire.

Desconhece-se até agora o paradeiro dos dois deputados. Só assim foi possível aos deputados vitorinistas reunir a maioria ocasional e irregular de 21 deputados, que elegeram o sr. Eurico Ribeiro para presidente da Assembléia.

O deputado Clodomir Millet, líder das oposições coligadas do Maranhão, declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"A eleição do sr. Eurico Ribeiro é irregular e imoral sob todos os sentidos. A reunião da Assembléia para sua eleição foi convocada e realizada clandestinamente. Êle não tem os 30 anos que a Constituição do Estado exige para que alguém possa ser governador. Os vitorinistas depuseram o seu próprio governador, fazendo aquilo que diziam que nós não poderíamos fazer: eleger o novo presidente da Assembléia para que êste assumisse o govêrno".

De prontidão o 24.º BC

SAO LUIZ, 24 (Asapress) — Tendo em vista a situação grave que o Estado atravessa, encontra-se em rigorosa prontidão o 24.º Batalhão de Caçadores aqui sediado, com o fito de garantir a ordem, ou as decisões da Assembléia Legislativa e Tribunal de Justiça.

Pediram fôrça

As 18 horas, os desembargares decidiram comunicar os acontecimentos políticos que aqui se desenrolam ao Supremo Tribunal Federal, aos ministros da Guerra e da Justiça, pedindo fôrça federal para garantir a posse do desembargador Palmério Campos no govêrno do Estado.

Cavalaria em ação

Tropas de Cavalaria da Polícia Militar do Estado acabam de evacuar a massa popular que se encontrava em frente ao palácio do govêrno, aguardando o desenrolar dos acontecimentos. Os fotógrafos de "O Dia" fixaram inúmeras cenas.

SAO LUIZ, 26 (Urgente) — A situação nesta capital é da maior gravidade. Tropas da polícia rondam as ruas. Receiam-se violências. Os ânimos estão exaltadíssimos. A Câmara de Vereadores também não conseguiu reunir-se, porque a polícia não deixou.

Comunicação à TRIBUNA

Em telegrama datado de sexta-feira, dia 23, o deputado Henrique Costa Fernandes, que não conseguiu tomar posse do cargo de governador do Maranhão dada a resistência do sr. Alderico Machado, comunicou-nos o seguinte:

"Tenho a honra de comunicar-lhe que acabo de ser eleito, por maioria absoluta, primeiro vice-presidente da Assembléia Legislativa, devendo assumir ainda hoje o govêrno do Estado, por impositivo constitucional, na vaga do governador, cuja eleição ainda depende de pleito suplementar".

CONTRÁRIOS AO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO

Manifestam-se os economistas de São Paulo — Preferível a remodelação do Conselho Nacional de Economia ou a criação de um ministério

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — São mesmo contra a criação do superministério de JK, os diretores da Ordem e do Sindicato dos Economistas de São Paulo. Acham-no inútil e dispendioso.

Em vez do Conselho de Desenvolvimento os economistas são favoráveis à criação do Ministério da Economia, que "viria, realmente, satisfazer as necessidades, por ser um órgão planejador e coordenador, por excelência".

Assim se expressaram os líderes da classe, em São Paulo:

— Luiz Elias Gthié presidente do sindicato: "A coisa é absurda. Já existia um órgão criado pela Constituição e o govêrno cria outro. Devemos lutar pela criação do Ministério. Êsse sim, é necessário"

— Haschel Stoler, secretário da Ordem: "O órgão é muito pesado, se fôr feito dentro das exigências que o CDE traçou para sua ação. Conforme foi dito no telegrama (a JK), cremos que a reestruturação do Conselho Nacional de Economia (já existente) será melhor obra do que a criação do CDE. Ou então poderá o govêrno optar pelo Ministério da Economia, também melhor do que o CDE. Pelo menos dentro de suas atribuições é melhor iniciativa o Ministério do que o CDE".

— José Fernandes Cabrera secretário do Sindicato: "Nada justifica a criação do CDE, pois já existe um órgão com as mesmas finalidades, o Conselho Nacional de Economia. Sou pela reestruturação do atual Conselho Nacional de Economia".

Nove vereadores organizam um Bloco da Resistência

HÉLIO WALCACER CONSIDERA-SE DUPLAMENTE TRAÍDO

O VEREADOR Hélio Walcacer — apesar de ser um dos artífices da candidatura Pais Leme à presidência da Câmara Municipal, — considera-se duplamente traído.

Primeiro perdeu a liderança do Partido Republicano (que formou na Mesa) agora ocupada por José Bretas.

Depois não conseguiu ser eleito para membro da Comissão de Justiça, pôsto que foi obtido, surpreendentemente, pelo udenista Arnaldo Nogueira.

Uma outra surprêsa da atual legislatura é a posição do Bloco da Resistência, agora com nove integrantes, em igualdade com a UDN e superior, portanto, à bancada do PTB.

O Bloco da Resistência está liderado por Pedro Faria (PST) e conta com a adesão de Manoel Novais (PDC), Indalécio Iglézias (PDC), Cipriano Lima (PL), Raul Gomes Pereira (expulso do PL), Gonzaga da Gama Filho (PSD), Celso Lisboa (PTB) Alexandrino Mendes Soares (PTN) e Francisco Durso (PRT).

O sr. Augusto Amaral Peixoto deverá assumir a presidência da Caixa Econômica, depois de ter sido preterido para a Prefeitura. O presidente do PSD carioca não estava inclinado a aceitar o pôsto, porém, em face dos apelos de vários amigos, resolveu topar o cargo dado a título de consolação.

Deixou a UDN

Por carta, Juvenal da Silva Azevedo, presidente do Diretório da UDN de Campo Grande, solicitou seu desligamento do partido. Juvenal está em demarches para ingressar no PR.

Surprêsa

O fato causou enorme surprêsa nesta capital, porque o sr. Alderico Machado se recusara a entregar o govêrno ao sr. Costa Fernandes, que fôra eleito, três dias antes, pela Assembléia, para seu presidente e, nessa qualidade, era o governador do Estado.

O sr. Alderico, que se cercara no palácio, disposto a resistir a bala a qualquer tentativa para tomar-lhe o govêrno, entregou o poder fàcilmente ao sr. Eurico Ribeiro, que nomeou imediatamen-

Voltou a paz ao PSD de S. Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Voltou a paz ao PSD de São Paulo com o retôrno, aos quadros do Partido, dos elementos expulsos por preferirem Juarez Távora e Milton Campos a JK e JG.

Assim, estão de volta ao Partido o deputado Cunha Bueno e os srs. Antônio e Lincoln Feliciano.

Os vereadores organizaram suas comissões

Os vereadores do Distrito já organizaram as diversas comissões técnicas da Câmara. Sem maiores dificuldades e por indicação foram designados os seguintes membros:

FINANÇAS — Ari Costa (PSD), Pedro Faria (Resistência), Gonçalves Maia (PSP), Castro Menezes (PTB) e Domingos D'Angelo (UDN);

JUSTIÇA — Dulce Magalhães (PDC), Gonzaga da Gama Filho (Resistência), Geraldo Moreira (PTB) e Cotrim Neto (PRP);

REDAÇÃO — Levi Neves, Mourão Filho (PSP) e Wilson Leite Passos (UDN);

EDUCAÇÃO — Mourão Filho (PSP), Miécimo da Silva (PSP) Gentil de Castro (PTB) e Ligia Lessa Bastos (UDN);

SAÚDE — Alexandrino Mendes Soares (Resistência), Domingos D'Angelo (UDN) e Salomão Filho (PTB);

VIAÇÃO E OBRAS — Waldemar Viana (PRT), Manuel Blasquez (PSP) e Guilherme Monteiro (PST).

As vagas existentes em algumas comissões deverão ser hoje preenchidas por eleições.

No decorrer dos trabalhos foram constituídas pela Presidência duas comissões especiais: uma para proceder estudos visando à reforma do regimento (Dulce Magalhães, Fontes Romero e Hugo Ramos Filho) e outra para tratar do aumento do pessoal da Secretaria (Levi Neves, Couto de Souza e Ligia Lessa Bastos).

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

A VERDADE no banco dos réus:

"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"

de AMARAL NETTO

com um capítulo especial sôbre o general Lott

PREÇO: Cr$ 15,00

A venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

CASAS POPULARES PARA FUNCIONÁRIOS DA P.D.F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Comunicamos aos interessados que se acham prorrogadas, até o dia 28 do corrente, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco, n.º 39 — 8.º andar — sala 801, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais para aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12 às 15 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1956.

FERNANDO DE LEMOS BASTO
Diretor da Carteira Hipotecária

Agrava-se no Recife a luta do prefeito contra os vereadores

RECIFE 26 (Correspondente) — Foi assinado o contrato para a construção da nova adutora Engenho Monjope, que captará águas dos rios Utinga e Pitanga, conforme o antigo plano Saturnino de Brito (agora adversário de Cordeiro de Farias). As obras estão confiadas à firma "Sociedade Industrial de Tubos".

A nova adutora fornecerá 80 mil metros cúbicos diários de água a Recife, aumentando em oitenta por cento as reservas disponíveis. A execução da obra obedece ao programa administrativo do engenheiro Lael Sampaio, secretário de Obras Públicas.

PREFEITO VERSUS VEREADORES

Os correligionarios do prefeito Pelópidas Silveira vêm realizando comícios nos subúrbios defendendo-o contra a maioria dos vereadores. Está programado um grande comício para o dia 5, promovido pelo PTB, PSB e PTN. Contam com o apoio de 14 deputados, inclusive o sr. Augusto Novaes, presidente da Assembléia. Acentua-se, assim, a luta aberta entre o prefeito e os vereadores.

SEMENTES

O secretário da Agricultura concedeu importante entrevista, focalizando a distribuição de um milhão de quilos de sementes de feijão, algodão e milho, que será concluída na próxima semana e custará Cr$ 6 milhões. O Estado está reclamando a urgente liberação das verbas federais destinadas a êsse fim, precisando Pernambuco de Cr$ 50 milhões a fim de atender às prementes necessidades de suas várias zonas agrícolas, que somam cêrca de 400 mil hectares.

SALÁRIO MÍNIMO IMEDIATO

E A SITUAÇÃO DAS PROFESSÔRAS

OS NOVOS níveis de salários mínimos devem vir imediatamente.

O POVO já está pagando a discussão do salário mínimo. O simples debate do problema, que mobiliza os jornais, aciona a opinião das classes dirigentes e das entidades de govêrno, está determinando a imediata alta de preço de quase todos os artigos. Ao simples impacto da notícia de aumento, os estoques estão sendo marcados e remarcados, de tal forma que tornam inútil a elaboração de orçamentos para a vida familiar, na ordem privada, e, na ordem pública, para a vida das emprêsas. Resulta desta corrida desordenada que recai sôbre o próprio povo o ônus da tremenda instabilidade de preços. Assim assistimos ao desconcertante espetáculo no qual, só pela discussão do aumento, aquêles que o deverão receber já começam a pagar antecipadamente o alto custo provocado apenas pela discussão do salário mínimo.

SE O AUMENTO demorar, à hora em que fôr concedido provàvelmente àqueles que o vão receber, não proporcionará condições para que enfrentem e suportem o custo da vida. Ainda assim êle deve vir, e deve vir já. Vir imediatamente para acabar com a instabilidade ora criada pela criminosa especulação de alguns ou pelo pânico de outros. O salário mínimo é imperioso. Todos o reconhecem. Esta necessidade já recebeu, inclusive, a consagração da Igreja, pela palavra cristã de S. Emcia., o Cardeal D. Jayme Câmara, e de D. Helder Câmara. O que não está certo, porém, é o retardamento em sua concessão, porque essa demora prejudica a operários e patrões por igual, criando um clima de instabilidade nocivo à harmonia social.

DEPOIS da concessão do aumento aos militares e aos funcionários civis federais, o aumento aos trabalhadores da indústria e do comércio é um imperativo de justiça e eqüidade. É preciso que não ocorra nesse setor o mesmo que se está verificando entre o funcionalismo federal e o municipal. Aqui há um desnivelamento brutal. Uma professôra municipal, depois de 12 anos de estudos, começa a perceber na Prefeitura três mil e seiscentos cruzeiros, sôbre os quais há apenas um aumento de 20% de cinco em cinco anos enquanto a vida sobe, no mínimo, 20% em cada ano. Significa que em cinco anos a vida aumenta 100%, e as professôras recebem nesse mesmo período de tempo apenas 20%, de aumento, ficando, portanto, com 80% de deficit nos seus minguados recursos de sobrevivência.

O DESNÍVEL é aberrante, pois que um contínuo do serviço público federal percebe cinco mil e duzentos cruzeiros. E, para chegar a esta situação, não consumiu êle tempo e pecúnia em educação e preparação técnica. Os mesmos preços que os contínuos pagam à moradia, à alimentação e aos transportes, são pagos pela professôra municipal. Esta dramática discrepância é ainda maior em alguns Estados, onde os vencimentos de abnegadas professôras são de 600 cruzeiros, mensais, — um quarto do salário mínimo atual. O aumento de salários e vencimentos é um problema de adequação dos que vivem só de seu trabalho ao preço da vida, o qual crescendo em ritmo amplo cria os desníveis responsáveis pela pobreza do povo. Não se pode corrigir os males dêste desajustamento econômico favorecendo a determinadas categorias profissionais com o sacrifício de outras — precisamente daquelas que têm o dever de educar e preparar melhores gerações para o Brasil. Esta situação dramática decerto que impressionará a sensibilidade do Prefeito Negrão de Lima, espírito generosamente aberto à justiça, o qual há de procurar corrigi-la. Que dirá de sua pátria, um jovem que saiba uma professôra ganhar menos do que um contínuo? Encontrará estímulos para estudar? Êstes desaparecerão para as futuras gerações que vêem tão desprestigiada a inteligência, como equipamento para a luta pela vida. Êsse fato é um convite à ignorância.

NENHUM país pode ficar sem estabilidade financeira, sem ordem na vida econômica. Perturbados os setores econômicos, sobrevêm crises políticas e sociais. Precisamo-nos prevenir contra elas. O salário mínimo imediato é um caminho da paz social. É preciso, porém, que esta paz seja obtida sem o sacrifício da cultura, representada pelas professôras que não podem ficar à margem da justiça econômica.

SANTOS VAHLIS

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

CONDENADOS OS COMUNISTAS DA BASE AÉREA DE NATAL

RECIFE, 26 (Sucursal) — A Auditoria Militar da 7.ª Região julgou ontem os responsáveis pela agitação comunista ocorrida na Base Aérea de Natal em 1952, sob a instigação da célula "Siqueira Campos", remanescente da revolução de 1935.

Dos 30 implicados, foram condenados por unanimidade do Conselho: Agostinho Dias da Silva, Amaro Valentim da Costa, Manoel Jerônimo de Oliveira, Sérgio Santa Cruz e Pedro Morais. Os dois primeiros foram condenados a três anos de reclusão e os restantes a dois e meio, sendo absolvidos os outros implicados.

A acusação estêve a cargo do promotor da Auditoria, Geraldo Queiroz.

Clube Militar

Reuniram-se, na sede do Círculo Militar do Recife, os oficiais correligionários do general Segadas Viana, tendo a imprensa matutina publicado incisiva nota assinada pela "Comissão Regional" convidando oficiais para a referida reunião, concitando-os a cerrarem fileiras nas próximas eleições do Clube Militar em tôrno do seu candidato e ressaltando o particular interêsse dos novos comandantes nessa articulação.

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras

O SEMANÁRIO

Num só jornal todos os jornais do mundo

DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA

APENAS 3 CRUZEIROS

CINCO MORROS DESABAM EM SANTOS: 39 MORTOS

Nova tempestade sôbre o litoral paulista — Choveu 13 horas sem parar — A população nas ruas, à luz das velas, teme novos desabamentos

SANTOS, 26 (Por Luís Ernesto, enviado especial, pelo telefone) — 25 dias depois da tragédia do morro de Santa Teresinha, Santos está novamente abalada em conseqüência das chuvas torrenciais que fizeram desabar parcialmente cinco morros, causando, até agora, 39 mortos e cêrca de 50 feridos.

A cidade está quase sem luz. O povo, nas ruas, com velas na mão. Os bares usam lampiões. Nos morros, centenas de casas estão abandonadas, pois se temem novos desmoronamentos. Na Central de Polícia, reúnem-se autoridades, repórteres e centenas de populares. A Sala de Imprensa, de onde falamos, é iluminada por um gerador a gasolina.

MAIS MORTOS

Calcula-se que ainda existam mortos nos escombros dos morros, que desabaram. Cinco dêles estão situados pròpriamente em Santos, um em São Vicente e o outro em Guarajá.

Nas três localidades, as famílias desabrigadas percorrem as ruas com aspecto triste.

DURAÇÃO DA CHUVA

As chuvas começaram a cair às 22,30 horas de sábado, prolongando-se até às 11 horas da manhã de ontem, quando cessaram, cedendo lugar à garoa.

As águas desceram dos morros e transbordaram pelas ruas centrais, já que os seis canais não deram vazão ao escoamento.

Centenas de veículos ficaram encalhados. Na parte central da cidade, as águas não atingiram mais que quarenta centímetros. Na faixa do cais, porém, ultrapassaram um metro de altura.

PRESOS NO CINEMA

As pessoas que foram à última sessão de cinema, na noite de sábado, ficaram presas nas salas de projeção até domingo pela manhã, quando puderam sair.

Até às dez horas da manhã de domingo a cidade estêve

SANTOS, Cidade Trágica, 1955 — Estas cenas de 25 dias atrás repetiram-se, agora. Da outra vez, um morro apenas (o de Santa Teresinha) desabara. Agora foram cinco. Os primeiros observadores põem a culpa na Prefeitura e nas marés.

bloqueada, sem luz, sem telefone e sem condução. Devido ao bloqueio, a Central de Polícia não atendia a qualquer ocorrência.

As primeiras notícias de desmoronamento começaram a chegar pouco depois da meia-noite e todos os desmoronamentos foram confirmados mais tarde.

Ruiram parcialmente os seguintes morros: Marapé (perto da praia), dos Inglêses (na saída para São Vicente), Santa Teresinha (o mesmo da tragédia anterior), Mont Serrat (no centro), Santa Maria (ruiu duas vêzes), Sítio Grande (em Guarujá) e um junto a São Vicente.

Morro do Marapé

Seu desabamento tragou perto de 100 residências, causando, até o momento, 19 mortos, na sua maioria crianças.

Morro dos ingleses

Morreram nove pessoas e quatro casas ficaram soterradas no seu desmoronamento. Espera-se encontrar mais vítimas.

O morro de Santa Teresinha, o mesmo da tragédia anterior, sofreu pequeno desabamento, sem vítimas.

Mont Serrat

No Mont Serrat, no centro da cidade, o deslocamento de terra atingiu a estação de bondes, de um lado, e uma fábrica de gêlo do outro. Também não existem vítimas a lamentar.

O maior desabamento

O principal desabamento ocorreu no morro de Santa Maria, que desabou em parte. Ruiu por duas vêzes, na parte da manhã e pela tarde, supondo-se que existam soterradas no local umas 20 pessoas. Elas estavam no sopé do morro, numa parada de bondes, esperando condução e assistindo o desabamento lento do outro lado do morro.

Num segundo desabou uma avalanche de terra, lama e pedras soterrando todos os que ali se encontravam. Populares acudiram e entre gritos lancinantes tiraram do monturo mortos e vivos.

Até a tarde de ontem existiam 20 corpos empilhados ao lado dos escombros. Trinta e dois feridos foram socorridos no Hospital São José, em São Vicente.

Guarujá e S. Vicente

Em Guarujá, onde caiu o morro do Sítio Grande, haviam sido encontrados três cadáveres e o Pronto Socorro atendera a oito feridos. Faltam maiores detalhes da tragédia.

Em São Vicente, junto a Santos, perto da ponte pênsil que existe ali, desabou o morro do Itararé ameaçando um conjunto de edifícios de apartamentos. Também a barreira do Matadouro desabou.

Em Cubatão houve uma morte e a chuva fêz desabar casas e alagou as ruas.

NO NECROTÉRIO

No necrotério de Santos entraram, até às 19 horas de ontem, 39 cadáveres, na sua maioria crianças.

Os trabalhos de salvamento prosseguem e deverão continuar por dez dias. Quem chefia êsses trabalhos é o delegado auxiliar da cidade, sr. Pinto de Castro, auxiliado por vários delegados de Santos e São Paulo.

JÂNIO NA CIDADE

O sr. Jânio Quadros, governador do Estado, estêve em Santos, comparecendo, de início, à Delegacia Auxiliar e percorrendo, depois, com o prefeito, os locais da tragédia. Negou-se a falar à imprensa.

O prefeito Antonio Feliciano quando se dirigia para um dos locais atingidos sofreu um acidente pois seu carro caiu num buraco, tombando parcialmente.

O prefeito ficou levemente machucado nos braços e recolheu-se a sua residência, procurando evitar contato com os repórteres que o procuraram.

OS SOCORROS MÉDICOS

No Pronto Socorro da cidade passaram, ontem, 50 feridos. Os casos de maior gravidade foram encaminhados à Santa Casa local, onde mais de vinte médicos se desdobram atendendo os feridos que chegam a todo instante.

De São Paulo para Santos vieram várias ambulâncias e viaturas do Corpo de Bombeiros. Duas outras ambulâncias com médicos e enfermeiras chegaram de São Caetano.

Mais de dez viaturas do Corpo de Bombeiros ajudam nos trabalhos de desentulho.

A Via Anchieta, ontem, cedo, foi interditada para ônibus e carros, de modo a permitir que os carros de socorro tivessem sua ação facilitada.

Quando do desabamento do morro de Santa Teresinha, a Prefeitura estava avisada de que o morro tinha rachaduras agravadas com os trabalhos de uma pedreira no seu sopé. Houve grande movimento para que as autoridades estudassem a situação de todos os morros e tomassem medidas de proteção aos milhares de habitantes dos "chalés" (barracos).

Ela se limitou a enviar engenheiros que apenas aconselharam que êsses moradores deveriam procurar novas residências.

A questão foi agitada na Câmara e pelos jornais, mas sem novas habitações os morros continuaram apinhados de gente. Agora, repete-se o fato com a morte de crianças, homens e mulheres, além do desabamento de centenas de casas.

A maré alta não permitiu que as águas das chuvas torrenciais saíssem para o mar. O sistema de esgôto não pode dar vazão ao volume dágua e a cidade ficou inundada.

Ruiu o prédio

Um prédio de 8 andares, localizado à rua Amador Bueno, ruiu. Felizmente, não houve vítimas, pois as autoridades, prevendo a ocorrência, providenciaram a evacuação do edifício.

AFOGADOS

Falava-se, com insistência, que na cidade de São Vicente haviam perecido afogadas cinco pessoas nas ruas que se encontram completamente alagadas.

O desabamento do Mont Serrat começou às 13 horas, com uma avalanche de lama e água descendo pela encosta, pondo em perigo o prédio da Santa Casa, em cujo interior se encontram internadas várias vítimas do aguaceiro.

Reina verdadeiro pânico entre os moradores do centro da cidade, onde está localizado o morro.

Outra parte do morro está ameaçada de ruir em face do aguaceiro caído essa madrugada. Por isso, as autoridades policiais providenciaram no sentido de que todos os moradores da rua Regente Feijó e imediações do morro abandonem os seus domicílios.

ÔNIBUS SOTERRADO

Embora sem confirmação, acredita-se que um ônibus lotado de passageiros esteja sob os escombros do Mont Serrat, na rua Senador Feijó.

OUTRO MORRO

Ainda em consequência do temporal, o morro das Caneleiras começou também a desmoronar, cêrca das 16 horas de ontem.

Prevendo o desabamento, as autoridades fizeram evacuar tôdas as famílias residentes nas imediações, não se registrando, por isso, qualquer vítima.

Outra vez, pais de família, em Santos, debruçam-se sôbre os escombros, à procura de cadáveres dos filhos

Em perigo, a ponte

A ponte pênsil que liga São Vicente à Praia Grande também está em perigo, em virtude dos fortes aguaceiros.

Todos os esforços estão sendo feitos no sentido de preservá-la. Como medida preliminar foi interditado o trânsito entre São Vicente e Praia Grande.

Restabelecida a energia

Alguns cabos de energia elétrica foram restabelecidos. As linhas de São Jorge foram as mais atingidas, ficando completamente destruídas.

Nessa localidade as águas subiram a cêrca de dois metros. Os moradores se utilizaram de barcos para fugir ao perigo do temporal.

No Jardim Santamaria, cêrca de 100 casas foram atingidas pelas águas, que causaram enormes prejuízos materiais.

Os serviços telefônicos, em alguns lugares, estão restabelecidos, mas os diretores da Companhia Telefônica informam que ainda há perigo de novas rupturas nos cabos.

Recomeçam as chuvas

As primeiras horas da noite de ontem recomeçou a chover, temendo a população que novos desabamentos venham a ocorrer.

Durante a tarde, a chuva caiu fraca, sendo que à tardinha parou completamente, tendo saído um sol muito fraco, que logo se escondeu, dando lugar a nuvens negras e ameaçadoras.

IDENTIDADE DOS MORTOS

E a seguinte a relação dos mortos: Odilia Estefani Perali; Julio Perali; Oduvaldo Perali; Odete Perali; Odair Perali; Manoel Francisco; Dulcinéia Maria Tôrres; Leide Barnabé Marieto; Lourival Barnabé Marieto; Luís Paulo Marieto; Zulmira Barnabé Marieto; Valdemar Perali.

Iza Barnabé Silva; Alfredo Silva; Isabel Cristina Silva; Valfredo Silva; Adriano Almeida; Eliana Praides; João Tiburcio da Silva; Maria Aparecida Silva; Valdemiro de Jesus; André Trajano Lima, Gustavo Barbosa Candido; Ida Matos; Francisco Matos; Lidia Matos; Claudette Matos; Emanuel Matos; José Pedro da Silva; Valdemiro Amâncio e Jeovana Jesus Amâncio.

CORTADO AO MEIO EM PLENO NEVOEIRO

Numa colisão sensacional, ocasionada pelo denso nevoeiro de Norfolk (Virginia), o navio sueco "SS Myland" quase cortou ao meio o cargueiro norte-americano "Kinby Smith", depois de apanhá-lo em cheio pela meia-nau, horas antes de ser feita a foto. Os dois navios ficaram nesta situação durante dois dias. (Foto U. P.).

O ministro da Justiça à TRIBUNA sôbre o caso do Maranhão:

"Nenhum pedido de intervenção Federal"

Recebeu um telegrama do ex-governador Alderico Machado, comunicando ter passado o govêrno ao deputado Eurico Ribeiro

"NÃO recebi qualquer pedido de intervenção federal para o Maranhão" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, ouvido ontem pela nossa reportagem em sua residência.

E acrescentou:

"Pelo contrário: recebi um telegrama do sr. Alderico Machado, que estava no govêrno do Estado, e que me comunicou haver transmitido o pôsto ao deputado Eurico Ribeiro, eleito pela Assembléia Legislativa para seu presidente.

As informações do Maranhão recebidas até agora pelo Ministério da Justiça adiantam que reina completa tranqüilidade em todo o Estado".

O próprio ministro leu-nos depois o texto do telegrama que recebera (15 horas de ontem), assinado pelo sr. Alderico Machado, e que é o seguinte:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que nesta data renunciei, perante a Assembléia, ao cargo de 1.º vice-presidente, deixando, em conseqüência, o exercício do cargo de governador do Estado, o qual havia assumido em obediência à Constituição do Estado.

"Ainda hoje deverei transmitir o mesmo exercício ao deputado Eurico Ribeiro, que acaba de ser eleito e empossado 1.º vice-presidente daquele mesmo Legislativo. Todo o Estado em perfeita calma e tranqüilidade".

O FILHO DE GRACE NÃO SE CHAMARÁ FLORESTAN

Nada de nomes antigos, diz Rainier, seu noivo — A princesa na cozinha — 800 convidados oficiais no casamento — O tempo, a grande preocupação — O presente é surprêsa

PARIS, 25 (AFP) — O príncipe Rainier, de Mônaco, concedeu uma entrevista à "France Presse".

— "Vim a Paris com a intenção de repousar alguns dias e solucionar detalhes das cerimônias organizadas em Mônaco, e das quais participarão cêrca de 800 convidados oficiais".

— "O que serão essas cerimônias? — perguntou o príncipe — Sentimentalmente, Miss Kelly e eu mesmo teríamos preferido unir nosso destino discretamente, em qualquer lugar afastado, mas, sendo isso impossível procuraremos fazê-lo de sorte que, na falta de discrição, as cerimônias se revistam de dignidade".

As condições atmosféricas constituem atualmente o cuidado essencial dos organizadores. Para as recepções no jardim do Palácio, inscritas no programa, assim como para os percursos em carros descobertos, espera-se que o céu seja clemente.

O príncipe Rainier explicou que, a bordo de seu iate, o "Deo Juvante", que vem de ser pintado, em Toulon, êle irá acolher Miss Kelly, que viajará no "Constitution".

O presente

A pergunta — "Que presente V. A. escolheu para a futura princesa? — o príncipe

respondeu: — "Devo fazer uma surprêsa a Miss Kelly, assim, não vou responder. O que vos posso dizer é que encomendei em Paris e não o poderia ter encontrado em parte alguma — um cofre de jóias de madeira preciosa e com compartimentos secretos".

Nome de família

No que concerne ao primeiro filho a nascer desta união principesca, Rainier III disse não ter ainda pensado. "Minha noiva — declarou êle — gosta muito da França e da Europa, e assim é provável que fiquemos de acôrdo sôbre um patrimônio tirado à genealogia de minha família. Não iremos, entretanto, ao ponto de dar a essa esperada criança um dêsses prenomes encantadores mas fora de uso que estiveram em voga há tempos: Florestan, por exemplo".

Grace na cozinha

Prosseguindo na conversa, o príncipe acentuou: — "Miss Kelly, eu repito, gosta muito da França e da cozinha francesa. Nessa ocasião, ela sabe ser um excelente "cordon bleu". E' uma especialista em "barbecues" (carne grelhada em um fogo de madeira), de que gostam os americanos. Quando de minha última estada nos Estados Unidos, ela me deu uma mostra de seus talentos culinários, e devo dizer que fiquei agradavelmente surpreendido"

Grace européia

A propósito da nacionalidade da futura princesa, o soberano monegasco declarou que sua companheira será monegasca com relação às leis em vigor, em Mônaco mas que, para os Estados Unidos, ela conservará a nacionalidade americana, até que haja optado pela nacionalidade monegasca.

O príncipe, que renunciou ao projeto de visitar Marches, perto de Laon, a fim de ver a princêsa de Mônaco, sua mãe, deverá permanecer em Paris até quarta-feira.

Pacto sírio-jordano

CAIRO, 25 (AFP) — Segundo a imprensa egípcia teria sido concluído um acôrdo militar entre a Síria e a Jordânia.

Êsse acôrdo, precisam os jornais, prevê uma ação militar comum das fôrças sírias e jordânias no caso de agressão israelense numa ou noutra das fronteiras.

Serov volta: missão cumprida

LONDRES, 25 (AFP) — "Voltarei brevemente para a União Soviética", declarou hoje, o general Serov, chefe do Serviço Soviético de Segurança, que acrescentou que de modo algum pretendia ir às regiões da Inglaterra que deverão visitar dentro em pouco os srs. Bulganin e Krutchev, e que "isso será trabalho do Serviço Britânico de Segurança".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo já produz pulmões artificiais

SÃO PAULO já produz pulmões de aço em série. Matéria prima: chapas e barras de aço da siderúrgica de Volta Redonda, borracha e plástico também de fabricação nacional.

Os primeiros pulmões artificiais brasileiros foram entregues êste mês. Até há pouco, os importávamos dos Estados Unidos.

O QUE SÃO

São respiradores artificiais, cuja função consiste em produzir na caixa torácica do paciente os movimentos rítmicos da respiração natural.

Empregam-se obrigatòriamente no tratamento da paralisia infantil. E também nos casos de afogamento, asfixia de parto, eletrocução, paralisia pulmonar post-diftérica, tétano, envenenamento, anestesia espinhal, etc.

Tropas francesas para a Argélia

ARGEL, Argélia, 25 (U.P.) — A França iniciou hoje o transporte aéreo de tropas para a Argélia, a fim de ajudar no combate aos rebeldes do "Exército de Alá". O início do transporte estava marcado para amanhã, mas às 2 horas da tarde de hoje começou o desembarque de tropas no aeroporto de Maison Blanche, nesta cidade.

Banco do Brasil vai financiar a produção

Estabilidade de preços — Créditos e reforma bancária — Inversões de capitais — Declaração do sr. Paes de Almeida, presidente do Banco

FINANCIAMENTO à produção — principalmente a agrícola — é o programa que será desenvolvido pelo Banco do Brasil.

Essa é a afirmativa do sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco, nas declarações que fêz à imprensa, em Belo Horizonte.

Disse o sr. Paes de Almeida que o financiamento e a assistência aos produtores agrícolas serão imediatamente iniciados. Também a indústria, nas matérias que mais interessam ao custo de vida, será financiada e assistida.

Estabilidade de preços

Espera o sr. Paes de Almeida, com as providências que vão ser tomadas, que se consiga uma regularidade de preços de custo, o que permitirá a manutenção dos preços de venda.

Créditos

Afirmou o presidente do Banco do Brasil que não haverá restrições para a produção essencial. "No entanto — disse — abolimos o crédito para fins especulativos".

Falando sôbre a reforma bancária, disse o sr. Paes de Almeida que ela é uma necessidade. Considera que o assunto é complexo, e destaca como um dos pontos mais importantes a criação do Banco Central.

Inversão de capitais

Disse o presidente do Banco do Brasil que é necessário que se facilite e incremente a inversão de capitais estrangeiros. Afirmou que, como consequência da política de atração de capitais, já se nota um considerável aumento na transferência de fundos estrangeiros para o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 88 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 480,00
Semestral	Cr$ 250,00
Trimestral	Cr$ 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia ..... Cr$ 2,00

Número atrasado ..... Cr$ 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 702/3 Tel.: 36-8412 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 536, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Paola recebeu 500 pedidos de casamento

ROMA, 25 (AFP) — Novo ídolo dos telespectadores italianos, a srta. Paola Bolognani, de 19 anos, ainda no colégio, entrará para o cinema, ou preferirá regressar à vida pacata de sua cidade natal, Pordenone, perto de Udine, após seus êxitos no "Ou perde ou o dôbro"?

Desconhecida há três semanas, a jovem tornou-se repentinamente célebre, respondendo, no jôgo do "Ou perde ou o dôbro", a perguntas sôbre o futebol.

Bonita e loura, um pouco forte, Paola chama a atenção dos produtores de filmes, que desejariam "lançá-la". Ofertas aliás modestas (fala-se em 20 milhões de libras por um filme), já lhe foram feitas, porém ela reservou-se a dar sua resposta definitiva após terminar seu curso secundário.

No entanto, o fato de se ter apresentado na televisão lhe valeu, não só a atenção dos cineastas, como também a de homens jovens ou maduros, que lhe dirigiram pedidos de casamento. Já recebeu uns 500, e embora essa cifra seja inferior à de 20.000 que foi propalada, constitui um recorde para uma moça que até agora somente apareceu nas telas quatro vêzes. Escolherá finalmente o cinema ou o casamento?

PEQUENO MUNDO

O congresso dos "Odrizolas"

SAN SEBASTIAN, 25 (U. P.) — A primeiro de abril será realizado nesta cidade um original "Congresso". A esta reunião estão convidadas tôdas as pessoas que tem o nome Vasco de "Odrizola".

Sòmente em Guipuzcoa há mais de 500 "Odrizolas", e se acredita que concorrerão também outros das restantes províncias vascongadas de Navarra e inclusive de algumas repúblicas sul-americanas.

Estranha independência

NICÓSIA 25 (U. P.) — A capital cipriota, como tôdas as grandes cidades da ilha, era hoje uma cidade morta, circulando nas ruas apenas os soldados inglêses, com baioneta calada e metralhadoras.

Normalmente muito concorrida nas tardes de domingo e sempre cruzada por grandes desfiles nos anteriores aniversários da independência grega, a Praça Metaxas estava hoje deserta, exceto por um cachorro que dormitava no meio da rua.

As medidas de segurança foram tão enérgicas, sobretudo na Praça Metaxas, que o correspondente da United Press recebeu ordem de fazer alto uma dezena de vêzes em menos de duas quadras.

As autoridades inglêsas determinaram o toque de recolher durante todo o dia, a fim de evitar desordens por motivo do aniversário da independência da Grécia.

Cautela, muita cautela

DAYTONA BEACH (Califórnia), 25 (AFP) — O presidente da República Cubana, sr. Fulgêncio Batista, foi recebido oficialmente sábado pela cidade de Daytona, e aplaudido por 50.000 pessoas à sua passagem pelas ruas da cidade.

Declarou à imprensa que esperava voltar "quando tiver terminado meu mandato presidencial, a esta cidade da Flórida, onde êle tinha residido antes de sua última ascensão ao poder".

Afirmando que isso ocorreria o mais tardar "dentro de dois anos", o presidente Batista acrescentou, sem mais nenhum comentário: — "Espero que terminarei meu mandato".

Tentam impedir os russos o aparecimento de novo Stalin

O embaixador Bohlen aponta as razões da mudança: Tentam defender-se os dirigentes contra ambições pessoais; a velha guarda não presta, os jovens se aburguesaram

FLORENÇA, 25 (AFP) — O julgamento de Stalin, tal como acaba de ocidir na União Soviética, revela essencialmente uma convenção feita entre os atuais detentores do poder para se garantirem mutuamente contra a ambição de qualquer um dêles. Essa é, segundo uma boa fonte, a impressão pessoal do sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, que está passando uma breve temporada na Itália.

Por outro lado, o embaixador norte-americano julgaria que entre as causas dos recentes acontecimentos que se desenrolaram em Moscou figuram, ainda, o envelhecimento dos antigos quadros, o aburguesamento dos novos e a formação de uma nova classe menos pobre e mais evoluída intelectualmente do que a classe de onde tirou sua origem.

Por outro lado, a política stalliniana, segundo o embaixador, teria deixado de ser satisfatória, em face de um mundo capitalista que não desmoronou, segundo as previsões de Stalin que, ao contrário, fortificou-se pela adoção de medidas sociais, econômicas, militares, etc. Por isso, a Rússia teria sido levada a aceitar a concepção da coexistência e, nessa perspectiva, seguiria uma política mais frutífera do que a que teve por efeito, na opinião dos atuais dirigentes, a conclusão do pacto do Atlântico e o rearmamento da Alemanha.

Finalmente, o sr. Charles Bohlen, ainda segundo a mesma fonte, julgaria importante analisar o desenvolvimento da situação nos países de democracia popular. Para a União Soviética propriamente dita, duvidaria de que as expressões de liberdade e de garantia individual possam se aplicar em grosso à população e estimaria que, por enquanto, a mudança verificada não interessaria senão aos membros da oligarquia que continua a dominar o país.

MOSCOU, 25 (UP) — Os dirigentes do Partido Comunista da Geórgia, terra natal de Stalin, pediram ao Partido e à milícia, que adotem medidas contra os estudantes que "violam as regras elementares de conduta" nos lugares públicos.

Acredita-se que o pedido se refere às recentes manifestações stalinistas dos estudantes de Tiflis, capital da Geórgia, onde Stalin era muito venerado.

Segundo o jornal "Zarya Ctstoka", órgão do partido publicado em Tiflis, o vice-ministro do Interior provincial, O. D. Muserdize, falou da necessidade de ser "mantida rigorosamente a ordem pública na cidade".

Outros dirigentes que assistiram a uma conferência com êsse ministro exigiram medidas severas contra "os elementos anti-sociais".

Museridze descreveu os perigos do "culto ao indivíduo", que "reduz o papel do partido e das massas, reduz o papel da direção coletiva do partido, e conduz a sérios êrros no trabalho."

Complô contra o "Pequeno Stalin"

BERLIM, 25 — O Partido Comunista da Alemanha Oriental revelou a existência de uma revolta contra o líder do partido, Walter Ulbrich, provocada pelo discurso contra Stalin pronunciado pelo secretário do P. C. Soviético, Nikita Kruchev.

Um alto dirigente do Partido Comunista da Alemanha revelou que se produziram tentativas de rebelião contra a direção do vice-presidente Walter Ulbricht, líder do Ppartido, na recente conferência realizada em Berlim Oriental.

Ulbricht é geralmente chamado nos círculos do Partido de "o pequeno Stalin".

O dirigente em questão, Karl Schirdewan, disse que, na conferência do Partido, houve tentativas dos inimigos de separar a massa da direção do Partido Comunista da Alemanha Oriental e diminuir o prestígio de Ulbricht.

Arcebispo de Guatemala proíbe procissões

GUATEMALA, 25 (AFP) — Monsenhor Mariano Rossell Arellano, arcebispo da Guatemala, proibiu as procissões da Semana Santa nesta capital em sinal de protesto contra as injúrias feitas contra a Igreja e a moral pública" no desfile satírico organizados pelos estudantes, anteontem, segundo a velha tradição guatemalteca.

A medida tomada pelo arcebispo, sem precedente no país, significa também um castigo "à irreverência" dos católicos que assistiram ao desfile apesar da advertência pastoral feita na quinta-feira por monsenhor Rosell. O arcebispo fêz a advertência por causa das injúrias lançadas contra a liturgia e a moral noutras manifestações anteriores dos estudantes.

Durante o desfile de anteontem, 30 pessoas ficaram feridas em conseqüência da explosão de uma bomba de potássio. O autor do atentado ainda não foi descoberto.

A proibição das procissões tocou vivamente o povo guatemalteco, muito orgulhoso da fama das suas manifestações religiosas da Semana Santa.

O PAPA ACLAMADO POR 15 MIL PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 25 (UP) — Quinze mil peregrinos, conduzindo ramos de oliveira, aclamaram hoje o Papa Pio XII, na Praça de São Pedro.

Ao mesmo tempo as buzinas de 4.000 automóveis saudaram também o Sumo Pontífice, quando o mesmo apareceu brevemente no balcão, na Basílica de São Pedro, no Vaticano, a fim de dar a bênção aos peregrinos.

Os ramos de oliveira agitados pela multidão, em direção a Sua Santidade, simbolizam os ramos jogados diante de Cristo, quando êle entrou triunfalmente em Jerusalém, há mais de 19 séculos.

Antes dessa cerimônia, o Papa recebeu também um grupo de 30 mensageiros de uma companhia telegráfica italiana, que entraram no silencioso Vaticano com suas motocicletas barulhentas.

A maioria dos peregrinos que aclamaram Sua Santidade na Praça de São Pedro tinha assistido à missa na basílica, e receberam os ramos de oliveira das mãos do cardeal Federico Tedeschini, arcipreste da basílica.

Centenas de milhares de católicos compareceram à missa do Domingo de Ramos nas 446 igrejas de Roma.

Embora o Domingo de Ramos lembre um acontecimento alegre — a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém — a missa de hoje é dedicada aos tristes acontecimentos que vieram logo depois, naquela distante semana da primavera na Terra Santa: a prisão de Cristo, sua paixão e morte, no monte do Calvário.

Morreu o professor Cunha Gonçalves

LISBOA, 25 (AFP) — Com 80 anos, faleceu o professor catedrático Luis Cunha Gonçalves, natural de Nova Goa.

O extinto publicou várias obras de Direito e tinha quase concluído um "Tratado de Direito Brasileiro", em 20 volumes, dos quais 5 já foram editados no Brasil.

O professor Luis Cunha Gonçalves era condecorado com a ordem brasileira do Cruzeiro do Sul.

Sabotadores peronistas destroem pulmões de aço

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O subsecretário de Saúde, dr. Francisco Elizalde, acusou hoje os peronistas de estarem procurando sabotar a luta do govêrno contra a epidemia de paralisia infantil. Acrescentou o sr. Elizalde que os peronistas valem-se desde a propagação de rumores até a sabotagem dos pulmões de aço.

Acrescentou o subsecretário da Saúde que foram colocados guardas especiais nos hospitais, a fim de proteger os geradores elétricos, depois de se verificar que os sabotadores danificaram os manômetros dos pulmões de aço do Hospital Infantil.

Outros rumores peronistas dizem que o govêrno está ganhando milhões com a epidemia, que não é tão grave, mas está sendo explorada para fins políticos.

CLUBE DE ENGENHARIA

APÊLO AOS SÓCIOS DEMOCRATAS

Eleições na Assembléia Geral de 27 de Março para renovação do têrço do Conselho Diretor

Realizam-se amanhã, 27 de março expirante, as eleições para a renovação do têrço dos membros do Conselho Diretor do nosso Clube.

A infiltração comunista que avassala todos os setores das atividades humanas no mundo e hoje, mais especialmente, no Brasil, como a melhor cabeça de ponte para o estabelecimento do jugo comunista na América Latina, trabalha também, ativamente, no Clube de Engenharia.

O escôpo do comunismo universal, irradiado por ordens de Moscou, é a tomada, pacífica ou não, de todos os postos de onde êle possa fazer irradiar e impor a sua odiosa ideologia de escravização, contrária às mais sagradas noções da organização da sociedade humana civilizada: é contra a noção de Pátria, contra a noção de Liberdade de ação e de pensamento, contra a noção de Família, contra a noção de Religião, contra a dignidade humana, enfim!

Só admite e pratica a escravidão organizada por Moscou.

O CLUBE DE ENGENHARIA, pela sua vasta projeção no país e fora dêle, como outras Associação Culturais, é um dos *pontos-chaves* para as manobras de mando da elite comunista. Ela se compõe de profissionais inteligentes, hábeis, firmes. E' intransigente, uma vez conseguida a vitória em cada primeira conquista. Não recuam!...

Vejam os pobres satelites de Moscou, na Europa e na Ásia o estado a que chegaram...

Ultimamente, as sessões do Conselho Diretor do Clube de Engenharia vêm tendo a presença assídua, como que fiscalizadora (com o pleno direito que lhes assiste, como sócios que são do Clube) dos maiorais comunistas nossos colegas, *como observadores*...

Atentem que os comunistas do Clube de Engenharia são, por ora, uma insignificante minoria, num total de 5 mil sócios dêste Clube. Essa minoria, porém é mais tenaz, mais ativa, do que a nossa maioria liberal democrata, pois êles têm que mostrar serviços ao "Partido"...

Portanto, se queremos preservar as tradições liberais dêste Clube, e prestar ao mesmo tempo à nossa Pátria o inestimável serviço de combater o comunismo, sob mais uma de suas modalidades, temos que vir, sem discrepância, votar na chapa NÃO COMUNISTA amanhã. Os conhecidos nomes que a constituem são uma garantia contra a infiltração comunista no Conselho. Não se deixem os sócios, velhos e novos, democratas verdadeiros liberais ou conservadores, dêste glorioso Clube, ficar no criminoso comodismo, na aviltante indiferença de não votar *"porque dá trabalho", "porque é cacete!"*

Cumpram o dever cívico e social de impedir doravante maior infiltração comunista no Conselho Diretor dêste Clube.

Venham votar!

O Clube não é partido político e no Clube ou no Conselho Diretor não há "oposição" — a não ser a do comunismo...

Há apenas divergências ocasionais, sôbre assuntos controvertidos, entre os sócios, nas sessões do Conselho ou nas Assembléias.

Nada mais!

O que, porém, seria um êrro, o que tocaria às raias da tolice, ou da ingenuidade, seria deixarmos nas nossas chapas lugares para a *infiltração comunista* no Conselho Diretor!

Êles, *em condição alguma*, fariam isto para conosco.

Apresentaremos, pois, chapa completa à apreciação dos colegas democratas, que, aliás, as poderão modificar conforme lerem na própria chapa.

Essa chapa está organizada sòmente com elementos leais às melhores tradições do nosso Clube.

O momento é de coragem definição e se queremos vencer, tenhamos coragem na luta!

Venham, pois, combater nas urnas da Assembléia Geral a minoria comunista, que sob o oculto comando habitual, vai comparecer disciplinada, compacta e arregimentada, votando e procurando passar as suas chapas heterogêneas e às inadvertidos e incautos.

Arregimentemo-nos, como êles e ganharemos para o nosso Clube e para o Brasil a garantia de nossa tranquila liberdade.

Rio, março 1956.

Os Sócios Democratas do Clube de Engenharia

E esta a chapa dos sócios democratas do clube de Engenharia:

Edmundo Regis Bittencourt — Francisco Benjamin Galloti — Raymundo Barboza de Carvalho Netto — Moacyr Marinheiros Fernandes da Silva — Djalma Maia — Jorge Leal Burlamaqui — Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho — Luiz Gioseffi Jannuzzi — Icarahy da Silveira — Arthur Araripe Júnior — Gilberto Canedo de Magalhães — Atila de Abreu Travassos — Nabul Benevolo — Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho — José de Oliveira Reis.

O Brasil no convênio atômico internacional

WASHINGTON, 24 (UP) — Em declarações feitas hoje à United Press, o embaixador brasileiro João Carlos Muniz previu o êxito final do plano para estabelecer uma organização atômica internacional para o uso pacífico da energia nuclear.

Recordou que foi o presidente Eisenhower, em seu discurso de dezembro de 1953 ante as Nações Unidas, quem teve a idéia do "pool" atômico, que permitirá o emprêgo da energia nuclear para bem da humanidade e não para sua destruição.

O otimismo do diplomata brasileiro baseia-se no progresso realizado pela Comissão Organizadora que trabalha na preparação de um projeto de estatuto para o organismo internacional. Integram o corpo os seguintes países: Brasil, Austrália, Bélgica, Canadá, Tcheco-eslováquia, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Índia, Portugal, União Sul-Africana e União Soviética, e as negociações têm lugar em Washington.

"O estatuto em preparação — disse o embaixador — será submetido ao estudo de uma conferência mundial que se reunirá provàvelmente em setembro próximo, e na qual estarão representados aproximadamente 80 países, abrangendo os membros das Nações Unidas e seus organizadores especializados. Em seguida será submetido aos respectivos governos para fins de ratificação.

"A estrutura do projetado organismo apontará as linhas gerais para permitir uma cooperação efetiva e objetiva entre os países que estão mais desenvolvidos na ciência e na tecnologia da energia atômica, os quais são fornecedores de matérias-primas atômicas e capazes de prestar ajuda técnica nesse terreno.

"Então, êsses países agiriam em comum para fazer chegar os benefícios da energia atômica a todos os povos, em múltiplas aplicações, como as usinas geradoras de eletricidade, e a produção de materiais radioativos para fins medicinais e investigações científicas, bem como numa crescente variedade de usos nas atividades técnicas, agrícolas e industriais".

Operação aérea peronista

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Uma operação aérea de uma rêde clandestina peronista foi surpreendida pela gendarmeria, em San Juan, a 1.200 quilômetros a oeste desta capital, ao pé da cordilheira dos Andes.

Na madrugada de ontem uma patrulha de gendarmes observou um avião monomotor que aterrissava num campo à beira da estrada, onde o esperava um caminhão. Foi retirado um volume do aparelho e levado para o caminhão por 3 indivíduos. Imediatamente o avião alçou voo em direção à cordilheira dos Andes. Os gendarmes estabeleceram uma barreira e prenderam os ocupantes do caminhão. O volume continha material de propaganda peronista.

Essa foi a primeira vez que se registrou na Argentina uma operação dêsse gênero desde a queda de Perón.

Ditador colombiano fecha mais um jornal

BOGOTÁ, 25 (UP) — Os dirigentes do matutino conservador "Informacion", desta capital, declararam que consideram o jornal em situação prática de fechamento, ao tempo em que o govêrno decretava uma suspensão do diário, por dez dias.

Em resolução assinada pelo diretor de "Informações e Imprensa", Edgar Reina, foi punido o "Informacion" com uma suspensão de dez dias, por haver publicado uma carta do ex-presidente Laureano Gomez, com ataques ao clero e ao govêrno.

A resolução tem data de 21 do mês corrente, porém só ontem foi conhecida.

"Informacion" vem a ser, nesta forma, o sexto diário de circulação nacional que é fechado, sob o atual govêrno do tenente-general Gustavo Rojas Pinilla. Os outros jornais suspensos são "El Siglo", de Bogotá, conservador, fechado em setembro de 1953; "El Tiempo", de Bogotá, liberal, fechado em agôsto de 1955; "El Litoral", de Barranquilha, conservador, suspenso em 1955, por conflitos com as autoridades locais; "El Espectador", de Bogotá, liberal, suspenso a 6 de janeiro de 1956; "Diario Grafico", de Bogotá, fechado a 14 de janeiro passado; e agora "Informacion", publicado para substituir o extinto "Diario Grafico".

Muitas outras publicações, especialmente semanários de segunda categoria, também suspenderam a publicação, por conflitos com as autoridades.

Isabel não convidou Malenkov

AINTREE, Inglaterra, 24 (UP) — O ex-premier soviético, Georgi Malenkov, e a rainha Isabel II, compareceram ao Steeplechase Grand National, que hoje se disputou no hipódromo desta cidade, porem ocuparam tribunas diferentes.

Malenkov assistiu à corrida da tribuna dos proprietários do hipódromo, ao passo que a rainha e sua comitiva real, inclusive a princesa Margaret, ocuparam uma tribuna exclusiva do Hipódromo de Aintree.

A rainha convida frequentemente personalidades de relêvo para a tribuna real, para assistir o clássico em que se baseia a Loteria dos Sweepstakes dos hospitais irlandeses, porém nem Sua Majestade nem o ministro soviético fizeram qualquer insinuação para provocar o convite.

O embaixador soviético, Jacob Malik, e o vice-ministro do Exterior do Kremlin, Andre Gromyko, acompanharam Malenkov ao hipódromo.

A sra. Mirabel Topham, proprietária do Hipódromo, enviou o convite aos funcionários soviéticos.

PULSO DO MUNDO

NOVO JUIZ NOS EE. UU. — Emilio Nuñez, juiz do tribunal "City Court" prometeu "justiça social" aos hispano-americanos e espanhóis que compareceram à cerimônia de posse. Nuñez é o primeiro juiz cuja língua materna é o espanhol, a ocupar tão alto cargo.

GANGSTERS EM AÇÃO — Nova York. Jesus Galindez, professor da Universidade de Columbia, que está escrevendo um livro sôbre Trujillo, não foi ainda encontrado pela polícia. Parece que Galindez foi raptado por capangas de Trujillo.

ACIDENTE — Valença, Espanha. Foram encontrados os restos dos dois aviões que desapareceram faz alguns dias. Os pilotos morreram.

FLÔRES — Montreal, Canadá. Indicaram os filmes que serão exibidos no festival de Cannes. O Brasil concorrerá com a película "A Estrada".

MUDA-SE O ESCRITOR — Lucerna, Suiça. O conhecido escritor Richard Katz anunciou que venderá sua casa da Ilha do Governador, para estabelecer-se em Monte, perto desta cidade.

PERONISTAS EM AÇÃO — Buenos Aires. Duas sabotagens foram cometidas por elementos peronistas.

INFILTRAÇÃO SOVIETICA — Karaxi. O líder comunista Mikoian conferenciou durante duas horas com o primeiro ministro Mohammed Aly.

TUNISIA — Tunis. Pela primeira vez na história, os tunisianos irão às urnas para escolher seus representantes na Assembléia Nacional Constituinte.

PONTO QUATRO — Washington. O sr. Walter Reuther, líder sindical, sugeriu um novo plano de ajuda às nações pouco desenvolvidas. — (Condensado da U. P. e A. F. P.).

PAZ À VISTA: MARROCOS

RABAT, 25 (UP) — Considera-se haver terminado quase por completo a rebelião marroquina contra a França, ao descerem, esta madrugada, das montanhas, 1.500 rebeldes, para incorporar-se ao exército do novo Estado independente, de Marrocos.

Os rebeldes, de sete localidades das montanhas do Riff, chegaram formados e portando ainda seus rifles e metralhadoras.

Reunidos nesta cidade, proclamaram sua lealdade ao Sultão.

NOVO EXÉRCITO

TAZA, 25 (AFP) — O "Exército da Libertação" veste-se para a Parada: os bandos reunidos H-A alguns dias na região de Taza, deixam suas roupas esquisitas por "djellabas" uniformes, seus chinelos velhos de pano por sapatos. Reformam-se em unidades disciplinadas.

Essas transformações parecem indicar que os bandos do Rif, cujos chefes sonham com a próxima formação de exército marroquino, fazem questão de aparecer ostensivamente como verdadeiros soldados.

O princípio do cessar fogo parece adotado, já que não houve incidente durante tôda a semana. O regresso dos bandos à legalidade, portanto, sòmente se prenderia a uma simples questão de apresentação.

Os agrupamentos vistos até agora na região de Taza compreendem em total uns 1.500 homens aproximadamente.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

Os diretores e funcionários da Companhia Cimento Portland Branco do Brasil S. A., agradecem penhorados as demonstrações de solidariedade recebidas pelo falecimento de seu pranteado vice-presidente

DR. AMÉRICO CAPUA

e convidam seus clientes, amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

Os diretores e funcionários da Companhia Betonitte Artefatos de Construção S. A., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado vice-presidente

DR. AMÉRICO CAPUA

e convidam seus parentes, amigos e clientes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

Os diretores e funcionários da Companhia Civilit Indústria de Artefatos de Cimento Amianto S. A., ainda consternados com a perda de seu pranteado diretor

DR. AMÉRICO CAPUA

vêm por meio dêste agradecer as manifestações de pesar recebidas, e ao mesmo tempo, convidar seus parentes, amigos e clientes, para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

Viúva Margarida Persi Capua e Filhos; Cornélio Pertica e senhora; Família Rosina Capua Pettinati; Família Júlio Capua; Viúva Maria Capua Rossi; Família Filomena Capua Caruggi; Família José Perroni Júnior; Família João Diciateo; Família Alice Capua; Família José Negreiros; Família Augusto Pedalini; Família Rinaldo Milone e Assunta Capua agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível e querido

AMÉRICO CAPUA

e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Chegará amanhã o "Vera Cruz"

PROCEDENTE de Lisboa, sob o comando do capitão Ambrósio Ramalheira, e trazendo mil e cem passageiros, deverá chegar amanhã ao Rio o transatlântico "Vera Cruz".

Entre outros passageiros, o "Vera Cruz" traz para esta capital a sra. Odete de Carvalho e Sousa, que durante cinco anos foi cônsul geral do Brasil em Lisboa e que acaba de ser promovida a ministro, devendo ocupar um pôsto na secretaria do Itamarati.

Viaja também o sr. Antônio Augusto da Paz, um dos chefes da firma Grilo, Paz & Cia., o sr Alberto Virgílio Dias e a conhecida atriz portuguêsa Mirita Casimiro, que irá integrar o elenco do Teatro Carlos Gomes.

O "Vera Cruz", que estava fazendo a linha Lisboa-América Central, volta agora a fazer a linha Lisboa-América do Sul.

QUEM VIU O CARRO CHAPA 1-05-74?

FUZILADO PELOS "GANGSTERS" DENTRO DO BAR EM NITERÓI

DESFECHARAM UMA SARAIVADA DE TIROS NO MOTORISTA E FUGIRAM NO CARRO EM DISPARADA

DISPARANDO quatro tiros e acertando dois, dois passageiros do auto de praça chapa 1-05-74, que passavam pela rua Barão de Amazônas, em Niterói, assassinaram o motorista Benedito Pacheco, residente em São Gonçalo.

O crime ocorreu dentro do bar "Para Todos", no prédio 314 da rua Barão de Amazônas, onde estava sentada, numa das mesas, a vítima. Segundo testemunhas, que anotaram a chapa do veículo, quatro disparos foram feitos por duas pessoas que viajavam no carro.

Logo após os disparos — ainda segundo o garçon Rangel, testemunha ocular do assassínio — o carro, que não chegou a parar totalmente, arrancou violentamente dobrando na primeira rua transversal e desaparecendo.

Em diligências, apesar de não ter levantado a identidade do dono do veículo, a polícia verificou que o motorista do veículo é José Francisco Mesquita. Prosseguem as investigações.

Morreu o menino que ia ser enterrado vivo

O MENINO de dez dias, que ia ser enterrado vivo na sexta-feira (Vanderlei Rosalvo, filho de Concílio Rosalvo e Rosa dos Santos) morreu às 14 horas de ontem, no hospital Getúlio Vargas, onde estava internado em consequência de tétano umbilical.

O drama de Vanderlei começou na quinta-feira passada quando êle amanheceu meio asfixiado, com uma ronqueira na garganta. Maria Pereira Gonçalves, tia do menino, assustada, resolveu levá-lo ao Hospital Getúlio Vargas.

No hospital, Vanderlei foi atendido pela doutora Iolanda, da equipe do plantão da noite. Medicado, o menino sofreu uma síncope e desfaleceu. A doutora auscultou-o e não teve dúvidas em declará-lo morto, tendo mesmo extraído o atestado de óbito.

O suposto cadáver, desceu então, para o necrotério do hospital, onde permaneceu 24 horas. Foi o servente de serviço que, ao vestir o corpinho para o sepultamento, notou que êle se mexia, dando o alarma.

Verificado que Vanderlei vivia, os médicos de plantão (manhã de sexta-feira) puseram-no numa tenda de oxigênio. Mesmo na tenda, o menino não resistiu.

Desta vez, os médicos de plantão não firmaram o atestado de óbito, certamente por cautela. Preferiram remover o corpinho de Vanderlei para o Instituto Anatômico.

"TRABALHARAM" DE LUVAS NO ASSALTO FRACASSADO

A Polícia, ainda sem pista certa, prendeu vários suspeitos do arrombamento do Banco Comercial do Café — Ladrões inexperientes em assaltos a caixas-fortes, concluem os técnicos do Instituto de Criminalística

A POLÍCIA do 7.º Distrito (Centro) não sabe ainda quais são os componentes da quadrilha que tentou, sem êxito, assaltar a caixa forte do Banco Comercial do Café, à rua da Quitanda, 104, cuja porta principal foi arrombada.

Também os peritos do Instituto de Criminalística, não obtiveram qualquer êxito no exame procedido, para localizar impressões digitais. Concluiram: os larápios, não se sabe o número, "trabalharam" de luvas, tanto na porta de entrada como na da caixa forte.

Segundo as autoridades policiais, o objetivo dos larápios era arrombar a caixa forte para conseguirem o dinheiro. A polícia chegou a esta conclusão porque os assaltantes, apesar de terem remexido em tudo (mesas, livros e arquivos) nada levaram. O que queriam estava no cofre.

O técnico em cofres do Instituto de Criminalística, sr Fernandes, declarou à reportagem que "os larápios são primários em assaltos a cofre e caixas-fortes e por isso não obtiveram êxito". A falta de completo conhecimento do tipo do cofre do Banco Comercial do Café, por parte dos assaltantes, tornou impossível o sucesso dos larápios, — afirmou.

Após examinar detidamente o móvel — forte armário de fabricação inglêsa — Fernandes concluiu que, se os larápios tivessem atacado por outro ponto, em vez da porta, teriam sido bem sucedidos, abrindo o cofre com grande facilidade.

Em diligências, a polícia conseguiu apurar que o tubo de oxigênio utilizado pelos assaltantes na tentativa frustrada de arrombarem o cofre, foram roubados da oficina de soldadores à rua Visconde de Pirajá, 146, em Ipanema. Dois garrafões de gás foram deixados pelos ladrões, no interior do Banco.

As diligências continuam e o detetive Aluízio, encarregado de elucidar o caso, já prendeu vários suspeitos, "habitués" do bêco do Bragança, todos êles elementos de passado pouco recomendável. Contudo, as autoridades do 7.º Distrito nada conseguiram provar contra qualquer dos detidos.

O "Santa Rosa" vem rebocado

DEVERÁ chegar ao Rio, na tarde de hoje, trazido pelo rebocador "Camuirano", o iate cargueiro "Santa Rosa", pertencente à Agência Transmaritima Ltda., desta capital e que na tarde de sábado encontrava-se sem combustível e à matroca, quando navegava nas alturas de Cabo Frio, tendo emitido um S.O.S.

O "Santa Rosa", que conduz carga geral, tem 77 metros de comprimento e viajava com uma tripulação de 15 homens, não havendo, ao que se noticia, ocorrido qualquer dano pessoal.

O policial queria "gratificação de Natal"...

POR ter exigido 'gratificação de Natal", a comerciantes de Braz de Pina, o investigador Júlio de Albuquerque foi punido com suspensão por 30 dias.

E o investigador Vesceslau Neri foi demitido do serviço público, por motivo disciplinar, conforme portaria número 289 do general Augusto Magessi, chefe de Polícia.

Foram elogiados pelo chefe de Polícia os investigadores Elpídio da Silva Costa e Newton da Silva Feital, "pela exata noção de cumprimento do dever, demonstrada nas diligências de descoberta de autor de homicídio".

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios:

"Emancipador", "Montevidéu", "Lôide Nicarágua", "Aratimbó" e "Mormac Owl".

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

Os diretores e funcionários da Companhia Construtora Capua & Capua, S.A. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado e inesquecível Diretor Técnico,

DR. AMÉRICO CAPUA

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por intenção de sua alma farão celebrar, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Atirou na companheira e simulou um acidente

A história do revólver que disparou três vêzes acidentalmente estava mal contada — Interrogatório cerrado para obter a confissão

QUANDO o dia raiava, ontem, um homem, descendo de um automóvel e conduzindo uma mulher nos braços, ferida, entrou no Hospital Miguel Couto e disse que a mulher fôra assaltada na rua Constante Ramos.

O investigador de serviço logo percebeu que alguma coisa de anormal ocorrera: os ladrões haviam disparado três vêzes contra a mulher e não haviam ferido o homem. Era estranho.

Rute de Almeida, de 18 anos, residente à rua General San Martin, 924, fundos, era a vítima, e seu condutor era o marítimo Artur da Silva Nazareth, morador na avenida Copacabana, 31, apto. 1.001. Rute apresentava um ferimento no pescoço, com a bala alojada no ombro.

ARTUR DA SILVA NAZARETH
Tentou matar a companheira e inventou um assalto e, depois, o "acidente"

O policial conduziu o marítimo, em seguida, para o 2.º Distrito Policial, onde entrou a ser interrogado. Rute, porém, nada dizia aos médicos, admitindo que fôra assaltada, nas condições descritas pelo marítimo, seu companheiro.

A confissão

De pergunta em pergunta, Artur acabou confessando que não fôra assalto e sim acidente. E êle, Artur, era o responsável pelo ferimento. Contou que no seu apartamento mostrava uma pistola calibre 45 a Rute, quando a arma caiu e disparou... três vêzes, ferindo sua companheira.

Não se conformando com a versão do acidente, pois é impossível uma arma disparar três vêzes ao cair acidentalmente, os policiais pediram perícia para o local do "acidente". O perito encontrou três cápsulas deflagradas e a própria arma, que foi apreendida. E' uma pistola de uso privativo das Fôrças Armadas.

Durante tôda a noite até a madrugada prosseguiu o interrogatório para obter do marítimo a confissão plena do crime.

O estado de Rute de Almeida é grave.

RUTH DE ALMEIDA
Vítima de um assalto que não houve

aconteceu todo dia

DEPOIS DO "NÃO", A FOICE

VENDO frustrada a sua proposta de reconciliação, Antônio Guilherme desfechou um golpe de foice na cabeça de sua ex-companheira Benedita Andrade Pimenta, de 54 anos, da rua Almirante Alexandrino, 964. O fato ocorreu na casa desta.

A mulher foi medicada no hospital Sousa Aguiar. O ferimento não é grave.

Esmagado pelo ônibus

ATROPELADO por ônibus, morreu ontem Osiry Ferreira, 16 anos (rua Floresta Miranda, 131, em Duque de Caxias). Êle foi atropelado na rua Sebastião Leme, pelo ônibus chapa 2-RJ 2-60-22 da emprêsa São Jorge, e teve morte imediata, enquanto o motorista causador do desastre era prêso em flagrante.

Princípio de incêndio na Cinelândia

NA noite de ontem verificou-se um princípio de incêndio à praça Floriano, 55 - 7.º andar, sala 15, onde funciona o Laboratório de Pesquisas Clínicas do Dr. J. José. Chamado o Corpo de Bombeiros, compareceu uma viatura do Quartel Central sob o comando do tenente Sebastião Noise que prontamente extinguiu as chamas.

Guarda-vidas ferido gravemente

DEPOIS de colidir com o "jeep" chapa 14-21-27, e de subir a calçada, na avenida Delfim Moreira, em frente ao pôsto de gasolina n.º 11, o automóvel chapa 10-51-56 colheu Denaci Clemente, guarda-vidas, residente à rua Marquês de S. Vicente, 147, Grupo 14, casa 29, ferindo-o gravemente.

O motorista Manoel Hermenegildo, foi prêso em flagrante e conduzido ao 1.º D. P.

Brigou e suicidou-se

DEPOIS de brigar com sua companheira, Maria Geraldo dos Santos, Dario Rodrigues, da rua Júlio de Abreu, matou-se, ingerindo veneno.

Assaltantes mataram Jorge

MORREU no Hospital Getúlio Vargas, ontem pela manhã, Jorge Simões da Cunha, de 18 anos residente à rua Dezessete, n.º 10, na Penha. Jorge fôra assaltado próximo de casa, por três ladrões, os quais lhe roubaram tudo e o crivaram de facadas.

O "desconhecido" baleou outra vez

COM um ferimento penetrante na coxa esquerda, produzido por bala, foi socorrido na manhã de ontem no hospital Sousa Aguiar, o operário Manuel Ribeiro, de 20 anos, da avenida Turfe Clube, 17.

No hospital, Manuel declarou ter sido baleado por um desconhecido, perto de sua casa.

Elevadores Atlas S. A. contribuindo para o confôrto e segurança da população carioca

Contrato celebrado entre a firma "Elevadores Atlas S. A." e a Prefeitura para a instalação de oito escadas rolantes Atlas, na passagem subterrânea em frente à Central do Brasil

Importante contrato com a P.D.F.

A Firma Elevadores Atlas S.A celebrou contrato com a Prefeitura para o fornecimento e montagem de oito escadas rolantes na passagem subterrânea em frente à Central do Brasil. Cada uma dessas escadas tem capacidade para transportar oito mil pessoas por hora.

Ainda êste ano em funcionamento

A Firma Elevadores Atlas S.A. que produz, hoje, elevadores de todos os tipos para passageiros e carga, escadas rolantes, talhas elétricas e pontes rolantes, está assim apta e perfeitamente aparelhada com suas grandes instalações para fabricar, montar e entregar ao uso público essas escadas, ainda êste ano. Para atestar essa capacidade técnica e empreendedora da firma Elevadores Atlas S.A. podemos citar que as cidades de São Paulo e Distrito Federal já possuem diversas escadas rolantes de sua fabricação, instaladas em estabelecimentos comerciais e em pleno funcionamento.

Depois de assinado o contrato, cumprimentam-se os Engenheiros Albino dos Santos Froufe, Diretor do Departamento de Obras da Prefeitura e Luiz Dumont Villares, presidente de Elevadores Atlas S. A.

Vê-se no flagrante o Diretor de Obras da P. D. F., Engenheiro Albino dos Santos Froufe, assinando o contrato, ladeado pelos Engenheiros Antônio de Souza Melo Júnior, representante do Secretário de Viação e Luiz Dumont Villares, presidente de Elevadores Atlas S. A. Nas extremidades os Engenheiros Huberto Ratto e Henrique João Vanorden, respectivamente Vice-Presidente e Gerente da Filial do Rio de Janeiro da firma contratante. Ao lado, de pé, à esquerda, o funcionário municipal Benedito Freitas e o funcionário da Atlas, Afonso Martins, testemunhas do Ato

95% de matéria-prima nacional

É de se salientar ainda que, para a fabricação dessas escadas, a "Atlas" emprega 95% de matéria-prima nacional, contribuindo de uma maneira decisiva para uma grande economia de divisas e o desenvolvimento da nossa indústria.

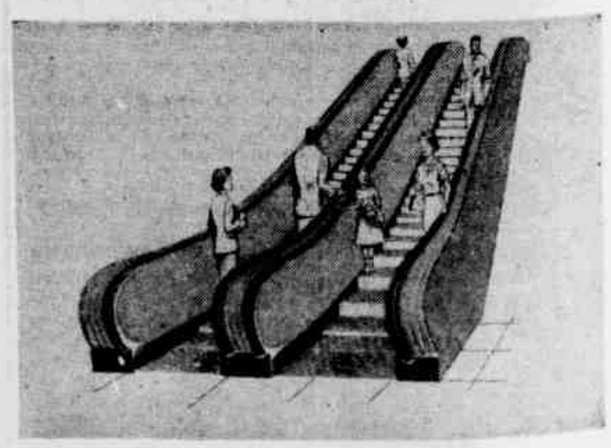
Proteção para os pedestres

A Municipalidade visa, assim, com a instalação dessas escadas, a proteger os passageiros da EFCB e pedestres que transitam pela Avenida Presidente Vargas, dando-lhes segurança na travessia. O intenso tráfego de superfície naquele local, como é sabido, tem dado causa a acidentes fatais, o que deixará de ocorrer com o uso da passagem subterrânea e da utilização das escadas rolantes.

Firmaram contrato o sr. Albino dos Santos Froufe, Diretor do Departamento de Obras, representando a Prefeitura, e os Engenheiros Luiz Dumont Villares e Huberto Ratto, respectivamente presidente e vice-presidente da firma E.A.S.A.

PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA

Produzindo também ESCADAS ROLANTES, Elevadores Atlas S. A. tem a satisfação de mais uma vez dar sua contribuição ao esforço econômico do país, hoje concentrado no escopo de evitar a evasão de divisas cambiais para o estrangeiro. As ESCADAS ROLANTES ATLAS são equipamentos da maior utilidade e da mais vasta aplicação no transporte confortável e contínuo de grande número de pessoas tanto em logradouros públicos como em lojas, casas de diversões, banco, repartições públicas etc. Assim, como pioneira da fabricação de Escadas Rolantes no Brasil Elevadores Atlas S. A. abre mais um novo campo técnico, projetando e produzindo-as em larga escala com o mesmo rigor técnico já tradicional nos Elevadores Atlas



NÃO PRATICOU CRIME O CLUBE DA LANTERNA

Assim o reconheceu o juiz Mata Machado em seu despacho — "O debate de idéias é próprio do regime democrático" — Manifesto "redigido em linguagem veementíssima, porém não criminosa" — Os trechos principais do importante despacho

— NEGO recebimento à denúncia — disse o juiz Paulo da Mata Machado, no seu recente despacho de grande repercussão, julgando o processo do Clube da Lanterna.

— O fato narrado — acentuou — não constitui crime. A liberdade de opinião, e o debate de idéias são próprios do regime democrático em que vivemos. Não retrogradamos aos tempos de Tibério, em que havia crime até no pensamento.

E finalizou:

— Fica prejudicado o pedido de desdobramento do processo para processar-se o deputado Carlos Werneck de Lacerda. Fica também prejudicada a medida de segurança, constante do art. 99, do Código Penal requerido contra o Clube da Lanterna.

NATUREZA DO CRIME

O JUIZ Mata Machado começa por transcrever a denúncia do promotor contra os srs. Raimundo Bandeira Vaughan, Eurico Silveira Amado, Fidélis dos Santos Amaral Neto, Didimo Estácio de Lima Brandão e Carlos Lacerda, como incursos no art. 286 do Código Penal e no art. 11, alínea "a" da lei 1802, de 5 de janeiro de 1953.

Explica o juiz que o crime imputado aos indiciados é de natureza política, a saber "fazer publicamente propaganda de processos violentos para subversão da ordem política e social". E acrescenta que, de acôrdo com a lei, não constitui propaganda criminosa:

a) a defesa judicial;

b) a exaltação de fatos guerreiros da história pátria ou do sentimento cívico de defesa armada do País, ainda que em tempo de Paz;

c) a exposição, a crítica ou o debate de quaisquer doutrinas.

ACUSAÇÕES VAGAS

Analisando a denúncia, afirma o juiz Mata Machado que as acusações são "vagas": "nada de concreto se aponta, não se esclarecem quais os delitos que constituiram a "série de atos criminosos" que teriam sido cometidos pelo Clube da Lanterna e pelos quais o deputado Carlos Lacerda seria o principal responsável".

A denúncia, conforme demonstra o juiz, se dispensara de arrolar testemunhas, baseando-se apenas em alguns documentos como o recorte do número da TRIBUNA DA IMPRENSA em que foi publicado o manifesto intitulado "Do Clube da Lanterna ao Povo: impedir a todo custo a volta dos gregórios".

O programa do clube

O juiz Mata Machado transcreve os dez itens do programa do Clube da Lanterna, explicando:

"Sem uma indicação expressa, *que não foi feita pelo dr. promotor, dificílimo sendo impossível seria penetrar-se o pensamento de S. Exa., para descobrir qual ou quais dos itens acima transcritos autoriza considerar-se "desagregador" o programa do Clube da Lanterna".*

Eis os dez pontos aludidos:

"1 — Vigilância e luta pela preservação dos ideais democráticos e seu constante aperfeiçoamento para que o povo cada vez se governe mais, dentro das normas da Constituição;

2 — Propugnar pela moralização dos costumes sociais e políticos;

3 — Combater o desvirtuamento da intervenção do Estado nos diversos setores da atividade humana;

4 — Denunciar e combater os abusos praticados com o dinheiro público, pleiteando a apuração de responsabilidades e a punição efetiva dos culpados;

5 — Condenar tôda e qualquer atividade do Estado no setor da imprensa falada e escrita e em geral no ramo de informação e da formação da opinião pública;

6 — Prestigiar a ação do Congresso Nacional e demais poderes legitimamente constituídos;

7 — Acompanhar o andamento dos processos oriundos das Comissões Parlamentares de Inquérito, mantendo vigilância até a decisão final da Justiça;

8 — Apoiar a ação dos que se proponham a moralizar as relações sociais, econômicas e políticas;

9 — Promover a divulgação constante dos direitos e deveres do cidadão, consubstanciados na Carta Magna do país;

10 — Realizar reuniões, palestras, conferências econômicas que levam ao povo o conhecimento da verdade e o debate dos assuntos que mais de perto lhe dizem respeito".

Exceção para Lacerda

Em primeiro lugar, o juiz Mata Machado manda excetuar o quinto denunciado, deputado Carlos Lacerda, "que nada confessou, como não podia ter confessado, porque nem sequer foi ouvido no inquérito. Quanto aos quatro outros denunciados, o que êles expressamente confessaram foi o fato de terem comparecido às sessões do Clube da Lanterna, em que foi aprovado o manifesto; negam, porém, que tenham conclamado as classes armadas à subversão da ordem e esclarecem que, no final do manifesto, onde se "conclama o povo a resistir à tentativa, de restauração dos "gregórios" no Poder", a palavras "resistir" tem "o sentido moral, como pressão junto à opinião pública e, naturalmente, como meio de ação junto às autoridades legais do país, como por exemplo o Superior Tribunal Eleitoral, não significando um apêlo à fôrça".

Apenas veementes

Reconhece o juiz Mata Machado, que "estudados serenamente êstes autos, vê-se que o incriminado manifesto (fls 4 e 6 a 7) está inegàvelmente redigido em linguagem veementíssima, não porém criminosa. Veemente, combativo, apaixonado, aquêle manifesto não contém entretanto propaganda de processos violentos para a subversão da ordem pública ou social. A denúncia não indica, e na leitura atenta do manifesto não se encontra, passagem alguma em que se faça às Fôrças Armadas a concitação dita criminosa".

Exemplos da História

Lembra o juiz Mata Machado que quase todos os presidentes da República têm sofrido, no Brasil, "ataques violentos e mesmo torpes", quer como candidatos, quer depois de empossados.

E citou os nomes: Deodoro da Fonseca que "foi hostilizado até ver-se forçado a renunciar", Floriano Peixoto que sofreu "tremendos objurgatórios", Prudente de Morais, vítima de "opróbrios e contumélias além de um atentado contra a sua vida"; Campos Sales, contra quem investiu "uma oposição das mais tremendas"; Afonso Pena, "vitimado por traumatismo moral"; Nilo Peçanha "que não foi poupado à sanha dos seus opositores"; Hermes da Fonseca, atingido "pelos mais soezes insultos"; Wenceslau Braz que "não passou incólume ao ridículo"; Delfim Moreira, a quem não respeitaram mesmo "o precário estado de saúde"; Epitácio Pessoa que recebeu ataques iguais aos que êle, como jovem deputado, fizera ao marechal Floriano Peixoto; e finalmente Artur Bernardes, cuja candidatura despertou êste "slogan": "Não será candidato; se se candidatar, não será eleito; se eleito, não tomará posse".

— "Nada disso — declara o juiz — foi nem podia ser considerado propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política ou social".

Exaltação de ânimos

Entende o juiz Mata Machado que há, sim, na realidade política brasileira, "uma grande exaltação de ânimos por termos vivido 15 anos quase ininterruptos nas trevas de uma ditadura que ora cortejava o extremismo da direita, ora o da esquerda, conforme as conveniências para a sua continuidade". Acha que, tendo saído o Brasil dêsse caos, não encontrou ainda a estrada da democracia.

DESTRUIÇÃO DO CLUBE

Explica o juiz que se procura "envolver o Clube da Lanterna nas malhas de um processo judicial, visando a desmoralizá-lo e talvez a destruí-lo".

— "Isso, baseado em uma inquérito envolto em grande sensacionalismo e nada mais. E tão acirrada tem sido essa campanha, tão tonitruante a celeuma a êsse respeito levantada, que, parece, o sr. Promotor se deixou impressionar pelos exageros dela, a ponto de incluir no final da denúncia uma referência desairosa contra um oficial superior do Exército, a quem o Brasil deve tantos e tão assinalados serviços, inadvertência que se torna mais lamentável quanto é certo que o ex-chefe de Polícia, o ilustre coronel Côrtes, ali nominalmente indicado, tem sido vítima de campanha odiosa, inteiramente injusta, com que os seus inimigos tentam em vão atingi-lo".

DEVER DA DENÚNCIA

Critica o juiz Mata Machado que o promotor se esqueceu "de que a denúncia deve ser uma peça do direito positivo, em linguagem clara e articulada, contendo simplesmente a imputação do crime e os meios de prova".

E rebate a insinuação de prevaricação (que qualifica de "malévola") feita contra o tão indiciado coronel Côrtes, que "cumpriu o seu dever mandando abrir o inquérito"

— Cabia ao promotor examinar os autos, a fim de verificar se nêles encontrara base para denunciar. Cabe, agora, ao juiz estudá-los para receber ou não a denúncia".

O açougueiro e a princesa

GRACE KELLY, a princesinha de Mônaco, entrega a Ernest Borgnine o cobiçado "Oscar", por sua atuação em "Marty" que conta a história simples de um açougueiro feio e lírico. Borgnine, considerado o maior ator de 1955, já é conhecido do público brasileiro através de interpretações seguras, embora discretas como, por exemplo, em "A última barricada" que passou aqui há pouco tempo. (Foto UP)

Ninguém pode vetar o pacto de Bagdad

LONDRES, 25 (U. P.) — O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, em resposta a outro protesto do "premier" do Egito, Gamal Abdel Nasser, contra o Pacto de Bagdad, declarou que ninguém tem o direito de aplicar o veto contra a adesão a essa aliança, patrocinada pelos ingleses.

Um porta-voz da chancelaria britânica fêz êsse comentário a respeito das declarações atribuídas ao "premier" Nasser, numa reportagem publicada hoje pelo jornal londrino "The Observer".

Segundo o jornal, o "premier" egípcio declarou que poderia evitar-se o conflito entre os árabes e a política britânica no Oriente Próximo, sòmente se forem abandonados os esfôrços para fazer com que os países árabes adiram ao Pacto de Bagdad.

A respeito de novos membros do Pacto, disse o porta-voz que o govêrno de Sua Majestade não tem intenção alguma de exercer pressão sôbre outros países para que ingressem naquela aliança. A decisão a respeito, acentuou, é da alçada dos países interessados. Mas impedir que os países adiram ao Pacto de Bagdad é negar o direito dos governos independentes de ser os juízes dos interêsses de seus povos. Ninguém tem o direito de exercer um veto dessa natureza.

Pára-quedistas atômicos

WASHINGTON, 25 (UP) — O exército dos Estados Unidos organizará em setembro próximo uma nova classe de divisão de tropas pára-quedistas com armas atômicas. Essa unidade estará em condições de viajar para o exterior em princípios de 1957. O comandante da nova fôrça a descreveu como uma "brigada de bombardeiros", que acabará ràpidamente com as "pequenas guerras".

A nova divisão terá 11.500 homens, mas terá maior potência de fogo que a divisão aéro-transportada comum, que conta com 17.300 homens.

Reunião de 3: México, EE. UU. e Canadá

WASHINGTON, 25 (UP) — O presidente Eisenhower embarcará hoje à noite, em trem especial, com destino a White Sulphur Springs, na Virgínia. Naquela cidade, o presidente Eisenhower iniciará amanhã sua série de conferências com o presidente do México, sr. Ruiz Cortines, e o premier do Canadá, sr. Louis Sta. Laurent.

Manifestações anti-britânicas em Atenas

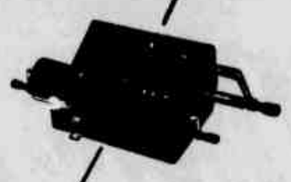
ATENAS, 25 (UP) — Grupos de jovens gregos, inflamados por um grande desfile comemorativo da independência da Grécia, provocaram numerosas desordens e tiveram vários choques com a polícia, numa nova explosão de violências antibritânicas; provocada pela questão de Chipre.

Os manifestantes atacaram os bondes da Companhia de Transporte de Atenas, de propriedade britânica, depois de assistir ao desfile da independência, realizado no centro da capital. O rei Paulo assistiu ao desfile numa tribuna de honra.

Secretário Geral da ONU tenta pacificar judeus e árabes

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (UP) — O Conselho de Segurança da ONU se reunirá amanhã, a fim de procurar uma solução para a disputa entre os países árabes e Israel. A reunião foi convocada pelos Estados Unidos, acreditando-se que o secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarsmold, será autorizado a visitar o Oriente Médio, a fim de tentar uma conciliação entre árabes e judeus.

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER



A moderna máquina de calcular ORIGINAL ODHNER que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica

Distribuidores

MACHINAS - IMPORTADORA LTDA.
RIO: Matriz: Rua Visc. Inhaúma, 134
17.º and. e loja - Tels. 43-1618 - 48 1618
43-7538 (rede telefônica)

CONSERTOS DE TELEVISÃO
ATENÇAO IMEDIATA
Tel.: 32-7082. Das 9 às 19 hs.

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Grant Advertising, Publicidade S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Grant Advertising, Publicidade S. A. à rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1956. — Pela Diretoria. — *R. G. Sutherland*, Diretor-Presidente.

INTERFONE
para comunicações

RÁPIDAS
EFICIENTES
ECONÔMICAS

IDEAL PARA O SEU LAR, ESCRITÓRIO, CONSULTORIO, ETC. A SIMPLICIDADE COM QUE SE CHAMA E SE ESTABELECE UMA CONVERSAÇAO, É UMA DAS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DE QUALIDADE DO INTERFONE.

★ FACILÍMO DE INSTALAR.

SEÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
R. do Passeio, 42/56

Sete pessoas em oito dizem "não" ao plano da Prefeitura

A Avenida Atlântica deve ou não deve ser alargada?

Banhistas pedem S. O. S. para Copacabana

Pouco adiantarão as duas pistas para automóveis e os "flamboyants", acham os frequentadores da praia — Copacabana ficará igual ao Flamengo — Clamor generalizado contra os 18 metros a menos —— (Enquête e fotos de ANTÔNIO LIMA)

OS banhistas de Copacabana são contrários ao alargamento da Avenida Atlântica, planejado pela Prefeitura, para desafogar o tráfego da Zonal Sul.

Sete pessoas em oito ouvidas, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, no banho de mar, manifestaram-se contra a idéia de a praia perder 18 metros, em troca de duas pistas para automóveis e três passeios arborizados.

Divulgada, em primeira mão, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a notícia dêsse plano da PDF provocou generalizada revolta não só entre os moradores de Copacabana, mas também entre os frequentadores da famosa praia.

Amontoar os banhistas

— Sou contra a pretendida modificação na praia — disse a srta. Lia Ribeiro, de 18 anos, aluna do Educandário Ruy Barbosa e residente na rua Monte Alegre, Santa Teresa.

— Se êsse plano fôr executado, Copacabana perderá a beleza que todos conhecem e admiram. Os banhistas ficarão amontoados, uma vez reduzida a praia.

Sugeriu:

— Acho que as árvores devem ser plantadas, o que será realmente útil aos banhistas. Mas não nos tirem a praia. O problema do tráfego pode ser resolvido doutra maneira.

Salvar a estética

— A praia não deve sofrer nenhuma alteração — acha a srta. Laureana Teixeira Matos, funcionária do Ministério de Educação e residente na rua Euclides da Rocha, Copacabana.

— O trânsito é realmente complicado, mas a sua solução não deve prejudicar a beleza e a estética da praia. Prefiro ter tôda a extensão da praia a ter o romantismo e a sombra dos "flamboyants".

O cantor e a natureza

— Perdendo 18 metros, Copacabana vai morrer — pensa o cantor Carlos Galhardo, que também protesta contra o plano de "alterar a obra da natureza".

O humorista e compositor Silvino Neto, ao lado de Carlos Galhardo, completa:

— Seria preciso que a obra fôsse muito bem feita, porque, com tôda a atual faixa de areia, às vêzes na ressaca as ondas vão até perto do asfalto. Alargando-se a Avenida Atlântica, poderá acontecer o que se deu com a Praia de Iracema, no Ceará, que já não existe mais.

Acrescentou:

— Mas é possível que essa obra venha a ser igual a tantas outras que começam e nunca acabam, a exemplo da passagem subterrânea da Avenida Presidente Vargas, que serve até para pescar, mas ainda não atende às suas finalidades.

Igual ao Flamengo

— Tirando-se 18 metros de Copacabana, ficaremos praticamente sem praia, à maneira do Flamengo, que de praia só tem o nome — acha a srta. Maria Aparecida Vieira, residente na rua Constante Ramos, Copacabana.

— O mal — explicou — foi a Prefeitura ter permitido construções muito próximas da praia.

Prejuízos sòmente

— Não vai adiantar nada para o tráfego e Copacabana perderá todo o encanto — diz a srta. Helena da Silva Mota, residente na rua Barata Ribeiro e funcionária do Ministério da Agricultura.

— Essa modificação só trará prejuízo.

Descobrir um santo

A srta. Wilma Teresa Cintra, funcionária do Ministério da Agricultura e residente na própria Avenida Atlântica, julga que a Prefeitura pretende descobrir um santo para cobrir outro.

— As obras começam e geralmente não terminam. Logo mais, teremos Copacabana tôda deformada, sem praia e sem melhoramento no tráfego.

A opinião favorável

A srta. Neide Miranda, aluna do Colégio Ruy Barbosa e residente na rua das Laranjeiras, emitiu a única opinião favorável, nesta "enquête", ao plano de alargamento da Avenida Atlântica.

— E' realmente uma bela idéia essa do aumento das pistas. Assim, teremos um trânsito melhor e também a sombra e beleza das árvores, o que fará Copacabana ainda mais romântica.

O cantor Carlos Galhardo e o humorista Silvino Neto, em "short" de praia, são duas vozes contra o plano de alargamento da Avenida Atlântica

"Essa modificação não adiantará nada, e só trará prejuízo" — pensa a srta. Helena Mota, cuja fotografia já é um argumento a mais contra o plano da PDF

Entre Neide, Lia e Laureana, três amigas no banho de mar, só Neide é pró-subtração de dezoito metros na praia de Copacabana

De padre e político a vaga na Academia

RAYMUNDO Magalhães Junior (escritor, jornalista, vereador socialista, cearense, 50 anos e marido da romancista Lúcia Benedetti) é candidato à vaga de dom Aquino Correia na Academia Brasileira de Letras. Entre seus títulos literários, figura, com especial relevo, o "Machado de Assis Desconhecido", sôbre a figura máxima do Petit Trianon.

A cadeira tem o número 34. Seu patrono é o padre Souza Caldas, poeta que levou o lundu para Portugal. Seu fundador foi o Conselheiro João Manuel Pereira da Silva, historiador e deputado por várias provincias. Seu segundo ocupante foi o barão do Rio Branco, também político. A êste, sucedeu Lauro Muller, político catarinense. Dom Aquino Correia, escritor e orador sacro, foi também político, tendo sido inclusive presidente de Mato Grosso.

No ano em que Magalhães Junior nascia (1907), o padre Aquino Correia diplomava-se pela Universidade Gregoriana, em Roma.

UM PROBLEMA PARA NEGRÃO: REDUZIR O FUNCIONALISMO

JK MANDOU FAZER, O NOVO PREFEITO VAI CUMPRIR — SERÃO RESPEITADOS OS DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS

"DAREI fiel cumprimento às determinações do Presidente da República, respeitando o direito dos funcionários" — disse à TRIBUNA o embaixador Negrão de Lima, novo prefeito do Distrito, ao manifestar-se sôbre as instruções de JK, transmitidas em carta do chefe do Gabinete Civil da Presidência ao ex-prefeito Sá Lessa, segundo as quais providências devem ser tomadas com urgência para reduzir o funcionalismo municipal.

O sr. Negrão de Lima acrescentou que vai mandar proceder a um estudo rigoroso da situação de todo o funcionalismo municipal, a fim de cumprir as ordens de Kubitschek.

COMO AGIU SÁ LESSA

Ontem, pela manhã, o ex-prefeito Sá Lessa declarou-nos que a circular do Presidente havia sido cumprida na sua administração. Nenhuma nomeação fôra feita depois de ter recebido a carta e as que foram publicadas, constavam de processos já terminados.

Disse o sr. Sá Lessa que mandou sustar a realização de todos os concursos e das nomeações que já estavam lavradas, mas ainda não tinham sido publicadas.

Afirmou ainda que nomeou apenas os aprovados em concurso, depois de ouvir o procurador-geral, sôbre o aspecto legal do caso.

Nada sôbre redução

Nenhuma providência, entretanto, tomou o sr. Sá Lessa sôbre a redução do funcionalismo municipal. Considera que o problema deve ser encarado com cuidado e que é odioso dispensar funcionários. Acredita que o que deve ser feito é a supressão das vagas que existem nos quadros da Prefeitura.

Esclareceu o sr. Sá Lessa que as 120 admissões tornadas sem efeito pelo secretário de Administração, o foram porque constavam de processos em andamento, não havendo direitos adquiridos. Afirmou que essas demissões não são sintoma de dispensa de extranumerários.

JK quer demitir

Na carta que a Casa Civil da Presidência enviou ao ex-prefeito Sá Lessa, o presidente da República recomenda que não se façam admissões e que nenhuma nomeação ou designação de pessoal se processe sem autorização do presidente e mais, que se iniciem os estudos para a redução dos quadros do funcionalismo da Prefeitura. As instruções se estendem às autarquias municipais.

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO

a prazo 10%, DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

e até 20 MESES PARA PAGAR

A maior variedade de todos os modelos e marcas

"SHOW de T.V."

...a mais sensacional venda de televisão!

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Todo o interior ligado às grandes capitais pela VASP

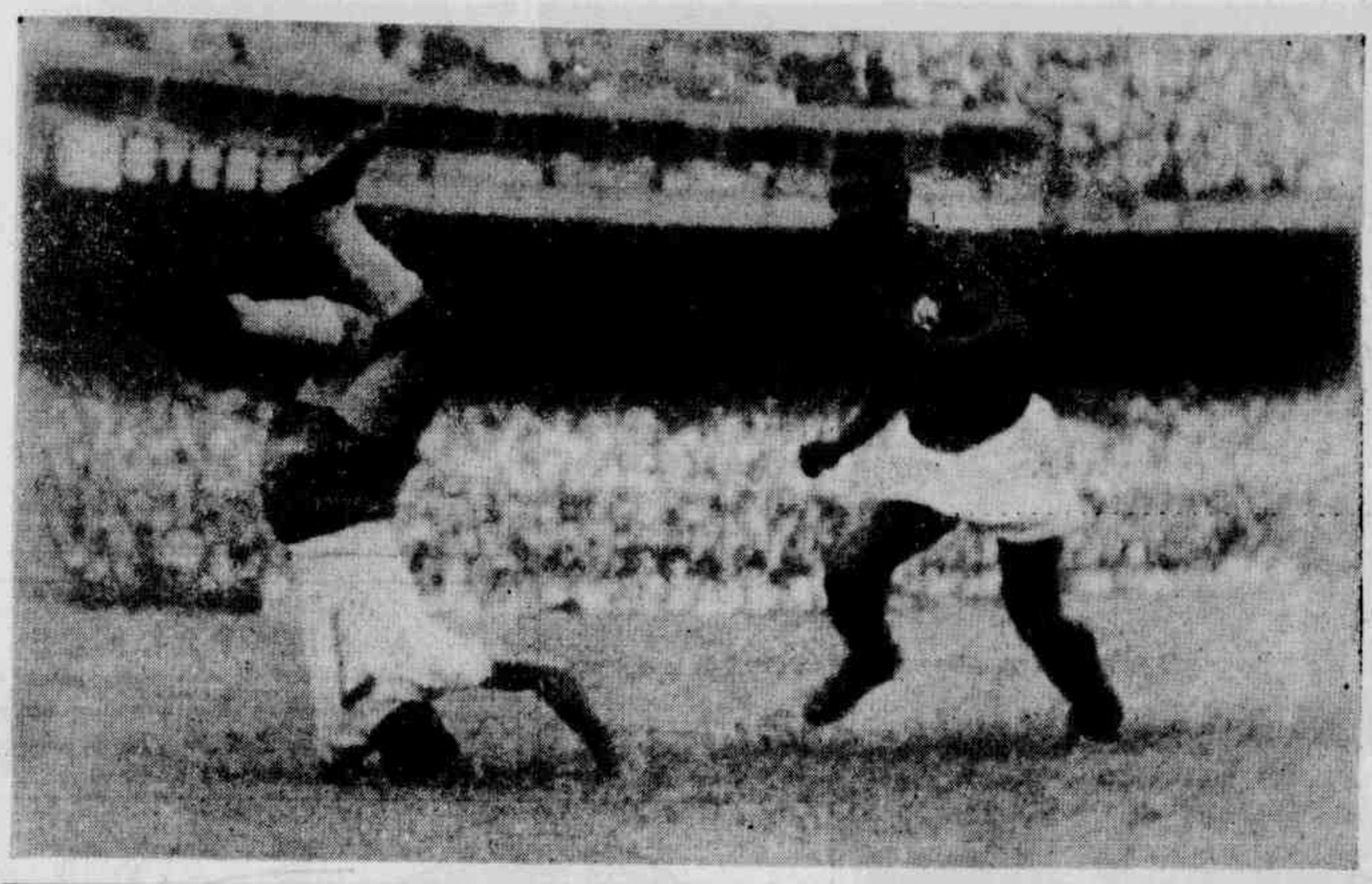
31 cidades em 6 Estados do Brasil são servidas pela VASP!

ANÁPOLIS	CAMPO MOURÃO	MANDAGUARI	PRESIDENTE BERNARDES
ARAGUARI	CUIABÁ	MARÍLIA	PRESIDENTE PRUDENTE
ARAXÁ	CURITIBA	MARINGÁ	RIO DE JANEIRO
ASSIS	DOURADOS	NOVA ESPERANÇA	SANTA CRUZ
BAURU	FRANCA	OURINHOS	SÃO PAULO
BOTUCATÚ	GOIÂNIA	PARAGUASSU	TUPÃ
CAMPO GRANDE	GUAÍRA	PARANAVAÍ	UBERABA
	LONDRINA	RIBEIRÃO PRETO	UBERLÂNDIA

★ rapidez
★ confôrto
★ pontualidade

Viaje de avião... mas sempre pela VASP

CJV 05-41-24



O LANCE foi espetacular e digno de um circo. Canário aprofundou-se pelo campo do Flamengo, pela meia-direita. Na linha média rubro-negra foi perseguido por Jordan. Este, percebendo que talvez fôsse vencido na corrida, calçou o ponta americano. Canário rodopiou no ar espetacularmente (foto) e acabou caindo em pé mais adiante. Enquanto isto, a bola saía pela linha de fundo e o juiz marcava tiro de meta para o Flamengo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.897 — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1956

Vasco da Gama 3 Esporte de Recife 0

(LEIA NA PÁGINA 6)

Ainda no primeiro tempo, o ataque do Esporte Clube de Recife colocou em perigo o arco do Vasco da Gama. O arqueiro Hélio estira-se para a defesa, enquanto Haroldo procura evitar a entrada de dois adversários.

Num momento de pressão do ataque americano, Alarcon tenta cabecear, enquanto Tomires e Dequinha atrapalham a ação do dianteiro rubro

O JÔGO Flamengo x América estêve para degenerar ao final do primeiro tempo. Várias ações ríspidas foram presenciadas. Como conseqüência, Chamorro, Leônidas, Dequinha e Joel ficaram contudidos. Quando Frederico Lopes deu por encerrada a fase inicial, Dequinha e Joel tiveram que sair amparados pelos massagistas do Flamengo.

Contudo, os dois jogadores voltaram refeitos para o tempo complementar e as duas baixas do encontro ficaram reduzidas a Leônidas e Chamorro.

Vitória de sangue conseguiu Chamorro

CHAMORRO foi o único jogador do Flamengo que, ao final, pôde dizer que conseguira uma vitória de sangue. Foi aos 35 do primeiro tempo. Canário cobrou um escanteio. Leônidas e Chamorro pularam juntos e o cotovêlo do atacante (foto do alto) atingiu o arqueiro. Durante 5 minutos o jôgo estêve paralisado. Chamorro recebeu curativos por ferida incisa no supercílio direito e um enorme esparadrapo (foto do centro à esquerda) para voltar ao jôgo. No vestiário, recebeu três pontos e voltou para a fase final. Então, ressentiu-se e o sangue escorreu (foto do centro, à direita), havendo novos socorros. Depois, quando outro esparadrapo fôra colocado, Pavão cerrou os punhos e gritou: "Fôrça! Garra! Chamorro!" (foto de baixo) e o arqueiro atendeu plenamente.

O TRABALHO NO SEGUNDO TEMPO SALVOU A SELEÇÃO BRASILEIRA

O PRIMEIRO jôgo-treino da seleção do Brasil foi realizado ontem, em Belo Horizonte, contra o Atlético Mineiro. Os comandados de Flávio Costa ganharam por 1x0, depois de uma exibição fraca no período inicial e segura e boa na etapa complementar. Um tento de Alvaro garantiu o marcador. Nas fotos que ilustram esta matéria, aparece uma fase do encontro e um aspecto das solenidades de campo, que antecederam ao jôgo. Nilton Santos, "capitão" da seleção, entre jogadores e dirigentes do Atlético e a "miss" de Minas Gerais.

Jacarepaguá e A.A.B.B. vencedores da rodada

Um lance de infelicidade decretou a derrota do Madureira Tênis Clube — Amplos os escores dos dois jogos semifinais

O DESESPERO do goleiro Evanir, um garôto de dezesseis anos que defende o arco do time infanto-juvenil de futebol de salão do Madureira Tênis Clube, deu a nota dramática da rodada semi-final da semana, pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

LANCE DE INFELICIDADE

Evanir, que é um bom goleiro em sua categoria, foi traído no segundo chute do jôgo; a saída foi dada por Edson, do Jacarepaguá, que passou à esquerda a Nolan e êste arrematou sem pretensões, indo a bola atingir a rêde, no ângulo direito da meta. O tento chocou completamente todo o time do Madureira, e Evanir não pôde conter as lágrimas. O Jacarepaguá, aproveitando êsse descontrôle, aumentou logo a contagem, que aos cinco minutos já era de 3x0. Assim se conta, afinal, a história dos 11x2, que, em circunstância normal não poderia acontecer. O Madureira sofreu o impacto daquele "goal"; tentou articular-se e não conseguiu; jogou porém com muito ardor e disciplina impecável.

DETALHES TÉCNICOS DA RODADA

Sábado — quadra do Jacarepaguá Tênis Clube.

Semi-final do Futebol de Salão Infanto-Juvenil.

Jôgo: Jacarepaguá T C. x Madureira T. C.

Resultado: Jacarepaguá T. C. 11x2.

Quadros:

Jacarepaguá — Othiniel, Edson, Renato, Nolan, Paulo, Alkindar, Maurício, Wilson e Wellington.

Madureira — Evanir, Mourão, Rosildo, Celso, Gilson, Boanerges, Ronaldo e Iolando.

Autores dos tentos: Nolan (7), Paulo (2), Renato e Alkindar.

Domingo — quadra do E. C. Minerva.

Semi-final do Basquetebol Infantil.

Jôgo — A. A. Banco do Brasil x Jacarepaguá T. C.

Resultado — Banco do Brasil 52x24.

Quadros e marcadores:

Banco do Brasil — Manoel (21), Paulo Roberto (21), Paulo César (2), Mauro (2), Ercílio (6) Roberto.

Jacarepaguá T. C. — Dario (8), Haroldo (9), Marcos (5), Adilson (2), Ivalcir, Antônio, Roberto e Alberto.

Reunião 4.ª-feira

Quarta-feira, às 20 horas, haverá reunião na TRIBUNA DA IMPRENSA para serem estabelecidos os locais dos jogos decisivos da Olimpíada. Estão classificadas para as finais as seguintes equipes:

Basquetebol Infantil: A. A. Banco do Brasil e Madureira;

Basquetebol Infanto-Juvenil: A. A. Banco do Brasil e Vaz Lobo;

Tênis de Mesa Infantil: A. A. Banco do Brasil e Minerva;

Tênis de Mesa Infanto-Juvenil: A. A. Banco do Brasil e Madureira;

Futebol de Salão Infantil: Jacarepaguá e Vila Isabel;

Futebol de Salão Infanto-Juvenil: Jacarepaguá e Minerva.

Derrotado o Bonsucesso

MEDELLIN, 25 (AFP) — O Independiente de Medellin, campeão da Colômbia, derrotou o Bonsucesso F. C., do Rio de Janeiro, pela contagem de 1x0, "goal" conquistado aos 5 minutos do 2.º tempo, por intermédio do extrema direita Marino.

A polícia atira contra o auto do craque

VIENA, 26 (AFP) — O centro-avante da equipe vienense de futebol Sportklub, Karl Miessler, de 23 anos, foi alvo de uma verdadeira caça ao homem, numa extensão de perto de 10 quilômetros, pelas ruas da capital austríaca.

Conduzindo um carro sem carteira de motorista e em estado de embriaguez, Miessler tinha já derrubado dois motociclistas, que ficaram ligeiramente feridos. Não obedecendo às ordens de parar, foi perseguido por uma patrulha.

O futebolista foi finalmente alcançado, pois os policiais furaram os pneus de seu carro a tiros de revólver. Após o interrogatório e o confisco do carro, Miessler foi pôsto em liberdade.

TORNEIO DO INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

TEVE brilhante desenrolar o torneio promovido pelo Instituto Coração de Jesus, entre as diversas turmas do Colégio. Com a presença do promotor do torneio, professor Hélio Barros Aguiar, teve início a competição, cujo jôgo final, bem disputado pelas equipes das turmas "51" e "61", foi vencido pela primeira. O escore foi de 6x2, formando assim a equipe campeã: Afonso Celso, Caroço, Isaac, Aluisio, Maciel e Enio. Tentos de Enio (5) e Aluisio para os vencedores; Gabriel e Alicate para os vencidos. Arbitragem a cargo de Wilson Figueiredo, com boa atuação.

Os guardas da A.A.B.B., detêm o rebote, evitando o contra-ataque do Jacarepaguá

Aí nasceu o lance decisivo do jôgo de futebol de salão infanto-juvenil pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Nolan recebeu a bola (de saída) de Edson e atirou à meta, deixando o goleiro Evanir passar surpreendentemente. Era o primeiro "goal" da série de 11

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS

DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

AO ESPORTE AMADOR

A BIG PALACE

Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.

Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.

Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066

ENGENHO DE DENTRO

NOSSA CIDADE

suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA dedicado aos bairros

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

Direção do ALVARO MESTRA e família

Apartamentos e Quartos • Novas instalações • Diárias Mod., completas • Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás 643. Fone: 4-0327 — Ed Santa Teresa Belo Horizonte — Minas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3012.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos Senhores interessados que terão início no próximo dia 9 de abril as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS de RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. "ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS

5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO

RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614

TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106

FILIAL RIO

R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj 1717

CAIXA POSTAL, 5522 - TEL. 22-9893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

TECIDOS SANFORIZADO MARCA REGISTRADA NÃO ENCOLHEM

AMÉRICA FABRIL MARCA REGISTRADA

UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Tudo para o borracheiro

- Abridores de pneus
- Borracha em lençol
- Cola-cimento
- Escôvas de arame
- Espátulas de aço
- Descoladores de pneus
- Vulcanizadores de vários modelos e tipos, de coluna e de bancada
- Além de um completo sortimento de material próprio do ramo

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56

Zona Norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)

Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 2.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 28-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6.30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.º and. sala 1413 — Tel 22-1228

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 22-1719.

Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 23-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

DR. JORGE GREY

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 32-3558 e 26-8883.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-9 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9055

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 199, 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 2.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7550 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel.: 22-3367.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinária — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 e 85-2849

DR. JOSE NORRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-5723 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz — Garganta — Olhos - Rua Debret, 23, — 11.º andar - Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0209.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas Furunculose - Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 - Fones 42-1155 Res 58-1059 - Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 65 — 8.º andar — Tel. 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada.

mais uma prova da liderança da VASP na preferência do público:

88,3% dos lugares dos aviões da Vasp — na linha São Paulo-Rio — foram utilizados em janeiro de 1955!

há razões para essa preferência!

- a Vasp utiliza na linha São Paulo-Rio as aeronaves Scandia — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto.
- conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança que caracteriza a Vasp e pela assistência ao público.
- no Rio de Janeiro seus aviões chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont - *bem no centro da cidade.*
- a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: *Rapidez — Confôrto — Pontualidade!*

viaje de avião... mas sempre pela *Vasp*

VASP VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

CIN-02-103-56

No Rio, desde ontem, os (gaúchos) campeões Pan-Americanos

Muita gente no Aeroporto do Galeão recepcionou a equipe brasileira — Grande programa de homenagens — Seguirão amanhã para P. Alegre

O POVO carioca recebeu na noite de ontem, no Galeão, a rapaziada gaúcha que, no México, sagrou-se bicampeã pan-americana de futebol.

Quando às 22,25 horas aterrissou o avião da Panair do Brasil, uma banda de música da Polícia Militar e considerável massa aguardavam os brasileiros, juntamente com inúmeras autoridades, dirigentes e desportistas de quase tôdas as entidades e clubes do Rio.

CANSADOS E FELIZES

A opinião unânime de dirigentes e jogadores gaúchos era de muito cansaço pela longa viagem, mas de enorme satisfação por estarem novamente em solo brasileiro.

O MAIS POPULAR

Logo se ficou sabendo que Abrahim Tebet, delegado da CBD, foi eleito o delegado mais popular do certame, cabendo-lhe saudar todos os demais em nome do México e recebendo uma medalha de ouro como lembrança.

OS DOIS MAIORES

Segundo o próprio Tebet, os dois maiores jogadores da Seleção do Brasil foram os zagueiros Florindo e o meia Ênio Andrade.

SEIS TAÇAS

Dentre os troféus recebidos, os gaúchos trouxeram para a galeria da CBD seis taças.

SEMPRE ÊLES

O árbitro Alberto da Gama Malcher, falando sôbre os argentinos, frisou que tinham feito a baderna habitual para ter justificativa para as derrotas.

NENHUM CONVITE

O treinador Teté, bastante reservado, afirmou que não recebeu convite de qualquer clube do Rio ou São Paulo.

Os gaúchos estão hospedados no Hotel Novo Mundo. Hoje, às 17,30 horas, serão homenageados na CBD. Às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, quando *O Globo* e a *Rádio Globo*, oferecerão uma Taça e uma medalha (ao técnico) recordando a conquista.

Amanhã, entre 7 e 9 horas da manhã, serão entregues as medalhas de ouro oferecidas pelo Govêrno Federal, devendo às 12 horas ocorrer o regresso a Porto Alegre.

Dentre os presentes no Aeroporto do Galeão, ontem, para recepcionar os gaúchos, estavam os srs. Sílvio Pacheco e João Correia da Costa (presidente e vice-presidente da CBD), todos os membros do Conselho Técnico de Futebol; sr. Guilherme Melechi, representante dos esportes gaúchos no Rio; o sr Carlos Nascimento, do Bangu; bem como o major Renato Goulart, representante do presidente Juscelino Kubitschek.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

NOSSO ANIVERSÁRIO NÃO INTERESSA...

...o que vale é o que fizemos nestes 60 anos!...

O fato de completarmos, agora, 60 anos de existência, nenhuma importância teria, além do pretexto para uma festa em família, se o acontecimento não representasse, realmente, algo de expressivo para a comunidade brasileira! Nada teríamos realizado de positivo, nem estaríamos aqui soprando as velas do bolo simbólico, se não tivessemos a nos apoiar, desde aquêle distante ano de 1896, até os dias atuais, a inteligência, a sensibilidade e o espírito empreendedor do povo brasileiro.

Os algarismos representativos de algumas de nossas atividades no decorrer dêsses longos anos, entretanto, valem, pela sua magnitude, muito mais que as palavras. Ei-los:

ALGUNS DADOS COMPARATIVOS	1.º ANO SOCIAL	60.º ANO SOCIAL
Ativo	650.194,47	709.315.162,30
Reservas constituídas	328.017,50	661.847.797.50
Fundo inicial	200.000,00	2.000.000,00
Prêmios recebidos no exercício	858.000,00	302.639.083,70
Pagamentos a segurados e beneficiários no exercício (sinistros e liquidações de seguros)	95.000,00	179.701.473,50
Apólices em vigor	848	275.948

Como pioneiros da mutualidade no Brasil, temos desenvolvido, incansável e continuamente, novas técnicas securitárias e estamos, agora, operando nas seguintes modalidades de seguros: Dotal, Ordinário de Vida, Pagamentos Limitados, Temporário, Dotação de Criança, Seguro Econômico e em Conjunto, Seguros em Grupo, Seguro Familiar com Sorteios Mensais e Seguros de Ramos Elementares.

Nossas reservas, garantidas pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 4.609, de 22 de agôsto de 1942, atingem a Cr$ 661.847.797,50.

Atingimos, nesta tão significativa data, *23 de Março de 1956*, plena maturidade e, com a experiência acumulada em 60 anos de trabalho fecundo, muito ainda realizaremos em prol dos SEGUROS no Brasil!

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sede própria: Av. Rio Branco, 125 — Tel. 52-4122
Rêde interna — C. Postal 398 — Rio

«A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL» - SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS (AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO N.º 2.245, DE 23 DE MARÇO DE 1896, QUE APROVOU OS PRIMITIVOS ESTATUTOS).

O tento de Evaristo (injusto para o América) abriu o caminho do tri para o Flamengo: 1x0

NOS últimos 30 segundos, com um chute inesperado, forte e bem colocado, Evaristo fêz o único tento do jôgo de ontem, abrindo caminho ao Flamengo para o tri-campeonato e tirando ao América o empate que seria o único resultado justo da partida.

Realmente, os últimos 60 segundos do "clássico" deram uma chance extraordinária aos rubronegros e roubaram aos rubros uma igualdade que, por justiça, deveria ter sido mantida até o apito final. Foi um tento de muita chance, no qual ninguém acreditava, nem mesmo o próprio Flamengo, mas que acabou sacudindo o Maracanã, (ontem com quatro quintos de sua lotação totalmente "mengo") e garantindo os primeiros dois pontos dos quatro que são necessários para conquistar o título.

Deve-se salientar de início que Flamengo e América não corresponderam não jogaram o que seria admissível, mesmo considerando o nervosismo que a importância do encontro causava.

O FLAMENGO

No Flamengo, houve a obrigação da defesa começar com a marcação especial: Tomires pageava Leônidas e Pavão vigiava Romeiro, ambos preocupados com o homem e esquecidos da bola. O resultado foi Pavão valente apenas como rebatedor e Tomires inseguro falho, causando situações de pânico. Como consequência, Dequinha perdia-se no meio de campo, não sabendo se tratava de Pavão ou se auxiliava a retaguarda. Jadir se desdobrava e Jordan era outro inseguro (aliás, não se pode esquecer que na fase final Jordan foi magnífico, recuperando-se totalmente).

A verdade, no entanto, é que a defesa ora defendia-se bem, ora o fazia mal e criava momentos difíceis e, quase sempre, não apoiava o ataque. Assim, via-se Duca, quase obscuro, ir e voltar procurando ser útil, mas não podendo aparecer, nem êle e nem Dequinha, porque a mudança de marcação preocupava mais do que o próprio sistema de jogo. Os outros atacantes ficavam reduzidos à improvisação ou aos ataques sem base. Sumiu Zagalo e sumiu Evaristo, que só teve duas ou três jogadas de mérito, o "goal" inclusive. Paulinho, querendo com o individualismo suprir as falhas, nada conseguiu, o mesmo ocorrendo com Joel.

Não se acuse, porém, a inclusão de Duca para justificar os altos e baixos do Flamengo, pois os erros vieram de trás e, talvez mesmo, das ordens dadas no vestiário.

O AMÉRICA

Para consôlo do Flamengo não se pode dizer que o América foi mais inteligente e nem se pode culpar a presença de Maneco para justificar o menor rendimento.

O America nunca jogou como América, nunca procurou abusar do ótimo rendimento do seu conjunto. Edson furou apenas uma vez mas foi um zagueiro excelente. Nas alas Rubens bem melhor que Maneco, que não comprometeu. Ivan e Hélio, quase nulos na armação da equipe, pois se preocupavam demais com a retaguarda, inclusive parecendo não ter muita confiança em Maneco.

Com êsse retraimento, Alarcon ficou sem apoio e por pouco acabava sumido em campo. Leônidas foi uma espécie de Paulinho, querendo fazer tudo no individualismo, mas igualmente sem chance. Romeiro, ativo e os dois extremas sem a vivacidade habitual. Saliente-se que além da falta de apoio da defesa, Leônidas e Romeiro só trocaram de posições nos 10 minutos iniciais do tempo final (aliás com boa produção) deixando-se ficar passivamente ao sabor dos duelos — mais no corpo que na bola — com Tomires e Pavão.

Dessa forma, observa-se que, embora falhas, as defesas acabaram como ponto alto das equipes, pois não armando seus ataques tinham mais facilidade em limpar a área e livrar-se das poucas oportunidades reais que êles desfrutaram.

O JUIZ

Uma das notas tristes da semana foi a briga, a luta mesmo, para escolher o juiz, havendo mesmo aquela frase do sr. José Alves de Morais, já irritado, de que "o esporte é uma sapucaia de velhacos".

Frederico Lopes, escolhido no sábado, foi de modo geral, bom. Andou invertendo faltas infantis, escudou-se num impedimento que o bandeirinha marcou mal para não assinalar um "penalty", retardou demais o jôgo na contusão de Chamorro, não teve energia com o jôgo violento, mas acabou servindo, apesar das grandes vaias que andou recebendo. Frise-se: foi honesto e tanto errou para um como para outro.

PORMENORES

Jôgo — Flamengo x América.
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 1.455.219,00 (decepcionou, pois os cálculos iam até os 2 milhões, embora a renda esteja de acôrdo com o público presente).
Juiz — Frederico Lopes.
Quadros:
Flamengo — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Paulinho, Evaristo e Zagalo.
América — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Hélio e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
1.º tempo — empate de 0x0.
Final — Flamengo 1x0, tento de Evaristo, aos 44 e meio minutos.

1.º TEMPO

40 segundos — Alarcon investe bem, mas controla com as mãos e o juiz marca.

1' — Zagalo cruza, Paulinho atrasa e Joel (de esquerda) chuta para Pompéia defender otimamente.

2' — Jordan atrasa no "fogo" e Alarcon completa para o "goal". A bola bate em Chamorro e o próprio Jordan salva de "bicicleta".

10' — Edson dribla Paulinho pelo alto e corre para completar, quando Paulinho o derruba para fora do campo, onde o jogador é socorrido.

12' — Zagalo combina com Joel, que entrega para Evaristo. Êste vira (violento) mas a bola vai em cima de Pompéia, que defende.

15' — Chute perigoso e com efeito desfere Jadir. Pompéia mergulha e agarra firme.

16' — Leônidas empurra para Romeiro, que recebe "foul-penalty" de Pavão. Antes, entretanto, o bandeirinha assinalara impedimento.

17' — Romeiro leva vantagem sôbre Tomires e recebe pontapé dêste, que o juiz não marca.

18' — Paulinha cruza, Edson falha e Pompéia desequilibra-se. Afoba-se Evaristo na conclusão e Hélio afasta.

23' — Confunde-se a defesa do América e Rubens cede escanteio. Cobra Zagalo e Duca emenda forte para fora.

25' — Ivan cobra uma penalidade de longe. Romeiro emenda no canto e Chamorro mergulha, espalmando para escanteio.

27' — Cruza Canário, Romeiro e Chamorro tentam o domínio da bola. O goleiro é mais expedito e desvia sensacionalmente. O juiz se equivoca e assinala falta de Romeiro.

28' — Canário para Alarcon, que dribla Dequinha, Pavão e Tomirez, seguidamente. Junto ao arco, o dianteiro do America falha no chute e tenta o passe. Intercepta Jordan, que alivia.

30' — Alarcon escapa. Dequinha vem por trás e comete "foul" que o juiz não marca. A bola se oferece a Leônidas dentro da área. Este tenta investir mas recebe "foul", que o juiz não marca.

32' — Paulinho recebe (impedido), vira para chutar, quando o cordão do seu calção parte-se, obrigando o avante a deixar o gramado por alguns momentos.

35' — Leônidas — junto à bandeira de escanteio — dá um drible sensacional em Pavão e investe. Tomirez desarma-o para escanteio. Cobra Canário, Leônidas faz "foul" em Chamorro, que fica batido no terreno, mas o juiz não marca a falta. O jôgo é então paralisado por cinco minutos, a fim de que Chamarro seja socorrido.

42' — Leônidas faz um verdadeiro "carnaval" e serve Romeiro, que deixa para Alarcon. Alarcon chuta, Chamorro salta espetacularmente e desvia. A pelota volta a Leônidas que emenda, indo a bola chocar-se no poste esquerdo (por fora).

44' — A torcida grita: "É êsse, é êsse (para Leônidas, querendo responsabilizá-lo pela contusão de Chamorro). Jadir atende aos apelos dos torcedores e dá um pontapé (aplaudido) em Leônidas. O comandante americano cai no terreno, contundido na perna esquerda.

46' — Joel cobra penalidade. Cabeceia Zagalo. Paulinho (de costas para o "goal") prefere dar de "chilena" e Pompeia defende.

47' — Ivan entra rude sôbre Joel, que cai contundido fora do gramado. O juiz adverte o jogador do América, ao mesmo tempo que dá por encerrada a primeira fase do encontro. Descontou apenas dois minutos, quando a partida estêve paralisada seis minutos (5 para atender Chamorro e 1 para Leônidas).

SEGUNDO TEMPO

2' — Leônidas cobra uma lateral. Falha Tomirez. Ferreira escapa e chuta contra as redes, pelo lado de fora.

4' — Bom ataque do Flamengo. Paulinho "baila" com a defesa do América. Hélio salva para corner, que o juiz não marca.

9' — Paulinho cobra um "foul" — como se fôra um pequeno escanteio — com um chute violento, que Edson salva para corner.

12' — Jordan desarma Leônidas fazendo "embaixada" e serve Paulinho, que recebe "foul". Cobra Paulinho enviezado e Pompeia desvia para corner, com um salto notável.

17' — Ivan cruza para Romeiro, que centra sôbre a área. Chamorro sai mal e Leônidas cabeceia para trás. Fura Tomirez com a meta desguarnecida e não tem ninguém do América para concluir. Jordan então alivia.

20' — Confusão na defesa do América. Ivan entra de "sola" na bola, mas esta sobra para Paulinho, que centra. Joel emenda e Pompéia defende firme.

21' — Romeiro cruza para o arco. A bola está fora de jôgo mas Chamorro faz "cinema", saltando e se contundindo. O juiz marca o escanteio.

28' — Alarcon cede ótimo passe a Ferreira. Êste dribla Tomirez, invade, e Pavão salva no momento preciso.

30' — Canário chuta forte e rasteiro. Leônidas pula e Tomirez fura. A bola entretanto sai pela linha de fundo.

31' — "Baile" de Leônidas que cruza e Jadir coloca a escanteio. Cobra Ferreira e Alarcon devolve ao ponta. Ferreira emenda violento e Chamorro defende bem.

33' — Joel escapa e serve a Paulinho, que dá a Evaristo. O bandeirinha assinala imediatamente o impedimento e o juiz ratifica. Evaristo todavia — prossegue a jogada e manda a bola para dentro do "goal", fazendo vibrar a torcida rubronegra. O juiz calmamente dirige-se até o local e aponta a posição do impedimento. Continua 0 x 0.

34' — Leônilas dribla Tomirez e êste cai. Leônidas escapa, serve Romeiro, mas Jadir salva oportunamente, quando a situação era de grande perigo para a meta do Flamengo.

35' — Canário cobra um escanteio, Leônidas pula entre Tomirez e Pavão e faz "foul".

38' — Paulinho serve Evaristo, que abre para Joel. O ponta chuta rente ao travessão e Pompeia coloca a escanteio.

40' — Zagalo bate um escanteio, Pompeia sai mal e o arco fica desguarnecido. Chuta Paulinho, mas a bola toca providencialmente em Maneco e vai para fora da grande área.

44' — Rubens cruza. Cabeceia forte Alarcon e Chamorro defende bem.

44'5 — Chamorro cobra o tiro de meta pelo alto. A bola vai a Duca, que cede rápido para Evaristo. Este recebeu (de costas para o "goal") entre a linha intermediária e a meia lua da grande área. Evaristo virou-se rápido e, quando a defesa do América retrocedeu julgando que êle tentaria a infiltração, o avante rubro-negro chutou violento (à meia altura) e Pompeia saltou em vão. Estava marcado o tento que daria a vitória ao Flamengo na primeira partida para a decisão do certame de 1955.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

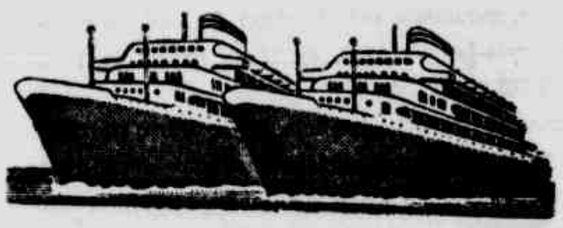
Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO
(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

Sítios em Miguel Pereira a Cr$ 100,00 por mês
ACEITAMOS CORRETORES
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente trazer a valorização do restante.
Informações na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte 48 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

FLÓRA MEDICINAL

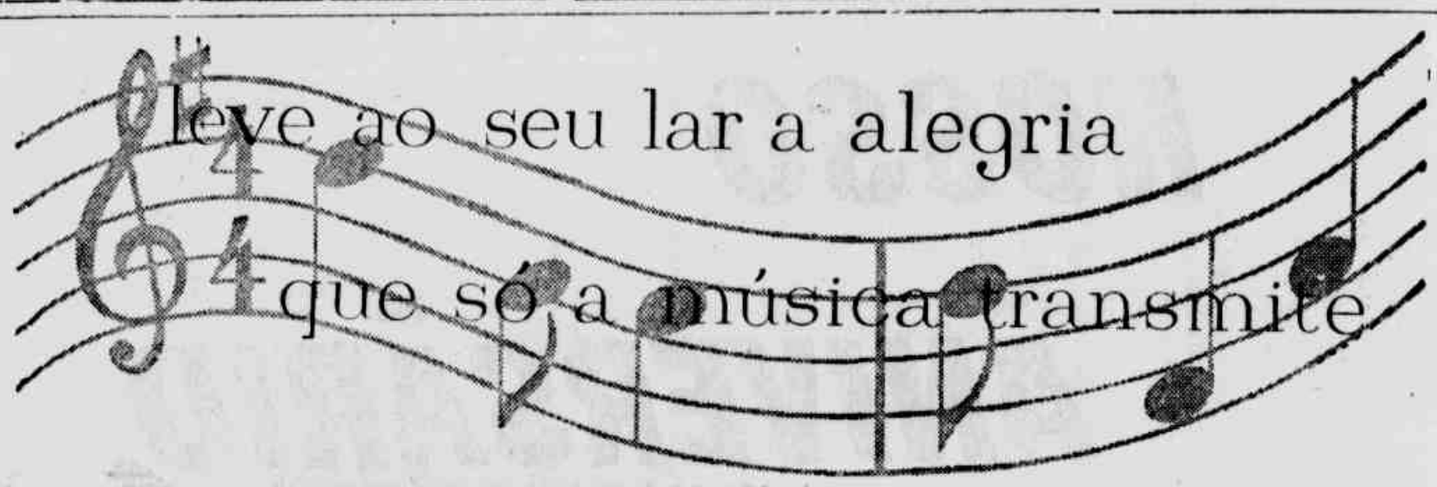
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

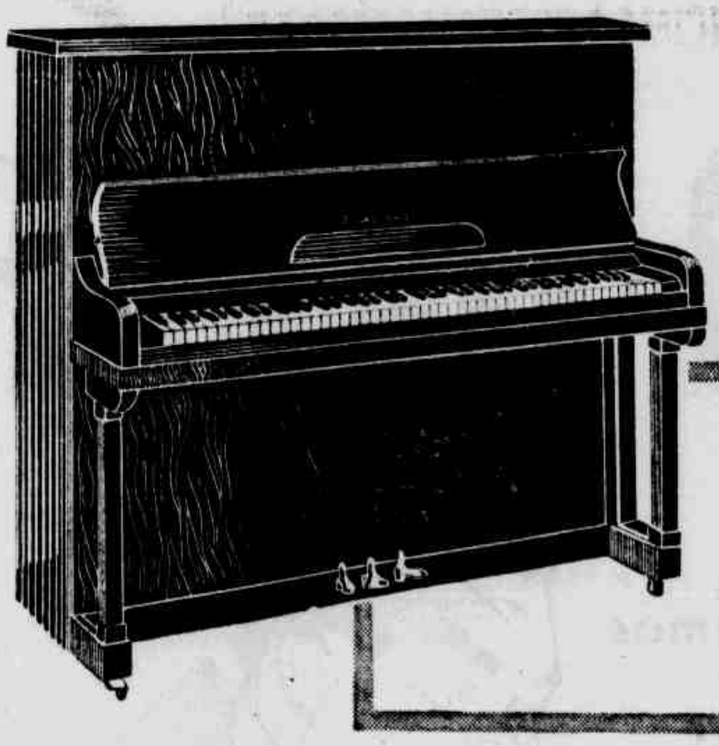
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

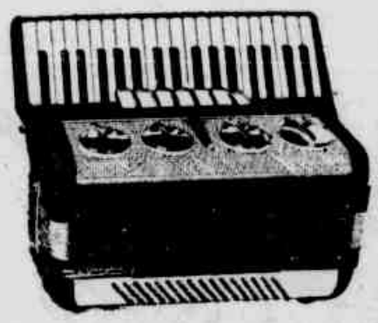
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 27 de Março para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 6 de Abril para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
Onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.




CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.
PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. Apenas Cr$ 3.400,00 mensais.

SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres. Sem Entrada Cr$ 1.500,00 mensais

LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron. Sem entrada Cr$ 579,00 mensais
TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres. Sem entrada Cr$ 790, mensais
DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.
"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto
"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta
"Jóias de Erroll Garner" — execuções próprias.
"Rapsódia em Jazz" — com a orquesta de Kurt Edelhagen
À sua escolha, desde Cr$ 180,00

CASSIO MUNIZ S.A.
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74

Caiu a invicta seleção do D. A.

O SELECIONADO DA F.A.E. CORTOU A TRAJETÓRIA DO TIME DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

SELEÇÃO do Departamento Autônomo, fazendo a preliminar de América x Flamengo, perdeu a invencibilidade que mantinha desde sua criação. Merecia, porém, melhor sorte, pois dominou 70 minutos do jôgo.

2x1 PARA A F.A.E.

Não foi sem luta que a seleção do D.A. perdeu para a da Federação Atlética de Estudantes O próprio escore de 2x1 (injusto) dá idéia da resistência oferecida pelo selecionado do Departamento Autônomo, que formou assim: Waldir; Gambá e Cocafina; Nilo, Boca e Chevalier; Italo, Harlei, Ditão, Metade e Corisco.

DIA 31 EM BELO HORIZONTE

A seleção do Departamento Autônomo irá com o Campo Grande, no próximo sábado, a Belo Horizonte, cabendo à seleção enfrentar sua congênere do Departamento Amador, enquanto o Campo Grande jogará com o time do Terrestre F.C.

Ainda há vagas

todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

ENTRE os resultados mais expressivos de domingo no futebol amador, destacamos a vitória do Milionários dos Pilares sôbre o Pedra F. C., no próprio campo dêste, em Guaratiba, onde os locais mantinham longa invencibilidade. Outro bom resultado foi o conseguido pelo Irmãos Goulart que, mesmo desfalcado, conseguiu derrotar o time do G. R. Estrêla, na Raiz da Serra, por 4 x 1.

DETALHES DE ALGUNS JOGOS

Jôgo — IRMAOS GOULART X G. R. ESTRELA.
Local — Raiz da Serra.
Resultado — Irmãos Goulart 4 x 1.
Quadro do IRMAOS GOULART — Humberto; Biguá e Nelson; Cocada, Papá e Geraldo; Wilson, Roque, Pelican, Enio e Cascudo.
Autores dos tentos: Enio (2), Wilson e Cascudo.
Preliminar — Empate 2 x 2.
COMENTÁRIO — Mesmo desfalcado de seis elementos, alguns cedidos à seleção do D. A., o Irmãos Goulart colheu expressivo triunfo na Raiz da Serra sôbre o Grêmio Recreativo Estrêla. Jogou bem o Irmãos Goulart e mereceu a vitória.

—

Jôgo — ALVORADA X ENDIABRADOS.
— Local — Engenho de Dentro.
Resultado — Endiabrados 2 x 1.
Quadro: ALVORADA — Zé Carlos; Jorge e Wilson; Tatu, João e Jorge II; Jorge III, Tião, Cesar, Luiz e Mário.
Autor do tento: Mário.
Preliminar — Alvorada 3 x 2.

—

Jôgo — COMETA X UNIDOS DE BENTO RIBEIRO.
Local — Rua da Abolição.
Resultado — Cometa 5 x 0.
Preliminar — Cometa 2 x 1.
JÔGO: Progresso x Vasquinho (Cordovil).
LOCAL: Cordovil.
RESULTADO: Vasquinho 3x1.
QUADRO: *Progresso*: Balaninho; Edson e Renato; Ivo, Wilson e Pedro; Vinte e Nove, Lúcio, Jambeiro, Miguel e Walter.
Autor do tento: Walter.
PRELIMINAR: E. C. Vasquinho 3x0.

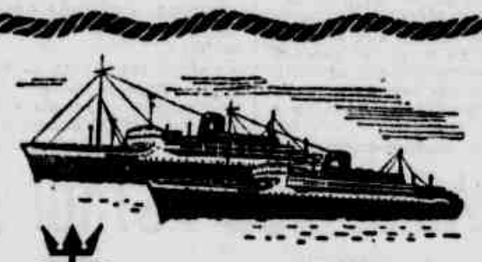
—

JÔGO: Ipiranga (Praça do Carmo) x Unidos de Anchieta.
LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO: Ipiranga 4x3.
QUADRO: *Ipiranga*: Valdemar; Mário e Djalma; Rony, Tibreto e Néco; Aloísio, Osmar, Nonô, Luiz e Esquerdinha.
Autores dos tentos: Nonô (2), Luiz e Esquerdinha.
PRELIMINAR: Ipiranga 4x2.

—

JÔGO: Milionários dos Pilares x S. C. Pedra.
LOCAL: Pedra de Guaratiba.
RESULTADO: Milionários 3x2.
QUADRO: *Milionários*: Ivan; Edilson e Toninho; Velha, Helinho e Joel; China, Maneco, Carlinhos, Lindoval e Dario.
Autores dos tentos: Maneco, Lindoval e Carlinhos.
PRELIMINAR: Milionários 4x1.
COMENTÁRIO: O Milionários dos Pilares, ao conseguir as vitórias nas duas categorias, contra o Pedra, quebrou-lhe a invencibilidade que mantinham dentro de sua praça de esportes a muito tempo. Os técnicos, responsáveis pelo sucesso das equipes do Milionários são: Doca, pelo quadro principal e Augusto, pelo de aspirantes.
JÔGO: Acadêmico da Vila x Palestra F. C. (Pilares).
LOCAL: Vila Isabel.
RESULTADO: Empate 3x3.
QUADROS: *Acadêmico*: Noel; Mário e Sapateiro; Pardal, Toninho e Duduca; Paraíba, Carioca, Pedro, Batista e Mário.
PALESTRA: Alvaro; Wilson e Jair; Nequinha, Valtinho e Jurn; Toninho, Correca, Taide (Sergio), Mano e Helio.
Autores dos tentos: Pedro (2) e Toninho, para o Acadêmico e Taide (2) e Mano, para o Palestra.
Anormalidades: Segundo informação de dirigentes do Acadêmico, o goal de empate do Palestra, foi marcado após passarem dois minutos do tempo regulamentar.
Jôgo — Universitário x Boêmio
Local — Abolição
Resultado — Boêmio 7 x 3
QUADROS
UNIVERSITARIO: — Valter, Adriano e Melado; Miguel, Airton e Antônio; Jorge, Vicente, Antomar, Acácio e Valter II.
Autores dos tentos: Vicente, Antomar e Acácio.
Preliminar — Boêmio 2 x 1
—x—
Jôgo — A. D. Lorena x Estrêla da Praça Mauá (futebol de salão)
Local — quadra da A. D. Lorena
Resultado — Lorena 3 x 2
QUADROS
LORENA — Aniceto, Helinho, Décio, Mário César e Murilo.
ESTRELA — João, Joaquim, Ferreira, Aedo e Artur.
Autores dos tentos: Murilo, Décio, Helinho, para o Lorena; Ferreira e Artur para o Estrêla.
Preliminar — Estrêla 1 x 0.
LIBERDADE (Leblon)
Jogando ontem, na Raiz da Serra contra o Vera Cruz daquela localidade, o Liberdade, do Leblon, conseguiu 3 vitórias, o terceiro time por 2x1; o segundo por 8x1 e o primeiro por 2x1.
Jogos realizados sob chuva torrencial.

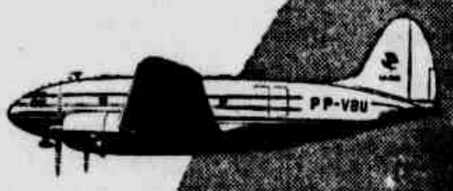
AOS CALVOS
Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS


Société Générale de Transports Maritimes

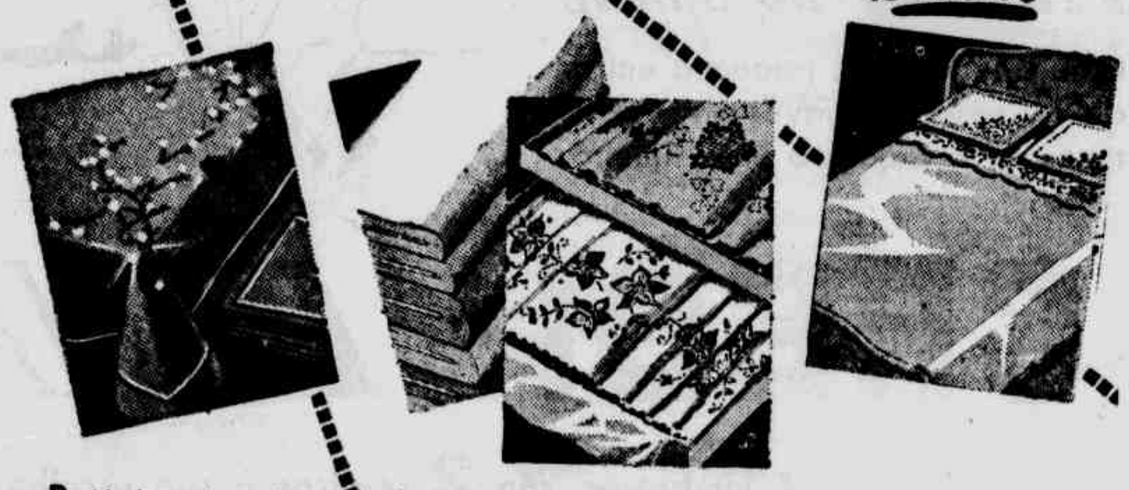
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 28 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho	BRETAGNE 7 de Junho

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Italia, Espanha, Israel e Siria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

se o seu carro é
CHEVROLET
BUICK
Cadillac
Confie-o às
OFICINAS ESPECIALIZADAS
MESBLA
BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: Rua Maris e Barros, 25 - Fone 48-9066

Pela primeira vez no Brasil
SERVIÇO REGULAR DE
AVIÕES POSTAIS NOTURNOS
ENTRE Rio S.Paulo P.Alegre
E VICE-VERSA


Além do seu CORREIO AÉREO * que passa a ter a presteza das cartas telegráficas noturnas esses aviões conduzem também todos os EXPRESSOS e ENCOMENDAS entregues até às 18 horas nas lojas da VARIG, sem acréscimo de tarifas.
Já com ano e meio de existência e tendo exigido grandes inversões de capital para a eletrificação e balisamento noturno de numerosos aeroportos, o serviço foi mantido com maior regularidade e segurança durante tôdas situações com um mínimo de impontualidade decorrentes das condições atmosféricas da rota.
A VARIG tem o prazer de oferecer ao público das três capitais um experimentado serviço de comunicações noturnas para sua correspondência e despachos de expressos e encomendas, com entrega aos destinatários no menor prazo possível.
* O Correio Aéreo deve ser entregue ao Correio Geral.
TODOS OS DIAS,
MENOS DE DOMINGO PARA SEGUNDA-FEIRA
VARIG
a pioneira

veja para crer!
Preços para acabar com a seção de Cama e Mesa da casa Barki

Devido à grande aceitação que tem tido a sua nova roupa Mobartex, a Casa Barki resolveu acabar com a seção de Cama e Mesa. Sua loja está em obras de ampliação para apresentar sòmente tecidos e finos artigos para homens. Aproveite, pois, a liquidação total da seção de Cama e Mesa da Casa Barki para comprar ou renovar seu enxoval. *São preços para acabar... preços abaixo do custo.*
CASA Barki

Jogos para Cama
Em Percal "Aristocrat". Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado. Na côr branca. De 585, por 485,
Em côres variadas. De 650, por 550,
Ricamente bordado e aplicado à mão. De 1.350, por 1.100,
Para solteiro. Bordado e aplicado à mão. De 1.150, por 950,
Em cretone superior. Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado à mão. De 850, por 725,
Em puro linho. Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado à mão em côres. De 2.250, por 1.850,
Gayped "nossa criação". Para casal, com 2 fronhas. Com aplicação em côres garantidas. De 423, por 330,

Colchas
Em piquet Blanc. Em branco e em côres. Para solteiro. De 330, por 280,
Para casal. De 650, por 355,
Francesa, em branco e côres. Para casal. De 298, por 225,
Para solteiro. De 198, por 165,
Em brocado com sedado em cetim. Para casal. De 2.250, por 1.850,

Guarnições de Mesa
Tcheca. Em puro linho ardamascado para jantar. A partir de 750,
Japonesa com monogramas a escolher. Tamanho 1,40 x 1,40. De 250, por 180,
Tamanho 1,40 x 2,00. De 480, por 380,
Em organdi, tôda aplicada. Finíssimo trabalho. Tamanho 1,35 x 1,35. De 1.650, por 1250,

Cobertores
Em pura lã "Sweet-Dream" em 4 lindas côres. Para casal. De 960, por 650,
Para solteiro. De 650, por 520,
Em pura lã "Merino", em 3 lindas côres. Para casal. De 750, por 550,
Para solteiro. De 620, por 480,

Toalhas de banho e rosto
Na côr branca. Muito macias e absorventes. Rosto. De 52, por 39,50
Banho. De 175, por 135,
Em côres atraentes. Rosto. De 48, por 35,
Banho. De 107, por 88,

Exclusivamente na Avenida Rio Branco, 100 - Esquina de Ouvidor

VASCO DERROTOU O ESPORTE: 3 x 0

O amistoso noturno de sábado — Os pormenores do jôgo

CONTRA um Esporte (campeão pernambucano) que trabalhou bem no meio campo, mas que não teve finalizadores, o Vasco da Gama (agora com Martim Francisco) não encontrou dificuldades para triunfar por 3x0 no amistoso noturno de sábado.

Durante os 45 minutos iniciais o encontro teve algum equilíbrio, embora com os cruzmaltinos melhores e fazendo jus ao marcador. A fase final, com um tento logo no primeiro minuto, liquidou o Esporte e o interêsse pelo jôgo.

O pernambucano Whiller Costa foi um juiz razoável, errando em não expulsar Énio quando expulsou Orlando, pois os dois jogadores tiveram culpa.

Pormenores

JOGO — Vasco x Esporte Clube Recife.
LOCAL — São Januário.
RENDA — Cr$ 104.174,00.
JUIZ — Whiller Costa — Razoável.

VASCO DA GAMA — Hélio; Dario e Haroldo (Belini); Laerte (Maneca). Orlando e Beto (Coronel); Silvio Parodi, Artoff (Ademir), Pinga, Maneca (Livinho) e Djair.

ESPORTE — Oswaldo (Carijó); Bria e Pedro Mattos; Oswaldinho, Mirim e Jaiminho; Traçaia, Naninho (Géo), Gringo, Soca e Géo (Eliezer).

PRIMEIRO TEMPO — Vasco 2 x 0, tentos de Pinga aos 11 e 26 minutos.

FINAL — Vasco 3 x 0, Parodi aos 45 segundos.

Reuniu-se a FIFA

ZURIQUE, 26 (AFP) — A Mesa do Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol reuniu-se ontem na sede da FIFA e preparou a sessão plenária do Comitê de Organização, que se realizará nos dias 26 e 27 de abril próximo em Lausanne.

O trabalho no segundo tempo salvou a seleção brasileira

BELO HORIZONTE, 26 (Sucursal) — Uma vitória pela contagem mínima foi o máximo que o selecionado brasileiro obteve no "match-treino" de ontem contra o Atlético Mineiro.

FUTEBOL: 45 MINUTOS

Sòmente nos 45 minutos finais é que a representação nacional apresentou um bom futebol, tendo brindado a platéia com lances movimentados e jogadas de alto padrão técnico.

A performance dos pupilos de Flávio Costa no período inicial foi bastante fraca, tendo o quadro mineiro nessa etapa manobrado com facilidade, chegando mesmo a desenvolver acentuado domínio.

PANORAMA

Iniciado o treino pôde observar-se que o selecionado não agia entrosado, ainda que não houvesse restrições ao valor individual dos homens que integram a equipe. A vanguarda atuava com morosidade, permitindo ação eficiente aos seus marcadores. Enquanto isso, o quadro local jogando com decisão e entusiasmo, submetia a retaguarda do selecionado a uma verdadeira prova de fogo, dando oportunidade a Cabeção a praticar várias e perigosas intervenções.

MODIFICAÇÕES

Para a fase complementar, Flavio Costa alterou a fisionomia da seleção: Paulinho no lugar de Djalma Santos, Alvaro no pôsto de Del Vecchio e Escurinho em substituição a Canhoteiro. Essas modificações surtiram resultados plenamente satisfatórios, passando o "scratch" a despontar.

Foram 45 minutos de boa atuação com a ofensiva manobrando com desembaraço e perfeitamente entrosada com a retaguarda.

Nessa fase surgiu o único ponto do treino. Alvaro aproveitando um passe cruzado de Sabará burlou a vigilância de Sinval mandando a bola às redes.

QUADROS

As duas equipes assim se apresentaram:

Selecionado — Cabeção, Djalma Santos (Paulinho) e De Sordi; Zózimo, Roberto e Santos; Sabará, Walter, Del Vecchio (Alvaro), Didi e Canhoteiro (Escurinho).

Atlético — Sinval, Afonso e Osvaldo; William, Zé do Monte e Aroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho (Joel), Alfredo (Mucio) e Amorim.

O treino foi dirigido por Geraldo Toledo e a renda atingiu a importância de Cr$ 298.710,00.

EMBARQUE

Os jogadores do selecionado deixaram hoje esta capital. Flavio Costa programou para amanhã o início da concentração em São Januário.

PLACAR DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO
BOTAFOGO 3 X BARRA MANSA 0
SÃO CRISTOVÃO 2 X CENTRAL PIRAÍ 0

GOIAS
FLUMINENSE 1 X SÍRIO E LIBANÊS 1

MINAS GERAIS
FLUMINENSE 5 X DEMOCRATA 0
TUPI 3 X TUPINAMBÁ 1

SÃO PAULO
TAUBATÉ 6 X CANTO DO RIO 2
BOCA JUNIORS 4 X PORTUGUÊSA 3
NACIONAL 4 X PALMEIRAS 2

PERNAMBUCO
NÁUTICO 3 X CLUBE DO REMO 3

PARANÁ
ATLÉTICO 6 X MONTE ALEGRE 1
CORITIBA 1 X FERROVIÁRIO 0

ESPÍRITO SANTO
SÃO PAULO 3 X RIO BRANCO 1

SANTA CATARINA
FIGUEIRENSE 2 X AVAÍ 2

CEARÁ
FERROVIÁRIO 2 X FORTALEZA 2
CEARÁ 0 X COMBINADO 0

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Síntese dos telegramas da FP e UP)

ATLETISMO — O argentino Walter Lemos bateu, em Buenos Aires, o recorde sul-americano dos dez mil metros, com 30'10"6/10. A marca anterior pertencia a Osvaldo Suarez, também argentino, e era de 30'15"6/10.

AUTOMOBILISMO — O argentino Juan Fangio e o italiano Eugenio Castelotti conquistaram, ontem, o G. P. Internacional de Regularidade, disputado em Sebring (Flórida). Fangio e seu companheiro percorreram com a "Ferrari" uma distância de 1.707,90 quilômetros a uma média de 135,28 quilômetros por hora. Trinta e seis carros dos 59 que começaram a prova, se viram obrigados a retirar-se devido ao calor. Durante a competição, a "Maserati" do argentino Carlos Menditeguy capotou, ferindo gravemente o volante (fratura do crânio).

BASQUETEBOL — A equipe de Lisboa bateu a de Madri por 84x78, num encontro realizado, ontem, na capital portuguêsa.

CICLISMO — A imprensa italiana voltou a fazer conjecturas sôbre os planos de Fausto Coppi. A maioria dos jornais afirma que o campeão deixará a Itália, rumo à Argentina, juntamente com a "dama de branco" e o menino Angelo.

PUGILISMO — O norte-americano Ralf Tiger venceu, sábado, por pontos, o campeão europeu dos pesos médios, Charles Humez, num encontro de dez rounds, realizado no Madison Square Garden. O público vaiou a decisão. Em Paris, foi assinado contrato para uma peleja em disputa do mundial dos pesos galos, entre o campeão Robert Cohen e Mário Dogata.

REMO — A equipe de Cambridge obteve sábado seu 56.º triunfo sôbre Oxford, ao vencer a 102.ª regata que as duas universidades anualmente disputam no Tâmisa.

TÊNIS — A Índia passou para a 2.ª rodada da zona européia da Taça Davis, após eliminar o Ceilão.

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI-PANAIR

E lembre-se, são 2 serviços à sua escolha:

DE LUXO:
em QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

ECONÔMICO:
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa Reduzida de 25%.

Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

HERNANDEZ DENTAL S. A.

"CERTIDÃO"

ESCRITURA pública de alteração do contrato social de "O'NEILL & HERNANDEZ LTDA." e transformação desta em sociedade por ações denominada "HERNANDEZ DENTAL, S/A", na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e seis, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório à rua Buenos Aires, número quarenta e sete perante mim, tabelião substituto Seraphim Gonçalves Pinto, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados: 1) — FRANCISCO HERNANDEZ Y FERNANDEZ, que também se assina F Hernandez, cubano, casado, mercante, residente nesta Capital, à avenida Atlântica n.º 3 170, apartamento 1001 portador da carteira mod. 19, n. 41036; 2) — OSCAR DELGADO O'NEILL, norte-americano, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Canning, 31, pbrtador da Carteira modêlo 19, n.º 30.722; 3) — RILDO CANDIDO NEVES, brasileiro, casado, funcionário público, residente nesta Capital, à av. Afrânio de Melo Franco, 66, apt.º 102, portador da carteira de identidade n.º 10.172, do Ministério da Aeronáutica; 4) — ATMIO LUIS VILLA, argentino, casado, comerciário, residente nesta Capital, à rua Cedro, 149, Gávea, portador da Carteira modêlo 19, n.º 136665; 5) ELZA ESPOSEL DE HERNANDEZ, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta Capital, à av. Atlântica, 3.170, apt.º 1001, portadora da Carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco, n.º 801 765; 6) — IDA ESPOSEL NEVES, brasileira, casada, contadora, residente nesta Capital, à av Afrânio de Melo Franco, 66, apt.º 102, portadora da carteira de identidade n.º 6149 (Conselho Regional de Contabilidade); 7) — ALBA ESPOSEL DE VILLA, brasileira, casada, comerciária, residente nesta Capital, à rua Cedro 149, Gávea, portadora da carteira de identidade, digo Cart. Prof n.º 21 555 Série 21 ª; 8) — Dr WILLIAM MONTEIRO DE BARROS, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à avenida Atlântica n.º 910, apartamento 801, portador da Carteira de identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, n.º 1 530; e 9) — Dr FERNANDO CICERO DA FRANCA VELLOSO, que também se assina FERNANDO CICERO VELLOSO, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, à rua João Borges, n.º 28 Gávea, portador da Carteira de identidade, da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, n.º 2 009; os presentes reconhecidos como sendo os próprios por mim, Tabelião e pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, de que dou fé, bem como a presente será anotada no competente distribuidor, no prazo da lei. E, na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: PRIMEIRO — Que os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Francisco Hernandez y Fernandez e Oscar Delgado O'Neill, são os únicos sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "O'NEILL & HERNANDEZ LTDA.", com sede nesta Capital, cujo contrato social foi arquivado na Divisão do Registro de Comércio do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o número 129.400, em 1934, e posteriores alterações registradas sob os ns. 139.937, 150.383, 152.881, 165.482, 18.167, 28.244, 51.329 e 69.765, respectivamente, em 1937, 1941, 1942, 1944, 1947, 1949, 1952 e 1955. SEGUNDO — Que, de acôrdo com o contrato social de O'Neill & Hernandez Ltda.", o capital social é de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), dividido em 4.200 (quatro mil e duzentas) cotas de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, pertencendo metade a cada um dos sócios Francisco Hernandez y Fernandez e Oscar Delgado O'Neill. TERCEIRO — Que o segundo outorgante e reciprocamente outorgado Oscar Delgado O'Neill, cede e transfere neste ato aos terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo e nono outorgantes e reciprocamente outorgados, respectivamente, Rildo Cândido Neves, Atmio Luis Villa, Elza Esposel de Hernandez, Ida Esposel Neves, Alba Esposel de Villa, William Monteiro de Barros e Fernando Cicero da Franca Velloso, 5 (cinco) cotas de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, a O'Neill & Hernandez Ltda"., a cada um dêles, pelo seu valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, na importância total de Cr$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros) importância essa neste ato recebida em moeda corrente do país pelo dito segundo outorgante e reciprocamente outorgado, Oscar Delgado O'Neill, que a contou, achou certa e guardou, perante mim, Tabelião, e as testemunhas, do que dou fé, dando aos referidos terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo e nono outorgantes e reciprocamente outorgados, respectivamente, Rildo Cândido Neves Atmio Luis Villa, Elza Esposel de Hernandez, Ida Esposel Neves, Alba Esposel de Villa, William Monteiro de Barros e Fernando Cicero da Franca Velloso quitação das mesmas importâncias. QUARTO — Que, de acôrdo com a deliberação tomada na cláusula anterior, o capital social de "O'Neill & Hernandez Ltda.", fica assim distribuído: Francisco Hernandez y Fernandez — 2.100 cotas — Cr$ 10.500.000,00; Oscar Delgado O'Neill — 2.065 cotas — Cr$ .. 10.325.000,00; Rildo Cândido Neves — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Atmio Luis Villa — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Elza Esposel de Hernandez — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Ida Esposel Neves — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Alba Esposel de Villa — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; William Monteiro de Barros — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Fernando Cicero da Franca Velloso — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Total: 4.200 cotas — Cr$ 21.000.000,00. QUINTO — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados Francisco Hernandez y Fernandez, Oscar Delgado O'Neill, Rildo Cândido Neves, Atmio Luis Villa, Elza Esposel de Hernandez, Ida Esposel Neves, Alba Esposel de Villa, William Monteiro de Barros e Fernando Cicero da Franca Velloso, conviram transformar, como por êste viram transformar, como por êste instrumento transformado têm, a sociedade por cotas de responsabilidade limitada "O'Neill & Hernandez Ltda.", em sociedade anônima, sob a denominação de "HERNANDEZ DENTAL, S. A.", não imputando essa transformação em qualquer solução de continuidade, mantendo o mesmo capital de Cr$ 2.000. digo de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), o mesmo objetivo, sede, sócios, patrimônio e escrituração. SEXTO — Que a referida sociedade anônima reger-se-á pelos seguintes estatutos: "ESTATUTOS DA HERNANDEZ DENTAL S. A. — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO. ART. 1.º — Sob a designação de "Hernandez Dental S. A.", fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. ART. 2.º — A sociedade terá o seu escritório principal na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, podendo abrir filiais, agências e outras dependências onde lhe convier, tanto no país como no estrangeiro. ART. 3.º — O objetivo da sociedade é a fabricação, importação, exportação e distribuição, bem como o comércio de artigos dentários, cirúrgicos e médicos em geral, praticando tôda e qualquer atividade conexa, acessória ou derivada, podendo ainda participar de empreendimentos de terceiros como sócia ou acionista, desde que não dependa de prévia autorização governamental. ART. 4.º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado. CAPITULO II — DO CAPITAL — ART. 5.º — O capital social é de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), dividido em 4.200 (quatro mil e duzentas) ações, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma. ART. 6.º — As ações serão nominativas ou ao portador, e representadas por certificados simples ou múltiplos, observadas as formalidades legais. PARÁGRAFO ÚNICO — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações sociais. CAPITULO III — DA DIRETORIA — ART. 7.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três (3) Diretores, com a designação do Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor-Secretário, acionistas ou não el digo não, mas residentes no país. ART. 8.º — Os Diretores serão eleitos pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos, e deverão prestar a caução de 5 (cinco) ações em garantia de sua gestão, permanecendo nos seus cargos até que sejam empossados os seus substitutos. ART. 9.º — O Diretor-Presidente tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere a fim de garantir o funcionamento normal da sociedade e representá-la ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle e constituir procuradores ad juditia e ad negotia. ART. 10.º — O Diretor-Vice-Presidente, substituirá o Diretor-Presidente nos seus impedimentos, auxiliará êsse Diretor e praticará os demais atos inerentes o seu cargo. ART. 11.º — Ao Diretor-Secretário compete, além das atribuições de seu cargo, manter sob sua guarda e responsabilidade os livros e registros sociais, bem como secretariar as reuniões da Diretoria. ART. 12.º — A remuneração dos Diretores será determinada pela Assembléia Geral. ART. 13.º — Em caso de ausência temporária, vaga ou renúncia de um Diretor, ressalvado o disposto no artigo 10.º, os demais designarão o substituto, que permanecerá no cargo até que seja eleito o novo Diretor em assembléia geral, ordinária ou extraordinária. ART. 14.º — Os contratos, promissórias, cheques, duplicatas e qualquer outro documento que obrigue a sociedade, deverão ter a assinatura do Diretor-Presidente ou de dois Diretores ou um Diretor com um procurador, ou, ainda, de dois procuradores. CAPITULO IV — DAS ASSEMBLÉIAS — ART 15.º — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social, e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. PARÁGRAFO ÚNICO — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia, ainda que sumàriamente, e o dia, a hora e o local da reunião. ART. 16.º — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas, em seu nome, no livro competente, até três dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede social ou nos estabelecimentos designados nos anúncias de convocação até três dias antes daquela data. ART. 17.º — Os acionistas, depois de assinarem no Livro de Presença, escolherão o presidente e os dois secretários que formarão a Mesa que designará os trabalhos da Assembléia Geral. CAPITULO V — DO CONSELHO FISCAL — Art. 18.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, todos residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. Art. 19.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere, sendo a sua remuneração fixada na Assembléia Geral Ordinária que o eleger — CAPITULO VI — DO EXERCÍCIO SOCIAL. Art. 20.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com a observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-á 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal. Feita essa dedução, o saldo verificado será aplicado conforme deliberação da Assembléia Geral, observada a legislação em vigor. — CAPITULO VII — DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS. Art. 21.º — O primeiro balanço da sociedade será levantado em 31 de dezembro de 1956 e abrangerá tôdas as operações realizadas desde 1.º de janeiro do mesmo ano". SÉTIMO — Que cada sócio recebe a parte do capital que tem na sociedade "O'Neill & Hernandez Ltda.", em ações do mesmo valor da sociedade anônima "Hernandez Dental S. A.". OITAVO — que resolvemos nomear para Diretores, até a primeira Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 1957: 1) — Diretor-Presidente, Senhor Francisco Hernandez y Fernandez, que também se assina F. Hernandez, cubano, casado, comerciante, residente nesta Capital, à avenida Atlântica n.º 3.170, apartamento 1001, portador da Carteira de Identidade, modêlo 19, n.º 41.036, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Diretor Vice-Presidente, d. Elza Esposel de Hernandez, que também se assina Elza E. de Hernandez, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta Capital, à avenida Atlântica, 3.170, apartamento n.º 1001, portadora da Carteira de identidade, do Instituto Felix Pacheco, Reg. 801.765, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Diretor-Secretário, Dr. William Monteiro de Barros, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à avenida Atlântica n.º 910, apto. 801, portador da Carteira de Identidade, da Ordem dos Advogados do Brasil, Secão do Distrito Federal, n.º 1.530, com a remuneração de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais. II) — Membros do Conselho Fiscal efetivos, com a remuneração anual de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), Reinaldo Gomes de Pinho, Renato Pereira Nunes e Elza Pinto Souteiro, e Suplentes Walter Pinho, Eunice Lucas e Gioconda Real, todos brasileiros, residentes nesta cidade. Que, assim, davam por constituída Hernandez Dental S. A., e por estarem cumpridas tôdas as formalidades legais. Paga de sêlo, Cr$ 2.100,00. — ASSIM o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo-me que lavrasse em minhas notas esta escritura, que sendo lida às partes e às testemunhas e achada conforme, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, Wills Pereira dos Santos e Rubem Pereira dos Santos. — Eu, Seraphim Gonçalves Pinto, tabelião substituto, a escrevi e subscrevo. — (aa) F. Hernandez. — Oscar Delgado O'Neill. — Rildo Cândido Neves. — Atmio Luis Villa. — Elza Esposel de Hernandez. — Ida Esposel Neves. — Alba Esposel de Villa. — William Monteiro de Barros. — Fernando Cicero de França Velloso. — Wills Pereira dos Santos. — Rubem Pereira dos Santos. — O sêlo devido pela presente foi pago por verba, conforme conhecimento do teor seguinte: "(Armas Nacionais). — Ministério da Fazenda. — Recebedoria do Distrito Federal. — 1.ª Via. — Conhecimento de Receita, — n.º 280643. — SÊLO POR VERBA. — Exercício de 1956. — Cr$ 2.100,00. — No livro de Receita a. — fôlha. — fica debitado o tesoureiro pela quantia de Dois mil e cem cruzeiros recebida do sr. Francisco Hernandez y Fernandez proveniente de Esc. lav. no 11.º Ofício de Notas no valor de Cr$ conforme VERBA N.º 179. — Recebedoria do Distrito Federal, em 1 de 3 de 1956. — Tesoureiro-Auxiliar (ilegível). — Servindo na T V. da S.P.A. — M. Villela. — Autenticação mecânica do pagamento 1-MAR 56 RDF 050 21G o 179 S — ISXXXV-3 100 00 (carimbos respectivos)" — EXTRAIDA por Certidão ao primeiro dia do mês de março de 1.956 por mim, (assinatura ilegível), escrevente auxiliar, que a datilografei. — E eu, (assinatura ilegível) tabelião, a subscrevo e assino (assinatura ilegível)

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a HERNANDEZ DENTAL S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 41.879, por despacho de 16-3-56, a escritura pública de alteração e transformação da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "O'NEILL & HERNANDEZ LTDA." em sociedade anônima, sob a denominação acima, lavrada em notas do 11.º Ofício desta Capital, em 28-2-56, contendo a transcrição dos atos de transformação e constituição, estatutos e demais atos constitutivos, composição da Diretoria e Conselho Fiscal com a fixação de seus honorários, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 19 de março de 1956. Eu, Palmyra Neves, Escrevente-Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino. (a) Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da SRE, subscrevo e assino (as). Rubem Lima. — Selada com Cr$ 7,50.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA 92
Das 17 às 19 horas

Paula Machado e Verde e Prêto, studs mais vitoriosos na tarde de ontem, na Gávea

Ganharam cinco dos oito páreos – Daniel Pinto da Silva e Oswaldo Ulhôa, melhores pilotos – Resultados

GRANDE êxito alcançou a tarde esportiva de ontem, no Hipódromo da Gávea. Chegadas sensacionais, páreos disputadíssimos e regular movimento de apostas.

Os "Studs" mais vitoriosos foram os Paula Machado e Verde e Preto, que "abiscoitaram" cinco dos oito páreos, vencendo, inclusive, os dois principais.

Os melhores jóqueis foram Daniel Pinto da Silva e Oswaldo Ulhôa, com duas vitórias cada. Vale registro também ao triunfo alcançado por Antonio Portilho com Scipião.

Eis o resultado completo dos páreos corridos.

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00

1.º	Arancina, D. P. Silva	54	13,00	12	11,00
2.º	Iaponã, E. Castilo	53	21,00	22	28,00
3.º	Jiguerona, B. Marinho	54	—	—	—

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 63"3/5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (12) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 64.370,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Piracema, O. Ulloa	54	18,00	12	13,00
2.º	Gerbera, D. Moreno	51	231,00	13	55,00
3.º	Bagatele, M. Silva	50	19,00	14	122,00
4.º	Belle Epine, J. Marchant	56	84,00	23	63,00
				24	143,00
				34	449,00

Não correu: Glorialba.

Diferença: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 94"1/5. Vencedor: (2) 18,00. Dupla: (24) 143,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.398.240,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Jondeci, M. Silva	52	44,00	12	13,00
2.º	Cairé, D. Silva	56	13,00	13	68,00
3.º	Safira, J. Marchant	54	61,00	14	29,00
4.º	Issima, N. Pereira	55	131,00	23	144,00
				24	23,00
				341	83,00

Diferenças: 1 corpo e empate. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (2) 44,00. Duplas: (12) 13,00 e (24) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.447.410,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 63.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Scipião, A. Portilho	55	55,00	11	61,00
2.º	Centauro, E. Castillo	55	28,00	12	51,00
3.º	Tio Luiz, D. Moreira	55	172,00	13	109,00
4.º	Richmond, O. Ulloa	55	58,00	14	21,00
5.º	Histórico, P. Labre	55	119,00	23	416,00
6.º	Ispalmen, J. Tinoco	55	867,00	24	86,00
7.º	Argumento, D. Silva	55	795,00	33	1.563,00
8.º	El Triton, M. Silva	55	26,00	34	108,00
				44	102,00

Não correram: Ibaiti e El Faqui.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 81". Vencedor: (3) 55,00. Dupla: (24) 86,00. Placês: (3) 19,00, (9) 15,00 e (5) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.199.180,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	First Boy, A. Cardoso	52	53,00	23	32,00
2.º	Benguarda, D. P. Silva	54	21,00	24	21,00
3.º	Escaler, J. Baffica	52	82,00	33	124,00
4.º	Gardu, M. Silva	52	25,00	34	31,00
5.º	Next, J. Marinho	52	133,00	44	148,00

Não correram: Geranio e Grana.

Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 81". Vencedor: (4) 53,00. Dupla: (23) 32,00. Placês: (4) 20,00 e (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.007.820,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Bold Boy, D. P. Silva	54	47,00	12	78,00
2.º	Kisber, U. Cunha	52	41,00	13	77,00
3.º	Rostoky, A. G. Silva	54	206,00	14	44,00
4.º	Sagu, J. Portilho	53	291,00	22	318,00
5.º	Bomba H, O. Ulloa	55	117,00	23	81,00
6.º	Ilex, E. Castillo	55	22,00	34	35,00
7.º	Hércules, M. Silva	55	55,00	33	227,00
8.º	Gibatão, B. Marinho	53	—	34	32,00
				44	91,00

Não correram: Kenmore e Stromboli.

Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 886"2/5. Vencedor: (2) 47,00. Dupla: (12) 78,00. Placês: (2) 35,00 e (1) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.142.340,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 10.000,00

1.º	Roleta, O. Ulloa	55	23,00	11	193,00
2.º	Marta Rocha, J. Portilho	55	978,00	12	103,00
3.º	Leocadia, A. Araújo	55	53,00	13	59,00
4.º	Mas-Tua, M. Silva	55	56,00	14	85,00
5.º	Lelia, U. Cunha	55	54,00	22	332,00
6.º	Castilha, D. Silva	55	513,00	23	42,00
7.º	Bijou, J. Marchant	55	—	24	67,00
8.º	Bellastro, D. P. Silva	55	155,00	33	270,00
9.º	La Mousmé, L. Diaz	56	—	34	33,00
10.º	La Ballerina, J. Tinoco	55	705,00	44	164,00
11.º	Livadia, N. Pereira	55	615,00	—	—
12.º	Rebeldia, E. Castillo	55	70,00	—	—

Não correram: Redoma e Aliança.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 97". Vencedor: (5) 23,00. Dupla: (34) 23,00. Placês: (5) 15,00, (12) 55,00 e (10) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.129.340,00.

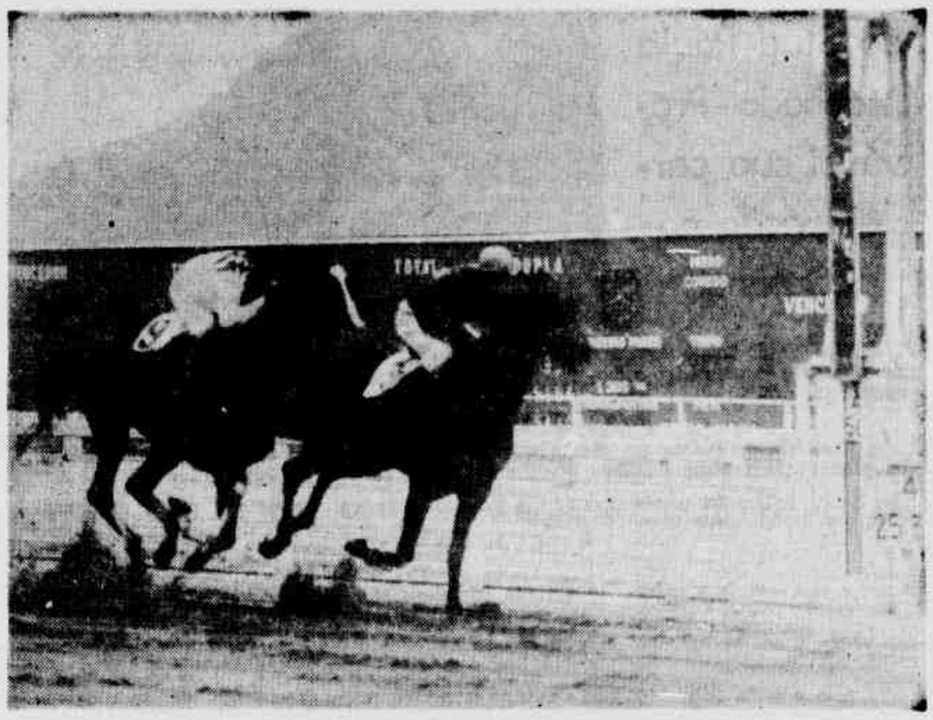
8.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Cabanel, A. G. Silva	54	126,00	11	205,00
2.º	Buckingham, U. Cunha	54	46,00	12	36,00
3.º	Igaratim, J. Portilho	53	66,00	13	54,00
4.º	Eônio, P. Labre	58	293,00	14	31,00
5.º	Revoltado, N. Pereira	52	293,00	14	31,00
6.º	Corcel, E. Castillo	55	155,00	23	169,00
7.º	Play Boy, J. Marchant	58	21,00	24	60,00
8.º	Brodway Bill, M. Silva	52	77,00	33	888,00
4.º	Broadway Bill, M. Silva	52	77,00	33	888,00
10.º	Irônico, H. Vasconcelos	49	3.069,00	44	132,00

Não correu: Bororó.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 123"3/5. Vencedor: (5) 126,00. Dupla: (24) 60,00. Placês: (5) 27,00, (10) 26,00 e (3) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.111.740,00.

Movimento de apostas	Cr$	13.500.440,00
Concursos	Cr$	434.285,00
Total geral	Cr$	13.934.725,00



CHEGADA PRETA — *Scipião e Centauro brigaram quase a reta inteira, ganhando Scipião por escassa margem, hàbilmente dirigido por Antônio Portilho, que poderia ganhar mais corridas se fôsse mais afuizado*

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1.400 metros — As 14 45 horas — Cr$ 45.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Catuça	5	58
2—2	Aluéte	2	56
3—3	Frisa	4	58
4—4	Franja	3	54
	5 Borralheira	1	50
4—7	Isômero	1	60
	8 Entraineur	6	58
	9 Stack	3	60

2.º PAREO — 1.300 metros — As 15,10 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Goal	4	58
2—2	Cabo Verde	7	54
	3 Simonetta	6	56
3—4	Guaracy	3	58
	5 Geada	6	56
4—6	Royal Crown	2	56
	7 Bombéa	1	56

3.º PAREO — 1.500 metros — As 15,40 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Retórica	2	54
2—3	Garka	3	58
3—3	Gloriosa	1	54
4—4	Ergura	4	56

4.º PAREO — 1.400 metros — As 16,10 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Divino	4	60
2—2	Oxford	3	58
3—3	El Mambo	2	52
	4 Mercury	5	52
4—5	Certerito	6	52
	6 Bico de Lacre	1	52

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16,40 — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks
1—1	Ma Pomme	7	56
	2 Domélia	6	56
2—3	Saira	10	56
	4 Desfolha	1	56
3—5	Igia	3	56
	6 Dalila Kid	9	56
	7 Lila	2	56
4—8	Sedutora	5	56
	9 Labiosa	8	56
	10 Diária	4	56

6.º PAREO — 1.400 metros — As 17,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks
1—1	La Reine	5	56
	2 Descaida	6	56
2—3	Ginetta	2	56
	4 Grande Gala	8	56
3—5	La Pigana	4	56
	6 Provita	1	56
4—7	Fair Tale	7	56
	8 Sépia	3	56

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17,40 — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Energy	9	58
	2 Windsor	8	60
2—3	Danilo	4	58
	4 Holmio	7	60
3—5	Glorioso	5	58
	6 Bálsamo	2	56

HANDICAP ESPECIAL MISTO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. Handicap Estão chamados: New Wonder 60, King Bay 57; Gardone, 56; Hércules, 54; Crisbam, 53; Inhanduby 52; El Mambo, 51 e Sancy 50.

NOS TERRENOS DA MARG A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Iniciados os certames de Juvenis e Aspirantes

INICIARAM-SE na manhã de ontem os certames de juvenis e aspirantes de voleibol masculino, patrocinados pela Federação Metropolitana. Foram disputadas duas partidas pelo certame de aspirantes e cinco pelo campeonato de juvenis.

Os encontros ofereceram os seguintes resultados:

Aspirantes: — Fluminense 2 x Vasco da Gama 0 (15x12 e 15x5), em Alvaro Chaves e Sírio Libanes 2 x Vila Isabel 1 (13x15 — 15x10 e 15x10), na quadra da rua Marquês de Olinda.

Juvenis: Botafogo 2 x Monte Líbano 0 (15x3 e 15x5), na quadra da ENEFD. Flamengo WO x América 0, na Gávea. Tijuca 2 x Bangu 0 (15x3 e 15x5), na quadra do Tijuca. Sírio Libanes 2 x Vila Isabel 0 (15x5 e 15x13) na quadra do Sírio Libanes. Fluminense WO x Vasco da Gama 0, no ginásio do Fluminense.

VOZES DO TURFE

Displicência

MUITO comentada pela crônica paulista a displicência de Irigoyen no dorso de Canaleto, um dos inscritos no G. P. "General Couto de Magalhães", prova central da tarde de ontem, em Cidade Jardim.

Salomão venceu

SALOMÃO ganhou, ontem, em São Paulo, desfazendo, assim, a má impressão da estréia. Fastner foi o animal segundo colocado.

A. Cardoso no "gancho"

A. CARDOSO, pilôto de First Boy deverá ser suspenso pela Comissão de Corridas, pois escreveu bastante na reta, prejudicando o cavalo Escaler.

Marchant deu tudo

HÁ muito tempo Marchant não se mexia tanto no dôrso de um animal como o fez com Talã.

Aliás, o "Sereno" deu direção magistral à sua pi'otada, que acabou vencendo um páreo perdido.

Quebrou o estribo

GERBERA teve os estribos partidos nos momentos decisivos da carreira, quando já tomava a ponta, dominando com facilidade a Piracema.

Parou repentinamente, do que se valeu Ulloa para tocar desesperadamente Piracema e ganhar o páreo.

Seguiu trabalhando

ARRANCIMA venceu fácil e não parou ao cruzar o vencedor. Seguiu trabalhando até 1.200 metros, quando foi sofreada pelo seu pilôto.

O mesmo fêz Iaponã, segundo colocado.

Barrado Castillo

CASTILLO foi barrado no dorso de Gardu, por não ter feito o pêso exigido.

Foi substituido por **Mancel Silva.**

Muito magra

CAUSOU surprêsa a magreza com que foi apresentada Mistinguette. No "canter" já "falava" que não estava no páreo

Parou na curva e entrou em última.

Needles ganhou em tempo recorde

HALLANDALE, Flórida, 25 (United Press) — O cavalo "Needles" venceu o Derby da Flórida para exemplares de três anos, com prêmios no valor de 145.000 dólares, estabelecendo ainda um novo record do hipódromo ao percorrer os 1.810 metros da prova num minuto, 48 segundos e três quintos.

Needles que pagou 5.40 4.20 e 3.00 dólares venceu a carreira por três quartos de corpo.

"Count Chic" chegou em 2.º lugar com um corpo e três quartos de vantagem sôbre "Pinto Lea", em terceiro.

O vencedor que foi pilotado por David Erb, obteve o prêmio de 95.200 dólares, correspondente ao 1.º lugar, e elevou o total do que ganhou a 338.605.

Needles é, atualmente, o favorito para o Kentucky Derby, a ser disputado em maio no Hipódromo de Churchill Downs, em Louisville.

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo

é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu internacional **"à la carte"**. E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suiça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super-suisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16º - Tel. *23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 504 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

Record 2064

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM

SHELL

ICA

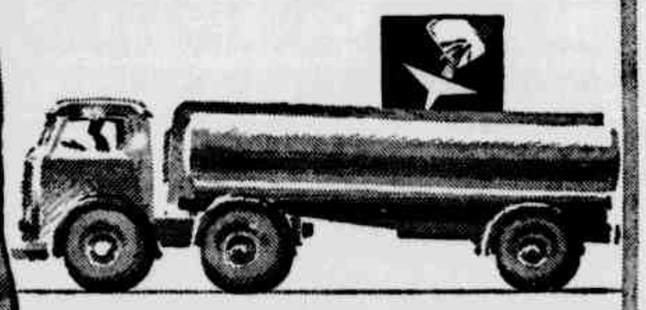
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

VITÓRIA DE PORTUGAL SÔBRE A TURQUIA

Detalhes do jôgo de ontem no Estádio Nacional – Matateu, o artilheiro – Em Paris, a França derrotou a Áustria

A SELEÇÃO de Portugal derrotou ontem por 3 x 1 o selecionado da Turquia em partida disputada sob forte chuvarada no Estádio Nacional.

Cêrca de 50 mil pessoas assistiram ao jôgo que foi dirigido pelo alemão Dutches.

Pormenores

Ao final do primeiro tempo, o marcador assinalava 1 x 0, a favor de Portugal, tento de autoria de Vasquez.

No tempo complementar os lusos obtiveram mais dois tentos, por intermédio de Matateu. O ponto turco foi conquistado no último minuto, cabendo a Skendiar a sua autoria.

A representação portuguêsa formou com Carlos Gomes, Virgílio e Possolo; Angelo Pedroto e Juca; Dimas (Ernani), Vasquez, Matateu, Travassos e Ernani (Zé Pedro).

França 3 x Áustria 1

Jogando em Paris, o selecionado da França derrotou surpreendentemente a representação da Austria por 3 x 1.

O jôgo foi disputado no Estádio de Colombes perante cêrca de 45 mil pessoas.

Por outro lado, o "match" entre os quadros de juvenis da França e da Hungria, realizado em Budapest terminou com o empate de um tento.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and.
De 13 às 18 horas

CABANEL, a maior surprêsa da tarde de ontem

First Boy, **repetiu nas** mãos de A. Cardoso — Finais emocionantes — Como o nosso observador viu o desenrolar das carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea

CABANEL constituiu a maior surprêsa da tarde de ontem, na Gávea, ganhando o páreo de encerramento de ponta a ponta e pagando mais de 100 pratas, o maior rateio da reunião.

Houve muitos páreos renhidos, com chegadas emocionantes e apertadas, destacando-se os páreos onde se sagraram vencedores os animais Scipião, First Boy e Bold Boy. Muita movimentação na grande maioria das carreiras.

Eis os nossos comentários técnicos sôbre o programa disputado:

1.º páreo

ARANCINE, NUM FOLEGO SÓ

Arancine e Jiquerana, saíram a pau e corda a procura da ponta, que, depois de alguma luta, ficou em poder da pilotada de "Lelé". Na reta, Itaponã atropelou forte, para formar a dupla. Jiquerana, foi a terceira, a alguns corpos.

2.º páreo

PIRACEMA, ÀS DURAS PENAS

Bagatelle e Piracema saíram brigando pela ponta, que ficou em poder da primeira até a entrada da reta, onde a pilotada de Ulióa passou para o comando do pelotão. Nos últimos metros do percurso, Gerbera, atropelando forte, veio formar a dupla, tendo chegado, mesmo, a ameaçar a vitória de Piracema. Em quarto, chegou Belle Epine.

3.º páreo

JONDECI FIRME

Tão logo foram levantadas as cintas, Jondeci saiu a procura da ponta, o que conseguiu na altura dos 1.100 metros, quando sem chegar a tirar lua suficiente, deu violenta fechada em Cairé, cujo jóquei foi obrigado a suspender de golpe. Nos 600 finais, Cairé voltou a carga, juntamente com Safira, não chegando a ameaçar a ponteira, que tinha sobras e resistiu com bravura o "rush" final de suas duas adversárias, que chegaram empatadas na segunda colocação. Issima completou o marcador. M. Silva foi o pilôto da ganhadora.

4.º páreo

SCIPIÃO, NUM FINAL BONITO

Corrido na expectativa, enquanto Fl Triton e Centauro se digladiavam pela ponta, Scipião foi lançado com grande energia pelo A. Portilho, nos 600 finais, quando alcançou e dominou com firmeza, a Centauro que, na entrada da reta, parecia ter resolvido a corrida a seu favor. Em terceiro, correndo muito, chegou Tio Luiz, cabendo a Richemond, completar o placar.

5.º páreo

FIRST BOY, EM CIMA DO LAÇO

Benguarda riscou na ponta, seguida de perto por First Boy, Gardu e Escaler. Nos 400 finais First Boy livrou-se de seus dois acompanhantes e partiu em busca da ponteira, a qual conseguiu alcançar em cima do laço, para dominá-la por pouco mais de cabeça.

Em terceiro chegou Escaler, completando o placar, Gardu, A. Cardoso, foi o pilôto do ganhador.

6.º páreo

BOLD BOY, EM FULMINANTE ATROPELADA

Corrido com muita inteligência pelo "Lelé", que estava numa tarde bastante feliz, Bold Boy foi guardado para uma atropelada final curta, enquanto seus adversários de "esbagaçavam" a procura da ponta, com Gibatão e Sagú nos primeiros postos desde a largada. Pouco depois da entrada da reta, Sagu passou para a ponta, mas, logo depois, foi dominado por Kisber, que chegou a dar a impressão de que não mais perderia a carreira. Nos últimos 100 metros, porém, apareceu voando pelo meio da raia o Bold Boy, que o dominou com autoridade. Rostoky chegou a tempo de dominar Sagú, roubando-lhe a terceira colocação.

7.º páreo

ROLETA, DE PONTA A PONTA

Com autoridade absoluta, Roleta sagrou-se fácil ganhadora do "Henrique Possolo", cumprindo todo o percurso na ponta, perseguida em principio por Castilha e, no final, por Marta Rocha e Leocádia, que, no "photochart", decidiram a segunda colocação.

Em quarto, completando o marcador, chegou Mas-Tua. Ulióa, foi o pilôto da ganhadora.

8.º páreo

CABANEL, DE PONTA A PONTA

Pegando uma partida tôda favorável, Cabanel riscou na ponta e acabou com a festa. No final, quando parecia que se entregaria a Buckingham, que apareceu correndo uma barbaridade nos últimos metros do percurso, o pilotado do "Gasolina", resistiu conservando, no "espêlho", a diferença de um corpo e meio a seu favor.

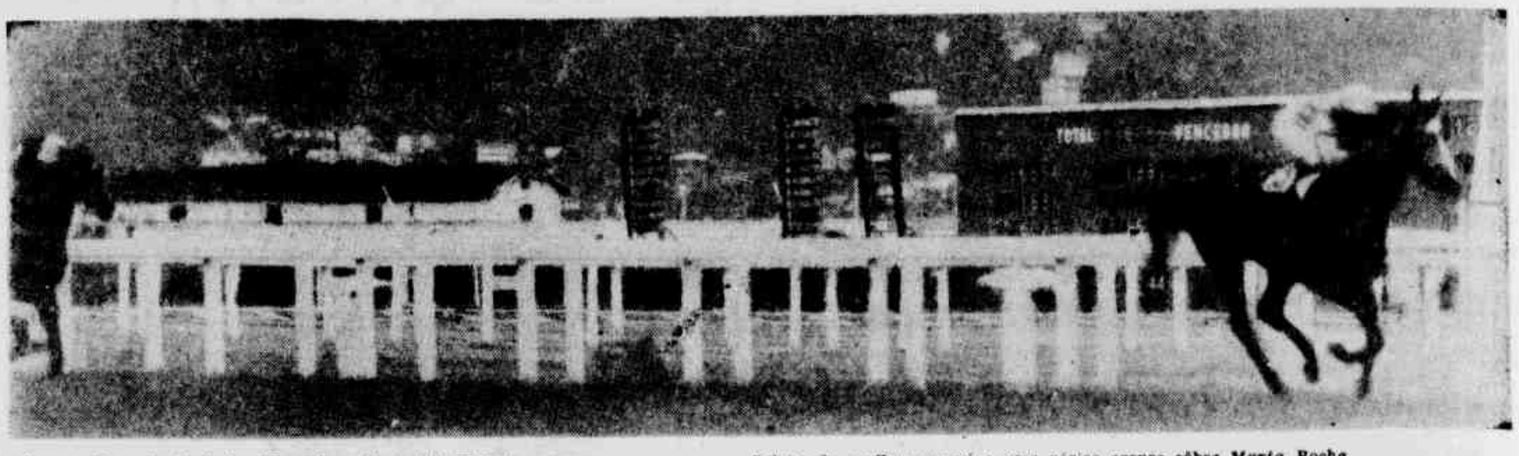
Em terceiro chegou Igaratim.

* * *

Atuou como "starter", o sr. Nilton Carrilho Macedo.

ROLETA DEU "SHOW", GANHANDO DISPARADA E MARCANDO 97" CRAVADOS NA RAIA MACIA

Muito corredora a defensora do Stud Paula Machado - Provável sua participação no "Outono"



Roleta, de orelhas em pé e com vários corpos sôbre Marta Rocha

VENCENDO de modo espetacular o Grande Prêmio "Henrique Possolo", Roleta confirmou o grande cartaz de que vinha precedida de São Paulo, onde fêz sua campanha até agora.

PONTA A PONTA

A vitória de Roleta foi obtida quase que de ponta a ponta, pois recuperou-se logo do pique defeituoso que sofreu quando foram alçadas as cintas.

De início, Roleta foi perseguida por Castilha, com Mas-Tua, Rebeldia, Leocádia mais atrás. Na grande curva, a vencedora fugiu um corpo e entrou na reta com a carreira praticamente ganha. Castilha esmoreceu, apresentando-se então Marta Rocha no segundo pôsto, correndo uma barbaridade.

Daí para o disco, Roleta só fêz galopar, chegando ao vencedor com larga margem sôbre Marta Rocha. Leocádia, nos 100 metros finais, atropelou furiosamente, mas Marta Rocha resistiu com bravura, deixando Leocádia a pequena diferença. Completou o marcador Mas-Tua pouco ou nada fazendo as demais.

Ótima impressão

Roleta é uma tordilha, tipo mignon, muito parecida com seu pai Ever Ready. Galopa bonito, sendo pronta na partida e certa no correr. Sua marca para a milha pode ser considerada excelente, pois não foi obrigada a render o que sabe e a pista de grama estava bem macia. Os 97" cravados, com ótimos parciais, recomendam bastante a pupila de Ernani de Freitas.

No "Outono"

Sua próxima apresentação não está certa. Conversando com a nossa reportagem, Francisco Paula Machado revelou que talvez volte a corrê-la no Grande Prêmio "Outono", tudo dependendo do trabalho de Rocket e Ronsard, na manhã de hoje. Se o exercício de um dêles não agradar, Roleta terá sua inscrição confirmada na primeira prova de tríplice coroa.

Adil, novamente "Rei da raia paulista"

SÃO PAULO (Sucursal) — Adil venceu com facilidade o Grande Prêmio General Couto de Magalhães, tornando-se assim, pela segunda vez consecutiva, o "Rei da Raia Paulista". Os proprietários do animal ficarão temporàriamente de posse da famosa Taça de Ouro, confeccionada com ouro doado pelo conhecido bandeirante que dá seu nome à prova. Halté-là foi segundo colocado.

E. S. B. venceu o "Steeplechase Gran National"

AINTREE, Inglaterra, 24 (U.P.) — E.S.B., o cavalo cujo nome são apenas três iniciais, ganhou hoje a corrida do Steeplechase Grand National, famosa em todo o mundo, pois serve de base para o famoso "Sweepstake" dos hospitais irlandeses.

Gentle Moya foi o segundo colocado, a 10 corpos do primeiro, e Royal Tan, o terceiro, também com uma diferença de 10 corpos.

As apostas a favor de E.S.B. eram de 100 a 7, de Gentle Moya de 22/1 e de Royal Tan de 28/1.

A saída foi dada com 29 cavalos neste hipódromo de 4 milhas e meia, tendo os animais saltado sôbre 30 dos mais difíceis obstáculos do mundo. Victory Morn se retirou antes da largada.

E.S.B., que foi pilotado pelo jóquei Dave Dick, é de propriedade da sra. I Carver, que lhe deu seu original nome usando as iniciais de Bidar em English Summer.

Gentle Moya é de propriedade de John Starker e Royal Tan, pertence ao príncipe Aly Khan.

Must, o favorito, causou um retardamento na saída, em virtude de ter-se mostrado indócil e de se ter afastado do cordão de partida, porém depois todos os 29 concorrentes largaram bem.

High Guard, Reverend Prince e Earl Mist foram eliminados por terem sido lançados pelos seus ginetes na primeira das 16 valas. O resto continuou com o francês Armorial III com seis corpos de vantagem, perseguido por Sun Dew, Eagle Lodge, E.S.B., Devon Loch e Ontary.

Ao entrarem os cavalos na segunda volta, houve uma mudança, e Devon Loch, de propriedade da rainha-mãe, estava à frente, seguido de E.S.B., Gentle Moéa e Royal Tan.

A apenas 40 metros da chegada, no entanto, Devon Loch tropeçou e o jóquei Dick Francis desmontou, quando o animal começou a coxear fortemente, ao passo que continuavam para a frente os três que ocuparam finalmente os primeiros lugares.

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 3 vencedores	**Cr$**	**10.628,00**
Concurso de sete pontos — Não teve ganhador Acumulados	**Cr$**	**74.471,00**
"Betting" simples — 21 vencedores	**Cr$**	**1.587,00**
"Betting" duplo — 1 vencedor	**Cr$**	**133.114,00**

FIRST BOY EM CIMA DO LAÇO

NÃO resta dúvida que First Boy vem se dando às mil maravilhas nas mãos de A. Cardoso. O "Azeitona" deixou que seu pilotado corresse acomodado para atropelar firme nos metros finais do percurso e derrotar Benguarda em cima do laço. Na foto acima, vê-se o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, no momento exato em que dominava Benguarda, a de dentro, que vinha debaixo de pau, com o "Lelé" deitado no seu pescoço. Em terceiro, próximo, chegou Escaler, prejudicado no final.

A SABATINA EM REVISTA

Abaixo, nossos comentários e resultados da reunião levada a efeito, sábado, na Gávea:

1.º PÁREO — Num só fôlego, Pedro Bala e Addio, cumpriram o quilômetro de abertura do programa, chegando tão juntos ao vencedor do meio da reta, que o Juiz de Chegadas não teve outro recurso, se não o de proclamar o empate. Em terceiro chegou Itaparé, completando o marcador, Cascador. Não correu Abduxir. Vencedor (2) 14,00 — Dupla (24) 35,00 — Não houve placés — Tempo: 63"2/5.

2.º PÁREO — Era mesmo barbada o Arrecife. Embora tropeçando logo após a partida, o que lhe ocasionou grande atraso nos metros iniciais do percurso, o defensor do "stud" Ladgreen ainda foi ganhar disparado. Milão formou a dupla, enquanto Illi entrava terceiro e Don Luiz, completava o marcador. Não correu Hospodar. Vencedor (1) 12,00 — Dupla (13) 22,00 — Placés, não houve. Tempo: 88"3/5.

3.º PÁREO — Diadema reapareceu em grande forma, impondo-se à Aliança, que, não fôra ter se atrasado bastante na partida, talvez tivesse levado a melhor. Cedro foi o terceiro colocado, ficando em quarto, Ipê-Roxo. Não correram: Goyattá, Ulysses e Castilha. Vencedor (6) 22,00 — Dupla (34) 13,00 — Placés: (6) 17,00 e (9) 75,00 — Tempo: 93"3/5.

4.º PÁREO — Bardubin confirmou seu último sucesso, levando a melhor sôbre Dick Powell, que reapareceu tiniindo, Fair Clever e Ogre. Não houve "forfaits" no páreo. Vencedor (3) 29,00 — Dupla (24) 60,00 — Placés: (3) 15,00, (7) 24,00 e (4) 23,00 — Tempo: 100"3/5.

5.º PÁREO — Pegando uma largada favorável, Saci riscou na ponta e liquidou com a pretensão de seus adversários, dos quais o que chegou mais próximo foi Jerry. Donatário entrou terceiro, completando o placar, Genazzano. Não correram: Habilla e La Reine. Vencedor (1) 41,00 — Dupla (11) 132,00 — Placés: (1) 15,00, (2) 40,00 e (4) 18,00 — Tempo: 62"1/5.

6.º PÁREO — Depois de seu rumoroso caso de "doping", voltou a correr pela primeira vez o El Garboso, que tornou a triunfar com facilidade. Tio Pepito, completamente manco, foi o segundo colocado. Em terceiro chegou Isômero, ficando em quarto, Boa Nova. Não correu: Fleselà. Vencedor (6) 44,00 — Dupla (23) 74,00 — Placés: (6) 15,00, (3) 15,00 e (1) 13,00 — Tempo: 82"1/5.

7.º PÁREO — Desta feita, Mon Tresór, muito falado em outras apresentações, levou a melhor sôbre Rapineiro, Penta e Canabis, o franco favorito da carreira. Vencedor (6) 86,00 — Dupla (23) 88,00 — Placés: (6) 24,00, (3) 13,00 e (2) 34,00 — Tempo: 116"4/5.

O Movimento de Apostas incluindo-se os Concursos, elevou-se a Cr$ 15.470.675,00.

Atuou como "starter", o senhor Ney Costa.

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

CR$ 22 MILHÕES PARA AEROPORTOS GAÚCHOS

PÔRTO ALEGRE (Asapress) — O governador Ildo Meneghetti recebeu um telegrama do engenheiro Euclides Triches, secretário de Viação e Obras Públicas, que ora se encontra no Rio, informando que o Ministério da Aeronáutica reservou Cr$ 22 milhões para serem aplicados na melhoria dos aeroportos do Rio Grande do Sul, no corrente ano.

Da referida verba, Cr$ 5 milhões serão empregados nesta capital; Cr$ 10 milhões em Pelotas; Cr$ 5 milhões em Bagé e Cr$ 2 milhões em Santa Maria.

TRIBUNA DA IMPRENSA Segunda-feira 26 de março 1956

PÁGINA DOS ESTADOS

Trabalhando com os pés, Bonifácio é o engraxate preferido em B. Horizonte

AS MÃOS NÃO FAZEM FALTA

BONIFÁCIO É O ENGRAXATE PREFERIDO EM MINAS

De Remanso, na Bahia, é hoje popular na capital de Minas — Faz todos os movimentos com os pés

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Dentre os cinquenta meninos-engraxates que trabalham na Praça Sete (ponto Central da Capital de Minas) está Manoel Bonifácio dos Santos. E' aleijado, não possui movimentos nas mãos, mas tem a preferência do público e trabalha tão bem como qualquer dos seus 49 concorrentes.

Bonifácio ou simplesmente "Baiano", como é conhecido, nasceu em Remanso (Bahia). Emigrou para Belo Horizonte em "pau de arara", há cêrca de 10 meses, ganhando a vida como engraxate registrado.

A vida e o trabalho de Bonifácio são exemplo a muitos desocupados. Os pés servem-lhes de mãos. Vive do esfôrço de cada dia, do trabalho que lhe rende cêrca de Cr$ 100 por dia, ou Cr$ 3.000 por mês.

A cadeira de engraxate de "Baiano" está sempre cheia. Os que gostam de sapatos lustrosos dão-lhe preferência. Quando chegou à Capital de Minas quase não podia trabalhar: os curiosos rodeavam sua banca, a fim de, admirados, presenciarem os seus movimentos. Hoje, "Baiano" é figura popular, tendo firmado o conceito de bom engraxate.

Fatos curiosos foram-nos contados por Manoel Bonifácio dos Santos: "antes de engraxate eu pegava passarinhos em Remanso e fazia cestos". Esse produto era vendido, o que lhe dava para o sustento.

Em Belo Horizonte, Bonifácio mora na Pensão Mariza. Cria um sobrinho de 3 anos — único encargo de sua vida.

"Tentei internar meu sobrinho — disse-nos — mas não consegui a Creche. Não tenho pistolões". Bonifácio não tem recalques, pois é muito alegre e faz graças aos que passam. Fuma, acende cigarro, passa a graxa, a escôva, a tinta, passa tróco e faz tudo como se possuisse as mãos normais. Segundo nos afirma briga e dá capoeiras.

Muito trigo sem compradores no Sul

Sòmente na Cooperativa Lavrense existem 1.000 sacas por colocar

PÔRTO Alegre (Asapress) — Foi recebido pelo governador do Estado o sr. Breno Bulcão, presidente da Cooperativa Agrícola Lavrense e ex-prefeito de Lavras do Sul, o quase expôs ao chefe do govêrno estadual a situação crítica em que se encontra a Cooperativa que dirige, que, já na época do novo plantio do trigo, ainda tem por colocar no mercado cêrca de 1.000 sacas daquele cereal.

Referiu-se ainda o sr. Breno Bulcão, em sua palestra com o governador Ildo Meneghetti, à promessa feita pelo Serviço de Expansão do Trigo, em reunião levada a efeito na cidade de Bagé, de que compraria, no dia 16 do corrente, tôda a produção triticola encalhada, caso até a véspera não conseguisse colocá-la nos moinhos compradores.

Finalmente o sr. Breno referiu-se à impossibilidade de conseguir financiamento com o Banco do Brasil, face à dificuldade de venda da colheita passada.

ALEMÃO CORRE MUNDO FALANDO ESPERANTO

Está em São Paulo, vai para o Japão, com passagem pela América do Norte

SÃO PAULO — (Sucursal) — Falando, ensinando e divulgando o esperanto, um jovem engenheiro alemão (E. Nigmo, 34 anos) percorre o mundo, usa todos os meios de transporte. Até cavalo.

Agora está em São Paulo. Vai para a América do Norte e, depois, para o Japão. Adotou pseudônimo e oculta o nome real.

E. Nigmo (enigma) saiu de sua terra com um pequeno carro de sua propriedade. Na África, sua missão encontrou obstáculos: não podia "trabalhar". Foram presos os dois: o alemão e o carro.

Depois de muita luta, foi sôlto o alemão. O carro ficou. Daí para a frente passou a usar todos os meios de transporte. "Auto-stop", inclusive.

E. Nigmo partiu de Giessen — Alemanha — onde é sócio de uma fábrica de cigarros com seu pai. Com o rendimento da fábrica financia a sua viagem.

O alemão não tem encontrado dificuldades (para falar) em sua longa "tournée". Em todos os lugares que passa encontra clubes de esperanto. Pode comunicar-se com grande facilidade. Ensina também.

Aprendeu a falar em três semanas e acha que todos podem (e devem) fazer o mesmo. Tem tido sucesso. "Muito sucesso", frisa.

Passou pelo Rio há poucos dias. Acha que a Capital Federal está mais adiantada do que outros centros no estudo do esperanto. Tem melhor aparelhamento e é sede da Liga Nacional de Esperanto. Por isso tem maiores possibilidades e as aproveita.

E. Nigmo informa que os esperantistas pretendem interessar os cronistas esportivos pela língua universal. Considera que os jornalistas, em suas excursões poderão conseguir suas reportagens através de organizações esperantistas, existentes em todos os países.

O futuro de Belo Horizonte não será comprometido

O prefeito Celso de Melo Azevedo prometeu 200 mil metros de calçamento e 500 mil de asfaltamento êste ano para a capital mineira — Trabalho incessante pelo progresso da cidade — O problema das favelas — Harmonia com a Câmara dos Vereadores — (LEIA NA PÁGINA 2)

As praças ajardinadas e bem cuidadas de Belo Horizonte constituem uma atração aos turistas. Eis a famosa Praça Raul Soares iluminada — orgulho dos mineiros. (Foto de José Nicolau, cedida por Bemoreira para a Sucursal Mineira)

Sou um ativo bancário Campeão da Simpatia! Já me sinto milionário... de bom humor e alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

1A-089

O FUTURO DE BELO HORIZONTE NÃO SERÁ COMPROMETIDO

O prefeito Celso Melo Azevedo prometeu 200.000 metros de calçamento e 500.000 de asfaltamento êste ano para a capital de Minas — Trabalho incessante pelo progresso da cidade — O problema das favelas — Harmonia com a Câmara Municipal

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Duzentos mil metros de calçamento a alvenaria poliédrica e quinhentos mil metros de asfaltamento serão executados êste ano, nesta Capital, pela Prefeitura local.

Além disso o prefeito Celso Melo Azevedo executará, em 1956, a construção de um canal e uma passagem inferior sob as linhas da Central do Brasil, no Horto; construção da Várzea do Felicíssimo, para tratamento do lixo domiciliar, de 50 celas, tipo Baccari, de 24 metros cúbicos cada; alargamento da ponte da Praça 21 de Abril; ampliação do cemitério do Bonfim; e canalização de águas potável e pluvial, redes de esgôto e meios-fios em tôda a extensão do calçamento e arfaltamento acima projetado.

Trabalho incessante

Esses empreendimentos do prefeito requererão esfôrço financeiro, pois êle encontrou a Municipalidade com uma receita de Cr$ 185 milhões e uma despesa, só para pagamento do funcionalismo, de Cr$ 240 milhões. "Mas, se tivermos o necessário apoio para realizá-los — diz o prefeito sem desânimo — a capital será enriquecida por novos fatores de progresso".

Em tudo que fêz para a capital de Minas, no primeiro ano de gestão e planos futuros, o prefeito Celso Azevedo sempre encontrou apoio da Câmara dos Vereadores. E' êle próprio quem proclama: "A Câmara Municipal, numa compreensão que a recomenda ao apreço e reconhecimento do povo, cerrou fileiras com a Administração, em defesa dos mais altos interêsses populares. Sua unidade de pensamento é uma atitude de elevada consciência política, no mais puro e exato sentido desta palavra".

Panorama

O panorama que ofereciam os negócios da Prefeitura, no início da gestão do atual prefeito, não era animador, pelo contrário, demandava — como continua demandando — um permanente esfôrço saneador. Foi quase um milagre o que o prefeito realizou no seu primeiro ano de gestão. Isso — afirma-se em Belo Horizonte — porque o prefeito foi tirado dos seus trabalhos particulares, já que nunca militou em atividades políticas-partidárias. Assumiu o encargo de repor a cidade no curso de desenvolvimento que lhe cabe como uma das maiores metrópoles do Brasil. O prefeito sempre afirmou: "sou antes um técnico, que um político".

As obras

Assim é que, com grande esfôrço, a Prefeitura aumentou em 12 milhões de litros o potencial dágua para a capital. A captação dos Fechos, porém, não será satisfatória sem uma completa reforma da rêde de distribuição do precioso líquido, já inteiramente absoleta e imprestável. Essa providência acarretará uma despesa além da fôrça do Tesouro Municipal, pois serão necessários centenas de milhões de cruzeiros para sua reforma.

A Prefeitura recuperou em 1955 tôda a sua frota de caminhões que prestavam serviços à limpeza pública. Foram perfurados 13 poços artezianos em diversos pontos da cidade com uma vazão total de 2.122.000 litros diários o que significa reforço ao abastecimento dágua.

Favelas

Em levantamento realizado em 1955, apurou-se a existência na capital de 23 favelas, com 9.343 habitações e 36.430 favelados. O prefeito, por êsse motivo, criou o Departamento de Habitação e Bairros Populares com a finalidade de resolver o problema das favelas.

"A questão do transporte — como diz o prefeito — não se equaciona sem elevadas somas, como é fácil deduzir" Já foram adquiridos pela Prefeitura 16 trolleybus e, já encomendamos, mais 50, nos Estados Unidos. Esta compra, no entanto, se efetivará tão logo seja conseguido recurso financeiro.

Impostos

A nova política financeira deu e continua dando resultados para os cofres da Municipalidade, pois, pelo menos, trouxe um relativo e momentâneo desafôgo ao estado de quase miséria do Tesouro. O prefeito promoveu um recenseamento geral dos contribuintes, pois milhares deles não pagavam os impostos. Apesar da revisão dos valores imobiliários não se conseguiu estabelecer um equilíbrio entre os meios e as necessidades tais os problemas de Belo Horizonte.

O futuro não será comprometido

Apesar das dificuldades financeiras com que atravessa a Prefeitura, assegura o prefeito que o futuro de Belo Horizonte não será comprometido. Foi êle próprio, por ocasião do primeiro ano de gestão, quem assim afirmou:

"A Administração está cumprindo o seu dever com um rigor que ninguém de boa fé pode contestar. Cabe aos que têm espírito público esclarecido fazer de sua parte exatamente aquilo que lhes compete, no que não haverá nenhum mérito, desde que seja simplesmente o dever.

Não nos intimidam os labores por mais árduos que sejam. Temos fé nos destinos da Cidade que é e continuará sendo um orgulho dos mineiros. O de que fazemos questão, ao fim deste primeiro ano de govêrno, é dar ao povo a exata noção de uma realidade, a fim de que se definam com clareza as responsabilidades. Há quem trabalha pelo progresso de Belo Horizonte e há quem dificulta êsse ingente esfôrço.

De uma coisa, porém, estamos todos certos: o futuro da Capital mineira não será comprometido pelos que ainda não se compenetrarem do que perante a comunidade cabe a qualquer cidadão. Cada um será chamado à sua obrigação".

Aspecto central da Capital de Minas: as avenidas Afonso Pena e Amazonas

Decresce a produção de fumo em S. Paulo

SÃO PAULO (Asapress) — Segundo relatório dos agrônomos da Secretaria da Agricultura, referente ao mês de fevereiro último, a plantação de fumo, êste ano, na região agrícola de Bragança Paulista, Socorro e Piracaia, será bem menor do que a do ano passado, em virtude do prejuízo ocasionado pelas geadas. Espera-se uma produção de 60 arrobas por alqueire.

Em Rio das Pedras já estão sendo feitos os transplantes das mudas de fumo para os lugares definitivos, tendo o tempo contribuído favoràvelmente a essa operação. O plantio é feito no meio das ruas de milho. Pode-se estimar a área de plantio para êste ano em pouco mais de 10 alqueires.

Em Tietê as lavouras de fumo continuam em bom estado e a estimativa de produção é a seguinte: Tietê, 80 alqueires, 2.000 arrobas e em Cerquilho, 4 alqueires, 75 arrobas. O prêço do produto está sendo cotado de 3 a 4 mil cruzeiros a arroba.

Na região de Piracicaba as condições climatéricas muito têm contribuído para a lavoura de fumo. A área cultivada atinge a mais ou menos 100 alqueires. O prêço varia de 3.500 a 4.000 cruzeiros a arroba.

A futura safra da região agrícola de Caconde deverá ultrapassar 200 mil pés, esperando-se uma produção de 5 arrobas por mil pés.

CONCENTRAÇÃO RURAL DE ASSIS

A lavoura e o confisco cambial, um dos problemas que serão debatidos — Declarações do presidente da FARESP, sôbre a concentração

SÃO PAULO, (Asapress) — E' a seguinte a agenda dos trabalhos programados para a Concentração rural de Assis: 1.º Grupo de Trabalho — Produção Vegetal: café, algodão e fibras, cereais, cana de açúcar e culturas diversas. 2.º Grupo — Produção Animal: pecuária de corte, pecuária de leite, avicultura, suinocultura e pequena criação. 3.º Grupo — Moeda a Crédito: crédito rural, câmbio e comércio externo e política tributária. 4.º Grupo — Bens de Produção e Serviços: adubos, inseticidas, medicamentos, máquinas e utensílios agrícolas, transporte, armazenamento e comercialização, combustíveis e energia elétrica, conservação e restauração do solo. 5.º Grupo — Associativismo e Assistência Social: serviço social, subvenções, cooperativismo e associativismo e imigração e colonização.

Reforma cambial

Um dos problemas a serem debatidos em Assis é o da reforma cambial. Ao que se informa, nessa oportunidade devem os lavradores reafirmar sua posição contra o confisco cambial.

Falando à reportagem sôbre a grande concentração rural que se realizará em Assis entre 4 e 7 de abril próximo, a qual deverão comparecer altas autoridades federais, estaduais e municipais, o sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP que patrocina a mencionada concentração, disse que existem cerca de dois mil leitos para os congressistas, podendo as reservas ser feitas desde já junto à Associação Rural ou Prefeitura Municipal daquela cidade.

Comissões

"Foram constituídas - acrescentou - doze comissões para a adoção das providências consideradas necessárias ao bom andamento dos trabalhos. Fazendeiros e representantes das fôrças econômicas da zona de Assis colocaram à disposição da comissão organizadora local cerca de 200 caminhões para o transporte de lavradores."

PORCOS SELECIONADOS PARA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTADOS

O MINISTRO da Agricultura inspecionou, nas dependências da Divisão de Fomento da Produção Animal, na avenida Maracanã, uma importação de 80 porcos de raças selecionadas, adquiridos na Inglaterra por aquêle Ministério para melhoria da suinocultura do país.

Na oportunidade, o diretor-geral do Departamento da Produção Animal sr. Augusto de Oliveira Lopes, declarou ao ministro que, com essa importação, as fazendas de criação, mantidas pelo Ministério nos Estados, poderão dentro de pouco tempo dotar os criadores de reprodutores capazes não só de melhorar a qualidade como o rendimento dos seus rebanhos porcinos.

Na sua inspeção, o ministro Ernesto Dornelles verificou o alto padrão de desenvolvimento dos 80 reprodutores chegados há pouco da Inglaterra pelo navio "Teviot", apesar de contarem menos de cinco meses de idade. Esses porcos pertencem às raças *Tamworth, Berkshire e Wessex-Saddleback*. A primeira é uma das mais velhas raças suínas, especializada para produção de carne. Destina-se à Fazenda de Criação de Ponta Grossa, e os produtos que ali forem obtidos serão distribuídos aos criadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que abastecem os frigoríficos e fábricas de salsicharias dêsses Estados. As demais raças serão enviadas para as Fazendas da D.F.P.A., localizadas em São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, onde há necessidade de bons reprodutores suínos de carne e toucinho.

Eleve facilmente o seu confôrto doméstico

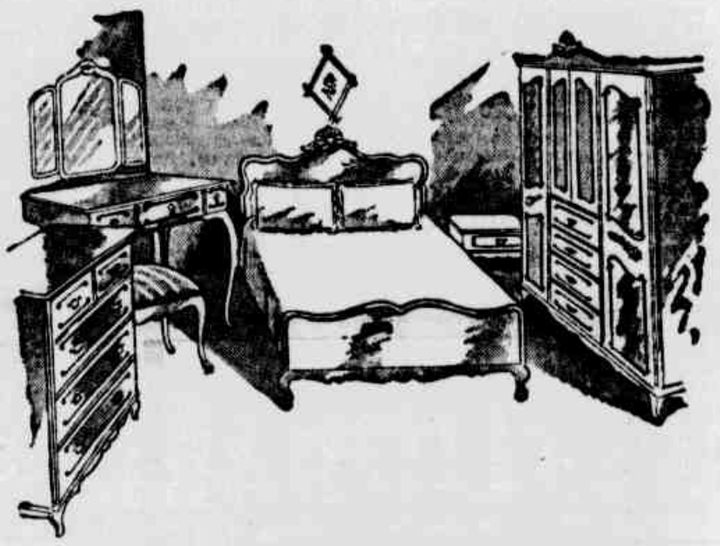
com as facilidades de pagamento do Ponto Frio

Todos podem comprar

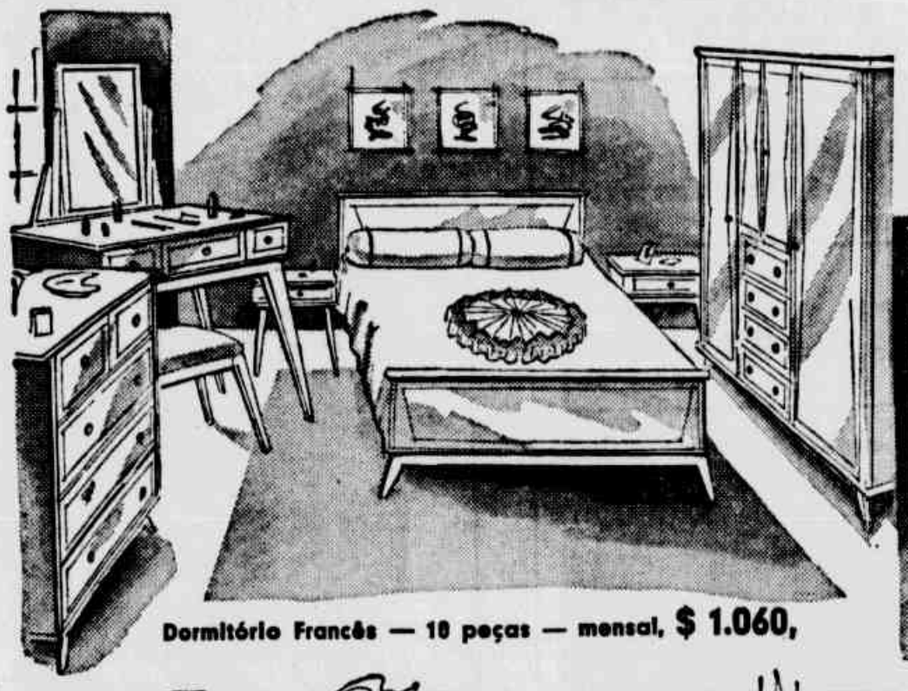
na reabertura da loja

PONTO FRIO MÓVEIS

pequena entrada: **1.000,**

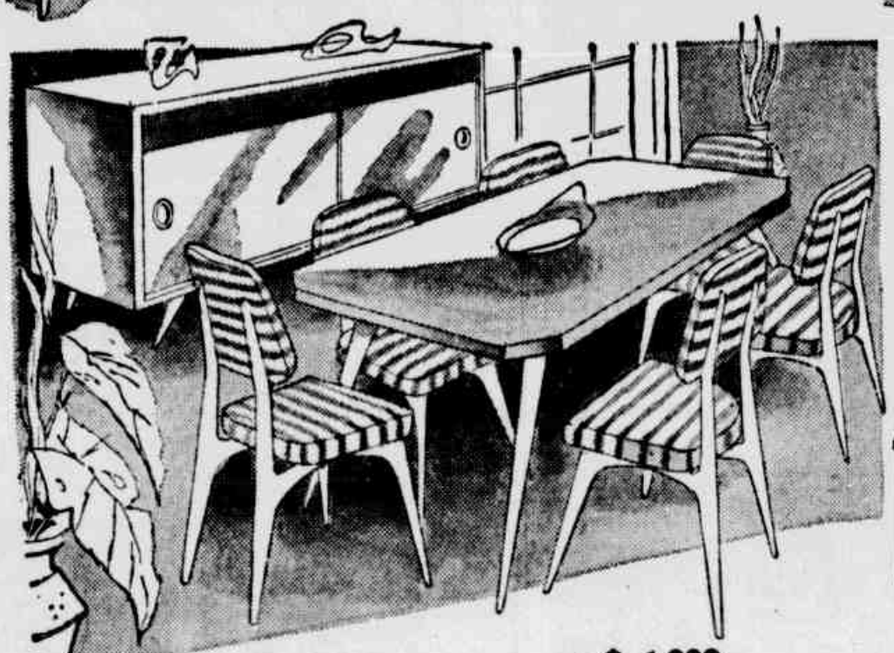


Dormitório Chippendale — 6 peças — mensal. $ 935,

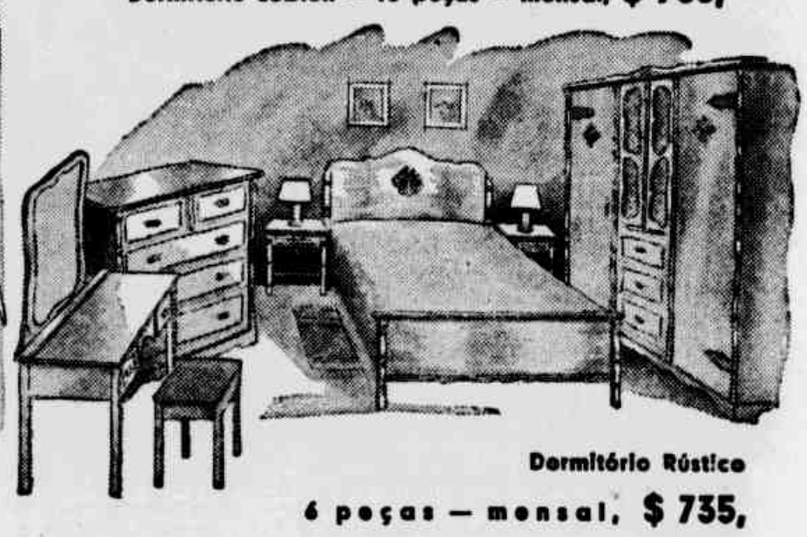


Dormitório Francês — 10 peças — mensal, $ 1.060,

Dormitório Lebion — 10 peças — mensal, $ 700,



Sala Bienal — 8 peças — mensal, $ 1.000,



Dormitório Rústico
6 peças — mensal, $ 735,

Rua Uruguaiana, 144

Ponto Frio móveis

super venda de inauguração

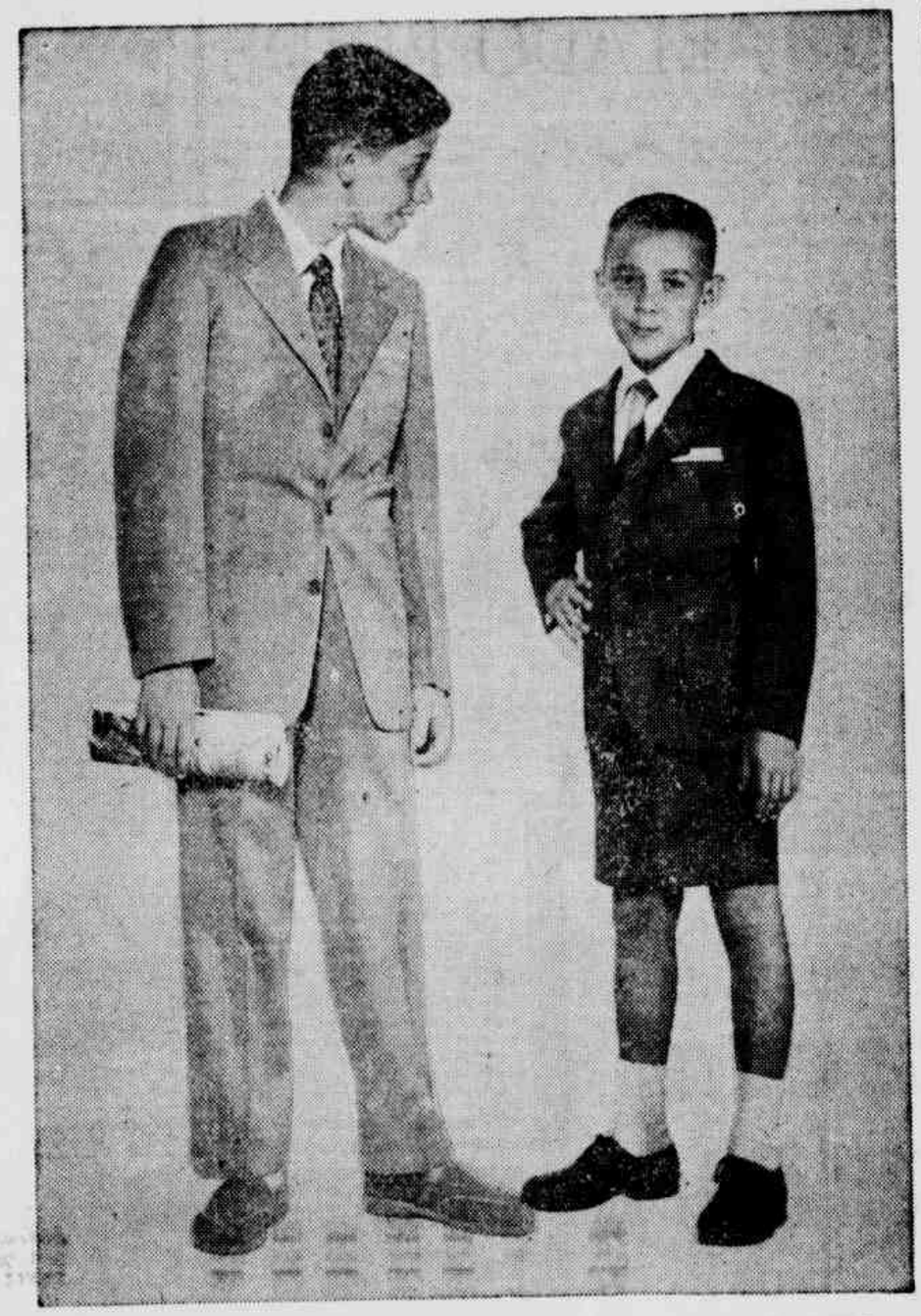
roupas para meninos e rapazes de 6 a 18 anos nas lojas

Ducal

ninguém vende por menos

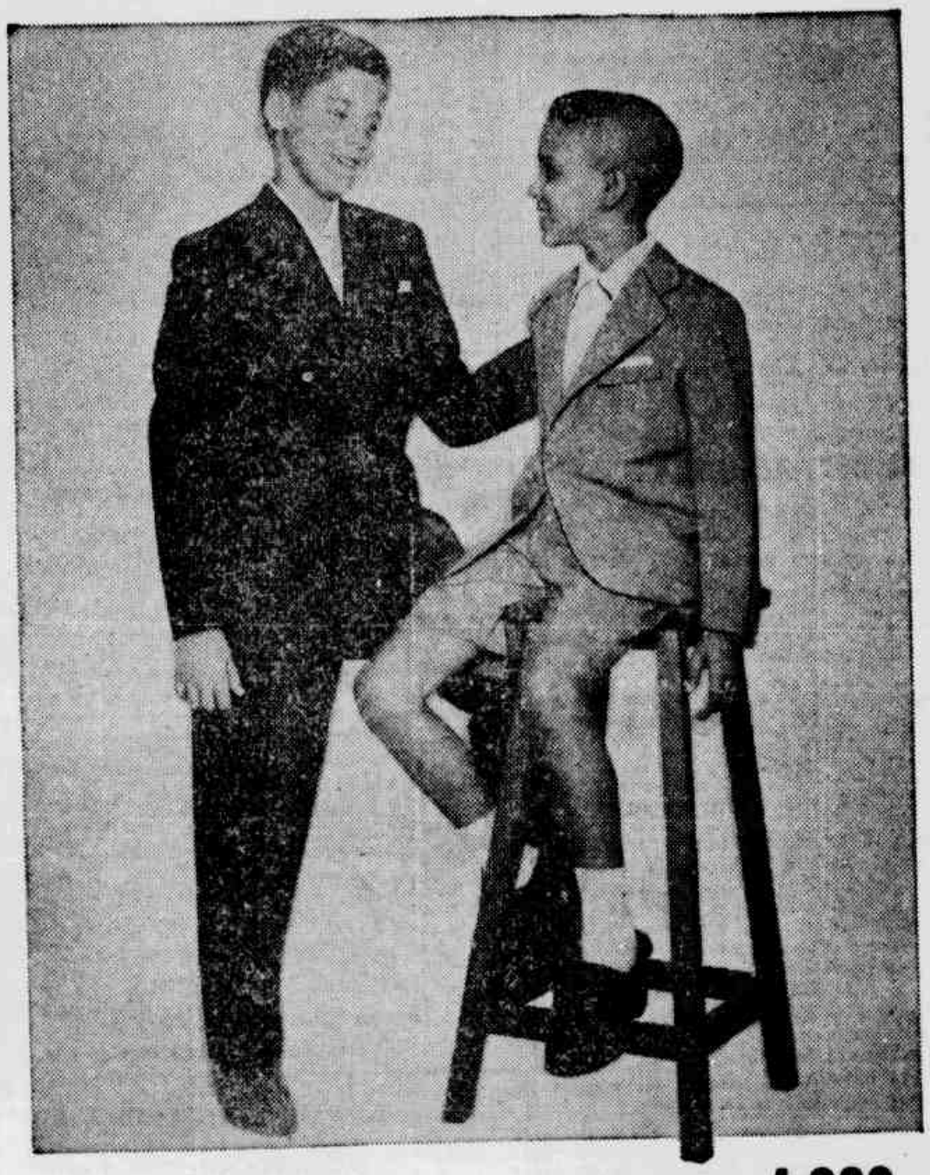
Continua o grande sucesso da super-venda de inauguração do departamento de roupas para meninos e rapazes das lojas Ducal. E a razão dêste sucesso é muito simples: basta examinar a qualidade e os preços das ofertas dêste novo departamento.

E não se esqueça de que estamos na última semana do mês do crediarista, em que o senhor pode comprar tudo o que quiser, dando apenas $100, de entrada sem mais nada.



Roupa de calça comprida para meninos e rapazes de 8 a 18 anos em superior gabardine modêlo paletó 3 botões, pré-encolhida, côres firmes, azul-rei, beije e oliva..... Cr$ **1.450,**

Roupa de calça curta para meninos de 6 a 11 anos em superior gabardine, corte moderno, modêlo paletó 3 botões. Nas côres: azul-rei, oliva e beije..... Cr$ **1.050,**



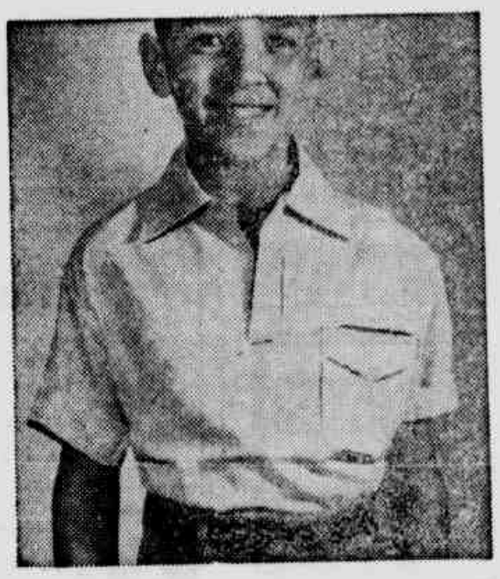
Roupa de calça comprida para meninos e rapazes de 8 a 18 anos, em superior sarja, modêlo jaquetão, pré-encolhido ..... Cr$ **1.390,**

Roupa de calça curta para meninos de 6 a 11 anos em superior cambraia, pura lã, modêlo paletó 3 botões, acabamento de 1.a qualidade. Nas côres: cinza claro e médio..... Cr$ **950,**

Calça curta para meninos de 6 a 11 anos, em superior cambraia pura lã, modêlo esporte, caimento perfeito. Nas côres: cinza-claro, médio e escuro. Cr$ **195,**

Camisa esporte para meninos e rapazes de 6 a 18 anos, em superior rayon, modêlo clássico, mangas curtas. Nas côres: amarelo, cinza, beije e verde. Cr$ **195,**

Calça curta para meninos de 6 a 11 anos, em superior gabardine, modêlo comum, acabamento esmerado. Nas côres: cinza, oliva e beije. Cr$ **150,**



Camisa esporte para meninos e rapazes de 6 a 18 anos, modêlo italiano em superior opala. Nas côres: amarelo, azul-claro, azul-escuro e branco. Cr$ **110,**

Sapato DU-Colégio com sola inteira de borracha, biqueira com chapa, em superior vaquêta Radar. Confôrto e durabilidade.
De 28 a 33
Preço da praça Cr$ **320,00**
"Preço de inauguração" Cr$ **298,**
De 34 a 37 Cr$ **380,**

Ouça "Divertimentos Ducal" pela Rádio Guanabara às terças e quintas feiras às 20,30 horas.

AS PROP. - D-377

"Maria Stuart" com casas repletas

"MARIA Stuart" está fazendo não apenas sucesso de crítica, mas de bilheteria. As casas estão sempre cheias. A peça começa às 21 horas, e vai até meia-noite e quinze minutos, inclusive os intervalos.

A grande interpretação de Cacilda Becker e Cleyde Jaconis, as duas irmãs do TBC, nos papéis das duas rainhas, Maria Stuart e Elizabeth I está sendo secundada por um elenco de alta categoria, o "team n.º 1" do T.B.C.

HANNY HILDEN em "Vamos a Marte", de Geysa Boscoli e Van Gal, no Serrador

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ESTRÉIAS

ONTEM estreou "Os Filhos da Biruta", de Lopis, no Teatro Rival, com Alda Garrido. Os críticos também foram convidados para o espetáculo de Madureira, com Zaquia Jorge.

— Terça-feira inaugura-se a temporada artística do Teatro Municipal. Também, terça-feira "Fôrça do Perdão", com Castro Viana. Peça inédita, com artistas do rádio, Domício Costa, Isis de Oliveira Álvaro Aguiar, Cahuê Filho, etc. Peça aprovada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Dulcina ensaia teatro infantil

DULCINA vai começar os ensaios da primeira peça infantil de seu repertório com os alunos da ABT. A estréia não será antes de julho ou julho. Dulcina quer criar uma platéia futura para o bom teatro. Quem comenta a sua ação é Hermilo Borba Filho, na sua coluna teatral em São Paulo.

"PLUFT!" FAZ SUCESSO MAS O TABLADO PERDE

UMA contradição em têrmos: "Pluft!" é um sucesso com adultos e crianças e só tem elogios na crítica. Domingo passado a gerência do Teatro Natal retirou dos camarins tôdas as cadeiras dos atores para maquilagem etc. para colocar na platéia, tal a afluência às récitas. No entanto, veio-nos de São Paulo a notícia estranha de que o "Tablado", que é a nossa companhia de amadores mais séria, no Rio de Janeiro, está perdendo dinheiro com êste sucesso de bilheteria!

Ninguém, no Tablado, ganha um tostão. O lucro de "Baile dos Ladrões" está investido em montagens e roupas etc. para "Tio Vanya", por exemplo. Em São Paulo, muitos dos elementos do elenco estão hospedados em casas de amigos, para não aumentar as despesas. O espetáculo de convite à classe artística não se efetuou, porque Carmen Sylvia Murgel, "Pluft" em pessoa, estêve adoentada com uma intoxicação, na segunda-feira. Como, então, as despesas do Teatro Natal ficaram tão altas, que a temporada não compensa? E' isso que queremos compreender.

Quanto ao sucesso, é absoluto.

"Só dizer que tudo é bem realizado, cenário, figurinos, caracterizações, sonoplastia, só elogiar, elogiar só, ainda não dá uma medida do que achei da peça de Maria Clara Machado... Só não se apaixonará por "Pluft" "êsse tipo lastimável de adulto que perdeu a capacidade da poesia. Azar dêle".

"Não basta que vocês se dirijam sozinhos àquela casa de espetáculos. Chamem os seus filhos, os sobrinhos, os amigos dos seus filhos. Ali se representa um dos espetáculos mais comoventes e mais enternecedores que aconteceram no Brasil nestes últimos anos. Dominando tudo, pensando em tudo, equilibrando tudo está Maria Clara Machado... Como diria a "Senhora Fantasma" de sua peça. Tal pai, tal Maria Clara. A peça... é uma dessas pequenas obras-primas que ficarão na literatura teatral do Brasil."

Estas frases são de dois críticos paulistas. Vamos publicar, agora, um trecho da crônica de "O Estado de São Paulo" que, mais do que um elogio significa a importância que o jornal deu à peça.

"Maria Clara Machado, autora de "Pluft", o "fantasminha", iniciou-se no teatro por uma das melhores e mais sólidas vias: a do contato imediato com o público, a da experiência pessoal de ator. A sua peça, por isso mesmo, parte, não de palavras, mas de fatos cênicos: porque foi ela de início, visualizada, percebida como uma realidade concreta, calcada diretamente sôbre o palco — e não apenas escrita sôbre o papel — até os acessórios aparecem solidamente integrados no entrecho. Música, ruídos, gestos, minicas, marcações, participam da ação quase como se fôssem personagens. Mais importante do que o texto, frequentemente, são os longos e bem elaborados jogos da cena, a maneira particular de uma determinada personagem desmaiar, uma cartola e um fraque velho vestidos por um fantasma, o vento que responde aos desafios do Pernade-Pau, um baú que se abre ou se fecha nos momentos precisos. Tudo isto, em que consiste habitualmente o trabalho criador da direção, já aparece aqui incorporado ao texto, como parte essencial, tornando impossível, além de ociosa, a questão de saber até onde vai a Maria Clara, autora, e onde começa a Maria Clara, encenadora de "Pluft", de tal maneira as duas coisas se irmanam e se confundem. A representação não se confina, aliás, ao palco, usando livremente tôda a sala, passando ao proscênio e daí à platéia, entrando e saindo pelas portas destinadas ao público, numa grande demonstração de familiaridade, de ausência de cerimônia, com o teatro. E não é preciso dizer o que significam êstes valôres todos, predominantemente visuais, num espetáculo para crianças."

TEATRO MUNICIPAL
A MAIOR BAILARINA DA ATUALIDADE
ALÍCIA MÁRKOVA
COM O CORPO DE BAILE do TEATRO MUNICIPAL
ESTRÉIA: TÊRÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL
Encerram-se amanhã, têrça-feira, às 17 horas, as assinaturas para três noturnas e três vesperais

TEATROS e BOITES

TEATRO COPACABANA
(Ar Condicionado)
Reservas tel.: 57-1818, Ramal Teatro
ÚLTIMOS DIAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu 5.º MÊS DE SUCESSO
"A FÔLHA DE PARREIRA"
Diàriamente, às 21.30 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
AMANHÃ AS 21,30 HORAS
Às quintas-feiras, Vesperal a preços reduzidos
DIA 4: Estréia de "MADEMOISELLE"

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Marta Stuart
De Semiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Armando C. Magno, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleiman, Helio Colonna, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Rubens Teixeira, Telcy Perez, Walmor Chagas, Ziembinsky e o elenco permanente do TBC.
AMANHÃ AS 21 HORAS
no TEATRO GINASTICO — Av. Graça Aranha, 187
TELEFONE: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

BAILE DAS RAINHAS
Sábado de Aleluia
HOTEL QUITANDINHA
6 Tronos — 20 Rainhas — Fantasias premiadas no Municipal
INFORMAÇÕES: Avipam — Banco Mercantil do Brasil
Av. Rio Branco 311-B — Telefones: 32-5521 — 42-2064 — 42-2065 — Petrópolis: 5151

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS BILHETES A VENDA

AMANHÃ AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

CONTINUA O SUCESSO...
3.ª apresentação dos
STOCK CARS
O MAIS EMOCIONANTE ESPETACULO ESPORTIVO JA APRESENTADO NO BRASIL!
4.ª-feira, 28, Campo do Fluminense, às 21 horas.
ATENÇÃO: — a Emprêsa de Stock Cars não se responsabiliza por bilhetes adquiridos fora da bilheteria do Estádio ou do Automóvel Clube

"TENTAÇÕES DE ADÃO"

"TENTAÇÕES DE ADÃO" (Athena) em cartaz até quinta-feira, é uma comédia em côres "Eastman", com Jane Powell, Debbie Reynolds, Edmund Purdom, Vic Damone, Louis Calhern, Linda Christian, Steve Reeves, Evelyn Varden, Virginia Gibson, Nancy Kilgass. O filme conta as atribulações de Purdom e Damone, que enamorados respectivamente por Jane (Athena) e Debbie (Minerva), têm de suportar sorrindo as manias da família, que é tôda vegetariana e cultora da ginástica e dos esportes.

Produção: Joe Pasternak (Metro). Direção: Richard Thorpe. Canções de Hugh Martin e Ralph Blane. Coreografia de Valerie Bettis. (Na foto: Steve Reeves, Debbie & Jane).

"Em cada coração um pecado"

O VELHO e popular drama do falecido Sam Wood (1942), baseado no livro de Henry Bellaman, "Kings Row" (também título original do filme), com "screenplay" de Casey Robinson. Com Ann Sheridan (Randy), Robert Cummings (Parris Mitchell), Ronald Reagan (Drake McHugh), Betty Field (Cassandra), Claude Rains (Dr. Tower), Charles Coburn (Dr. Henry Gordon), Judith Anderson (Mrs. Harriet Gordon), Nancy Coleman (Louise), Maria Ouspenskaya (Madame Von Eln), Harry Davenport (Skeffington), Keren Verne (Elise Sandor), Ernest Cossart (Mr. Monaghan).

Produzido por Hal B. Wallis para a Warner, em branco-e-prêto. Música de Erich Wolfgang Korngold. Fotografia de James Wong Howe. Desenhos de produção: William Cameron Menzies. (Na foto: Cummings & Sheridan).

"A NAVE DA REVOLTA"

"A NAVE DA REVOLTA" (The Caine Mutiny) é a versão do famoso romance de Herman Wouk (prêmio Pulitzer), um dos maiores sucessos de livraria da ficção americana, e também um "big hit" no palco, com o nome de "The Caine Mutiny Court Martial". No filme, os principais papéis foram confiados a Humphrey Bogart (Capitão Queeg), José Ferrer (Tenente Greenwald), Van Johnson (Tenente Maryk), Fred MacMurray (Tenente Keefer), Robert Francis (Willie Keith) e May Winn. Na versão teatral, o veterano Lloyd Nolan obteve uma consagração no papel de Queeg.

Direção de Edward Dmytryk. Produção de Stanley Kramer. "Screenplay" Staley Roberts. Distribuição Columbia. Em prêto-e-branco. Na foto: Johnson, Francis & MacMurray.

"A VOZ DO SILÊNCIO"

"A VOZ DO SILÊNCIO" ("La Voce del Silenzio") ou "La Voix du Silence"), produção franco-italiana "livremente baseada" em argumento de Zavattini, conta a história de um grupo de indivíduos de várias camadas sociais, reunidos durante três dias num retiro espiritual dos jesuítas. São: um fabricante de velas preocupado com a concorrência (Aldo Fabrizi); um político ex-"partigiano", responsável pela morte de três inocentes, durante a guerra (Jean Marais); um escritor de histórias escandalosas (Frank Villard); um ex-combatente (Daniel Gélin) cuja mulher (Cosetta Greco), julgando-o morto, casara-se com outro; um jovem padre (Fernando Fernan Gomez) em crise de consciência; uma jovem (Rossana Podestà) que participara de um "strip-tease"; um cleptomaníaco (Paolo Panelli).

Outras personagens : Eduardo Cianelli (o Padre Superior), Paolo Stoppa (o diretor), Antonio Grast (o padre pregador), Maria Grazia Francia (a filha do comerciante), Checco Durante (o sacristão), Franco Scandurra (o advogado), Enrico Luzi (Fernando), Pina Piovani (Teresa).

Direção de G. W. Pabst. Cenarização: Pabst, Akos Tolnay, Giorgio Prosperi, Jean Cocteau, Pierre Bost; com a colaboração de Tullio Pinelli, Giuseppe Berto, Oreste Biancoli, Roland Laudenbach, Pietro Tompkins, Franz F. Treuberg, Bonaventura Tecchi. Música de Enzo Masetti. Produção Cines e Franco London Film, em preto-e-branco. Distribuído pela Art Films. (Na foto: Rossana Podestà e Paolo Panelli)).

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"A NAVE da Revolta" surge em posição cômoda entre as poucas (cinco) estréias da semana. Há mais dois cartazes de Hollywod ("Guerra Entre Planetas", "O Suplício de Lady Godiva"), e dois italo-franceses ("A Invasão dos Bárbaros", "A Voz do Silêncio"). Por causa das confusões cafajestas, teremos, também duas "réprises" em cinemas aparelhados para "cinemascope": "Em cada Coração um Pecado" muito boa, e "Quo Vadis"?, muito ruim. Este ficou vagamente prometido para quinta-feira, em substituição a "Tentações de Adão". Mas o escasso número de estréias tem mais um motivo: a continuação da "Condessa Descalça".

"A Nave da Revolta" quase não conseguiu ganhar a tela. Várias companhias desistiram ante a resistência da Marinha, que afinal cedeu à insistência de Stanley Kramer, dando-lhe inteiro apoio. Com uma condição: tudo deveria aparecer limpinho, higiênico e sadio no filme. A reunião do diretor Dmytryk com o produtor Kramer (que juntos já fizeram "O Malabarista"), a presença de Humphrey Bogart e José Ferrer (êste em papel relativamente modesto) e a boa equipe técnica atraem justa atenção sôbre o filme. Mas é conveniente não esperar um novo "A um Passo da Eternidade".

"A Voz do Silêncio", "livremente extraído de um argumento de Cesare Zavattini" (Tre Giorni Sono Pochi"), parece que pouco conservou do espírito do áutor de "Milagre em Milão". Nada menos de doze escritores colaboraram no argumento definitivo, que sofre de excesso de enrêdo e de personagens. E o diretor Pabst já não é o mesmo dos bons tempos do cinema alemão. Contudo, o filme está entre os cartazes mais curiosos dêsses sete dias.

"O Suplício de Lady Godiva", apesar das arbitrariedades do "script", pode ser filme interessante. Vamos verificar, quinta-feira, se são justos os elogios feitos à reconstituição da Inglaterra do século XI e, principalmente, à sequência da passagem da heroína pelas ruas de Coventry, protegida apenas por seus longos cabelos.

"A Invasão dos Bárbaros" (o "Atila" de Anthony Quinn) surge prejudicado pela exibição recente do "Atila" da Universal. Em mediocridade devem-se rivalizar, mas ninguém poderá impedir a formação de filas. Será interessante comparar Quinn e Jack Palance, e lamenta o desperdício de dois grandes atores.

"Guerra entre Planetas", cheio de canastrões, é um "science-fiction" sem credenciais notáveis. Será mais útil rever "Em Cada Coração um Pecado", onde o velho Sam Wood fez milagres com o medíocre Ronald Reagan, e extraiu trabalhos comoventes de Ann Sheridan, Robert Cummings e — é claro — da excelente Betty Field.

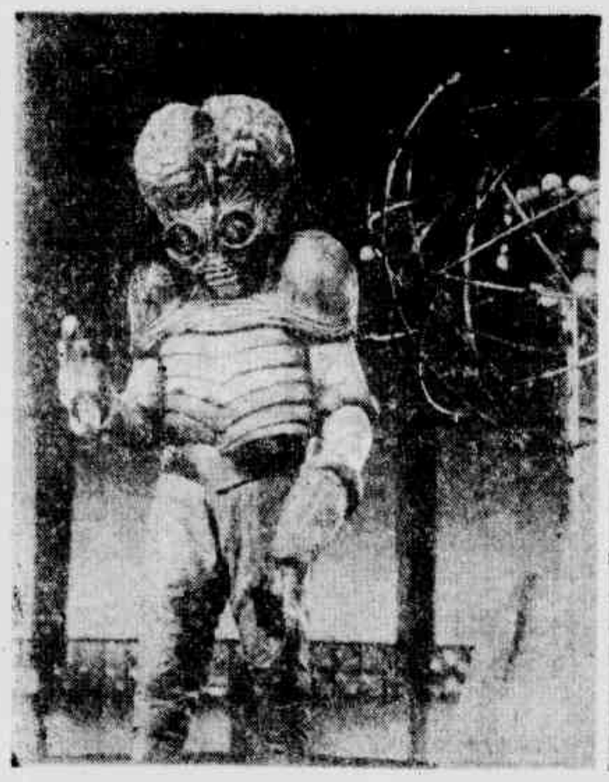
ELY AZEREDO

"A INVASÃO DOS BÁRBAROS"

"A INVASÃO DOS BÁRBAROS" (Attila) é uma "superprodução" franco-italiana em technicolor, com Anthony Quinn, Sophia Loren, Henri Vidal, Irene Papas, Colette Regis, Ettore Manni, Christian Marquand, Claude Laydu, Eduardo Cianelli.

Quinn interpreta o Flagelo de Deus. Loren faz Honória, irmã do imperador Valentiniano (Laydu), que tenta uma união com o Huno para derrubar o irmão. Colette Regis é a mãe de Valentiniano. Henri Vidal é o general Ezio. E Ettore Manni, o irmão de Átila.

Direção de Piero Francisci. Argumento de Ennio de Concini e Primo Zeglio. Produção da Lux italiana com Ponti-De Laurenttis e a Lux francesa. Distribuída pela Paramount. (Na foto: Quinn & Loren).



"GUERRA ENTRE PLANETAS"

"GUERRA ENTRE PLANETAS" (This Island Earth), baseado na novela de Raymond F. Jones, é uma produção da Universal-International no gênero "ficção-científica". O planeta Metaluna, há muitos milhares de anos-luz da Terra, está em perigo de destruição, ameaçado por ataques constantes de fôrças inimigas. Um de seus cientistas, Exeter (Jeff Morrow), vem à Terra a fim de conseguir reservas de urânio. Na volta, leva para Metaluna dois cientistas terrestres (Faith Domergue e Rex Reason).

A aventura foi filmada em tecnicolor, sob a direção de Joseph Pevney. Na foto: um "mutante", personagem da "Guerra entre Planetas".

"O suplício de Lady Godiva"

A HISTÓRIA de Lady Godiva, que cavalgou nua pelas ruas de Coventry, foi bem modificada pelo argumentista Oscar Brodney nessa produção em tecnicolor da Universal. Conserva-se, entretanto, o episódio de Peeping Tom, o único cidadão que cedeu à tentação de vê-la e ficou cego.

O elenco: Maureen O'Hara (Lady Godiva), Leofric (George Nader), Victor McLaglen (Grimald), Rex Reason (Harold), Torin Thatcher (Godwin), Eduard Franz (Rei Eduardo, o Confessor), Leslie Bradley (Conde Eustace), Henry Brandon (Bejac), Kathryn Givney (Abadessa), Sim Iness (Oswin), Thayer Roberts (Duque Guilherme). Direção de Arthur Lubin.

"A CONDESSA DESCALÇA"

HUMPHREY Bogart faz o papel do diretor em "A Condessa Descalça" (The Barefoot Contessa) de Mankiewicz, em segunda semana. Elenco: Bogart (Harry Dawes), Ava Gardner (Maria Vargas), Oscar Muldoon (Edmond O'Brien), Marius Goring (Alberto), Valentina Cortese (Eleonora), Rossano Brazzi (Vincenzo), Elizabeth Sellars (Jerry), Warren Stevens (Kirk Edwards), Franco Interlenghi (Pedro), Mari Aldon (Myrna), e ainda Alberto Rabagliati, Enzo Staiola, Maria Zanoli, Renato Chiantoni, Bill Fraser, John Parrish, Jim Gerald, Diana Decker, Ricardo Rioli, Tonio Selwart, Margaret Anderson, Gertrude Flynn, John Horne, Bessie Love, Robert Christopher, Anna Maria Paduan, Carlo Dale.

Escrito, produzido e dirigido por Joseph L. Mankiewsk. Em tecnicolor. Produção Figaro, distribuída pela United Artists.

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB Italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A CONDESSE DESCALÇA ("The Barefoot Contessa"/A), de Joseph L. Mankiewicz, com Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmond O'Brien, Rossano Brazzi e Valentina Cortese. Em tecnicolor. Assunto: dançarina de cabaré conquista glória (em Hollywood) e fortuna (em um conde italiano). Cines Império, Ideal, Alaska, Mem de Sá, Botafogo e Odeon-Niterói: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Impróprio até 14 anos.

A INVASÃO DOS BARBAROS ("Attila"/I), dirigido por Pietro Francisci, com Anthony Quinn, Sophia Loren e Irene Papas. Em tecnicolor. Assunto: o Império Romano do Ocidente sob a ameaça dos hunos. Cines Plaza (também meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 16 anos. Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

A NAVE DA REVOLTA ("The Caine Mutiny"/A), dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, Van Johnson, José Ferrer e Fred MacMurray. Em prêto-e-branco. Assunto: o drama dos oficiais de uma caça-minas que se vêem na contingência de destituir o capitão, durante a guerra no Pacífico. Cines São Luiz, Rex, Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina e Icaraí: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20. Cine Mello: 3 — 5 — 7 — 9.

A VOZ DO SILÊNCIO ("La Voce del Silenzio" ou "La Voix du Silence"/IF), dirigido por Pabst, com Rossana Podestá, Daniel Gélin, Frank Villard, Jean Marais, Aldo Fabrizi, Cosetta Greco, Maria Grazia Francia e Paolo Stoppa. Em prêto-e-branco. Assunto: pessoas de várias camadas sociais se reunem num retiro espiritual, com seus dramas íntimos e conflitos de consciência. Cines Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Maua: 2 — 5 — 7 — 9. Outros: Art Palácio, Eskie, Presidente e Cassino. Censuras: livre.

CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM ("There's Always tomorrow"/A), dirigido por Douglas Sirk, com Barbara Stanwyck, Fred MacMurray e Joan Bennet. Em prêto-e-branco. Assunto: o reaparecimento do "primeiro amor" na vida rotineira de um industrial casado. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

* EM CADA CORAÇÃO UM PECADO ("Kings Row"/A), drama dirigido por Sam Wood, com Ann Sheridan, Ronald Reagan, Robert Cummings e Betty Field. Em prêto-e-branco. Reapresentação. Cines Pax (1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10), Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Nacional e São José. Proibido até 14 anos.

GUERRA ENTRE PLANETAS ("This Island Eearth"/A), "ficção científica" dirigida por Joseph Newman, com Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason. Em tecnicolor. Cines Vitória, Rian, Leblon, América, Santa Alice, Madureira, Abolição e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TENTAÇÕES DE ADÃO ("Athena"/A), comédia com música, dirigida por Richard Thorpe, com Jane Powell, Debbie Reynolds, Edmund Purdom e Vic Damone. Em côres "Eastman". Cines Metro: meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 (Passeio); 2,15 — 5 — 7,30 — 10 (Tijuca e Copacabana). Censura: livre.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9340) — "A Condêsa Descalça" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Tentações de Adão (A).

ODEON (22-1508) — * "A Nave da Revolta" (A).

PATHÉ (22-8795) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PALÁCIO (22-0838) — "Chamas que não se apagam" (A).

PLAZA (22-1097) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

REX (22-6327) — * "A Nave da Revolta" (A).

VITÓRIA (42-9020) — "Guerra entre Planetas" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "Labaredas no Céu" (A).

FLORIANO (43-9074) — * "A Nave da Revolta" (A).

IDEAL (42-1218) — "A Condêsa Descalça" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "A Condêsa Descalça" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PRIMOR (43-6681) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Tesouro Perdido do Amazonas" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Marido por Acaso".

SÃO JOSÉ (42-0392) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Condêsa Descalça" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Capitão Kidd" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ASTÓRIA (47-0466) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

AZTECA (45-6813) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

BOTAFOGO — "A Condêsa Descalça" (A).

CARUSO — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

COPACABANA (37-8134) — * "A Nave da Revolta" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Selva Tenebrosa" (A) e "Dúvida" (M).

GUANABARA (26-6339) — "Chamas que não se apagam" (A).

IPANEMA (47-3806) * "A Nave da Revolta" (A).

LEBLON (27-7805) — "Guerra Entre Planetas" (A).

LEME (37-6413) — "Okinawa" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "Tentações de Adão" (A).

MIRAMAR — * "A Nave da Revolta" (A).

NACIONAL (26-8072) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PAX (27-8621) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

POLITEAMA (28-1143) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

RIAN (47-1144) — "Guerra entre Planetas" (A).

ROXY (27-8245) — "Chamas que não se apagam" (A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — * "A Nave da Revolta" (A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Guerra entre Planetas" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Guerra entre Planetas" (A).

CARIOCA (28-8178) — * "A Nave da Revolta" (A).

ESKYE (28-3513) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2023) — "Homens do Mal".

HADDOCK LOBO (48-9810) — "A Invasão dos Bárbaros (I) e "Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MADRID (48-1184) — "Chamas que não se apagam" (A).

METRO-TIJUCA (48-9078) — "Tentações de Adão" (A).

OLINDA (48-1032) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Chamas que não se apagam" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

BELMAR — "Francis na Marinha" e "O Mórro da Traição" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Veio do Espaço" (A) e "Obrigado, Doutor" (N).

COELHO NETO — "Música e Romance" (A) e "Rostos Olvidados" (M).

FLUMINENSE (28-1404) — "Império do Crime" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Chamas que não se apagam" (A).

NATAL (48-1480) — "Francis na Marinha" e "Carga Proibida" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "De Homem para Homem" (A).

SANTA ALICE (38-2993) — "Guerra entre Planetas" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Maldição da Serpente" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Guerra entre Planetas" (A).

ALFA (29-8215) — * "Esta Noite é Minha" (F).

BARONESA (JPA 625) — "Mambo" (IA).

BENTO RIBEIRO — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Pôrto da Tentação".

CAMPO GRANDE (CGE 328) — "Náufragos do Titanic" (A) e "A Outra Face do Homem (N).

COLISEU (29-8733) — * "Em cada coração um pecado" (A).

IMPERATOR — * "Em cada coração um pecado" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Ataque nas Mares Chinesas' (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Guerra Entre Planetas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Carrasco dos Trópicos" (A).

MEYER (29-1222) — "Escravo de um Segrêdo" (A).

MOÇA BONITA — "Terra Ensanguentada" (AB).

MODERNO (BNG 842) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "A Nave da Revolta" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Disque 24 para matar" e "Dois Cupidos em Paris" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "A Voz do Silêncio" (IF).

RYDAN (49-1638) — "Homens Perversos" (A) e "Garotas em Desfile".

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Noite é Nossa" (M) e "Depois da Tempestade" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Veneno do Preconceito".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Guerra entre Planetas" (A).

LEOPOLDINA — * "A Nave da Revolta" (A).

MAUÁ — "A Voz do Silêncio" (IF).

ORIENTE (30-1131) — * "Deus proteja nossos filhos" ("O Balão Amarelo") (B) e "A Maldição do Ouro" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Escravo de um Segrêdo" (A).

PARAÍSO (30-1060) — "A Noite é Nossa" (M) e "Primo Malandro".

PENHA (30-1121) — "O Palhaço do Batalhão (A) e "Vida Tenebrosa".

RAMOS (30-1094) — "Cavaleiros da Noite" e "Pôrto da Tentação".

ROSÁRIO (30-1839) — "A Rainha Virgem" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "O Filhinho do Papai" e "O Código do Guerreiro" (A).

SANTA HELENA — "Ligas Encarnadas" (A).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Romance Interrompido" e "Trovão a Cavalo" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — * "Em cada coração um pecado" (A).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O PADRINHO

CHEGA-ME às mãos um volante curiosíssimo, muito bem impresso, ao contrário do que costuma acontecer com as publicações do gênero. Este trecho eu não poderia deixar de transcrevê-lo:

"Inspirado por Deus, sou o padrinho das Fôrças Armadas e a Deus peço a paz de espírito e a tranquilidade para o Brasil e para a humanidade sofredora. Para o desempenho desta missão, tenho que pedir aos meus afilhados de recursos, a fim de que me ajudem a carregar a Cruz do sofrimento da Humanidade".

Civil como quem mais o seja, não conhecendo qualquer sombra de espada na árvore genealógica, sinto-me, entretanto, na obrigação moral e cívica de divulgar nome e endereço dêsse cruzado, para que o ajudem seus afilhados, na generosa campanha que demanda: Antônio Pereira da Silva, rua Melo de Paiva 104, Catumbi.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

UAI!

ALGUÉM que se assina simplesmente Ibrahim Sued de Tormes Eco Dona Yayá Ponte Preta, recebo isto:

"Afixado num quadro, no "hall" da sede do PTB (Diretório Nacional), está um retrato de JK. Escritos à mão, em letra de imprensa, à margem do retrato, os seguintes versos — fruto de um admirador anônimo do dito cujo:

De minino de pé no chão
A Presidente da Nação
Nasceu ali na Diamantina
Vai cumprir a sua sina

Minino, pobre estudante
Vai governar um gigante
Si foi bom telegrafista
Porque não bom estadista?

Si curou tantos doente
Por que não governar as [gentes
Foi deputado de ação
Foi governador do torrão

Por que não chefe da Nação?

Dou um boi pra não entrá
E uma boiada pra não saí
Uai!"

"PROPAGANDA"

Está circulando o primeiro número de "Propaganda" revista mensal de publicidade, promoção de vendas, relações públicas e estudos de mercado.

Editada em São Paulo sob a responsabilidade de um Conselho Editorial constituído de figuras de destaque na publicidade brasileira, tais como Francisco Teixeira Orlandi, Italo Eboli, Jorge Medauar, José F. Kfuri, Napoleão de Carvalho, Paulo A. Nascimento, Salvador Cosi Pintaudi e Saulo Guimarães. Pertence à Editôra Propaganda, que tem como diretores: presidente, Geraldo de Souza Ramos; tesoureiro, Milio Gambini; superintendente, Horácio de Freitas. Sucursal no Rio a cargo de Origenes Lessa.

Muito bem apresentada, com 64 páginas em papel couché, "Propaganda", além de excelente material redacional, é impressa em duas côres.

Falecimento

FALACEU D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, e membro da Academia Brasileira de Letras.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

SOCIAIS

Casamentos

REALIZAR-SE-Á dia 7 de abril, às 17,15 horas, na igreja de São Sebastião, o casamento da srta. Eugênia, filha do sr. Antônio Rindeika, e senhora Isabel Rindeika com o sr. Charles Borer, filho do sr. Cecil B. Borer e sra. Maria Dina Macedo Borer.

— Na matriz de São Paulo Apóstolo, será realizado, dia 12 de maio, às 18 horas, o casamento da srta. Lucy, filha do sr. Antônio Cândido de Oliveira (falecido) e sra. Maria José Oliveira, e Talmo Dantas Costa, filho do sr. Manoel Ferreira da Costa e sra. Maria de Lourdes Dantas Costa.

— As 18 horas, do dia 12 de maio, casam-se na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Silvia Maria, filha do general Silvestre Vianna e sra. Zair Vianna, e Roberto Milward de Andrade, filho do sr. Pedro Brandão de Andrade e sra. Edith Milward de Andrade.

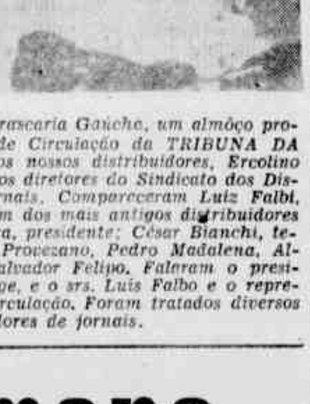
Nascimentos

RAUL Aluísio, filho do sr. Leônidas Teles Ribeiro e sra. Violeta Teles Ribeiro.

Angela Cristina, filha do sr. Josmar Toscano Dantas e sra. Viviana Dantas.

Missa

POR motivo do aniversário do professor dr. Augusto Duarte Pinto, da Faculdade Nacional de Medicina, será celebrada amanhã, às 8 horas, missa em ação de graças, na capela da Beneficência Portuguêsa, na rua Santo Amaro, 80.



DIA 23 dêste mês, fêz seis anos o menino Albino, filho do sr. e sra. Ivan Costa Lima. Seus pais, para comemorar a data, ofereceram uma bonita recepção em sua residência, na rua Amélio Valporto, 196, casa 3.

REALIZOU-SE dia 19, na Churrascaria Gaúcho, um almôço promovido pelo Departamento de Circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA, com a presença dos nossos distribuidores, Ercolino Caruso e Alfredo Tedeschini, e dos diretores do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais. Compareceram Luiz Falbi, sócio número 1 do Sindicato e um dos mais antigos distribuidores de jornais, e os srs. Elias de Jora, presidente; César Bianchi, tesoureiro, comendador Otaviano Provezano, Pedro Madalena, Alberto Carelli, Ben Copolilo e Salvador Felipo. Falaram o presidente do Sindicato, sr. Elias Jorge, e o srs. Luís Falbo e o representante do Departamento de Circulação. Foram tratados diversos assuntos de interêsse dos vendedores de jornais.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- dr. Augusto Duarte Pinto, da Faculdade Nacional de Medicina.
- Raphael de Sá Assis.
- José Martins Araújo Júnior (Kavaca).

Fizeram anos ontem:

- Celuta de Souza Barros.

Fizeram anos sábado.

- Vitório Emanuel Pareto.
- Miguel Gugliemeli.
- Ariosto de Azevedo.
- Ewaldo Simas Pereira.
- Sérgio Bonjean.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Cursos de Relações Humanas e de Decoracão do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes pecanos o programa do Curso. O Curso Basico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros segredos da especialista fundamental em decoração. Para maiores detalhes solicitem nos programa do Curso. Informações e matrículas na Av. Churchill 109 - sala 703 Telefone 52-1202.

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047.
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL L T D A.
Praia de São Cristovão, 187
Rio de Janeiro
BRASIL

-"BLACK-TIE", FANTASIAS E MUITO LIMÃO - A "VERNISSAGE" DOS PINTORES DO RÁDIO

CONFORME informei a vocês, na minha coluna do dia 21, as Pioneiras Sociais estão ultimando os preparativos para uma grande noite de gala na piscina do Copacabana Palace. Estiveram reunidos em um almôço no Automóvel Clube os senhores deputado Geraldo Starling (presidente do C.N.D.), coronel Santa Rosa (presidente do Automóvel Clube), o locutor Oduvaldo Cozzi, a senhora Crisca Jane Cotton (pioneira do Ballet-Aquático), senhor Archimedes Barros de Lalôr (representantes dos Aquáloucos), senhor Normando Soares, o comentarista Ruy Vioti (da TV), o senhor Saad (secretário particular do deputado Starling) e o representante da Federação Metropolitana de Pesca Submarina. O almôço teve como finalidade acertar os preparativos para êsse "show", que será em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer. O Ballet-Aquático, os Aquáloucos e componentes da Pesca Submarina serão as atrações desta noite de gala. Ao que tudo indica a festa será no dia 19 de abril próximo.

Um Giro em Sociedade

O CASAL Manuel Bernardez Müller foi homenageado com um jantar, pelo senhor Jorge Guinle. Estiveram presentes o senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos.

PETER

AGRADEÇO ao senhor Raul Cobra, o amável convite para o "Baile do Limão". O simpático Clube de Santa Teresa promete para o dia 31 um verdadeiro carnaval. "Black-tie", fantasias e muito limão. Muita gente já está comprando e o produto vai esgotar.

* * *

O COPACABANA também prepara o seu já tradicional baile de Aleluia. As reservas já começaram a ser feitas e ao que tudo indica o Copa estará lotado. Muitas pessoas vão ao Copa e de lá darão um pulinho até o Lagoinha Country Club, para o baile do "limão".

* * *

ALCANÇOU sucesso merecido a "Vernissage" do II Salão dos Artistas de Rádio, promovido pela Revista Radiolândia, e que teve como local o salão nobre da Câmara dos Vereadores do D. Federal. Trabalhos de Dorival Caymmi, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Leônidas Autuori, Lígia Sarmento, Fernando Lôbo (nosso colega de jornal), Flávio de Mello Menezes, Vitor Binot, Gastão Formenti, Manézinho Araújo, Cauê Filho, Iberê Gomes Grosso, Felicio Dandréa Neto, Maria Simonetti e muitos outros. Também foram expostos alguns trabalhos de escultura. Estão de parabens os artistas..

* * *

COM destino a Paris embarcou o senhor e senhora Maurice Faure. O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros aqui estêve para a inauguração da "Maison de France", como enviado especial do govêrno francês.

DORIVAL CAYMMI, o grande cantor e agora consagrado como artista do pincel. (Foto de Jean Solari).

COMENTA-SE muito a elegância da senhora Marthe Mercandier, uma das figuras principais da "Comédie Française", veio ao Brasil para a inauguração da "Maison de France". Dizem ainda que a senhora Mercandier é possuidora de um corpo espetacular.

* * *

JÁ REGRESSOU de sua viagem aos Estados Unidos o senhor Oscar Orstein, "public-relations" do Copacabana Palace.

* * *

O ITAMARATI ofereceu um grande almôço em homenagem ao senhor e senhora Maurice Faure.

O FESTIVAL de Filmes franceses, que se realizou em Punta del Este, não foi muito bem recebido pelo público uruguaio. A delegação francesa deixou a capital uruguaia no dia 21, seguindo diretamente para Paris. Para o Rio de Janeiro embarcaram as senhoras André Michel, e Françoise Fabian e o senhor André Basin e para Buenos Aires seguiram a estrêla Dora Doll e o produtor Jean Seffer.

Sòmente esta semana

ainda pelos preços antigos!

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!

DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO:
desde 209, por mês
ou 2.090, à vista
CASAL:
desde 308, por mês
ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro 0,78 x 1,80 — 0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88 m
Casal 1,30 x 1,80 — 1,25 x 1,85 — 1,28 x 1,88 — 1,32 x 1,88 — 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23 5430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43 8704
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5819
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48 1672
COPACABANA — AV. PRINC. ISABEL, 79-A - FONE: 37 1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA — AVENIDA ERNANI CARDOSO, 59
NITERÓI
AVENIDA AMARO PEIXOTO, 96
(Às 5as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

SA-488

Em cada taça uma nova satisfação...

CHAMPAGNE
Georges Aubert
FABRICANTES DE CHAMPAGNE NA FRANCA HÁ 100 ANOS
Representantes:
CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.
RIO: RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-6802

Curso de Preparação para o Casamento

DIA 2 de abril, será realizado no Centro Paroquial da Glória, mais um curso de Preparação para o Casamento, do qual fazem parte as seguintes matérias. Psicologia diferencial — Noções de educação infantil — Decoração do lar — Fisiologia do casamento — Orientação para donas-de-casa — Aspecto moral do casamento — Puericultura — Socorros Urgentes e Cozinha.

Local: rua das Laranjeiras, 11.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar em Copacabana e no Centro

AULAS NOTURNAS E DIURNAS
PELO PROF. LOUIS F. JAMES
Informações à Av. Churchill, n.º 109-S/703 — Telefone: 52-1202

As Casas OSÓRIO oferecem para

a PÁSCOA

Perús abatidos até 4 klg ao preço de galinha. Carrés e lombos de Porco, Cordeiros, Filets de peixe "PESCAL", polvo fresco português, Ovos de chocolate, etc.

casas OSÓRIO

Rua Visconde de Pirajá, 128 - Ipanema
Rua Barata Ribeiro, 402-A - Copacabana

1246

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 123 — Rio
Fones: 22-9015 e 22-9309

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Também albuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril. ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS: acordeon, piano, violino, violão, ballet, declamação, etc. Grande palco auditório que está à disposição de todos para exibições, shows, representações, etc.

RUA ALVARO ALVIM, 24 — 2.º

Seus filhos e os meus

"NAO consigo ficar olhando, calmamente, meu filho mais velho, Jorge, avançar para seu irmãozinho, pretendendo machucá-lo, embora saiba que o menor irrita e amola o mais velho. Jorge tem apenas sete anos, mas eu acho que êle já devia ter aprendido que não se deve ferir ninguém. Meu marido acha que eu devo ignorar o problema; diz que Jorge mostra uma coragem sadia e que com o tempo se tornará uma pessoa "civilizada". Eu acho que essa tendência tem que ser corrigida agora. Por isso tenho punido o menino mas sem nenhum resultado. Será que a senhora poderá dar-me algumas sugestões?"

E' claro que a criança que fere os outros propositadamente tem que ser repreendida, para seu próprio bem e também para proteger a menor ou menos agressiva. Nossas simpatias dirigem-se, naturalmente, para a agredida. Mas é preciso que tenhamos presente que aquela que agride precisa mais de apoio que a vitima. Uma briga ocasional não tem importância, pois as crianças são muito impulsivas e é comum brigarem por um desentendimento sem importância. O caso só passa a merecer atenção se se repete muito ou passa a ser constante.

A criança que está constantemente brigando deve ter suas razões intimas, para fazê-lo. Ela é uma criança insatisfeita, atormentada por temores, sentimentos de culpa e insegurança. Quando é punida, sente que os adultos (os quais ela ama) estão contra ela e seu sentimento de insegurança aumenta. E seu sentimento de culpa aumenta se a repressão a faz sentir-se má e indesejada. Em vez de pensar em castigos, a atenção dos pais deve voltar-se para a criança no intuito de auxiliá-la.

Quando ela se prepara para bater, deve-se impedir, mesmo à fôrça. Se possível, deve-se distraí-la com alguma outra coisa — tudo isso, porém, de uma maneira calma e firme.

Crianças aprendem gradualmente a distinguir o comportamento aceito do repudiado. Mas isso leva tempo, requer ciência e alguma maturidade.

Todo menino ou menina tem que aprender a viver em grupo, a respeitar os sentimentos e direitos dos outros. E isso não é fácil. A maioria passa por um período de incompatibilidade que se exterioriza, muitas vêzes, em agressividade. Só quando ela começa a gostar da companhia é que passa a espontâneamente respeitar e ter consideração pelos seus companheiros.

Nem todos os acidentes podem ser prevenidos, mesmo pelo pai ou professor mais alerta. Quando acontece já ter sido alguém machucado, deve-se dar a máxima atenção ao que foi vítima, sem contudo envergonhar ou castigar públicamente o agressor. Em vez disso, deve-se afastar a criança do local, não como castigo, mas para acalmá-la. Mais tarde, tente-se arranjar as coisas de maneira a permitir que continuem a brincar alegremente.

Se ela repete a cena em vez de compreender o esforço de seus pais, será conveniente consultar um psiquiatra. Tal procedimento indica claramente que a criança necessita auxílio. Nêsse meio tempo os pais devem fazer sentir que ela é amada e aceita por todos. E' bom proporcionar-lhe liberdade para jogos e brincadeiras ao ar livre. Deve receber atenções extra em um esforço supremo para fazê-la sentir-se querida.

MARGARET TAVARES DE SÁ

ELA COLECIONAVA OS RECORTES DOS MODELOS-"TRIBUNA"

Outra futura professôra (e historiadora) ganhou o vestido modêlo-TRIBUNA — Já foi tirar as medidas — A escolhida da semana passada e o próximo local

ELISA Maria jamais pensou que iria ganhar o modêlo TRIBUNA. Mas gostava dos modelos de Roland publicados diàriamente pela TRIBUNA DA IMPRENSA — coleccionando-os. Mais tarde — afirmou — iria escolher os mais bonitos e mandar fazer.

Daí, a surprêsa quando Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, lhe disse que fôra escolhida. Elisa, alegre, concordou em ser fotografada e, no dia seguinte — sábado da semana atrasada — viu sua foto publicada na primeira página da TRIBUNA DA IMPRENSA. Logo depois foi chamada para tirar as medidas de seu manequim e escolher o modêlo. Agora, aguarda, apenas, que o vestido fique pronto.

No Colégio

Elisa estuda no Colégio Meti politano, no Méier. Tem dezenove anos 1.60 de altura, é inteligente, tem graça e elegância. Prepara-se para fazer o exame para o curso normal do Instituto de Educação. Seu sonho sempre foi ser professôra. Gosta de crianças, gosta de ensinar.

Está estudando muito e tem esperanças de passar no exame, mesmo sabendo que é rigoroso e que as candidatas são muitas.

No atelier

Na semana passada Elisa foi ao "atelier" de Roland. Viu outros modelos ainda não publicados e viu vários vestidos prontos.

"Fiquei maravilhada, disse ela. Além de notável criador, Roland é um grande costureiro".

Elisa Maria escolheu um modêlo muito elegante. Sáia larga, com um casaquinho justo no comprimento dos quadris. Gola ligeiramente decotada, terminada por uma tira enviezada. O detalhe principal dêste modêlo é uma faixa larga que fecha o casaquinho imitando ilhoses. Roland sugeriu as côres, que foram aceitas por Elisa:

"Este modêlo fica muito bem em tom pastel, mas a faixa precisa ser em tom contrastante. O verde-fôlha fica lindo como fundo e a faixa em rosa pálido".

O vestido será confeccionado em algodão.

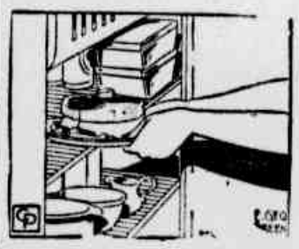
Outro vestido

Na semana passada distribuimos outro vestido. Para a senhorita Iuti Brasil, fotografada, por Ernesto Santos, na rua Gonçalves Dias. Esta semana a senhorita Iuti deverá escolher, no "atelier" de Roland, o seu vestido.

No próximo sábado, no Lagoinha Country Clube, será escolhida a moça que irá ganhar o vestido modêlo TRIBUNA desta semana.

Escolhendo, com Roland, o modêlo TRIBUNA

ECONOMIA DOMÉSTICA



NUNCA deixe fora da geladeira, por mais de duas horas, uma posta de carne cozida, porque poderá ficar deteriorada.

Vestido modêlo TRIBUNA

A CADA dia que passa, mais elegantes e bonitos se tornam os modelos criados por Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA. O de hoje — que poderá ser escolhido pela carioca que fôr fotografada no "baile do limão" (do Lagoinha Country Club) apresenta um decote feito com drapeados salientes, com um movimento imitando uma capinha de ombros. Pregas obliquas simulam bolsos na saia.

A festa do Lagoinha, na qual será escolhida a ganhadora do novo modêlo TRIBUNA, será realizada sábado, dia 31, a partir das 22 horas, sendo exigido o traje a rigor.

Para donas-de-casa

SE você tem pescoço comprido ou fino, use cabelos soltos e compridos, lapelas grandes e vestidos com ombros largos. Evite o decote em V ou oval, vestidos e casacos sem gola, e cabelo para o alto.

• • •

Quando usar lenços, echarpes ou enfeites no cabelo, tenha a certeza de que estão bem limpos. E não ponha perfume algum nesses artigos, pois ao misturar com o cheiro natural de seus cabelos... podem modificar inteiramente o perfume que você costuma usar.

• • •

Para disfarçar bem as rugas do rosto, passe sôbre elas uma base mais clara do que a que costuma usar no resto do rosto. Passe essa base, com um pincel, levemente. Deixe secar e depois passe a base comum.

• • •

Se ao sentar, você colocar os pés um pouco para a frente, dará um aspecto mais elegante ao seu corpo. Não coloque jamais os pés por baixo da cadeira e conserve tôda a sola dos pés no chão.

• • •

Lembre-se que suas mãos também precisam de proteção. Ao passar à noite uma loção reparadora ao rosto, passe também nas mãos fazendo uma leve massagem, em cada um dos dedos, separadamente. (APLA).

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

Ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves.

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MÁQUINAS SINGER PARA COSTURA — REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

Ponche: bebida internacional

SEJA qual fôr o tipo de recepção ou festa que se queira oferecer, as bebidas exigem a atenção especial da boa dona-de-casa e da "hostess" eficiente. Os ponches espumantes e fortes, os sucos de frutas e bebidas alcóolicas não podem faltar. E' preciso satisfazer todos os gostos e preparar-se com uma grande variedade para atender aos convidados.

Uma revista francesa publicou três modalidades de "ponche", bebida internacional, denominando-as "variations brésilennes".

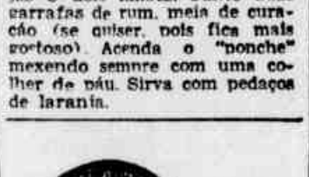
I — Um litro de chá bem forte, nove limões e três laranjas; corte as frutas em rodelas finas. Duas e meia garrafas de rum, um litro e meio dágua e quinze colheres de açucar.

Se tiver um belo tacho de cobre poderá levar o ponche à mesa dentro dêle, logo depois de retirá-lo do fôgo. Caso contrário, aqueça a sua sopeira ou aparelho próprio.

Corte as laranjas e limões dentro do tacho e jogue sôbre êles o chá fervendo; junte a água também e o açucar. Leve ao fôgo e numa caçarola à parte, coloque o rum e acenda-o. Misture tudo enquanto a chama estiver ardendo. Leve aos convidados ainda quente.

II — Use os mesmos ingredientes mas não acenda o rum antes de misturá-lo ao chá.

III — Um litro e meio de chá — e esprema nove laranjas e dois limões. Junte duas garrafas de rum, meia de curação (se quiser, pois fica mais gostoso). Acenda o "ponche" mexendo sempre com uma colher de pau. Sirva com pedaços de laranja.



Agora, está completa a famosa

Linha Circular

dos soutiens de luxo

Alteza

Um modêlo para cada hora do seu dia

Modelos 25-S e 30-S
Para trabalho ou passeio. Próprios para usar com costumes, blusas etc.

Modêlo 135 S SEM ALÇA
Para vestidos de baile e as decotadas toilettes de verão.

Modêlo 110-S
Adelgaça a cintura. Próprio para usar com anágua.

Agora, completou-se a "Linha C" — a nova criação dos Soutiens Alteza. São modelos originais que dão maior encanto à silhueta feminina. Realçam... modelam... e embelezam o busto. Entre os 4 modelos da "Linha C" Alteza, você encontrará sempre um soutien próprio para cada tipo de sua "toilette". Examine-os nas boas casas.

SOUTIENS DE LUXO Alteza DIGNOS DE UMA BAINHA

Confecções Alteza Ltda. Rua Aguiar Moreira, 639 Bonsucesso Rio de Janeiro

Record 125

JUAREZ

UM POLÍTICO POR SEMANA

Do conspirador e revolucionário de ontem ao ex-candidato de hoje

De MURILO MELO FILHO

Exclusivo para

TRIBUNA DA IMPRENSA

1. As conspirações de 22 e 24, a revolução de 30 e a candidatura de 1955.
2. Na campanha eleitoral, mais parecia um místico do que um candidato.
3. A rude sinceridade.
4. "Não vim aqui para mercadejar a minha consciência em troca de coisa alguma."
5. E onde se encontra Juarez, agora?

O GENERAL Juarez Távora diz que está fora da política. Pouco importa. Dentro dela, êle estêve, durante vários meses, transformando-a num instrumento com o qual tentou chegar ao Poder.

O general Távora declara que voltou à caserna para dedicar-se à sua vida de militar. Não importa. Pois da caserna êle saiu, no ano passado, numa arrancada que poderia ter terminado no Catete. Ninguém pode dar-se ao luxo, no Brasil, de fazer política intermitentemente, de cinco em cinco anos, sempre que se abre a sucessão presidencial. Ou se faz política todos os dias, ou então não se faz. Não é, por acaso, entre uma sucessão presidencial e outra, que o Brasil fica mais exposto às ambições e aos golpes dos aventureiros? E' justamente nessas fases que há o retôrno à caserna. E quem quiser que se dane.

Por êste e por outros motivos é que o general Juarez entra nesta série de reportagens. Continua a ser, para nós e para milhões de criaturas neste país, — mesmo que não o queira — um líder político. Pois a sua vida tem sido uma sucessão da mais apaixonante e exaltada espécie de política, que é a revolucionária.

Senão vejamos.

O "sprue"

Há nas selvas brasileiras uma estranha doença. Chama-se **sprue**. E tem uma ação devastadora no aparelho digestivo. Juarez contraiu-a quando se largou por êste país afora, na caminhada da Coluna Prestes. Mas só veio a saber que era uma vítima dela, vinte e cinco anos depois em 1950, quando foi aos Estados Unidos servir na Junta Interamericana de Defesa e, em Washington, ouviu dos médicos o diagnóstico desanimador.

Dizem que essa doença ataca o fígado, o estômago, a vesícula e é o principal motivo da inquietude dos índios. Terá sido ela então, a causadora da inquietude de Juarez?

O Juarez inquieto, o Juarez alvoroçado, o Juarez insubmisso — eis a imagem que nos sobra dêle, após lermos e relermos muita coisa do que já se escreveu no Brasil sôbre os movimentos revolucionários de 1922, 1924 e 1930.

Com 58 anos

A 14 de janeiro de 1898, nasceu na modesta e cearense cidade de Jaguaribe o atual general Juarez do Nascimento Fernandes Távora, décimo quinto filho de uma família sertaneja de origem portuguêsa. Já está êle portanto, com 58 janeiros.

Aos 11 anos, veio para o Rio, em companhia do seu irmão Fernando, que hoje também é general. Aqui se juntou a dois outros irmãos: Fernandes (atual senador) e Joaquim o grande revolucionário de 24.

Cursou, então, vários colégios: o Pedro II, o Patrocínio (de Belo Horizonte), o Júlio de Castilho (de Pôrto Alegre) e a Escola Politécnica (do Rio). Mas terminou mesmo na Escola Militar, onde o 5 de julho de 1922 o foi surpreender como Oficial de Dia, responsável por 700 alunos. Aderiu à revolução e lutou, lado a lado, com Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Cordeiro de Farias e vários outros.

Com o fracasso da revolução, foi prêso e mandado sucessivamente para a ilha das Cobras, para um navio surto na Guanabara (onde comemora sua promoção a capitão) e para a Escola de Estado Maior. Aí respondeu ao processo que terminou por condená-lo à pena de expulsão do Exército.

Novamente na revolução

Indignado com a injustiça daquela pena, Juarez conseguiu fugir para aliar-se ao seu irmão Joaquim no preparo do segundo 5 de julho. Adotou vários nomes supostos, juntou-se a outros oficiais perseguidos, e deflagraram a revolução em São Paulo.

Juarez foi prêso no dia 5, mas fugiu no dia 8. Comandando um destacamento, enfrentou e bateu as tropas chefiadas por Dilermando de Assis. Conquistou Pôrto de São José e Guaíra, ocupou o Oeste paraense até a serra de Madeiros e alcançou a foz do Iguaçu, onde se juntou a Siqueira Campos, e, logo depois, a Aníbal Benévolo e João Alberto.

Derrotado em Itaqui e Alegrete, emigrou para o Uruguai e daí foi para Assunção, a fim de entender-se como coronel João Francisoc. Aí teve de vender um relógio de estimação e um revólver, a fim de pagar a hospedagem.

Disfarçado e sempre com nome suposto, voltou a Iguaçu. Mas depois da rendição de Catanduvas, resolveu sair pelo interior a dentro, na Coluna Prestes, que êle descreveria depois no 3.º volume do seu livro "A guisa de depoimento".

O fugitivo

No último dia do ano de 1925, quando a Coluna atingiu, lá no Norte, a cidade de Teresina, Juarez foi prêso mais uma vez, ao fazer um reconhecimento nas margens do Parnaíba, para fixar uma posição de metralhadoras destinadas a proteger a passagem do restante da tropa.

Passa sucessivamente pelos presídios de São Luis, do 29.º B. C., do 1.º Regimento de Cavalaria. Aí, com Eduardo Gomes e Chevalier, tenta fugir, mas é descoberto e enviado para a ilha da Trindade e, depois para a ilha das Cobras, de onde consegue fugir em janeiro de 1927.

Como fugitivo, oculta-se na fazenda de um amigo no Estado do Rio e estabelece contatos com os refugiados na Argentina. Emprega-se como operário numa olaria perto da atual e turbulenta cidade de Caxias.

Vai à Argentina, volta ao Rio, a Pôrto Alegre, S. Paulo e Minas, no preparo da Revolução de 30. A 10 de janeiro dêsse ano, é prêso e recolhido à Fortaleza de Santa Cruz, de onde consegue fugir, ferindo-se. Vai para a fazenda de um amigo, em Campos, onde se cura e volta à conspiração: é visto seguidamente em quase tôdas as cidades importantes do Nordeste: Juàzeiro, Recife, Salvador, Campina Grande, Salvador. Conspira sempre. (Já se disse, com certa justiça, que em matéria de conspiração, êle só perde para o sr. Juracy Magalhães).

Assume o comando do preparo revolucionário em todo o Norte. Instala seu quartel-general em João Pessoa, onde tem, como auxiliares imediatos, o atual senador Juracy Magalhães e o atual coronel Jurandir Mamede.

Depois de 30

Com a vitória da Revolução, êle veio para o sul, acompanhado por duas legendas: o General da Vitória e o Vice-rei do Norte.

Estêve no Ministério da Viação durante 15 dias, passando depois para o da Agricultura, onde permaneceu um ano e meio. Aborreceu-se e voltou para o Exército, dedicando-se então à construção de estradas.

Retorna ligeiramente à atividade política em 1945, quando ajuda a campanha pela redemocratização do país. Serve depois na guarnição de Juiz de Fora, para onde fôra em busca de clima mais adequado à sua saúde. Transfere-se para a Bahia e, posteriormente, para os Estados Unidos, onde discordou da orientação do Estado Maior brasileiro em relação às decisões da Junta Interamericana de Defesa. Encurta, então, para 10 meses a permanência de 2 anos a que tinha direito nos Estados Unidos.

Promovido a general de Divisão, vai dirigir a Escola Superior de Guerra, de onde sai, a 24 de agôsto de 1954, para chefiar o gabinete militar da presidência da República. Aí fica até 15 de março de 1955, quando resolve candidatar-se ao Catete.

O místico

Conheci-o precisamente quando êle se decidiu a ser candidato. Tive dêle, então, uma impressão que era um misto de surprêsa e de mêdo.

Pois estava transfigurado o homem que se apresentou diante de mim e de dezenas de outros jornalistas, naquela manhã de maio, ali na sede da Associação Brasileira de Imprensa, para comunicar que resolvera, depois de tantas marchas e contramarchas, entrar na disputa presidencial.

Que se teria passado com êle? Até hoje o país inteiro está por saber. Pois a sua candidatura, que em março era uma consequência natural e um anseio lógico, tornou-se, pouco mais de um mês depois, um acontecimento tempestuoso e imprevisível.

Que se teria passado com êle? Era um Juarez diferente aquêle que se dispunha a correr os riscos de uma campanha tardia.

Suas faces estavam desfiguradas. Aterravam-me os seus murros na mesa. Quem nos falava não era o general estudioso da Escola Superior de Guerra. Nem o municipalista de teses tranquilas. Muito menos o católico de missa e comunhão diárias.

Estávamos, sim, diante de um místico.

A convicção da verdade

E foi com um misticismo contagiante que êle se lançou na campanha. Deixou para trás amigos e companheiros. Dispôs-se a arrostar incompreensões e ressentimentos. Esqueceu-se de partidos, legendas e chefes políticos.

Só uma coisa o animava. E êle próprio a confessou certa vez: a convicção da verdade. A sua campanha foi realmente o que se pode chamar uma "campanha de franqueza". Municipalismo, monopólio estatal, participação nos lucros — eis algumas das principais teses que êle saiu por aí afora a defender numa pregação de lealdade. Por vêzes, sua rudeza era tamanha que ofendia e chocava.

O que não mercadejava

Vou contar um fato acontecido na última fase da campanha, da qual participei e durante a qual, nas viagens, tive oportunidade de aproximar-me um pouco mais dêle.

Estávamos numa das capitais do norte e o general foi convidado a participar de uma reunião com um grupo de comerciantes locais. Defendeu então, com o ardor de sempre, os pontos da sua plataforma, inclusive o da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Quando êle terminou, um dos líderes da Associação Comercial daquela cidade se levantou e disse mais ou menos o seguinte:

"Estamos muito satisfeitos, general, com a sua presença aqui entre nós. Tencionávamos ajudá-lo financeiramente na sua campanha. Mas com essa história de participação nos lucros...".

O homenzinho não terminou a frase. Juarez, visivelmente transtornado, levantou-se de um salto, deu vários murros na mesa e berrou:

"Pois os senhores que fiquem com o seu dinheiro. Não vim aqui para mercadejar a minha consciência em troca de coisa alguma".

Eu e o Fernando Sabino, que assistíamos àquela cena, saímos da sala de fininho, com mêdo daquêle "estouro".

Jamais será presidente

Dêste e de outros episódios que presenciei, restou-me uma convicção: Juarez não ganharia jamais aquela batalha. Êle falava demasiadamente franco num país que, por estranhos designios, cultiva o masoquismo de ser mistificado.

E realmente perdeu as eleições. E' que ao lado dessa rude sinceridade, agravada por uma carranca pouco fotogênica, êle não fazia nenhum esfôrço para ser simpático. Pelo contrário. Era um homem horrorizado com a simples idéia de que alguém pensasse que êle estava agradando para ganhar votos. Enquanto Juscelino era o sorriso e Ademar era o abraço, Juarez era a secura.

Convenci-me desde logo de que êle não seria presidente da República. Como hoje estou convencido de que êle não o será jamais.

Uma grande campanha

Temos de reconhecer, entretanto, que foi grande a sua campanha. Grande pelo entusiasmo que despertou. Grande pela falta de dinheiro com que lutou desde o começo. Grande pela fé e pela convicção que fizeram correr novamente em suas veias o sangue do revolucionário de 22. Grande, sobretudo, pela quantidade de votos que conseguiu, lutando contra o tempo, o dinheiro e a demagogia.

Emagreceu a olhos vistos. Superou-se a si próprio e às suas condições de saúde. Quis chegar ao Catete por intermédio daquilo que chamou liricamente de "revolução pelo voto".

Houve um dia em que, por instantes, cheguei a acreditar na sua vitória. Havíamos saído daqui do Rio para um autêntico "tour de force" que nos obrigaria a visitar, no espaço de 48 horas, as cidades de Natal, Fortaleza, Recife, Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis, Pôrto Alegre e São Paulo. Era a arrancada final.

Entre uma e outra dessas escalas, Juarez repousava um pouco: no meio do avião, era colocada uma esteira na qual êle dormia, amarrado, com uma venda nos olhos para evitar a claridade.

Olhando-o, certo dia, naquela posição de tranquilidade e abandono, — e vendo-o logo depois inflamado, contagiante, entusiástico, a falar ao povo — cheguei a pensar, por instantes, na possibilidade de um milagre eleitoral. Enganei-me. Como muita gente mais.

AS ESPERANÇAS RENASCIDAS

Só houve eleições no Brasil a 3 de outubro porque Juarez foi candidato. Êsse serviço (para alguns) ou êsse desserviço (para outros) lhe é devido.

Justamente por isto as suas responsabilidades são muito grandes. Não poderá êle, por isto mesmo também, deixar o campo da briga no meio do combate. E onde se encontra Juarez, agora? Cadê o candidato que se comprometeu a liderar um grande movimento de oposição e de luta caso perdesse as eleições?

Dizem que êle hoje está alheio a tudo e a todos. Cansou de conspirar e de fazer revoluções. Desiludiu-se das armas e do voto.

E' preciso, entretanto, dizer-lhe publicamente uma coisa: quando um homem como êle entra para a política e conspira e se torna líder e se candidata não tem mais o direito de brincar com as esperanças que fêz renascer no coração de tantas criaturas.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

A comic column on the eve of departure! Thanks to the Portuguese Atletic Association!

ÊLES OS LOUCOS

CONVITE feito por um motorista de lotação a outro motorista:

— "Vamos ao Fluminense ver os "Loucos do Volante"?

Resposta:

— "Vê lá se eu entro em exploração! Aquilo é só propaganda! Êles fazem como nós mas não é vantagem! Êles não entregam ficha nem fazem trôco.

* * *

O MOTORISTA de lotação viu o "Louco do Volante" capotar, depois desvirar o carro e prosseguir a exibição e teve então um brado de revolta:

— "E isso que a miserável da nossa Polícia não deixa a gente fazer! Por isso é que eu atraso minhas viagens!"

Do espaço em branco (4)

*

UMA bobagem pensar que o espaço em branco ocupa espaço que poderia ser aproveitado com outra piada! Muito mais espaço ocupa o espaço em prêto!

CARTA de um louco do volante para a família nos Estados Unidos:

— "Nossa "show" é na Estádia da Fluminense! Mas no Variantes há outra "show" muita mais emocionante, com morte e tuda!

Estação de rádio, tão desacreditada em seu noticiário que até o locutor de vez em quando se distraia e anunciava: — "Está TRANSMENTINDO a PRM 8 em 7.080 kilociclos"!

Correspondência

Prezado leitor Anacleto Neves — O Espaço em branco é criação de Vão Gôgo, como o telefone é criação de Graham Bell. Mas eu tenho um telefone lá em casa que não foi feito por êle.

Prezado Don Casmurro
Redação de "A Noite"

NESTA

Até agora recebi quatro telefonemas de leitores (seus) hipotecando-me solidariedade.

Só faltam dois, portanto!

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Vários medidas.

Preço FLOR o par de Cr$ 191,
até o fim do estoque

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama (1,60 e 0,60) e Guarda-roupinha (1,25x0,75) em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.

Preço FLOR Cr$ 3.090, até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas usadas. Em vime superreforçado. Tecido duplo. Cabe em qualquer cantinho do seu pinheiro.

Preço FLOR Cr$ 270,
até o fim do estoque

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus.

Preço FLOR Cr$ 490,
até o fim do estoque

CASA FLOR
tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

CARRINHO

Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.

Preço FLOR Cr$ 895,
até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Ótimo para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço FLOR Cr$ 1.100, até o fim do estoque

COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e ajustáveis ao tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play". Agulhas, escôvas, filmes, etc.

IA-821

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.897 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 26 de Março de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

Carta de Carlos Lacerda a Dom Hélder Câmara:

A IGREJA NÃO DEVE CAIR NA CILADA DA OLIGARQUIA

Não há solução para as favelas enquanto não fôr feita a reforma agrária que o PSD impede e o PTB não faz — Porque João da Silva assina artigos — Favor dos "tanks" a liberdade de expressão no Brasil — Igreja e classes armadas, as duas únicas fôrças que podem evitar o desmoronamento nacional — Porque não temos a verdadeira democracia — Escola, tribunal e sindicato não funcionam entre nós — (LEIA NA PÁGINA 4)

A SEGUNDA TRAGÉDIA DO "MORRO MALDITO".

18 CRIANÇAS MORTAS NO DESASTRE BRUTAL

Enfileirados no necrotério de Santos os corpos pequeninos — Não conseguiram alcançar a rua na hora dos desabamentos — Tinham, na maioria, 4, 5 e 6 anos — Perdeu 13 pessoas da família na catástrofe — Santos: inferno de lama e pedra — (NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

VAGAS de lama, descendo morros, soterraram êstes automóveis, onde não havia ninguém, felizmente. Em vários lugares de Santos, o quadro era o mesmo: automóveis e casas soterrados sob lama e pedras, mais de 50 feridos, turmas de socorro trabalhando incessantemente, grandes prejuizos para o comércio, enquanto a cidade permanecia paralisada. Em Santos, houve corridas de terra nos morros dos Ingleses, do Marapé, de Santa Teresinha.

MENDES DE MORAIS INSTALA NA DOPS

Serviço secreto de suboficiais e sargentos para policiar a "Cruzada"

"OLHEIROS" DENTRO DOS QUARTEIS, NAS RUAS E NA SECRETARIA DO CLUBE MILITAR — O PREÇO DA TRAIÇAO: CR$ 5 MIL MENSAIS PARA CADA UM — OS SETORES MILITAR E CIVIL — A CHEFIA: INSPETOR CAIO MOLITERNO, COM ASSISTENCIA DOS INSPETORES ARLINDO, SOARES E ALCINO — PIRES DE SÁ É O HOMEM DOS CONTATOS IMPORTANTES — O CEL. LUNA MENTE AO CONSELHO DE SEGURANÇA E MANDA PRENDER SECRETARIO DE PENNA BOTTO. (LEIA REPORTAGEM NA PÁG. 6)

BOTTO SAI DA PRISÃO — *No momento em que o almirante Penna Botto sai, discretamente, da prisão aonde fôra recolhido por ter feito declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o repórter Alberto Ferreira Lima, da "Revista da Semana", colhia o flagrante fotográfico que acima reproduzimos e que ilustra a reportagem publicada na edição desta semana do popular semanário. Além de um fuzileiro naval, vê-se, na foto, o almirante Guillobel, chefe do Estado-Maior da Armada, que foi buscar Botto em sua prisão e o acompanhou até o automóvel que o esperava. A cena fixada pela reportagem fotográfica da "Revista da Semana" é, pela sua exclusividade, um precioso elemento da jornada democrática do almirante Penna Botto e que culminou com a sua decidida e corajosa atitude durante o golpe de 11 de novembro. Ao sair da prisão, Botto tinha mais uma vez confirmado o seu excepcional prestigio na Marinha — centenas de oficiais da Armada vão oferecer-lhe um banquete, numa homenagem àquele que, juntamente com o almirante Amorim do Valle, melhor encarna o espirito patriótico e as tradições democráticas das corporações.*

DESAPARECIDO O LÍDER BASCO QUE OUSOU CRITICAR TRUJILLO

JESÚS DE GALINDEZ, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COLÚMBIA, TERIA SIDO SEQUESTRADO EM NOVA YORK — TESE SÔBRE A DITADURA DO GENERAL TRUJILLO TERIA DADO ORIGEM AO SEU DESAPARECIMENTO — ACUSADO DE CRIME O GOVERNO DOMINICANO — ESTÁ SENDO PROCURADO PELA POLÍCIA DE 13 ESTADOS NORTE-AMERICANOS — QUEM É GALINDEZ, O EXILADO SORRIDENTE — (Leia reportagem de JOÃO DA SILVA, na pág. 7)

OLIMPÍADA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O JÔGO de futebol de salão infanto-juvenil, pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, entre o Madureira Tênis Clube e o Jacarepaguá Tênis Clube teve um resultado inesperado: 11 x 2 para o Jacarepaguá, escore que foi ocasionado por uma infelicidade do guardião Evanir, do Madureira, ao deixar passar uma bola fácil no primeiro chute enviado à sua meta. No clichê, uma fase do jôgo, vendo-se Nolan disputando a bola com Gilson, enquanto Celso, Renato e Paulo esperam a conclusão do lance. (Noticiário no caderno de esportes)

UMA CANDIDATA
Depois de preencher a ficha, a senhora se submeterá ao "teste" de dona Alvina

Decretada em São Paulo a guerra aos solteirões

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA DO SUL, UMA AGÊNCIA MATRIMONIAL FUNCIONA... E DÁ CERTO — TRÊS SOLTEIRÕES EM SETE DIAS CAÍRAM NO LAÇO DE D. ALVINA — UMA GAÚCHA OPINA SÔBRE O AMOR E O CELIBATO E DIZ QUE É DIFÍCIL CASAR OS CARIOCAS: "ÊLES NÃO DÃO MUITO PARA ISSO" (LEIA NA PÁGINA 7)

ÊLES LÁ SE ENTENDEM

Kubitschek já pôs a Polícia no rastro de Vieira de Melo

Em agôsto de 1953, quando governador de Minas, ordenou enérgicas providências contra "conhecido deputado serviçal do Partido Comunista", que outro não era senão o atual líder de seu govêrno na Câmara — (LEIA NA PÁGINA 3)

Nelson de Melo no lugar de Lott

O GENERAL Lott deixará o Ministério da Guerra, para ser ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga aberta com a aposentadoria do general Francisco Gil Castelo Branco, que atingirá a idade compulsória.

Para o Ministério da Guerra será nomeado o general Nelson de Melo, atual chefe da Casa Militar da presidência da República.

JK já conseguiu a concordância do general Lott para essa modificação, que visa a colocar no Ministério da Guerra uma pessoa como o general Nelson de Melo, que tem profundas ramificações nos setores militares responsáveis pelo 24 de agôsto.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

CHEGA DE SER "SACO DE PANCADA"

Inicia-se na COFAP a reação ao descrédito

Primeira manifestação da nova política: devolução à Prefeitura do processo de aumento dos bondes por falta de audiência da Câmara de Vereadores e do exame dos deficits alegados pela Light — Luta cerrada contra a demagogia do PTB — Inquérito para apurar o caso da banha — Serão reconduzidos os conselheiros demitidos — Entrevista do coronel Frederico Mindello à TRIBUNA DA IMPRENSA — (LEIA NA PÁGINA 8)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

PREZADO LEITOR:

FAZ algum tempo já que dedicamos uma página diária ao esporte amador, o esporte dos subúrbios e dos bairros. As centenas de clubes existentes no Rio deram a essa página a melhor acolhida.

Agora, um dêles, o "Grêmio Esportivo Carioca", de Vila Isabel, contribui, com sua cota, para a campanha "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA". Mandou-nos ontem cem cruzeiros.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *SR. Daniel Costa, nomeado diretor de Aplicação do Instituto dos Marítimos, há tempos respondeu a processo administrativo no IAPI. Dizem que seu advogado, então, foi o sr. Parsifal Barroso.*

O HOMEM de Jango no Exército é o general Kruel. Jango, não satisfeito de exigir sua nomeação para chefe de Polícia, também quebra lanças para manter seu filho no gabinete do novo Prefeito.

O*S membros políticos do secretariado do Prefeito Negrão de Lima serão o sr. Tedim Barreto, secretário do Interior, pessoa do sr. Augusto do Amaral Peixoto, e o vereador José Fontes Romero, do PTB, para a secretaria da Agricultura.*

O GRUPO da oposição no Jockey Club, substituiu a candidatura do sr. Negrão de Lima pela do sr. Santiago Dantas, filiado ao grupo Peixoto de Castro. Antes havia pensado na candidatura do sr. Herbert Moses.

O *BANCO da Prefeitura solicitou um empréstimo no Banco do Brasil, cujo presidente pensou em negar. Foi concedido por interferência do sr. Juscelino Kubitschek.*

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas e trovoadas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 32.0. Mínima, 23.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Miguel Pereira–Pati do Alferes
"Loteamento "Parque Montealegre"
E' bem conhecido de todos os veranistas, desde Javari até Arcozelo. Os documentos exigidos estão inscritos sob o n.º 1 do ano de 1939.
Não tem agentes nem folhêtos inescrupulosos. Os portões do Parque estão abertos na Semana Santa. Entre e reserve o seu lote, sem demora.
Todos os lotes estão demarcados e numerados em pesados blocos de concreto. Não perca esta rara oportunidade de possuir êste excepcional lote.
Informações com o corretor J. M. Pimentel — Tel.: 25 — Miguel Pereira.

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
PRATOS ESPECIAIS PARA A SEMANA SANTA
Informações pelo tel.: 22-1892

SANTOS: INFERNO DE LAMA E PEDRA

18 crianças mortas no desastre brutal

ENFILEIRADOS NO NECROTÉRIO CADÁVERES PEQUENINOS

SANTOS, 26 (De Luiz Ernesto, enviado especial) — Ainda hoje cedo, Santos era um inferno de lama e pedra por todos os lados. Durante a madrugada, foram achados mais três cadáveres da catástrofe, elevando-se assim a 41 o número de mortos.

Centenas de moradores dos barracos dos morros desabados dormiram em colégios, hospitais e sedes de parques infantis. A noite, milhares de pessoas vagavam pelas ruas escuras da cidade.

Estivemos no necrotério de Santos, onde uma fileira de 18 pequeninos cadáveres dava uma visão clara da brutal catástrofe. Meninos e meninas de 3, 4, 5 e 6 anos de idade morreram sem poder alcançar as ruas, como faziam seus pais e parentes.

Dona Dolores Gomes, de S. Vicente, chorava a um canto no necrotério: ela tinha perdido 13 pessoas na tragédia.

No morro do Marapé o aspecto era impressionante: um monturo de pedras, lama, árvores e barracos tombados. Só no morro, morreram 15 crianças.

Civis e bombeiros, ainda esta manhã, desentulhavam a parte tombada, num trabalho insano.

Morreram 30 cães

No morro da Caneleira, as terras atingiram o canil recentemente formado por um cidadão italiano: 30 cães de raça, importados da Europa, morreram esmagados pela avalanche de terra.

Pedras, terra e lama, caídos do morro, obstruíam ainda hoje cedo a avenida N. S. de Fátima. Casas e postes de iluminação estão amontoados sôbre a rua.

Moradores do local calculam que mais de 30 mortos ainda estão soterrados ao pé do morro.

No morro de Santa Teresinha vimos cenas trágicas: crianças mortas eram retiradas e postas no chão sob lençóis.

Nesse morro, foram soterradas as casas de números 245, 613, 227, 222, 316, 101, 183, 1-D e 3-D.

Centenas de habitantes do morro abrigaram-se, esta madrugada, em colégios e parques infantis. Ninguém quis dormir lá e o povo já o chama de "morro maldito".

O cemitério de Areia Branca foi inundado pelas águas. Vaos caixões, arrancados pela violência das águas, vagavam sem destino.

O administrador abriu os portões, e, os caixões, alguns mostrando pedaços de corpos humanos, encalharam pelas redondezas.

Era o espetáculo mais chocante de hoje, em Santos.

O caminhão ficou totalmente destruído, como tudo que se encontrava no caminho da avalanche

Continua o perigo

Hoje não está chovendo, mas o tempo está feio e teme-se que, com novas chuvas, outros morros desabem.

Ninguém tem notícias de providências tomadas pelo prefeito Antonio Feliciano. Santos parece uma cidade abandonada à sua trágica sorte.

Solidariedade

Proprietários de terrenos em Santos estão oferecendo suas propriedades para que as vítimas da catástrofe reconstruam seus lares.

Muitos oferecimentos idênticos têm chegado a emissoras e jornais de São Paulo.

CONTINUAM, sem parar, os trabalhos de socorro e pesquisa de corpos, nos escombros causados pelos desabamentos, em Santos. As chuvas, que começaram às 23,30 do sábado, prosseguindo até a manhã do domingo, provocaram os desabamentos que surpreenderam, no sono, os habitantes que moravam ao pé dos morros atingidos. O centro da cidade ficou inundado, com centenas de automóveis e caminhões presos na lama. Houve pessoas que ficaram presas, em cinemas, até o dia seguinte. Até as 10 hora sdo domingo, Santos ficou sem luz, telefone, transporte e polícia. Os trabalhos de salvamento continuarão durante 10 dias.

DR. J. BRAGA
Clínica Exclusiva de Doenças Crônicas
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737
Horário: Das 2 em diante, segundas, quartas e sextas

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja.
Sr. CARLOS.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS N.º 724 loja
Sr JOSÉ

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica.
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9345

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Diplomacia & Tratados

"CORTINA DE SILÊNCIO"

APÓS a divulgação que fizemos nesta seção sôbre irregularidades surgidas no Consulado do Brasil em Dusseldorf e na Legação na Finlândia, imediatamente se reuniram os chefes de Departamentos do Itamarati para estudar, não as irregularidades, mas um meio de fazer silenciar a imprensa que agora deu para noticiar as mazelas e as maroteiras do Palácio da rua Larga.

E como providência principal, foi baixada uma circular, reiterando a todo o funcionalismo da casa as boas regras de discrição absoluta nas palestras com pessoas estranhas ao Itamarati.

Os chefes pensam assim conjurar a ação dos repórteres, vedando as possíveis brechas na "cortina de silêncio" a fim de que tudo o que se passa no Itamarati não venha a público e o povo continue ignorando as suas fraquezas e os seus desacertos.

Não percebe o Itamarati que não temos nenhum interêsse em desprestigiá-lo quando apontamos os seus erros. Pelo contrário, julgamos que assim o estamos ajudando a limpar a casa, a arrumá-la convenientemente, a preservá-la dos maus elementos que existem em todos os setores da administração.

Divulgando as irregularidades, estamos prestando um serviço ao Itamarati. Em troca, recebemos uma circular secreta arrolhando ainda mais a ação dos jornalistas.

C. P.

PETRÓLEO DA VENEZUELA

A DELEGAÇÃO da Venezuela que se encontra nesta capital debatendo o acôrdo comercial com o Brasil, ofereceu petróleo a preço mais baixo como um dos produtos a figurarem nas listas de exportações para o Brasil.

A decisão do govêrno de Caracas causou excelente impressão no Itamarati, uma vez que o desequilíbrio da nossa balança comercial com aquêle país, resulta justamente das grandes importações que fazemos de petróleo. Reduzindo o seu preço, estaremos em melhores condições para saldar os nossos débitos com a Venezuela.

O ÚLTIMO

O *ESCRITOR Aurélio Buarque de Holanda regressou do México em cuja Universidade deu um curso, como professor de literatura brasileira. É o último intelectual que ministrava no exterior, por conta do Itamarati, a cadeira de estudos brasileiros. Todos os outros já voltaram uma vez que o Ministério das Relações Exteriores extinguiu essa notável iniciativa do embaixador João Neves da Fontoura.*

No México êle organizou uma coleção de cadernos sôbre assuntos brasileiros, intitulada "Mundo de Ontem e de Hoje" e realizou uma série de conferências em Cuba, Venezuela, Guatemala, Costa Rica, São Salvador, etc.

Arquivado o inquérito do desvio de gasolina

O CHEFE de Polícia mandou arquivar o inquérito instaurado para apurar desvio de grande quantidade de gasolina da Polícia, no valor de centenas de milhares de cruzeiros.

O despacho de arquivamento diz que o exame do processo deixa a convicção de que não houve pròpriamente crime no caso, mas sim resultado de erros de administração, inclusive de falta de fiscalização.

A famosa Fonte de Trevi, Roma, uma cidade de antigas e belas fontes. As rotas da *Pan American* põem ao seu alcance todos os encantos do Velho Mundo e, seja qual fôr a rota escolhida para a volta, você terá 10% de desconto.

Uma cena parisiense típica, os balcões dos vendedores às margens do Sena. Voando pela *Pan American*, você mesmo poderá escolher o itinerário, as rotas e os horários. Permaneça o tempo que quiser em qualquer das etapas escolhidas.

O edifício do Parlamento em Londres. Está o Big Ben na tôrre à direita. O enorme sino tomou o nome de Benjamin Hall, o homem que dirigiu as obras de sua instalação. Viajando para a Europa via *Pan American*, você terá a vantagem extra de visitar, também, Nova York.

O edifício das Nações Unidas, o Empire State Building e o Chrysler Building, vistos do East River, em Nova York. Na sua viagem à Europa, pela PAA, você poderá escolher entre três serviços: o *President Special*, o *President* e *The Rainbow* (O Arco-Íris).

INCLUA
Nova York
EM SUA PRÓXIMA VIAGEM À
Europa

Antes de sua viagem de ida (ou volta) para a Europa, conheça Nova York. As vantagens desta viagem via *Pan American* são diversas. A oportunidade de conhecer Nova York, o centro mundial de negócios modas e diversões. Todos os vôos são realizados nos luxuosos Clippers* Você se beneficiará com os 28 anos de experiência da *Pan American*. E você poderá até economizar no preço da passagem se fizer sua próxima viagem para a Europa via Nova York.

PAA PAN AMERICAN
* Marca Registrada — A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

JÁ foram encontrados 41 mortos, entre os quais 18 crianças, em Santos, nos locais onde cinco morros desabaram. Pela segunda vez, em um mês, uma catástrofe desta espécie atingiu o grande pôrto do Brasil. Durante 13 horas, choveu sem parar em todo o litoral paulista. Houve, também, desabamentos em Guarujá, S. Vicente e Cubatão. Segundo algumas versões, há pessoas afogadas, em São Vicente. O governador Jânio Quadros estêve, mais uma vez, em Santos, visitando as vítimas e ordenando providências.

21 agências metropolitanas
funcionando de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo - Castelo - Catete - Copacabana - Eng. de Dentro - Ipanema - Irajá - Madureira - Méier - Penha - Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - Tijuca - Tiradentes - Niterói - São João de Meriti.

Democracia em Iapu, interior de Minas:

POLICIAIS AMEAÇAM PREFEITO E CÂMARA

30 HOMENS ARMADOS PELO CHEFE DO PSD PÕEM EM PÂNICO A POPULAÇÃO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Por questões políticas, o chefe do PSD de Iapu (Minas), Francisco Alfeu de Oliveira, controla a guarnição da polícia e, de carabina na mão, ameaça de morte o prefeito Durval Fernandes, vereadores da UDN e autoridades judiciárias.

Tudo começou com a abertura dos trabalhos da Câmara dos Vereadores, ocasião em que os udenistas, por ausência de um dos seus companheiros, deixaram de comparecer à sessão de abertura, evitando o contrôle da mesa por parte do PSD.

Nove vereadores

A Câmara Municipal de Iapu é composta de nove vereadores: cinco udenistas e quatro pessedistas. Na sessão inaugural, faltou um dos vereadores da UDN. Como a mesa é presidida pela UDN, ficariam no plenário três udenistas e quatro pessedistas em condições de votar.

Com a maioria em plenário, fàcilmente o PSD controlaria a Câmara fazendo o presidente. A manobra da UDN, comumente usada em casas legislativas, foi mal interpretada pelo chefe pessedista, que passou a ameaçar de morte os adversários políticos.

Ausente o delegado

O município de Iapu está sem delegado e a guarnição da polícia obedece a ordens do chefe pessedista, que é gerente da Agência da Caixa Econômica Estadual.

O deputado Dnar Mendes (UDN) levou ao conhecimento do govêrno de Minas o ambiente em Iapu, solicitando garantias e a mudança do destacamento policial. O deputado foi ameaçado por trinta homens armados que o desrespeitaram em praça pública. O chefe pessedista é instigado pelo deputado Guilhermino de Oliveira.

Iapu tem sido palco de um rosário de assassinatos. Há pouco tempo, foi morto traiçoeiramente, à noite, o escrivão de paz, sr. João Menas. O presidente da Câmara foi espancado na campanha eleitoral.

Abertura dos trabalhos

No próximo dia 2 de abril, haverá a abertura dos trabalhos da Câmara de Iapu já que para a primeira convocação não houve número. A guarnição de Iapu é composta de um cabo e um soldado, capangas do chefe pessedista. Mais trinta civis armados compõem o bando de Francisco Alfeu Oliveira.

DOR NOS PÉS
Alívio rápido além do que esperava!

para CALOS — DEDOS DOLORIDOS, PONTOS SENSÍVEIS

Não há necessidade de sofrer por causa de calos ou dedos sensíveis, doloridos, nem por mais um dia. Use os Zino-Pads Dr. Scholl, o tratamento científico aperfeiçoado pelo Dr Wm. Scholl, autoridade mundialmente conhecida para confôrto dos pés. A borda exterior da almofada de tripla espessura, patenteada, protege o lugar dolorido, amoldando-se perfeitamente à forma do dedo ou do pé. Alívio instantâneo, suavizante. Você ficará maravilhado e surpreendido. Caixas de 4 formatos, como se vê. Adquira os remédios Dr. Scholl numa das nossas lojas.

Calos
Calosidades
Calos entre dedos

Qualquer que seja o seu problema relativo aos pés, há sempre um remédio Dr. Scholl que custa pouco.

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

UNHAS ENCRAVADAS - Algumas gotas do Onitol Dr. Scholl proporcionam no canto da unha pronto alívio, reduzem a inflamação, ajudam a cicatrizar.

JOANETES - O Redutor de Joanetes Dr. Scholl alivia a dor, protege a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. De borracha cirúrgica, muito macia.

PROTEÇÃO - ALÍVIO - O Kurotex Dr. Scholl alivia a dor e protege contra a fricção e a pressão causadas pelo calçado. Fácil de aplicar.

PÉS CANSADOS, DOLORIDOS - Pó Dr. Scholl para os pés. Refresca e acalma. Alivia rapidamente a sensibilidade. Torna as meias de nylon mais confortáveis.

PÉS DOLORIDOS, SENSÍVEIS - O Pedicreme Dr. Scholl alivia os pés sensíveis. Refresca, escaterua, impede amaciura e bolhas. Evanescente, inodoro.

DEDOS DEFORMADOS - O Toe-Flex Dr. Scholl ajuda a corrigir dedos deformados e alivia a dor proveniente do joanete. Feito de borracha macia.

CICATRIZES NOS PÉS - O Solvex do Dr. Scholl alivia a cocetra, maia o paraeto e auxilia a cicatrização das feridas e rachaduras dolorosas e irritantes.

Tôdas as lojas Dr. Scholl para o Confôrto dos Pés oferecem demonstrações gratuitas, inclusive um teste completo do pé, sem qualquer compromisso. A causa do seu problema será explicada, e demonstrar-se-á o remédio ou aparelho convenientes. Serviço de pedicuro.

DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS

Lojas Dr Scholl — PARA CONFÔRTO DOS PÉS — RIO DE JANEIRO: RUA S. JOSÉ, 114 — RUA BUENOS AIRES, 114

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS QUATRO GOVERNADORES

O Maranhão teve quatro governadores em um único dia, sinal evidente de que está sem nenhum, desde muito tempo. Não os examinemos próp riame nte o caso. O Maranhão é a súmula, o suco, o concentrado de uma generalidade e por isto, porque é o "close-up" da generalidade política do Brasil, é que se mostra assim imoral, impudente, sem vergonha e sujo.

O que Vitorino e o situacionismo maranhenses fazem no Maranhão é, apenas, a multiplicação por mil, por um milhão, de tudo o que se faz no Brasil em matéria de administração e de política. Chegamos à amoralidade ostensiva, ao cinismo público, ao desrespeito berrante. E no Maranhão, que é o tumor onde se concentrou todo êste pus moral, a imoralidade, o cinismo, o desrespeito campeiam elevados ao quadrado.

E para que melhor e mais fortemente avulte o símbolo maranhense, Vitorino é um estranho à terra. Numa aventura política lá se fixou êle por ter encontrado lá o ponto mole da podriqueira política do Brasil. Sua mentalidade, seu processo político, sua amoralidade, mesmo, êle não as conseguiu formar no Maranhão. Já levava tudo isto para lá, adquirido na política de outros Estados, na política federal, no processo político do Brasil que é um só, desmoralizado e sujo. Apenas no Maranhão lhe foi mais fácil, por circunstâncias locais, deitar a mão sôbre a máquina eleitoral e conservá-la a seu serviço.

Agora está o Maranhão com quatro governadores e nenhum governando. Nereu, no Ministério da Justiça, fingindo de autoridade, diz que espera para tomar as providências legais. Vitorino mente na redação de telegramas apócrifos. Jornais interessados divulgam a mentira. Rapazes bravos lutam para transpor o passo imoral e ver se conseguem dar ao Maranhão um pouco de dignidade política, um pouco de moral na vida pública.

E' o que salva o Brasil. E' pelo menos o que não permite que êle afunde imediatamente, submerso na lama moral que o domina e asfixia. A atuação dêsses meninos que lutam no Maranhão, meninos como Neiva Moreira, Amorim Parga, contra a infecção Vitorino, é o que dá, ainda, um pouco de esperança, um mínimo de tranquilidade quanto ao futuro do Brasil. Porque verificamos que até mesmo no Maranhão onde Vitorino, como uma postema, tentou matar qualquer forma de vida decente e digna, mesmo lá, submersos no mar imundo, há uma geração que conserva o nariz fora da água e luta, e se esforça, e vai vencendo a batalha da moralidade contra a miséria moral.

Quando Veloso e o major Vitor foram para a selva amazônica escrever, no coração do Brasil, seus protestos individuais contra a miséria política em que nos elameamos todos, o gesto quase louco — tão sublime que era louco mesmo — despertou uma onda sentimental de solidariedade e entusiasmo em todos os recantos do Brasil.

Pois é preciso dizer a todo o Brasil, a todos os que, em qualquer recanto do território brasileiro, anseiam por um Brasil puro e limpo, é preciso dizer a tôda esta gente que a luta dos rapazes do Maranhão contra o domínio sórdido de Vitorino é uma luta igual à de Veloso, Vitor, Lameirão. E' até maior porque, na constância e na monotonia com que vem sendo travada desde tanto tempo, não teve os aspectos espetaculares e épicos de Jacareacanga para conquistar, de saída, a simpatia unânime dos homens dignos do Brasil.

Aos que lutam por um Brasil mais puro, por um Brasil purificado, livre da corja, é preciso dizer que lutar, no Maranhão, contra Vitorino é um imperativo da consciência nacional, do anseio de democracia por que nos batemos, da ânsia de moralidade que nos consome. Transformar o caso maranhense em um caso nacional, lutar pela libertação dos maranhenses em todos os pontos do território nacional, trabalhar, do Acre ao Rio Grande, pela derrota de Vitorino e seus asseclas, é o dever de todo brasileiro que pense sinceramente em conquistar, para seus filhos, um Brasil puro.

Porque o Maranhão é uma síntese das desgraças brasileiras. Tudo quanto Vitorino faz lá com cinismo, ostensivamente, está sendo feito, agora mesmo, em todo o Brasil, pela oligarquia e pela corja. Como todos estivemos lutando pela prece, nas selvas de Jacareacanga com Veloso e Lameirão, todos devemos lutar, agora, com todos os esforços possíveis, ao lado dos que querem libertar o Maranhão da oligarquia e da corja.

O Maranhão é a síntese do Brasil neste momento. A síntese, o sumo, a concentração infecciosa do desgovêrno e do personalismo que subjuga o Brasil. A síntese, também, o sumo, a concentração grandiosa dêsse esfôrço generalizado e magnífico de gente que não se rende e não desanima, empenhada na salvação do Brasil e de sua dignidade.

O Maranhão é a síntese do Brasil. E' preciso lutar, em todos os recantos do Brasil, ao lado daqueles bravos que querem livrar o Maranhão da infecção Vitorino. Êles estão lutando, principalmente, pelo Brasil.

VITORINISMO CONTINUA PRODUZINDO NOVOS GOVERNADORES NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 26 (Do correspondente) — O recuo do ex-governador Eugenio de Barros, regressando ràpidamente ao vitorinismo, possibilitou a eleição de mais um governador no Maranhão. Ontem, reagrupando os deputados pessedistas que se encontravam no interior e mais os dois que obedecem ao sr. Eugenio de Barros, o PSD elegeu tôda a Mesa da Assembléia, escolhendo para Vice-Presidente o deputado Eurico Ribeiro, que nessa qualidade assumiu o govêrno do Estado.

A vacilação do sr. Eugênio de Barros permitiu a recomposição do PSD e consequentemente o contrôle da política estadual. Contudo, a opinião pública recrimina o ato do seu ex-governador que abandonou, na hora grave, um correligionário parente seu.

Êsse gesto de indecisão veio trazer maiores apreensões ao vitorinismo que perde terreno no Maranhão e já não pode assegurar um lastro eleitoral capaz de mantdominação política do seu chefe.

S. LUIS, 26 (Do correspondente) — Agrava-se a situação política do Maranhão, cada vez mais confusa com a enxurrada de Governadores, da oposição e vitorinistas, que a cada instante são nomeados, eleitos, demitidos e destituídos.

O vitorinismo continua detendo o contrôle da Polícia Estadual e com isto domina o Executivo, depois de perder inteiramente a maioria no Legislativo e de precisar manter o Tribunal de Justiça fechado com tropa à porta, num desacato inédito, mesmo no Maranrão. Mantém-se o vitorinismo pela fôrça mas é evidente que seu reinado chegou ao fim. Com minoria na Assembléia e sem a manipulação da Justiça para as fraudes tradicionais que são uma rotina nas eleições e apurações dêste Estado, ruiu o castelo de areia do prestigio do senador pitoresco no Maranhão.

Governador menor

S. LUIS, 26 (Do correspondente) — O novo governador vitorinista do Maranhão, o 4.º pela ordem na escala de governadores que nestas últimas 48 horas afogam o Maranhão, tem apenas 28 anos de idade. Até aí vai a ilegalidade do vitorinismo, pois a Constituição estadual exige 30 anos como idade mínima para a chefia do Executivo.

Só passa govêrno para vitorinista

S. LUIZ, 26 (Do correspondente) — O sr. Alderico Machado passou o govêrno ao sr. Eurico Ribeiro, eleito por uma eventual e fraudulenta maioria vitorinista na Assembléia, depois de ter-se recusado a entregar o Executivo ao deputado Costa Fernandes, eleito pelas oposições.

O sr. Alderico teve que ser devolvido à Assembléia para assegurar mais um voto ao vitorinismo ainda em minoria apesar do recúo do ex-governador Eugênio de Barros que preferiu ficar contra o sobrinho para apoiar o senador Vitorino.

O Tribunal cercado

Os desembargadores tentaram reunir-se ontem, para deliberar sôbre a possibilidade de o seu presidente, sr. Palmério Campos assumir o govêrno, diante do impasse surgido entre os deputados oposicionistas e o senador Vitorino Freire.

Mas a polícia cercou o Tribunal de Justiça e isolou-o completamente, impedindo o acesso às suas dependências.

Sabe-se, porém, que os desembargadores se reuniram à noite, às escondidas, na residência de um dos membros do Tribunal. Desconhecem-se os resultados dessa reunião destinada a acertar as providências que seriam pedidas ao govêrno federal, para assegurar o livre funcionamento da Justiça.

Sequestrados

S. LUIS, 26 (Pelo telefone urgente) — Foram seqüestrados dois deputados da oposição: os srs. Enedino Araújo e Orlando Leite, amigos do ex-governador Eugênio de Barros, que haviam votado na Assembléia contra o sr. Vitorino Freire.

Desconhece-se até agora o paradeiro dos dois deputados. Só assim foi possível aos deputados vitorinistas reunir a maioria ocasional e irregular de 21 deputados, que elegeram o sr. Eurico Ribeiro para presidente da Assembléia.

O deputado Clodomir Millet, líder das oposições coligadas do Maranhão, declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"A eleição do sr. Eurico Ribeiro é irregular e imoral sob todos os sentidos. A reunião da Assembléia para sua eleição foi convocada e realizada clandestinamente. Êle não tem os 30 anos que a Constituição do Estado exige para que alguém possa ser governador. Os vitorinistas depuseram o seu próprio governador, fazendo aquilo que diziam que nós não poderíamos fazer: eleger o novo presidente da Assembléia para que êste assumisse o govêrno."

Lott e Nereu nada sabem

O general Lott, interrogado pela reportagem, disse que, "até agora, nenhuma providência foi tomada pelo ministro ou pelo Ministério da Guerra para o caso do Maranhão".

Também o ministro da Justiça ignora oficialmente o caso do Maranhão. O sr. Nereu Ramos sabe do que lá se passa pelos jornais...

Polícia no estilo

SÃO LUIS, 26 (Do correspondente) — O chefe de Polícia, coronel Humberto Amorim, mandou avisar aos deputados oposicionistas que se êles tentassem marchar para o Palácio, com ou sem povo, êle "metia fogo".

Ainda espera

SÃO LUIZ, 26 (Do correspondente) — O deputado Costa Fernandes, eleito presidente da Assembléia e portanto governador do Estado, mas que não conseguiu tomar posse, declarou-nos que ainda está na expectativa e disposto a cumprir o seu dever desde que sejam oferecidas à oposição as garantias mínimas.

O 24.º Batalhão de Caçadores não tomou qualquer providência em todo o episódio, mantendo-se em rigorosa prontidão e aguardando as ordens federais.

Plutocracia elegeu um presidente sem autoridade moral

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "Pela palavra do próprio governador do Estado e pela dos líderes da oposição já foi suficientemente esclarecido que não passa de boato ou incompreensão o que se diz sôbre a pacificação da política mineira" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Fabrício Soares, líder udenista na Assembléia de Minas.

— "Nada há de real sôbre isto. Os quadros partidários no Estado foram definitivamente fixados pelo povo, por ocasião do seu último pronunciamento. Enquanto não se realizem novas eleições, a UDN não alterará sua posição: continuará como oposição, sem transigências, tôdas as vêzes que estiver em jôgo o interêsse do povo".

JK poderá depor

— "As relações entre a oposição e o govêrno serão ditadas por êste. E fazemos votos para que haja respeito de parte a parte" — frisou o sr. Fabrício Soares. "Ficou provado" — continuou — "que, contra a UDN, não prevalecerão os métodos da violência e do subôrno. Quanto a isto, o sr. Kubitschek poderá prestar valioso depoimento, revelando que terão sido compensadores os resultados que êle colheu do uso inescrupuloso, como é do seu feitio, do chicote e do bornal.

É certo que a plutocracia, usando à larga suas armas poderosas, elegeu-o presidente da República. Mas, hoje, ela reconhece que elegeu um presidente sem nenhuma autoridade moral, desacreditado e prisioneiro de fôrças contraditórias e irreconciliáveis".

O Estado está arrasado

— "Em Minas, o govêrno começa a caminhar. E caminha enfrentando terríveis dificuldades. O Estado está arrasado: funcionalismo com vencimentos em atraso; credores às portas do Tesouro, reclamando pagamento de promissórias vencidas; preços públicos caindo aos pedaços; juros de apólices por saldar há mais de seis meses; estradas por fazer ou conservar; e, sobretudo, terrível crise de confiança, resultante do conhecimento que vai tendo a opinião pública dos escândalos provocados em numerosos setores da administração pelos homens de confiança do ex-governador pessedista".

FRIMISA

Sôbre a conclusão do inquérito na FRIMISA (Frigoríficos Minas Gerais S.A.), de Santa Luzia entregue pela Polícia à Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Fabrício disse:

— "Um inquérito na FRIMISA, construtora do frigorífico de Carreira Comprida, provou a existência de clamorosa estado de descalabro irresponsabilidade e orgia. Acredito firmemente que a situação na FERTISA, outra companhia de economia mista, seja ainda pior. Nem se fala no D.E.R. (Departamento de Estrada de Rodagem), onde ocorreram os maiores escândalos do govêrno Kubitschek".

Dois campos opostos

— Êste é o saldo tenebroso de uma administração que dividiu o Estado de Minas em dois campos opostos: o do situacionismo, que viveu e amoleceu no fausto e no enriquecimento ilícito, e o povo que agüenta hoje as conseqüências de tudo que se fêz.

Como se vê, a hora não é de pacificação política, mas de trabalho. Resta que o govêrno saiba manter-se à altura das próprias dificuldades, agindo com mão pesada em cima dos desonestos e na defesa do povo".

A VERDADE no banco dos réus:

"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"

de AMARAL NETTO

com um capítulo especial sôbre o general Lott

PREÇO: CR$ 15,00

À venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

Urgência para o monopólio da distribuição de gasolina

Pedirá o deputado Seixas Dória na Câmara

O DEPUTADO Seixas Dória (UDN — Sergipe) está reunindo assinaturas para pedir urgência para o projeto que apresentou na Câmara alterando dispositivo do projeto de lei n.º 2004, de 1953, que criou a "Petrobrás". O projeto visa a estender o monopólio estatal à distribuição e ao comércio da gasolina e demais derivados do petróleo.

Afirmou-nos o sr. Seixas Dória que "não se explica que o monopólio estatal se restrinja, no que toca ao petróleo, ao refino, entregando-se ao "trust" precisamente a parte mais rendosa, que é, sem dúvida, a distribuição e o comércio da gasolina e do petróleo bruto".

Disse mais o deputado que a estimativa das vendas, para o ano de 1956, pelas companhias distribuidoras, atinge a Cr$ 34.868 milhões, distribuídos na seguinte forma: gasolina comum — Cr$ 17.903; querosene — 2.003; óleo diesel — 2.712; gás liquefeito — 988; óleo combustível — 2.992; e óleo lubrificante — 8.390.

Juscelino não falou com Magessi

JK provocou momentos de constrangimento e mal-estar há poucos dias, na inauguração da "Maison de France", não dirigindo a palavra ao general Augusto Magessi.

O fato chamou a atenção dos membros do govêrno e políticos presentes à solenidade. JK sòmente recebeu os cumprimentos do seu chefe de Polícia quando chegou, e, durante todo o resto da reunião, fingiu não o ver. Depois de certo tempo, Magessi retirou-se para um canto, de onde não saiu nem mesmo para despedir-se de JK, quando êste se retirou.

AGARRA-SE A ZENÓBIO

Magessi está procurando manter-se de qualquer forma no DFSP. Apesar de saber do propósito de JK de substituí-lo, tendo mesmo já feito convite ao general Kruel, tem esperanças de continuar.

Apesar de saber, também, que o general Zenóbio não mais o via com bons olhos, fêz um movimento de "retôrno" e passou a procurá-lo, diàriamente.

Nereu tenta retomar de Amaral a liderança da reforma

ENTREVISTA COLETIVA HOJE ÀS 17 HORAS — "MAIORIA ABSOLUTA É ASPIRAÇÃO DE TODOS"

TENTANDO retomar do sr. Amaral Peixoto a liderança da reforma constitucional, o sr. Nereu Ramos convocou a imprensa para as 17 horas de hoje em seu gabinete de ministro da Justiça para uma entrevista coletiva em que dará conta do andamento dos trabalhos, até aqui secretos, da comissão que constituiu para elaborar o anteprojeto revisionista.

Esta manhã o sr. Nereu Ramos ainda se mantinha calado e misterioso. Nada quis revelar sôbre os seus planos reformistas, apenas admitindo que "a maioria absoluta é hoje uma aspiração de todos".

Ocorre que depois que o sr. Amaral Peixoto "aceitou" a maioria absoluta o sr. Nereu não teve como recusá-la.

Tudo mais na reforma do sr. Nereu é segrêdo, embora um segredo que todo mundo já esteja farto de saber.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

CASAS POPULARES PARA FUNCIONÁRIOS DA P.D.F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Comunicamos aos interessados que se acham prorrogadas, até o dia 28 do corrente, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco, n.º 39 — 8.º andar — sala 801, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais para aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12 às 15 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1956.

FERNANDO DE LEMOS BASTO
Diretor da Carteira Hipotecária

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras

O SEMANÁRIO

Num só jornal todos os jornais do mundo

DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA

APENAS 3 CRUZEIROS

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ÊLES LÁ SE ENTENDEM

Kubitschek já pôs a Polícia no rastro de Vieira de Melo

Em agôsto de 1953, quando governador de Minas, ordenou enérgicas providências contra "conhecido deputado serviçal do Partido Comunista", que outro não era senão o líder de seu govêrno na Câmara

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Há dois anos e meio (agôsto de 1953), o sr. Juscelino Kubitschek, naquela ocasião governador de Minas, determinou à Chefatura de Polícia de Belo Horizonte enérgicas providências, no sentido de alertar a população contra "conhecido deputado serviçal do extinto Partido Comunista, que viria à capital pronunciar uma palestra contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos".

Êste deputado, a quem JK fazia restrições era o sr. Vieira de Melo, hoje líder de seu govêrno na Câmara dos Deputados.

Juscelino, em agôsto de 1953, determinou à Delegacia Especializada de Ordem Pública a expedição de uma nota esclarecendo quem era Vieira de Melo e prevenindo — como diz a nota — "a opinião pública contra a ofensiva dos inimigos do regime".

A nota

Para conhecimento dos leitores publicamos a nota da Delegacia de Polícia de Minas, alertando o povo contra Vieira de Melo. Essa nota foi publicada na "Folha de Minas", órgão oficioso do Govêrno mineiro, em sua segunda página, edição do dia 13 de agôsto de 1953.

A polícia alerta o povo

"Devido à chegada, dia 14 do corrente, nesta Capital, do deputado pessedista baiano Vieira de Melo, que pronunciará uma palestra contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, recebemos da Delegacia de Ordem Pública o seguinte comunicado:

"Elementos comunistas desta Capital estão promovendo a vinda de conhecido deputado serviçal do extinto PCB, a Belo Horizonte, a fim de pronunciar uma palestra contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, na próxima sexta-feira, dia 14 do corrente.

Para êsse fim, juntamente com alguns ex-militares do chamado grupo de "carnaubas", estiveram no Brasil-Palace Hotel a fim de obterem o Salão Nobre.

A Delegacia Especializada de Ordem Pública cumpre o dever de prevenir a opinião pública contra a nova ofensiva dos inimigos do regime.

Belo Horizonte, 12 de agôsto de 1953.

José Henriques Soares — Del. Esp. de Ordem Pública".

Vieira de Melo

SALÁRIO MÍNIMO IMEDIATO

E A SITUAÇÃO DAS PROFESSÔRAS

OS NOVOS níveis de salários mínimos devem vir imediatamente.

O POVO já está pagando a discussão do salário mínimo. O simples debate do problema, que mobiliza os jornais, aciona a opinião das classes dirigentes e das entidades de govêrno, está determinando a imediata alta de preço de quase todos os artigos. Ao simples impacto da notícia de aumento, os estoques estão sendo marcados e remarcados, de tal forma que tornam inútil a elaboração de orçamentos para a vida familiar, na ordem privada e, na ordem pública, para a vida das emprêsas. Resulta desta corrida desordenada que recai sôbre o próprio povo o ônus da tremenda instabilidade de preços. Assim assistimos ao desconcertante espetáculo no qual, só pela discussão do aumento, aquêles que o deverão receber já começam a pagar antecipadamente o alto custo provocado apenas pela discussão do salário mínimo.

SE O AUMENTO demorar, à hora em que fôr concedido provàvelmente àqueles que o vão receber, não proporcionará condições para que enfrentem e suportem o custo da vida. Ainda assim êle deve vir, e deve vir já. Vir imediatamente para acabar com a instabilidade ora criada pela criminosa especulação de alguns ou pelo pânico de outros. O salário mínimo é imperioso. Todos o reconhecem. Esta necessidade já recebeu, inclusive, a consagração da Igreja, pela palavra cristã de S. Emcia., o Cardeal D. Jayme Câmara, e de D. Helder Câmara. O que não está certo, porém, é o retardamento em sua concessão, porque essa demora prejudica a operários e patrões por igual, criando um clima de instabilidade nocivo à harmonia social.

DEPOIS da concessão do aumento aos militares e aos funcionários civis federais, o aumento aos trabalhadores da indústria e do comércio é um imperativo de justiça e eqüidade. É preciso que não ocorra nesse setor o mesmo que se está verificando entre o funcionalismo federal e o municipal. Aqui há um desnivelamento brutal. Uma professôra municipal, depois de 12 anos de estudos, começa a perceber na Prefeitura três mil e seiscentos cruzeiros, sôbre os quais há apenas um aumento de 20% de cinco em cinco anos enquanto a vida sobe, no mínimo, 20% em cada ano. Significa que em cinco anos a vida aumenta 100%, e as professôras recebem nesse mesmo período de tempo apenas 20%, de aumento, ficando, portanto, com 80% de deficit nos seus minguados recursos de sobrevivência.

O DESNIVEL é aberrante, pois que um contínuo do serviço público federal percebe cinco mil e duzentos cruzeiros. E, para chegar a esta situação, não consumiu êle tempo e pecúnia em educação e preparação técnica. Os mesmos preços que os contínuos pagam à moradia, à alimentação e aos transportes, são pagos pela professôra municipal. Esta dramática discrepância é ainda maior em alguns Estados, onde os vencimentos de abnegadas professôras são de 600 cruzeiros, mensais, — um quarto do salário mínimo atual. O aumento de salários e vencimentos é um problema de adequação dos que vivem só de seu trabalho ao preço da vida, o qual crescendo em ritmo amplo cria os desníveis responsáveis pela pobreza do povo. Não se pode corrigir os males dêste desajustamento econômico favorecendo a determinadas categorias profissionais com o sacrifício de outras — precisamente daquelas que têm o dever de educar e preparar melhores gerações para o Brasil. Esta situação dramática decerto que impressionará a sensibilidade do Prefeito Negrão de Lima, espírito generosamente aberto à justiça, o qual há de procurar corrigi-la. Que dirá de sua pátria, um jovem que saiba uma professôra ganhar menos do que um contínuo? Encontrará estímulos para estudar? Êstes desaparecerão para as futuras gerações que vêem tão desprestigiada a inteligência, como equipamento para a luta pela vida. Êsse fato é um convite à ignorância.

NENHUM país pode ficar sem estabilidade financeira, sem ordem na vida econômica. Perturbados os setores econômicos, sobrevêm crises políticas e sociais. Precisamo-nos prevenir contra elas. O salário mínimo imediato é um caminho da paz social. É preciso, porém, que esta paz seja obtida sem o sacrifício da cultura, representada pelas professôras que não podem ficar à margem da justiça econômica.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

CARTA A DOM HÉLDER CÂMARA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1956
ANO VIII — N. 1.897

MEU caro amigo e pastor:

Por uma carta anônima, a primeira que aqui recebi, mandada pelo deputado Armando Falcão, tomei conhecimento da "defesa" de V. Exa., por êste produzida juntamente com a da Orquima e a dêle próprio, na rádio oficial e em outros locais.

É claro que não posso perder tempo dando ao Falcão o que êle mais estima, valorizando-o na bôlsa de consciências em que está transformado o Brasil. Se êle vale cada vez menos junto aos vencedores, não melhorará a sua cotação comercial à minha custa. Por outro lado, não me impressiona a injúria dos vencedores. Quero, sim, o respeito dos vencidos.

AGORA, quanto à "defesa" de V. Exa. contra um ataque de certo João da Silva, na TRIBUNA. Primeiro, por que João da Silva? Porque, meu querido amigo, não pretendo escrever senão com pseudônimo enquanto a liberdade de expressão no Brasil fôr um favor dos "tanks". Esta é uma forma, humilde e precária, de protesto. Mas nenhuma forma de protesto será poupada.

V. Exa. não precisa de defesa porque não foi atacado. No exercício do meu dever, de cristão e de jornalista, julgo que João da Silva, jornalista e cristão, tem o direito de fazer reparos e advertências a um caminho perigoso pelo qual poderia enveredar a sua admirável obra de recuperação social e humana, nas favelas.

DE LONGA data o problema das favelas me preocupa, como V. Exa. bem sabe. Por êle cheguei a aceitar, promovido pelo Schmidt, da DISCO e da Orquima, um encontro com o então prefeito Mendes de Morais — depois que êste, como se sabe, empresara uma agressão contra mim na porta da Rádio Mayrink Veiga. Afinal, tudo o que então joguei para o lado, na esperança de poder realizar alguma coisa positiva pela recuperação das favelas, provou mal: Schmidt queria apenas prestar ao prefeito Morais o favor de levar-lhe um adversário iludido, a fim de conseguir o contrato das fábricas de pão, pelo qual êle, com um grupo de capitalistas norte-americanos, se tornaria o dono do pão do Rio; agora repete a manobra, com os supermercados e a "batalha" da alimentação. Quanto a Morais, começou por dizer que considerava os favelados "intrusos" — e tudo, afinal, acabou mal e porcamente.

O sonho, o meu sonho, não morreu. No entanto, hoje, como antes e mais do que antes, considero que não há solução para as favelas enquanto não fôr feita, no Brasil, a reforma agrária. Esta é que o PSD impede, o PTB não faz e os demais partidos não lutam por promover efetivamente. Vive o nosso país na ilusão de que os seus problemas fundamentais podem ser resolvidos com soluções de tapa-buraco, paliativos.

Mas isto não significa que não se possa e não se deva fazer, desde logo, alguma coisa eficaz e intensamente sentida em relação às favelas. É o mérito principal do seu esfôrço: obrigar a camada dirigente do país, as chamadas "elites" — omissas e demissionárias, gozadoras e incapazes — a terem, ao menos, mêdo do problema que deixam acumular-se nos morros do Rio de Janeiro.

Na apresentação do problema e na tentativa de solução momentânea e parcial, porém, é que à sabedoria e ao ardor apostólico de V. Exa. deve juntar-se uma experiência e uma — por que não dizer? — uma certa malícia de que V. Exa. está isento, pois ninguém mais impetuoso e entusiasmado do que V. Exa. na execução de suas idéias e de seus propósitos.

O QUE a Oligarquia que domina o Brasil há 25 anos mais deseja, todo êsse tempo, e hoje ainda mais, é pôr a mão na Igreja, como fonte de poder e de contrôle sôbre as massas. A Igreja, não hostil, mas silenciosa neste particular, foi uma das razões, senão a principal, juntamente com as fôrças armadas antes da traição do general Lott, para o temor que a Oligarquia tem de uma verdadeira participação do povo no processo democrático.

No Brasil não existe democracia precisamente porque não funcionam no processo de democratização do sistema nacional os órgãos intermediários, os órgãos pelos quais a democracia, que mais do que um regime é uma tendência, verdadeiramente funciona.

A necessidade de "suprimir os intermediários entre o govêrno e o povo", confessada intenção do golpe de 1937, é uma típica necessidade dos totalitários. Como a realização de eleições com partidos ficticios, com um Congresso constituído por maioria de fundo e de finalidade oligárquica, com fraudes gritantes, a maior das quais é a fraude da demagogia, visa afinal à utilização de uma arma da Democracia para matá-la no Brasil — conservando-a em álcool, como um abôrto.

A DEMOCRACIA existe, por exemplo, nos Estados Unidos porque aqui funcionam os órgãos essenciais ao seu funcionamento: a escola, em primeiro lugar, a Justiça, no lugar preeminente que lhe compete, a Igreja, na preparação moral dos cidadãos, dando-lhes um motivo para resistirem à tentação do poder e à corrupção que acompanha, fàcilmente, o processo democrático, pelo menos tanto quanto o das autocracias, tornando-o mais difícil no começo, mas facilitando-o depois, porque o generaliza, contaminando, afinal, o próprio povo.

A escola, aqui, não se destina apenas a dar ao escolar um meio de ganhar a vida. Ela forma o cidadão e o membro da comunidade. O Poder Judiciário, aqui, não é um poder passivo, como no Brasil, infiltrado de comunistas e de corruptos e, mesmo nos melhores setores, tolhido no exercício de suas funções, essenciais à própria existência da Democracia. O Poder Judiciário, aqui, manteve uma Constituição sumária, sintética, com poucas emendas esclarecedoras, durante quase dois séculos, porque a iluminou, de certo modo a inova a cada interpretação, a cada intervenção sua no processo democrático de govêrno. No Brasil o Poder Judiciário se ausentou do Govêrno da Nação. É um poder ausente, um poder abúlico, um poder demissionário — como ainda se viu, em fins do ano passado, quando o Supremo Tribunal confessou que tinha mêdo dos "tanks" e que, por isto, não podia decidir se o Presidente constitucional do Brasil podia ou não assumir a Presidência. Nesse dia foi lavrado o atestado de óbito da democracia no Brasil — e só os inimigos da Democracia não percebem isto, porque a querem assim, prostituída e enlameada, para dominarem o país oligàrquicamente — servindo-se dos instrumentos que a democracia habitualmente também usa.

A exemplo da Alemanha de Hitler, da Rússia comunista, da Argentina peronista, e de uns quantos países nossos conhecidos, nos quais, a evidência é menos dramática do que nos citados, mas nem por isto menos grotesca, no Brasil, hoje, há eleições — mas não há democracia, há congresso, mas não há democracia.

SE A ESCOLA não funciona no processo democrático ainda menos a Universidade, que é o órgão por excelência da preparação das elites dirigentes, no sentido mais democrático da expressão, isto é, no sentido da preparação dos mais aptos onde quer que se encontrem, de onde quer que procedam. A Universidade, entre nós, é ainda uma fábrica de diplomas; e, com raras exceções, ainda não foi compreendido o seu papel. Quanto à escola em geral, basta que se diga que, 12 anos depois de votada uma Constituição democrática, 8 anos depois de enviada ao Congresso, pelo Presidente Dutra, uma lei democrática para a educação, continuam as crianças do Brasil a ser instruídas e deseducadas pelo conjunto de leis promanado da ditadura, feito com a colaboração de eminentes especialistas, entre os quais eminentes católicos, que julgaram possível essa colaboração, e estará dito tudo.

OS órgãos profissionais, cujo financiamento garante à Democracia a sua maleabilidade, a sua flexibilidade para atravessar crises próprias de sua própria evolução, estão criminosamente sufocados no Brasil. As associações patronais só funcionam, de fato, sob o contrôle, em alguns casos, de minorias que agem em nome e à custa das maiorias, e vão pedinchar à porta das repartições, corromper a imprensa, corromper o próprio parlamento com seus representantes diretos ou orquímicos.

O instrumento essencial à Democracia, que é o sindicato, existe precisamente para desfigurá-la, no Brasil. Um movimento sindical autônomo e autêntico foi cuidadosa e sistemàticamente impedido, no Brasil. Há um ano, como V. Exa. sabe, com o inestimável conselho de especialistas, apresentei projeto de codificação das leis do trabalho, tendo em vista, principalmente, tornar possível a formação de um movimento sindical independente do Estado e autônomo em relação aos partidos políticos, o comunista, o trabalhista ou qualquer outro, que por se jactarem de ser partidos proletários deveriam obedecer aos sindicatos e não, ao contrário, como acontece na Oligarquia brasileira.

Assim, pois, e desde logo, três órgãos essenciais à existência da Democracia não funcionam por ela no Brasil: a escola, o tribunal, o sindicato, ou, se quisermos generalizar, a associação profissional.

RESTAM os partidos políticos, órgãos também da Democracia. Que são êles? Limitemo-nos aos grandes, pois os pequenos, por úteis que sejam, não têm diante de si a perspectiva, essencial ao mecanismo político, da possibilidade de constituir govêrno — a não ser, precisamente, pela desfiguração do processo democrático, que é o leilão de pequenos partidos, pelo qual fazem ministros e destroem a possibilidade da existência de um govêrno com programa definido.

O PSD é uma confederação de oligarquias locais. O PTB explora uma palavra mágica e uma carta falsa — não a Brandi, a do próprio Vargas, uma espécie de testamento político falsificado ao qual a Nação, se submeteu pela pusilanimidade de seus dirigentes; mas não é um partido. É uma clientela de institutos, um grupo de fregueses dos empregos públicos; vive de explorar o voto dos pobres para eleger os ricos — e, como os ricos honrados não se prestam a êsse papel, beneficiam-se... os outros.

Quanto à UDN, nascida para uma fase da luta pela democratização do Brasil, ressente-se, hoje, dos sacrifícios a que teve de submeter a maioria dos que a constituem para que ela resguardasse, com prejuízo de seus interêsses políticos, o que resta da estrutura democrática brasileira. Hoje, por falta de uma análise em profundidade da realidade política e social do Brasil, reitera todos os dias o seu propósito de fazer Oposição — mas, de fato, ainda não a faz, pois deixa em branco um ajuntamento governamental nascido da traição e da fraude e misturado na confusão de ambições que se atropelam e de incompetências tão audaciosas quanto levianas, como numa concorrência fatídica, tal a do sr. Josué de Castro com o sr. Schmidt, um pensando na Rússia, outro pensando no bôlso.

Em resumo, os partidos também não funcionam, porque nasceram de uma manobra destinada a evitar a democracia e não a propiciá-la.

RESTAM, pois, no Brasil, duas fôrças básicas que podem, conforme se submetam ou resistam ao apodrecimento, criar condições para o estabelecimento da Democracia — nesse Brasil cuja classe média, fôrça essencial ao equilíbrio dos contrários, que informa a própria existência da Democracia, se proletariza pela carestia e pela deturpação e precariedade do sistema educacional, e cuja classe proletária não encontra como se exprimir politicamente por falta de órgãos adequados à sua manifestação cívica.

UMA dessas fôrças é a fôrça armada. Ao que parece, a corrupção e o amolecimento determinados pelo demorado domínio oligárquico no Brasil penetrou as fôrças armadas mais fundamente do que se pensava. O fato de um homem como Zenóbio da Costa ter seguidores no Exército, sòmente por ser homem de ação, apesar de sua boçalidade, ignorância crassa e notória falta de escrúpulos, é bastante grave. Mas serve para mostrar até que ponto a falta de ação dos homens de bem e idealistas, que felizmente constituem a maioria, a sua incapacidade de não se deixarem dividir nem se deixarem paralisar pela perplexidade e pelas lutas de grupos, pode ser nociva à democracia e à pátria.

Em todo caso, é das fôrças armadas que, mais tarde ou mais cedo, surgirá a reação contra o desmoronamento nacional, pela transformação do Brasil numa nação moderna e numa democracia, uma vez destituída a Oligarquia que representa aí uma farsa e retarda, quando não impede, a evolução política e social do Brasil.

Elas serão, ainda uma vez, como na Abolição e na República, como na ação prática da juventude de 22, 24 e 30, ao levar à ação a prédica de Rui Barbosa, intérpretes naturais de um povo que não encontra na Universidade (onde os raros setores estudantis dominantes estão controlados pelos comunistas ou invadidos pela lepra do imediatismo e do empreguismo), nem nos partidos, nem nos órgãos profissionais de existência autônoma e funcionamento independente, os elos indispensáveis da cadeia democrática, as "correias de transmissão" (para empregar uma expressão que não é privilégio dos comunistas, estendendo o sentido estrito que êles lhe deram) da sociedade democrática.

A TRAIÇÃO de um Lott, a omissão de uns quantos, a submissão de outros tantos, pode retardar o processo. Mas êste vai em marcha e nada o poderá deter. Quanto tempo tomará? Não sei. Mas, na medida em que não o desfiguremos, em que não tratemos de desnaturá-lo com tanto escondê-lo fugindo à realidade, êle será mais rápido e exigirá menos sacrifício. Mais o deturpem e o retardem, mais severo e mais terrível o sacrifício que acabará por exigir, como preço do progresso social e político do Brasil; e não me espantaria se, afinal, das omissões de muitos e da traição de uns poucos resultasse, como preço a ser pago num futuro mais ou menos próximo, pela libertação social e nacional do povo brasileiro, da Oligarquia nacional e de seus cúmplices estrangeiros — os negocistas de todos os países e os imperialistas da Rússia —, a guerra civil, culminação de lutas sangrentas. Nesse dia, haverá que responsabilizar os omissos e os vacilantes na hora da ação oportuna e saneadora, da ação capaz de criar condições para o estabelecimento da Democracia no Brasil.

É POR tudo isto que o papel da Igreja, conselheira, enfermeira, mediadora, deve ser preservado à custa de todos os sacrifícios, inclusive o de certos aspectos fascinantes de sua própria missão temporal.

Tratar das favelas é uma altíssima missão que V. Exa. se impôs e, portanto, à Igreja como sociedade civil. Mas a missão fundamental e permanente da Igreja, melhor do que eu V. Exa. sabe e sente, não pode nem deve, de modo nenhum, ser mitigada e ainda menos comprometida por essa momentânea ação social, por mais importante que seja.

Na medida em que a ação social nas favelas possa criar condições de vida condigna, compatíveis com o próprio exercício de direitos e deveres que a Democracia impõe, perfeito. Mas à medida que os compromissos de ordem financeira e outros, a que a Igreja, sociedade civil, se obriga para cumprir a missão temporal que se impõe, servir para dar palco à exibição demagógica dos Oligarcas e, em geral, dos que dominam e exploram, sufocam e degradam a consciência do povo, então estaria tudo errado e a Igreja se identificaria, aos olhos do povo, com a Oligarquia; exatamente o que mais convém aos seus inimigos.

QUANDO a Igreja recebe da Prefeitura uma subvenção para cuidar das favelas, está certo ou, melhor dito, não está errado. Mas quando, para isto, a Igreja tiver de tratar com qualquer Prefeito em têrmos de promiscuidade, isto é, confundindo perante a consciência pública, aos olhos do povo que a vê e se conduz conforme as suas lições, coonestar a conduta de homens como o atual Prefeito, por exemplo, que não tem dinheiro para pagar aos fornecedores da Prefeitura — alguns dos quais estão falindo pelo calote oficial, e precisamente os honestos, que não tiveram o cuidado de impor sobrepreços para suportar a espera do pagamento — e no entanto se gaba de ter dinheiro para pagar aumentos, mentira demagógica para ganhar tempo e endeusar a Oligarquia como preço de um emprêgo indèbitamente ocupado, então a Igreja, sociedade civil, estaria comprometendo a missão permanente da Igreja — que não está na urbanização dos barracos e sim na consciência dos seus habitantes.

Parece que todos, pelo mundo a fora, impressionaram-se um pouco demais com um dos aforismos do marxismo, segundo o qual a miséria é que gera o comunismo, a riqueza, não. Em têrmos de espiritualidade isto seria verdadeiro; a miséria moral, a miséria espiritual fomenta o comunismo, sem dúvida. Não necessàriamente, a miséria material. Nos Estados Unidos o comunismo tem lugar nas zonas de maior prosperidade, ao norte, enquanto no sul, zona pobre e de menor densidade cultural, o comunismo pràticamente não existe. No Brasil, no próprio Brasil, pode-se lá comparar o comunismo da Amazônia com o de S. Paulo? A criação de um proletariado é essencial ao comunismo, digamos, clássico. A utilização das oligarquias corruptas e corruptoras é, atualmente, no entanto, a maior, a mais preciosa arma do comunismo; e com ela, o seu natural complemento — a desmoralização de tôdas as fôrças capazes de contrapor, a êsse impulso explosivo, a fôrça construtora de uma reforma social de base e inspiração cristãs.

Quando V. Exa. se entrega, com a dedicação e o admirável ardor apostolico que lhe são próprios, à obra de recuperação das favelas, presta ao povo e à Igreja um serviço excepcional Mas se, para isto, tiver V. Exa. de pagar o preço de exibir o sr. Kubitschek, ou quem quer que seja no comando da Oligarquia, como autênticos dirigentes democráticos, em troca do auxílio que êsse ou aquêle demagogo prometa dar à sua obra, então por amor à árvore V. Exa. estaria destruindo as sementes de onde nascerá a floresta.

TEMO que lhe pareçam impertinentes estas observações. V. Exa. mas revelará. Elas são fruto de uma observação constante e objetiva dos erros e acertos da vida brasileira. A sabedoria da Igreja, nas suas intervenções na vida social e política, tem sido a de conservar cautelosa distância entre ela e o Poder civil, no Brasil. Se por amor às suas obras temporais ela começasse a permitir a promiscuidade com um Poder civil mercenário, exercido por meio da fraude e da traição, comprometido com a corrupção e aliado natural do comunismo, enquanto têm ambos os mesmos meios para chegar a fins formalmente diferentes, estaria destruindo a fôrça espiritual que resta ao Brasil para a longa e penosa obra de sua construção democrática.

Esta advertência lhe é feita por quem, na ordem espiritual, lhe deve obediência, mas na ordem política e civil da Nação tem deveres de ordem pública, de cívico propósito, indeclináveis, entre os quais se inclui o de advertir a quantos, sejam quais forem as suas altas dignidades por fôrça de cargo ou graça de Estado, se colocarem no plano proprio da ação política.

V. Exa. não precisa da lisonja nem da intriga para ser louvado. E ainda menos para ser estimado. De minha parte tem V. Exa. sobejas provas da minha filial estima e do respeito que me inspiram a sinceridade e o entusiasmo da sua ação pública.

Por isto mesmo, desprezo os recursos de que se valem os cogumelos da Oligarquia para lisonjearem V. Exa. ao mesmo tempo que julgam poder utilizar a Igreja, como utilizaram o Exército, para atirá-los contra os interêsses profundos e permanentes do povo brasileiro.

A EXPLORAÇÃO e a espoliação a que o povo tem sido submetido, há tantos anos, culminando na impunidade dos responsáveis e até na sua restauração no Poder a 11 de novembro do ano passado, vão cessar algum dia. Na medida em que não colaboremos, não nos prestemos a coonestar essa calamidade nacional que é o domínio da Oligarquia, à medida em que a denúncia dêsse escândalo que brada aos céus por justiça e reparação desperte nas fôrças adequadas à ação a disposição de agirem pelo estabelecimento da Democracia com a destituição dos oligarcas e do seu infame domínio, estaremos apressando e facilitando o processo de transformação do Brasil numa democracia cujo progresso poderá assegurar ao povo, inclusive e sobretudo aos pobres das favelas, maior bem-estar.

Na medida em que a justa preocupação com o bem-estar do povo nos levasse a pactuar com o escândalo do domínio oligárquico, com a traição da infiltração comunista no Poder civil e na fôrça militar, com a omissão do Poder Judiciário, com a transformação do Legislativo em ordenança de generais traidores, na medida, em suma, em que o supremo poder espiritual da Nação, representado pela Igreja, sancionasse a traição e a felonia, apresentando-as como fatos consumados diante dos quais só a submissão teria cabimento, nesse dia estaríamos contribuindo por tal modo para a agravação da crise brasileira que nos tornaríamos, também, responsáveis pela agonia do Brasil.

DEFENDA-SE, meu querido amigo e eminente pastor, contra as manobras da Oligarquia. Há muito ela espera um pastor entusiasta e cheio de fé na ação social da Igreja, para arrastá-la às suas maquinações e envolvê-la na promiscuidade de sua própria corrupção. Não ficará, nem ficaria a Igreja, por certo "au dessus de la mêlée". Ela se engaja, ela se alista, ela milita. Mas, nunca como um "camelot" da Oligarquia, em troca das subvenções e das promessas, em que são fartos os que dispõem do que lhes não pertence e se apropriam do que falta ao povo.

Afinal, os ladridos de uma carta anônima, seguindo-se ao uso da rádio oficial para a calúnia oficiosa, foram-me muito úteis. Permitiram-me retomar contato com V. Exa. e dizer-lhe, com o respeito e o afeto que lhe dedico, uma parte, ao menos, do que tenho aprendido na experiência da vida pública e na necessária solidão que tanto bem me tem feito. De longe, em conjunto, vejo mais claro do que antes. Só peço que, em suas orações, não se esqueça de pedir a Deus também por mim e, se estiver errado, me dê a possibilidade e a oportunidade de corrigir-me. Tanto quanto a realidade brasileira me parece clara aos meus olhos, e infelizmente até aqui tenho acertado no definir-lhe as características e, de certo modo, prever-lhe o desenvolvimento, êste é o quadro e estas, conseqüentemente, as linhas de ação que dêle resultam.

CARLOS LACERDA

OPINIÃO

O procurador cumpre

O PROCURADOR-GERAL da Justiça do Distrito, dr. Vítor Nunes Leal, sobrepõe-se ao promotor e toma a iniciativa de apelar do despacho com que o juiz competente recusou receber a denúncia no processo contra o Clube da Lanterna e o jornalista Carlos Lacerda.

A fundamentação daquele despacho é irrespondível. Deixou de receber a denúncia por não encontrar nada, no processo, que justificasse a autuação dos denunciados.

O dr. Vítor Nunes Leal, entretanto, sobrepondo-se ao promotor, apela da sentença e está certo. Para isto é que foi êle escolhido procurador-geral. Fazia muito tempo que não se ia buscar fora dos quadros dos procuradores o procurador-geral. Sempre se obedecia ao critério de elevar à alta função um dos procuradores em exercício. A escolha do sr. Vítor Nunes Leal quebrou esta tradição.

O motivo é simples. Era necessário ao govêrno facciosо que domina o Brasil dar aspecto político àquele cargo. Era preciso que ali estivesse um homem de sentido partidário para orientar, facciosamente, os processos de perseguição a adversários do govêrno, como é o caso do processo contra o Clube da Lanterna.

E o sr. Vítor Nunes Leal, escolhido para missão política, cumpre imediatamente a missão apelando, por cima do promotor competente, do despacho do juiz Mata Machado.

Já se sabia que esta atitude ia ser tomada. Outras virão a seu tempo. É bom recordar que foi na posse dêste novo procurador-geral, que começa a agir com tanta parcialidade, que o juiz Aguiar Dias, manufaturado no SESI, fêz aquêle facciosо discurso contra o inquérito do Galeão e contra todos os procuradores-gerais que antecederam ao atual.

Para o juiz Aguiar Dias, também facciosо no desempenho de suas funções, o procurador Nunes Leal calha como uma luva, por ser facciosо também.

O novo procurador-geral, membro que era da Liga da Legalidade que tanto ajudou o 11 de novembro pela confusão que causou, cumpre agora sua missão partidária.

Vertical inflacionária

É *BEM possível que os próprios eleitores de JK não acreditassem em suas promessas. Os comunistas, por exemplo, que nêle descarregaram seus disciplinados votos, não acreditavam. Não acreditavam também os oportunistas e os inconformados, os Schmidts e os Epaminondas. Quanto aos defuntos, aos analfabetos e aos de existência ficticia, quem poderá saber?*

Encarapitado no Catete, JK julgou que governar não é realizar as promessas feitas, mas prometer mais ainda. Começou, assim, por prometer alimentação, através de uma campanha desmoralizada antes de nascer, pelos notórios nenocistas e por charlatães que lhe velaram o berço, e também deflação.

Deixando de lado a brincadeira de mau gôsto da campanha de alimentação, que, se vier, virá para enriquecer mais ainda alguns ricos e empobrecer ainda mais o povo pauperrimo, fixemo-nos na deflação. Quem a fará? Alkmim? Mas, em verdade, quem diabo é êsse Alkmim, falastrão politicóide de roça, que, montado nos ombros de uma dócil maioria, fingiu de líder e daí galgou um Ministério? Alkmim não é ninguém. A inflação, sim, esta é alguma coisa, e das mais graves, legítimo bicho de sete cabeças. E aí está no que dá travestir Alkmim de David para enfrentar o Golias inflacionário. A própria espiral da imagem clássica foi extinta, e o que vemos em seu lugar é uma vertical que ultrapassa as nuvens.

Nunca os preços aumentaram tanto em tão pouco tempo. Com a alta constante dos salários, a necessidade de produzir cada vez mais, para aproveitar o arrombo de poder aquisitivo inventado pela inflação, e o custo inerível da matéria-prima, a produção é da pior qualidade. A tudo o govêrno fecha os olhos, no seu monólogo hamletiano: deflacionar ou inflacionar? Eis a questão.

A sobra das sobras

SEMANAS atrás, um dos partidos que apoiaram JK dirigia-se ao público, transbordante de júbilo, para comunicar que fôra cumprido o acôrdo eleitoral por êle feito com o ocupante do Catete. Dera-se-lhe a direção da Penitenciária do Distrito Federal. O carcereiro-mor fôra escolhido pelo critério partidário.

Êsse episódio vai ter repetição. Plínio Salgado acaba de ser recebido por Kubitschek, o que significa uma próxima retribuição, por JK, dos serviços que o chefe dos integralistas andou prestando a isto que vigora por aí.

A carta

PRECISAMENTE quando o prefeito Sá Lessa, demissionário, já esperava sucessor, divulgou a publicidade oficial uma carta do sr. Alvaro Lins, em que se lhe recomendava não nomear ninguém. A Prefeitura era considerada, na carta, dentro da órbita de moralidade inventada pela Chefia, num delirante momento de imaginação.

A carta, como a anterior, foi uma farsa, por ser inútil a recomendação. O testamento político de Sá Lessa já estava feito e consagrado, abrangendo inclusive elementos que participaram da campanha presidencial de JK, como o seu piloto particular. Não visava, portanto, a anular êsse testamento, como não anulou nenhum dos testamentos de Nereu nas autarquias — apenas advertia a um cidadão demissionário que não nomeasse mais ninguém, nas 24 horas que lhe restavam antes de passar o cargo.

Durante quase três meses de regime kubitschekiano, Sá Lessa nomeou a granel, transformou a Municipalidade numa verdadeira "mina" de nomeações, e JK silenciou sua imaginária moralidade. Só saiu de sua letargia, para pruridos de honradez administrativa, quando seu auxiliar já estava com um pé na rua.

Aí, então, a carta seguiu.

Praia falsa

UMA nova praia surgiu, com a esplanada que, do Aeroporto à Glória, nasceu do aterro do morro de Santo Antônio e se destinou às festas do Congresso Eucarístico.

Aos domingos, o ambiente se exibe festivamente — são toldos coloridos, homens pescando, banhistas que enfrentam corajosamente as pedras afiadas junto às ondas. Há terra e pedra, de um lado. E do outro, há águas. Mas não há praia verdadeira.

Cabe à Prefeitura do Distrito Federal, ao promover as obras de urbanização da praça do Congresso, levar em conta a necessidade, aí, de uma praia, para os munícipes que moram no Catete, na Glória, na Lapa e no centro da cidade, inclusive na esplanada do Castelo.

Isto, além de atender às reivindicações dos munícipes citados, constituiria um centro de atrações numa cidade como o Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 12-8185 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703 — Tel.: 36-0172 — End. telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 528, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Ação urgente da ONU para pacificar o Oriente Médio

Reúne-se hoje o Conselho de Segurança convocado pelos Estados Unidos – A Rússia sabotará qualquer medida

NAÇÕES UNIDAS, 26 (UP) — Os meios diplomáticos predisem que, na reunião de hoje, o Conselho de Segurança aprovará unânimemente a missão de paz do secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, à Palestina.

O presidente do organismo, embaixador britânico, Sir Richard Dixon, convocou o Conselho, depois que os EE. UU. pediram "uma ação urgente" para solucionar a crise do oriente-próximo.

O projeto de resolução dos EE. UU. pedia ao Conselho que facultasse a Hammarskjild negociar para que se atenue a tensão entre Israel e seus quatro vizinhos árabes, Egito, Síria, Jordânia e Líbano.

Conquanto o projeto haja sido apresentado pelos EE. UU., foi o resultado de várias semanas de consultas entre norte-americanos, franceses e britânicos. A União Soviética não participou das consultas, porém foi informada da resolução antes de a mesma ter sido dada à publicidade. Acredita-se que a União Soviética não fará objeções à aprovação do projeto.

Medidas positivas

Na opinião dos EE. UU., deveriam ser adotadas as seguintes providências: 1) Retirada das fôrças árabes e israelitas das linhas demarcatórias do armistício; 2) Plena liberdade de movimento para os observadores das Nações Unidas, ao longo das linhas de armistício, nas zonas desmilitarizadas que em teoria as flanqueiam, e nas zonas defensivas de ambos os lados; 3) Acordos locais para a prevenção de quaisquer incidentes, assim como para descobrir ràpidamente tôda violação do acôrdo de armistício.

A Rússia apoiará os árabes

DAMASCO, 26 (UP) — O jornal filocomunista, "Altalia", informou que a Rússia apoiará os países árabes, que se opõem ao projeto de resolução dos EE. UU., para que as Nações Unidas interfiram na crise entre Israel e seus vizinhos árabes.

O projeto de resolução norte-americano será apresentado hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, em Nova York.

A informação de "Altalia" é a primeira indicação de que provàvelmente será vetado pela Rússia.

Disse aquêle órgão que a atitude contrária da Rússia foi comunicada, sábado, ao primeiro-ministro sírio, Said Ghazzi, pelo embaixador russo em Damasco.

Nos círculos oficiais sírios se põe em dúvida a informação do diário, fazendo notar que o comunicado oficial publicado em relação à entrevista de Grazzi, com o embaixador, teve por objeto informar à Rússia, como membro do Conselho de Segurança, qual a atitude da Síria, ante o projeto dos EE. UU.

Pulso do Mundo

KRUPP — Londres. O "Financial Times" informa que a firma alemã Krupp resolveu pôr em execução seus projetos de investimentos no Brasil.

ONDAS DE CHOQUE — Washington. A emissão de ondas de choque atingindo a fantástica velocidade de 28 mil quilômetros por hora, pôde ser provocada em tubos especiais por técnicos do laboratório "Avro".

AFRICA DO NORTE — Tunis. O Ministério do Interior anunciou que 80 por cento dos inscritos haviam votado nas eleições de ontem.

GREVE — Copenhague. Os jornais socialistas e comunistas foram os únicos a circular hoje, por causa da greve dos gráficos.

NOVO AGENTE RUSSO — Washington. O redator-chefe do órgão do PC romeno, Silviu Brucker (Brucan) foi nomeado embaixador da chamada República Romena nos EE. UU.

PAN-AMERICANO — Nova York. A Argentina ratificou a Carta de Bogotá e os tratados de extradição, aprovados na conferência de Montevidéu, em 1933.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Vaticano levantou a excomunhão ao ex-chanceler argentino Jerônimo Remorino, que se encontra atualmente em Paris.

CORTINA DE FERRO — Bucarest. Todos os repatriados que voltaram a Romênia, obedecendo a campanha de 'pacificação" dirigida por Moscou, foram internados em campos de "reeducação" na Rússia. A maior parte dêles nunca mais deu sinal de vida.

EXPLOSÃO — Bilbao. As autoridades locais examinaram os escombros de uma fábrica de explosivos a fim de determinar a causa da explosão que fêz mais de 40 vítimas.

EXÉRCITO EGIPCIO — Cairo. O exército egípcio içou a bandeira nacional no acampamento de Mouscar, nas vizinhanças de Ismallia. — (Condensado da UP e AFP).

Perón esperado na Itália

MILÃO, 26 (UP) — A imprensa local informou que o ex-ditador argentino, Juan D. Perón, está sendo esperado na Itália, "dentro de duas semanas".

O vespertino "Corriere d'Informazione" foi o primeiro a divulgar a notícia.

Bruno Vailati, o industrial mitanês que anunciara a projetada visita de Perón à Europa, em entrevista concedida à U.P., declarou ontem, que o deposto governante argentino se propunha vir ao país, em fins de abril.

Vailati, que recentemente visitou Perón no Panamá, declarou que estava fazendo, em parte, as gestões para a viagem de Perón à Europa, o qual levaria o ex-ditador à Itália, Alemanha Ocidental, França e Suíça.

Acrescentou que Perón entraria no país, na qualidade de turista, e que não tinha intenção alguma de solicitar asilo político. Na Itália, espera-se que visite Roma, Milão, Turim e a zona do Lago Como, onde, de acôrdo com Vailati, há industriais ansiosos por homenageá-lo, em suas residências particulares.

Disse, por fim, Vailati, que iria a Roma, a fim de receber Perón.

Tropas aero-transportadas para a Argélia

ARGEL, 26 (UP) — A França começou, ontem, o transporte aéreo de tropas, da Africa Ocidental Francesa à Argélia, de acôrdo com sua política de aumentar as fôrças que têm a missão de esmagar o levante nacionalista argeliano.

Os gigantescos aparelhos "Armagnac", que a Fôrça Aérea Francesa tem para o transporte de tropas e carga, começaram a chegar ontem à tarde, ao aeródromo de Maison-Blanche, nesta capital.

Entrementes, prosseguem os ataques rebeldes esporádicos e os atos de sabotagem. Pelo menos seis pessoas perderam a vida, em uma ação travada na zona de Kabylie. Explicaram as autoridades que os rebeldes incendiaram uma granja e uma escola e dinamitaram uma ponte, além de derrubar 27 postes telefônicos. Mataram na operação um agricultor francês e um camponês muçulmano. Em contragolpe, realizado pelas tropas francesas, quatro rebeldes foram mortos.

ACREDITE QUEM QUISER:

Inspeção aérea recíproca russo-americana

LONDRES, 26 (AFP) — O projeto de criação de zonas de inspeção recíproca nos territórios norte-americano e russo, proposto pelos Estados Unidos é o seguinte:

1) zonas de uma superfície de 52.000 e 78.000 metros quadrados seriam criadas a título de experiência nos Estados Unidos e na União Soviética para pôr inteiramente à prova os sistemas de inspeção terrestres e aéreos;

2) as nações representadas no Subcomitê (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, União Soviética e Canadá) procederiam a uma troca de missões técnicas, que estudariam o conjunto do problema de um contrôle do desarmamento;

3) A União Soviética e os Estados Unidos reduzirão simultâneamente os efetivos de suas fôrças armadas a 2.500.000 homens no quadro de uma primeira etapa do desarmamento.

O comunicado precisa que não se trata senão de 3 propostas de uma série que serão expostas à medida que prosseguirem as discussões.

"O futuro das conversações em curso — acrescenta o comunicado — é encarado, sobretudo, pela delegação norte-americana, com o maior otimismo. Esse ponto de vista é compartilhado pelas quatro delegações ocidentais e certos observadores consideram que a presença, nessas conversações, do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, sr. Andrei Gromyko, indica que Moscou poderá estar pronta a negociar sèriamente".

Torne seu lar um recanto "bem" confortável...

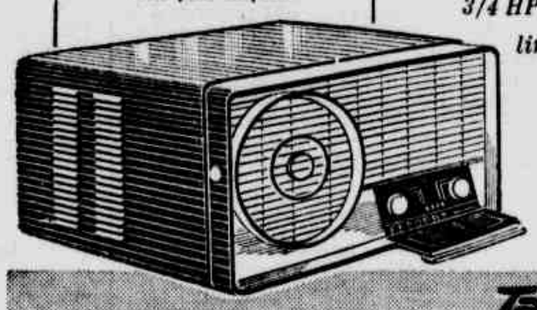
com **Ar Condicionado!**

CONTROLE AUTOMÁTICO
Basta ajustá-lo para que o aparelho ligue e desligue.

3 DISPOSITIVOS PARA DIRIGIR O AR
De ação independente, permitem obter até três direções simultâneas.

FILTRO PERMANENTE
Purifica o ar, elimina a poeira. Fácilmente removível para limpeza.

Com o novo condicionador de ar ***"FEDDERS"****, V. pode desfrutar agora uma vida mais feliz e mais saudável! E também sua família e os convidados de suas reuniões... Instale em seu lar o novo* ***"FEDDERS"*** *3/4 HP e sinta à sua volta um ar ameno, sêco e limpo durante todo o dia!*



CIRB S. A.
Av. Rio Branco, 180 — Tel. 22-2037

Também para escritórios!

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO DENTRO DE DOIS MESES

LONDRES, 26 (UP) — O membro conservador do Parlamento W. R. Rees-Davies, declarou que há "muitas probabilidades" de que se declare a guerra entre Israel e os países árabes, dentro de dois meses.

Acrescentou que o mundo se vê hoje ante um perigo de guerra maior que em qualquer momento, desde 1945.

Rees-Davies fêz essas declarações ao pronunciar um discurso na cidade de Babcombe, Devonshire.

Afirmou, a seguir, que o comunismo se "infiltrou realmente" na Jordânia, Síria, Saudi-Arábia e Egito, nos últimos nove meses.

"Há muitas probabilidades — prosseguiu — de que se declare uma guerra entre árabes e judeus, dentro de dois meses".

Preveniu, por fim, que qualquer debilidade pode conduzir à perda da posição da Grã-Bretanha, no Oriente-próximo, e a pôr em perigo o aproveitamento do petróleo, "sôbre o qual está baseada nossa inteira economia".

CLUBE DE ENGENHARIA

APÊLO AOS SÓCIOS DEMOCRATAS

Eleições na Assembléia Geral de 27 de Março para renovação do têrço do Conselho Diretor

Realizam-se amanhã, 27 de março expirante, as eleições para a renovação do têrço dos membros do Conselho Diretor do nosso Clube.

A infiltração comunista que avassala todos os setores das atividades humanas no mundo e hoje, mais especialmente, no Brasil, como a melhor cabeça de ponte para o estabelecimento do jugo comunista na América Latina, trabalha também, ativamente, no Clube de Engenharia.

O escôpo do comunismo universal, irradiado por ordens de Moscou, é a tomada, pacífica ou não, de todos os postos de onde êle possa fazer irradiar e impor a sua odiosa ideologia de escravização, contrária às mais sagradas noções da organização da sociedade humana civilizada: é contra a noção de Pátria, contra a noção de Liberdade de ação e de pensamento, contra a noção de Família, contra a noção de Religião, contra a dignidade humana, enfim!

Só admite e pratica a escravidão organizada por Moscou.

O CLUBE DE ENGENHARIA, pela sua vasta projeção no país e fora dêle, como outras Associação Culturais, é um dos *pontos-chaves* para as manobras de mando da elite comunista. Ela se compõe de profissionais inteligentes, hábeis, firmes. E' intransigente, uma vez conseguida a vitória em cada primeira conquista. Não recuam!...

Vejam os pobres satelites de Moscou, na Europa e na Asia o estado a que chegaram...

Ultimamente, as sessões do Conselho Diretor do Clube de Engenharia vêm tendo a presença assídua, como que fiscalizadora (com o pleno direito que lhes assiste, como sócios que são do Clube) dos maiorais comunistas nossos colegas, *como observadores*...

Atentem que os comunistas do Clube de Engenharia são, por ora, uma insignificante minoria, num total de 5 mil sócios dêste Clube. Essa minoria, porém é mais tenaz, mais ativa, do que a nossa maioria liberal democrata, pois êles têm que mostrar serviços ao "Partido"...

Portanto, se queremos preservar as tradições liberais dêste Clube, e prestar ao mesmo tempo à nossa Pátria o inestimável serviço de combater o comunismo, sob mais uma de suas modalidades, temos que vir, sem discrepância, votar na chapa NAO COMUNISTA amanhã. Os conhecidos nomes que a constituem são uma garantia contra a infiltração comunista no Conselho. Não se deixem os sócios, velhos e novos, democratas verdadeiros, liberais ou conservadores, dêste glorioso Clube, ficar no criminoso comodismo, na aviltante indiferença de não votar *"porque dá trabalho", "porque é cacete!"*

Cumpram o dever cívico e social de impedir doravante maior infiltração comunista no Conselho Diretor dêste Clube.

Venham votar!

O Clube não é partido político e no Clube ou no Conselho Diretor não há "oposição" — a não ser a do comunismo...

Há apenas divergências ocasionais, sôbre assuntos controvertidos, entre os sócios, nas sessões do Conselho ou nas Assembléias.

Nada mais!

O que, porem, seria um êrro, o que tocaria às raias da tolice, ou da ingenuidade, seria deixarmos nas nossas chapas lugares para a *infiltração comunista* no Conselho Diretor!

Êles, *em condição alguma*, fazem isto para conosco.

Apresentaremos, pois, chapa completa à apreciação dos colegas democratas, que, aliás, as poderão modificar conforme pensem na própria chapa.

Essa chapa está organizada sòmente com elementos leais às melhores tradições do nosso Clube.

O momento é de corajosa definição e se queremos vencer, tenhamos coragem na luta!

Venham, pois, combater nas urnas da Assembléia Geral a minoria comunista, que sob o oculto comando habitual, vai comparecer disciplinada, compacta e arregimentada, votando e procurando passar as suas chapas heterogêneas aos inadvertidos e incautos.

Arregimentemo-nos, como êles, e ganharemos para o nosso Clube e para o Brasil a garantia de nossa tranquila liberdade.

Rio, março 1956.

Os Sócios Democratas do Clube de Engenharia

E esta a chapa dos sócios democratas do clube de Engenharia:

Edmundo Regis Bittencourt — Francisco Benjamin Gallotti — Raymundo Barboza de Carvalho Netto — Moacyr Malheiros Fernandes da Silva — Djalma Maia — Jorge Leal Burlamaqui — Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho — Luiz Gioseffi Jannuzzi — Icarahy da Silveira — Arthur Araripe Júnior — Gilberto Canedo de Magalhães — Atila de Abreu Travassos — Nahul Benevolo — Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho — José de Oliveira Reis.

Stalin repudiado até na Geórgia

MOSCOU, 26 (UP) — O jornal "Zaria Vostoka", órgão do Partido Comunista de Tiflis, na Geórgia, informa que os comunistas georgianos aprovaram por unanimidade os acordos do 20.º Congresso do Partido Comunista Russo em que Stalin teve sua política duramente condenada.

Segundo o mesmo jornal, os "ativistas" do Partido realizaram numerosos comícios na Geórgia, inclusive no lugar onde nasceu Stalin, explicando os detalhes da nova política do comunismo nacional. (Desta maneira, Stalin está sendo apoiado ùnicamente pelo "Pravda" carioca. Nota da Redação).

Viver é perigoso

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Os Estados Unidos ainda não cedem à União Soviética em potência ofensiva, mas a Rússia está enchendo o fosse", declarou, ontem à noite, o sr. C.C. Furnas, secretário adjunto da Defesa, numa emissão televisada sôbre os "rápidos progressos feitos pelos soviéticos".

Como lhe perguntassem se êsse progresso não constituia um perigo para os Estados Unidos, respondeu: "Não existe a segurança absoluta. Só o fato de viver é perigoso. Penso que a situação comporta riscos, mas não penso que seja perigosa". Mas acrescentou, no entanto: "Tornar-se-á perigosa se nos entregarmos a um otimismo seráfico e chegarmos a ver tudo côr-de-rosa."

O dr. Furnas declarou que os Estados Unidos ainda não tinham ultimado o projetil teleguiado intercontinental mas, aduziu, "tenho a certeza absoluta de que os soviéticos também não o ultimaram"

Disco peronista

LA PLATA, 26 (AFP) — Um rapaz de 19 anos, residente na capital federal, foi prêso na capital da província de Buenos Aires por transportar um disco onde estavam gravadas instruções de Perón aos seus adeptos a fim de incitá-los a cometer tôda classe de sabotagens, como incêndio de ônibus, de trens, levantamento de trilhos, incêndios de plantações e envenenamento de alimentos, com o objetivo de alterar a segurança do país e desprestigiar as autoridades da revolução libertadora.

O jovem confessou que era apenas um agente de ligação com o secretário-geral da Juventude Peronista, Rodolfo Traversi, que lhe entregava panfletos redigidos e outros elementos de propaganda para levá-los a reuniões de pessoas fiéis ao ex-ditador, para estimulá-las a continuar lutando pelo regresso do ex-presidente.

PEQUENO MUNDO

Contraiu paralisia infantil aos 82 anos

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Caso considerado único no país: um homem de 82 anos de idade contraiu a paralisia infantil.

O caso verificou-se na cidade de Villagua, na província de Entre Rios, e as autoridades locais estão tentando obter a autorização da família do doente para enviá-lo para estudo em centros da capital federal.

Por terem recrudescido os casos de poliomielite em tôda a província de Entre Rios, as autoridades sanitárias intensificaram a luta contra êsse mal.

Até os húngaros xingam Stalin

PARIS, 26 (AFP) — Num discurso, do qual a emissora de Budapeste difundiu as passagens essenciais, o sr. Andreas Hegedus, presidente do Conselho da Hungria, evocando as críticas formuladas contra Stalin no 20.º congresso do Partido Comunista Soviético, disse:

"Constatamos na Hungria que o culto da personalidade era um grave êrro. O culto da personalidade suprime a possibilidade de crítica e os dirigentes que se julgam infalíveis, obrigatòriamente cometem erros."

O sr. Hegedus acrescentou que o Comitê Central do Partido dos Trabalhadores Húngaros resolvera, levando em consideração o relatório apresentado pelo sr. Mathias Rakosi sôbre o 20.º congresso do Partido Comunista Russo, tudo fazer para robustecer ainda mais a direção coletiva em tôdas as escalas da administração do Partido e do país.

Faure exige ingresso da França no "Clube de Haya"

PARIS, 26 (UP) — O secretário de Estado para Relações Exteriores, Maurice Faure, encareceu à França abandonar seu tratado comercial bilateral com o Brasil, e incorporar-se, a seguir, ao sistema de "pool", de Haia.

Faure fêz essas declarações ao chegar a esta capital, procedente do Rio de Janeiro. E acrescentou:

"Sou um convencido de que fracassamos com outros países, em igualdade de condições".

Expressou, por fim, suas esperanças de que os franceses, possuidores de ações de empresas brasileiras, sejam devidamente compensados, dentro em breve.

Inundações na Europa

LONDRES, 26 (UP) — O sul da Europa foi açoitado, ontem, por tormentas e inundações, que cortaram comunicações e isolaram localidades. Nos Alpes, as novas nevadas e um ligeiro degêlo acentuam o perigo de aludes.

A Espanha, Itália, Portugal, Suiça e Montecarlo foram bastante afetadas. Na Espanha houve sete mortes, e os danos sofridos pelas colheitas são consideráveis, assim como no sul da França e na Itália. Os serviços ferroviários ficaram interrompidos, e o mau tempo ameaça as celebrações da Semana Santa.

Trinta horas durou a tormenta na bota italiana, onde muitas casas ficaram sem teto.

A Riviera, tradicionalmente ensolarada, está alagada com os 100 milímetros de chuva caída.

Faça uma assinatura da DA IMPRENSA TRIBUNA

Política Internacional

Conversa no meio do bosque

O GORDO e o magro estavam conversando num bosque, perto de Birmingham, na Grã-Bretanha. Não era exatamente a simpática dupla dos filmes, mas nem por isto o fato deixa de ser interessante.

O gordo Malenkov, vice-primeiro ministro da Rússia, e um seu colega, muito magro, mandaram parar o carro em que viajavam, num país democrático, a fim de conversar, como anuncia agência de imprensa, no meio de um bosque. Isto aconteceu na viagem de ida e na viagem de volta, o que significa que Malenkov conversou, em poucas horas, duas vêzes com seu colega magro, no bosque da Inglaterra.

Não negaremos o fato de que, no mês de março, bosque na Inglaterra é coisa das mais bonitas, que já muitos poemas inspirou aos poetas e muitas músicas sentimentais aos compositores. Bosque inglês no começo da primavera é coisa encantadora, e muitos pintores trouxeram seus cavaletes, da fumaça da cidade, para pintar um quadro onde aparecem as folhas tenras, a grama primaveril, numa rica sinfonia de côres.

Bosque na Grã-Bretanha, em estação como esta, significa canto de pássaros, despertar da natureza, começo de nova vida, após os longos meses do inverno, que tão rigoroso foi êste ano. Bosque na Grã-Bretanha, em meados de março, é flor e pássaro, nuvem azul e sol de ouro.

O gordo e o magro, vindos do país onde a primavera começa bem mais tarde, e onde as neves da Sibéria constituem, senão permanente ameaça, pelo menos lembrete pouco agradável, devem ter achado muito bonito o bosque britânico, se o assunto da conversa não tivesse sido tão pouco adequado...

Diz a informação à qual nos referimos, que Malenkov e o magro funcionário russo, conversaram sôbre a visita do gen. Ivan Seroff, chefe da polícia secreta da URSS, sucessor de Béria, que vêm à Grã-Bretanha para certificar-se de que os ingleses adotaram "medidas adequadas" para a segurança pessoal de Kruchev e Bulganine, que brevemente serão hóspedes do govêrno do Lord Anthon Eden.

Malenkov parece não ter gostado da primaveril conversa, pois voltou ao carro com o cenho franzido, dando sinais de inquietação. Bosque inglês e sucessor de Beria só dá isto.

Até durante o mês de março.

S. B.

Contestado o testamento de Bernard Shaw

LONDRES, 26 (AFP) — O Museu Britânico decidiu contestar na Justiça a validade do testamento de George Bernard Shaw. O famoso dramaturgo, falecido em novembro de 1950 e deixando uma fortuna de 367.233 libras, havia pedido em seu testamento, sòmente publicado em 1951, que êsse dinheiro fôsse utilizado primeiramente para financiar uma série de inquéritos visando a dotar a língua inglêsa de um alfabeto de quarenta letras, ao invés das 26 atualmente em uso.

Esse novo alfabeto, reproduzindo todos os sons utilizados na língua, deveria permitir, segundo Bernard Shaw escrever-se mais ràpidamente, com a poupança de tempo. Terminados os inquéritos, o saldo daquela soma deveria ser repartido entre o Museu Britânico, a National Gallery of Ireland e a Academia Real de Arte Dramática. Julga o Museu Britânico que semelhante alfabeto não apresentaria interêsse algum para a comunidade e nessas condições decidiu contestar o testamento.

MENDES DE MORAIS INSTALA NA DOPS

Serviço secreto de suboficiais e sargentos para policiar a "Cruzada"

"Olheiros" dentro dos quartéis, nas ruas e na Secretaria do Clube Militar
— O preço da traição: Cr$ 5 mil por mês —

UM "serviço secreto" mantido por uma verba especial do Gabinete do Chefe de Polícia, foi organizado, recentemente, pelo coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Ordem Política e Social, para, entre outras coisas, vigiar os movimentos dos membros da Cruzada Democrática e transmitir as respectivas informações ao Estado Maior do Movimento Militar Constitucionalista.

Esse serviço secreto" funcionará até as eleições no Clube Militar dentro dos quartéis, nas ruas e dentro da Secretaria do próprio Clube, continuando depois o seu trabalho com o sentido de manter sempre o Estado Maior do MMC informado de tudo quanto se passa nos meios militares.

O serviço e sua organização

Suboficiais e sargentos reformados, ganhando gratificações mensais de até Cr$ 5 mil, trabalham nesse serviço. Mais de 20 elementos novos foram contratados, nêsses poucos dias. O trabalho consiste em ouvir e anotar tudo quanto se passa dentro dos gabinetes, repartições militares e dentro de automóveis, (alguns são motoristas).

O "serviço" está dividido e mdois setores: a parte secreta, propriamente dita e que se refere aos militares (entregue aos suboficiais e sargentos) e a parte geral, referente ao que se diz na imprensa, ao que falam os civis ligados a militares. Esta segunda parte está confiada a alguns funcionários da Divisão de Ordem Política.

Reunião na casa do coronel

Alguns dias antes do 11 de novembro, certa noite, houve uma reunião na casa do coronel Luna Peprosa, da qual participaram os inspetores Caio, Soares, Arlindo, Alcindo Pinto Nunes (amigo de Juraci Fortunato, mulher de Gregório), o delegado Pires de Sá e outros descontestes do grupo Brandão Filho.

Mais tarde, quando o coronel Luna veio para a direção da Ordem Política, em substituição ao coronel Alvaro Santos, afastado pelo general Lott por ser elemento ligado ao MMC (o atual diretor também é, mas o ministro da Guerra não sabia) todos aqueles elementos foram convocados para trabalhar num "serviço secreto" que ia ser organizado.

A chefia e os assistentes

Hoje a chefia dêsse "serviço" está entregue ao inspetor Caio Moliterno, que aparentemente dirige o Setor de Ordem Pública. Caio conta com a assistência dos inspetores Soares (do Setor de Investigações), Alcino Pinto Nunes (do Setor de Vigilância) e Arlindo (do Setor de Informações — outra espécie de serviço secreto).

Adido ao Gabinete do Cel. Luna está o Delegado Pires de Sá, que na ausência do Diretor do DOPS funciona como elemento de ligação para os contatos mais importantes. Pires de Sá é o homem encarregado de distribuir o dinheiro.

Cochilo do general Lott

O Cel. Luna Pedrosa faz parte do "staff" de Mendes de Morais. A sua nomeação para a Divisão de Ordem Política foi um cochilo do ministro da Guerra, que procura se manter neutro entre o MMC e a Cruzada, mas vez por outra comete dessas "gafes".

Para a Cruzada Democrática, a presença do Cel. Luna no DOPS representa tanto perigo quanto a nomeação do Cel. Alberto Bitancourt para os Correios e Telégrafos. Sabe-se que um dos objetivos do Cel. Bitancourt é sustar tôda a correspondência da Cruzada para as bases aéreas, distritos navais e quartéis do Exército, de todo Brasil, provocando dêsse modo, a derrota da chapa Nicanor-Sodré, enquanto a dupla Segadas-Inimá seria vitoriosa.

Homem indeciso

Para muitos entendidos na atual conjuntura militar, o Cel Luna Pedrosa sempre foi um homem indeciso. Militar sem grandes atuações, nunca tivera antes oportunidade de mostrar qualidades. No 11 de novembro foi que êle apareceu ao lado de Mendes de Morais para ocupar a Prefeitura. Exatamente por isso o general Lott teria se enganado quando consentiu que o Cel. Luna fôsse para a Divisão.

Diligência inconveniente

Na Ordem Política o Cel. Luna tem se destacado pela sua completa omissão no que diz respeito a assuntos comunistas.

Uma diligência feita recentemente, em que prenderam o comunista Carlos Nicolau Danieli (elemento ligado ao próprio Presidium do Partido), trouxe sérios problemas para o funcionário que a realizou, porque, soube-se depois, a orientação era outra completamente diferente. A coisa deveria ser apenas encenação.

Mas o funcionário, prendendo Danieli, apreendeu também importante documentação referente a atas, relatórios e informes dos Comitês de todo o Brasil. A coisa é tão séria que o Conselho de Segurança manteve interêsse em tomar conhecimento de tudo, para abrir inquérito, tendo o Cel. Luna se recusado a atender, sob a alegação de que nada de importante fôra encontrado.

Prêso secretário de Penna Botto

Enquanto o Cel. Luna alisa a cabeça dos comunistas persegue membros da Cruzada Brasileira Anticomunista, de Penna Botto. Na sexta-feira da semana passada quando distribuia cartazes de propaganda anticomunista foi prêso o sr. Joaquim Fernandes Vieira, secretário do almirante.

A prisão, relaxada um dia depois, ficou sem uma explicação oficial até hoje.

O ministro descontente

Dizem nos corredores da Polícia que o ministro da Guerra não está satisfeito com a atuação do Cel Luna. Mas tirá-lo agora seria um ato de franca hostilidade a Mendes de Morais e, consequentemente, a Zenóbio, que encarna os interêsses do MMC.

Ademais, às vésperas da eleição no Clube Militar, o ministro da Guerra não teria outro elemento a escolher, sem o risco de vir a satisfazer a uma corrente ou outra.

O Cel Luna sabe disso e faz questão de dizer que o MMC sairá vitorioso e continuará na DOPS.

Elevadores Atlas S. A. contribuindo para o confôrto e segurança da população carioca

Contrato celebrado entre a firma "Elevadores Atlas S. A." e a Prefeitura para a instalação de oito escadas rolantes Atlas, na passagem subterrânea em frente à Central do Brasil

Importante contrato com a P.D.F.

A Firma Elevadores Atlas S.A celebrou contrato com a Prefeitura para o fornecimento e montagem de oito escadas rolantes na passagem subterrânea em frente à Central do Brasil. Cada uma dessas escadas tem capacidade para transportar oito mil pessoas por hora.

Ainda êste ano em funcionamento

A Firma Elevadores Atlas S.A que produz, hoje, elevadores de todos os tipos para passageiros e carga, escadas rolantes talhas elétricas e pontes rolantes, está assim apta e perfeitamente aparelhada com suas grandes instalações para fabricar, montar e entregar ao uso público essas escadas, ainda êste ano. Para atestar essa capacidade técnica e empreendedora da firma Elevadores Atlas S.A. podemos citar que as cidades de São Paulo e Distrito Federal já possuem diversas escadas rolantes de sua fabricação, instaladas em estabelecimentos comerciais e em pleno funcionamento.

Depois de assinado o contrato, cumprimentam-se os Engenheiros Albino dos Santos Froufe, Diretor do Departamento de Obras da Prefeitura e Luiz Dumont Villares, presidente de Elevadores Atlas S. A.

Vê-se no flagrante o Diretor de Obras da P. D. F., Engenheiro Albino dos Santos Froufe, assinando o contrato, ladeado pelos Engenheiros Antônio de Souza Melo Júnior, representante do Secretário de Viação e Luiz Dumont Villares, presidente de Elevadores Atlas S. A. Nas extremidades os Engenheiros Huberto Ratto e Henrique João Vanorden, respectivamente Vice-Presidente e Gerente da Filial do Rio de Janeiro da firma contratante. Ao lado, de pé, à esquerda, o funcionário municipal Benedito Freitas e o funcionário da Atlas, Afonso Martins, testemunhas do Ato

95% de matéria-prima nacional

É de se salientar ainda que, para a fabricação dessas escadas, a "Atlas" emprega 95% de matéria-prima nacional, contribuindo de uma maneira decisiva para uma grande economia de divisas e o desenvolvimento da nossa indústria.

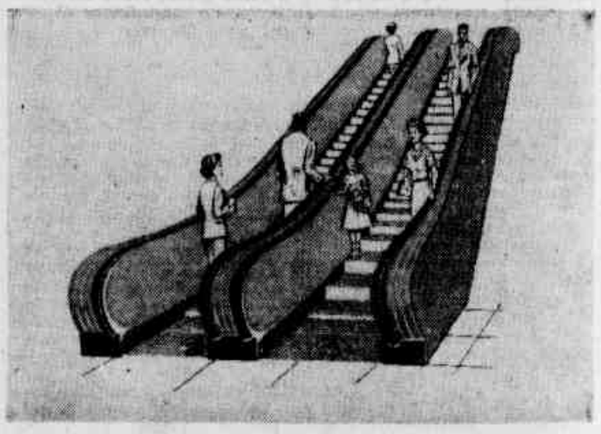
Proteção para os pedestres

A Municipalidade visa, assim, com a instalação dessas escadas, a proteger os passageiros da EFCB e pedestres que transitam pela Avenida Presidente Vargas, dando-lhes segurança na travessia. O intenso tráfego de superfície naquele local, como é sabido, tem dado causa a acidentes fatais, o que deixará de ocorrer com o uso da passagem subterrânea e da utilização das escadas rolantes.

Firmaram contrato o sr. Albino dos Santos Froufe, Diretor do Departamento de Obras, representando a Prefeitura, e os Engenheiros Luiz Dumont Villares e Huberto Ratto, respectivamente presidente e vice-presidente da firma E.A.S.A.

PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA

Produzindo também ESCADAS ROLANTES, Elevadores Atlas S. A. tem a satisfação de mais uma vez dar sua contribuição ao esfôrço econômico do país, hoje concentrado no escopo de evitar a evasão de divisas cambiais para o estrangeiro. As ESCADAS ROLANTES ATLAS são equipamentos da maior utilidade e da mais vasta aplicação no transporte confortável e contínuo de grande número de pessoas tanto em logradouros públicos como em lojas, casas de diversões, banco, repartições públicas etc. Assim, como pioneira da fabricação de Escadas Rolantes no Brasil Elevadores Atlas S. A. abre mais um novo campo técnico, projetando e produzindo-as em larga escala com o mesmo rigor técnico já tradicional nos Elevadores Atlas



PÓLIO: CONCLUSÕES SÓ DEPOIS DO RELATÓRIO

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — "Sòmente segunda-feira (hoje) poderemos fornecer maiores detalhes sôbre nossos trabalhos em Buenos Aires. Depois de falarmos ao governador", disseram os srs. Luiz Augusto Ribeiro do Vale e Roberto Araújo Almeida Moura, médicos brasileiros que isolaram o vírus da poliomielite na Argentina.

Os cientistas procuraram obter quatro amostras do vírus, das quais duas serão tipificadas em laboratórios paulistas.

"Não temos elementos para julgar as consequências da epidemia, mas podemos afirmar que ela está sendo debelada. Mas não era essa nossa missão, e sim obter as amostras do vírus, e estudá-las", disseram.

Também nada podem informar os médicos sôbre a extensão do surto na Argentina. Farão um relatório de suas pesquisas, encaminhando-o às autoridades. Só então serão conhecidas as conclusões dos estudos.

Disseram, ainda, não terem conhecimento de que outros cientistas não argentinos estivessem em Buenos Aires realizando iguais pesquisas. Seus trabalhos foram feitos separadamente de quaisquer outros que por ventura tenham sido feitos.

Os dois médicos chegaram a S. Paulo sábado, por via aérea, sendo recebidos pelos srs. Moacir Cunha Fonseca, secretário da Saúde, Vicente Baniti, diretor da Saúde e outras autoridades.

Procederam mal os policiais

O CHEFE pe Polícia designou o delegado Silvio Martins de Barros, o comissário Almar dos Santos Carvalho e o investigador José Bastos Cuiabano para constituirem uma comissão de inquérito para apurar procedimento irregular do escrivão Estevão Florentino de Camargo, do detetive Florêncio Teodoro Zenki e dos investigadores Júlio de Albuquerque e Rosauro Fraga da Silva.

Chegada dos médicos brasileiros

O Procurador Geral recorreu contra o Clube da Lanterna

O PRÓPRIO Procurador Geral da Justiça do Distrito, sr. Vitor Nunes Leal, recorreu contra a decisão do juiz Paulo da Mata Machado, que havia absolvido o Clube da Lanterna e Carlos Lacerda.

Trata-se de um caso raro no Fôro — êsse de o Procurador recorrer. Quem o deve fazer é o promotor junto à Vara Criminal. Mas, na hipótese em causa, o promotor, sr. Maurilio Bruno, que havia denunciado o Clube da Lanterna, recusou-se a recorrer, conformando-se com a decisão do juiz Mata Machado.

Foi então chamado pessoalmente à presença do Procurador, que o interpelou sôbre os motivos pelos quais não recorria. E, como o promotor se recusasse a recorrer, o próprio Procurador Geral tratou de fazê-lo, na sexta-feira passada, pois o prazo para interposição do recurso terminava no sábado.

Fêz mais o sr. Vitor Nunes Leal: como não podia obrigar o promotor Maurilio Bruno a recorrer, obrigou-o depois a arrazoar o recurso.

Depois das razões do promotor, os autos serão abertos à apreciação dos acusados (Carlos Lacerda e o Clube da Lanterna) para que êstes apresentem suas contra-razões.

Em seguida, irão os autos ao Juiz Mata Machado, que manterá a sua sentença anterior ou a reformará. Se a mantiver, terá de remeter os autos para a instância superior, que no caso é o Tribunal de Justiça.

LEIA SEMPRE
NOSSA CIDADE
UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Os diretores e funcionários da Companhia Cimento Portland Branco do Brasil S. A. agradecem penhorados as demonstrações de solidariedade recebidas pelo falecimento de seu pranteado vice-presidente**

DR. AMÉRICO CAPUA

e convidam seus clientes, amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Os diretores e funcionários da Companhia Betonitte Artefatos de Construção S. A., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado vice-presidente**

DR. AMÉRICO CAPUA

e convidam seus parentes, amigos e clientes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Os diretores e funcionários da Companhia Civilit Indústria de Artefatos de Cimento Amianto S. A., ainda consternados com a perda de seu pranteado diretor**

DR. AMÉRICO CAPUA

vêm por meio dêste agradecer as manifestações de pesar recebidas, e ao mesmo tempo, convidar seus parentes, amigos e clientes, para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Viúva Margarida Persi Capua e Filhos; Cornélio Pertica e senhora; Família Rosina Capua Pettinati; Família Júlio Capua; Viúva Maria Capua Rossi; Família Filomena Capua Caruggi; Família José Perroni Júnior; Família João Diciateo; Família Alice Capua; Família José Negreiros; Família Augusto Pedalini; Família Rinaldo Milone e Assunta Capua agradecem as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível e querido**

AMÉRICO CAPUA

e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

DR. AMÉRICO CAPUA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Os diretores e funcionários da Companhia Construtora Capua & Capua, S.A. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado e inesquecível Diretor Técnico,**

DR. AMÉRICO CAPUA

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por intenção de sua alma farão celebrar, amanhã, terça-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

JOÃO JOSÉ KRONEMBERG

(FALECIMENTO)

A Fábrica de Casimiras Finas S. A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecível amigo e diretor JOÃO JOSÉ KRONEMBERG, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, à praça da República n.º 89, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JOÃO JOSÉ KRONEMBERG

(FALECIMENTO)

A Companhia de Tecidos Bom Pastor cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecível amigo e acionista JOÃO JOSÉ KRINEMBERG, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, à praça da República n.º 89, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

INTERFONE

para comunicações

RÁPIDAS
EFICIENTES
ECONÔMICAS

IDEAL PARA O SEU LAR, ESCRITORIO, CONSULTORIO, ETC. A SIMPLICIDADE COM QUE SE CHAMA E SE ESTABELECE UMA CONVERSAÇÃO, É UMA DAS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DE QUALIDADE DO INTERFONE.

★ FACILÍMO DE INSTALAR.

SEÇÃO DE ELETRICIDADE

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

Desaparecido o líder basco que ousou criticar Trujillo

Jesús de Gallindez, professor da Colúmbia, teria sido sequestrado em Nova York — Acusado do crime o govêrno dominicano

NOVA YORK, março (Correspondente) — Jesús de Galindez, representante do govêrno basco no exílio, professor da Universidade de Columbia, nesta cidade, está desaparecido desde o dia 12 do corrente e a intervenção do FBI foi pedida por numerosas personalidades americanas e estrangeiras para esclarecer o mistério do seu desaparecimento.

Gallindez era membro de várias instituições e organizações culturais e políticas e um destacado líder democrático espanhol de origem basca. Exilado desde a guerra civil da Espanha, viveu nos Estados Unidos depois de permanecer na República Dominicana algum tempo. Recentemente, voltou à República Dominicana a fim de preparar uma tese de doutorado para a Columbia, sôbre a democracia nas Antilhas, tomando como exemplo a República Dominicana.

Revelações sôbre Trujillo

Profundo conhecedor dos métodos e processos dos ditadores e oligarcas latino-americanos, o seu estudo, que está para ser publicado, trazia revelações extraordinárias sôbre a natureza dêsses governichos e a sua composição oligárquica. "A Era de Trujillo", título sob o qual o seu estudo ia ser publicado, revelava tôda a verdade sôbre a falsificação da democracia na América Latina.

Quando, em 1952, um jornalista da República Dominicana foi assassinado "misteriosamente" em Nova York, formou-se aqui o "Comitê em memória de Requena", do nome do jornalista Andres Requena. Nunca a polícia americana descobriu quem o matou, mas é voz corrente que foi morto por iniciativa do govêrno dominicano.

No México, durante a conferência da Sociedade Interamericana de Imprensa ali realizada, o irmão do jornalista Herman Ornes agora também exilado, revelou que o assassino de Requena estava no México e era funcionário do govêrno dominicano.

Procurado em 13 Estados

Galindez está sendo procurado pela polícia de 13 Estados americanos. As mais extraordinárias versões vão surgindo, mas nenhuma destoa daquela esposada pela comissão de personalidades que, deunida anteontem, deu hoje a público um comunicado divulgando telegrama que dirigiu ao sr. Herbert Bronwel' Jr., Procurador Geral dos Estados Unidos:

"Pedimos a sua intervenção no caso do dr. Jesus Gallindez, membro da congregação da Universidade de Colúmbia, desaparecido desde segunda-feira, 12 de março. Amigos e colegas do dr. Galindez estão convencidos de que êle foi vítima de um crime político tramado por um govêrno estrangeiro, d é s t e hemisfério, ao qual se sabe que êle se opunha e que já o havia ameaçado há alguns meses.

"Devido ao aspecto político do caso insistimos junto ao Procurador Geral para ordenar uma investigação em grande escala pelo FBI. O desaparecimento do prof. Galindez justifica uma investigação imediata e intensiva de acôrdo com a lei contra o sequestro e o rapto".

Entre os que assinam essa petição encontram-se Norman Thomas, líder socialista e antigo candidato à Presidência da República, que disse ao New York Times: "O govêrno estrangeiro a que se refere o telegrama é o govêrno da República Dominicana".

Norman Thomas explicou que Galindez escrevera um livro "muito causticante" intitulado "A era de Trujillo", sôbre a ditadura do generalíssimo Rafael L. Trujillo, da República Dominicana.

Livro causticante

O livro acaba de ser publicado como tese de dissertação para o diploma de Doutor em Filosofia na Colúmbia. O dr. Galindez estava tratando da edição do livro para o grande público.

"Êle me disse que havia sido ameaçado", disse Thomas, "e estava com receio. Tenho o maior aprêço por êle como homem e como intelectual".

Outros amigos do sr. Galindez, informam que êle estava sendo objeto de pressão, por parte de representantes do govêrno dominicano, para não publicar o seu livro.

O detetive Peter Heinz, que chefia a investigação em Nova York, declarou que o FBI interveio no caso, agora, porque o sr. Galindez havia comunicado, há algum tempo, ter motivos para acreditar que sua vida estava em perigo. O FBI não divulgou ainda qualquer informação.

O telegrama endereçado ao Procurador Geral Bronwell Jr., é assinado pelas seguintes organizações, convocadas por miss Frances Grant, valorosa lutadora pela democracia no continente americano:

— Comitê Sindical Católico, União Americana de Liberdades Cívicas, Comitê Americano pela Liberdade Cultural, Associação Interamericana pela Democracia e a Liberdade, Liga Internacional dos Direitos do Homem, representação latino-americana da AFL-CIO, Associação Pan-Americana de Mulheres, Conselho Mundial de pós-Guerra (presidido pelo sr. Norman Thomas), Associação Beneficente Espanhola La Nacional, Confederação das Associações Espanholas de Nova York e Liga de Defesa dos Trabalhadores".

Galindez, o exilado sorridente

NOVA YORK, março (por João da Silva) — Jesus de Galindez é um dêsses tipos raros de exilados que sorriem e enfrentam, com otimismo, a dura tarefa de adaptação a novas condições, a novos ambientes e a separação de suas raízes de tôda vida.

Aos 42 anos, vivia na cidade baixa de Nova York, no número 30 da Quinta Avenida, antes que ela se torne elegante, o que só acontece aí pelas alturas da metade da ilha de Manhattan. Basco de origem e católico apostólico romano de convicção, era um dêsses valores que a Espanha perdeu quando da guerra civil — mas que não renunciou à luta nem se "despaisou" com o desterro. Se quisesse, sem dúvida, voltaria com tôdas as honras. Mas Galindez era um espanhol dos duros, dos tenazes. Viveu na República Dominicana, exilado, de 1937 a 1946, quando conseguiu vir para Nova York. Aqui, passou a fazer conferências na Colúmbia e veio a ser professor de literatura espanhola, juntamente com outros valores, como Angel del Rio.

Conhecemo-nos no seminário do professor Tannembaum, quando de duas palestras, seguidas de debates, sôbre a evolução e a realidade social e política do Brasil. Galindez, com um corpo de calvície, dois olhos muito brilhantes o rosto bem marcado por traços finos, luzia, todo êle, de curiosidade e certa malícia enquanto ouvia a dissertação. Depois, ante a tese de que as Fôrças Armadas no Brasil têm sido a garantia e não a ameaça à evolução democrática, e que em geral ela faz as vêzes das outras unidades do processo democrático, inexistentes ou deficientes ainda no Brasil, como a escola e os partidos, em suma, que a Fôrça Armada ainda tem um papel a desempenhar na consumação do ciclo revolucionário brasileiro pelo qual o Brasil se tornará uma Nação moderna e o seu regime uma verdadeira democracia, êle mostrou-se profundamente intrigado com a tese que contrariava o conceito corrente sôbre a influência ditatorial e nefasta das castas militares na América Latina. Estabeleceu-se, então, um debate e seguiu-se ao seminário um diálogo que se transformou em rápida mas boa amizade.

Galindez convidou o conferencista para nova palestra, desta vez na associação hispano-americana de Nova York, da qual êle era um dos mais assíduos animadores. Ali o debate foi maior, pois a principal diferença entre o Brasil e as repúblicas irmãs — o caráter democrático de suas Fôrças Armadas e a necessidade da intervenção destas para consumar o processo de democratização do país, mudando os métodos que asseguram o domínio da Oligarquia sôbre a Nação, despertou reação por parte de numerosos latino-americanos que, habitualmente, e não sem razão, temem as Fôrças Armadas em seus respectivos países.

O preparo de sua tese de doutorado na Colúmbia determinou um livro cuja publicação para o grande público estava em andamento. Galindez é, talvez, na América inteira, quem melhor e mais profundamente conheça o mecanismo da dominação oligarquica, no caso dominicano, metida na farda do generalíssimo Rafael Trujillo.

Quando, por exemplo, lhe dissemos que em Ciudad Trujillo nos apontaram como um sinal de prosperidade e progresso o fato de que ninguém, na cidade, por mais pobre que seja, anda descalço, acrescentamos que o nosso informante, não sem malícia, continuou:

— Muita gente tem ido para a cadeia por andar descalço...

Mas Galindez sabia o porque dessa mania progressista, pela qual todo pé-rapado tinha de calçar sapatos em Ciudad Trujillo:

— E' que a gente de Trujillo é dona da indústria de calçados no país...

E sorria, o sorriso largo dos que lutam com alegria, dos que não se fazem sombrios por nada neste mundo, o sorriso católico dos bascos, o sorriso dos espanhóis quando sorriem.

Agora a notícia do seu desaparecimento, ainda não esclarecido, vem já acompanhada da informação segundo a qual o govêrno do general Trujillo estava interessado em puní-lo pela sua audácia em desmascarar essa oligarquia tolerada e acarinhada pelo Departamento de Estado norte-americano.

Decretada em São Paulo a guerra aos solteirões

Pela primeira vez na América do Sul, uma agência matrimonial funciona... e dá certo

Texto de LUIZ ERNESTO

A SENHORA de 62 anos viu o anúncio no jornal. Interessou-se. Dirigiu-se à avenida Brigadeiro Luiz Antônio, número mil quatrocentos e vinte e três.

— Moça, quero me casar e ser de novo feliz! — disse à senhora quarentona, com um balangandã (falso) no pescoço

Seus dados foram anotados: nome, idade, meio social, preferências, condições financeiras e outros. Lembrou-se até de que gostava de chupar jabuticaba (ainda).

A mulher deu esperança à velha sacudida. Dias depois, o casamento estava arrumado. Com um solteirão vegetariano de 54 anos. Casamento "no duro".

Rua Brigadeiro Luiz Antônio, 1.423: lá fica a "Agência de Matrimônios Roma". Primeira de São Paulo, do Brasil e da América.

Dona Alvina

Dona Alvina Guimarães, a diretora, pensa que o repórter é pretendente. Mas vê a aliança e desanima.

— É que eu quero casar todos os solteirões disponíveis — diz.

— O "slogan" da minha Agência é: "Guerra aberta aos solteirões!" O solteirão é um desajustado social. E a solteirona, coitada, também.

Dona Alvina é riograndense (do Sul). É viúva. Sua filha, de 19 anos (tem talento) arranjou noivo sem sua ajuda.

O amor

— Mas a senhora quer arranjar casamentos por quê? — insistimos.

Passa a explicar: "no mundo atual, tudo é muito difícil. A timidez, tem impedido que homens ou mulheres se conheçam. Sua agência ajuda. Há quatro anos que dona Alvina, ex-funcionária estadual, estuda tais assuntos. Diz que todo homem que procura, encontra sua verdadeira mulher.

— Olhe, moço, eu casaria com reservas só gente assim como o Clark Gable, gente volúvel... Agora, um tipo Lucas Garcez, isso dá casamentão...

Diz que o bom marido é assim como o Garcez.

A agência

A "Agência de Matrimônio Roma" funciona num pequeno apartamento de duas salas. Não tem placa por fora. Quem atende é dona Alvina ou "seu" Marcelo Marchetini (italiano, advogado, há quatro anos no Brasil).

Dona Alvina faz o teste social. Ao "seu" Marcelo cabe organizar e receber os pagamentos. Mil cruzeiros para as mulheres. Dois mil, para os homens. Ela mesmo explica:

— "O preço do "enforcamento" é mais caro para os homens porque êles ganham mais. E a mulher é fraca...

A Agência está oficializada. A propaganda vai começar logo.

Até agora 25, fichados. Mais mulheres que homens. Média de idade: 30 a 40 anos. Os casos de jovens ou de pessoas de idade avançada são raros. A Agência tem já sete dias de funcionamento.

Os candidatos são atendidos com hora marcada. Dentro do maior sigilo. Com dona Alvina, preenchem ficha e conversam. "Seu" Marcelo cobra. A conversa pode durar de uma a duas horas.

— "Há pessoas que são livro aberto — diz dona Alvina. Outras têm a fala fechada. E' dar duro..."

Os testes psicológicos ainda não começaram a ser feitos. Mas as fichas analisadas já prevêm vários casamentos em perspectiva. A dos dois solteirões. A de um comerciário velhusco com uma dama de vosses regulares. Uma funcionária dos Telégrafos com um lavrador de terras.

Só quando os casamentos se realizarem, seus nomes serão fornecidos à imprensa. Haverá festa na própria Agência. E muita champanha.

Dona Alvina tem opiniões primárias sôbre o divórcio e o desquite. E revela, descendo as escadas conosco:

— "Gostaria muito de fazer uma Agência de Matrimônios, como esta, no Rio. Mas acho que aquela gente não dá muito pra isso não!

TRÊS CANDIDATOS
Na ante-sala da Agência, conversam animadamente (a mocinha de 19 anos tapou o rosto) três candidatos aos casamentos de d. Alvina

A AGÊNCIA
Dona Alvina responde a uma consulta telefônica (tem disso também), enquanto "seu" Marcelo, o italiano, dá detalhes ao repórter

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER

A moderna máquina de calcular ORIGINAL ODHNER que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica

Distribuidores

MACHINAS - IMPORTADORA LTDA.
RIO. Matriz: Rua Visc. Inhaúma, 134
11.º and. e loja Tels 43-1619 48 1618
43-7538 (rede telefônica)

Laboratórios franceses atômicos em S. Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal) — Laboratórios atômicos franceses serão instalados em São Paulo, dependendo apenas de maiores entendimentos.

Isso ficou assentado na reunião entre o sr. Maurice Faure, ministro francês em visita ao Brasil, e o governador Jânio Quadros.

Jânio e Maurice Faure falaram longamente sôbre as possibilidades de Brasil e França aumentarem seus negócios, à base de troca, fornecendo o Brasil matéria-prima e alimentos, recebendo produtos industriais, e acolhendo a técnica e os capitais franceses.

Continuará na direção da COAP de Pernambuco

NOVO DELEGADO DO IAPETC EM RECIFE — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL PEDE ADIAMENTO DOS NOVOS PREÇOS DE FRETES

RECIFE, 26 (Sucursal) — Foi muito bem recebido aqui o telegrama do novo presidente da COFAP, dirigido ao sr. Zilde Maranhão, indicando sua continuação na COAP local, conforme êste trecho: "Espero contar com a sua valiosa cooperação".

Chegaram aqui os srs. Arlindo Maciel e Melquíades Montenegro, presidente e delegado nomeado do IAPETC, respectivamente. Aquêle nada quis dizer sôbre êste, que declarou esperará o prazo legal, a fim de assumir a delegacia local.

A Associação Comercial decidiu, em reunião de sábado, apelar para o presidente da Comissão de Marinha Mercante, no sentido de ser adiada por 90 dias a execução dos novos preços dos fretes, em face da vigência de contratos irreformáveis.

CONSERTOS DE TELEVISÃO
ATENÇÃO IMEDIATA
Tel.: 32-7082. Das 9 às 19 hs.

Grant Advertising, Publicidade S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Grant Advertising, Publicidade S. A. à rua Senador Dantas n.º 76 13.º andar nesta capital todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1956. — Pela Diretoria, — *R. G. Sutherland*, Diretor-Presidente.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

CHEGA DE SER "SACO DE PANCADA"

INICIA-SE NA COFAP A REAÇÃO AO DESCRÉDITO

Primeira manifestação da nova política: devolução à Prefeitura do processo de aumento dos bondes por falta de audiência da Câmara de Vereadores e do exame dos deficits alegados pela Light

A COFAP, ao que parece, está resolvida a não ser mais "saco de pancada". Até agora, ela tinha pràticamente duas finalidades: atrair para si tôdas as críticas dirigidas ao govêrno (no setor dos preços e abastecimento) e homologar preços impostos pelos demais órgãos oficiais, particularmente no setor de tarifas.

A primeira reação a essa política, da qual se sai mal, ùnicamente, a COFAP, é a devolução do processo em que a Prefeitura reclama, urgente e precipitadamente, aumento de 100 por cento nas atuais tarifas de bondes e ônibus.

A segunda é o projeto de lei que retira da COFAP a obrigatoriedade de homologar as tarifas propostas pelos órgãos do Govêrno, federais e municipais, sem que pudesse entrar na apuração dos processos originários e na formação de preços, submetendo-se totalmente às conclusões dos mesmos órgãos.

Vereadores nos aumentos

Ainda no sábado, 24 horas após iniciar suas atividades na presidência da COFAP, o coronel Frederico Mindelo avocou a seu gabinete o processo das novas tarifas de ônibus e bondes, e pessoalmente examinou-o, verificando que o processo estava incompleto: faltava o pronunciamento da Câmara dos Vereadores.

E mais: nenhum estudo ou exame acurado havia sido feito em tôrno das alegações dos "déficits" por parte das emprêsas que reclamavam aumento de 100 por cento nas tarifas "para atender ao aumento salarial dos empregados".

CORONEL MINDELLO
Luta contra a demagogia e a corrupção na COFAP

Contra a demagogia do PTB

Com a devolução do processo à Prefeitura, o coronel Frederico Mindelo inicia, ao que se espera, uma luta contrária aos interêsses do grupo petebista, chefiado por Jango Goulart, que inspira as reivindicações salariais apressadamente, a maioria das vêzes em comum acôrdo com os empregadores, que condicionam a melhoria dos salários ao aumento dos preços, e da qual tiram vantagens.

Exame cuidadoso

Todos os processos serão examinados cuidadosamente, como o das tarifas de bondes e ônibus, — é a nova diretriz da COFAP. Nenhuma precipitação na homologação de tarifas aprovadas, mesmo pelos órgãos oficiais. Terão o mesmo tratamento os processos resultantes de acôrdos entre patrões e empregados, para melhoria salarial e aumento dos preços de mercadorias, como condição da melhoria. A COFAP sòzinha não arcará com a responsabilidade dos aumentos.

E' provável que essa diretriz do coronel Frederico Mindelo, de não se submeter ao sistema vigente, leve o novo titular da COFAP a uma batalha em que saia perdendo, como aconteceu com o general Pantaleão Pessoa, vencido na batalha da gasolina, mas que deixou a COFAP de cabeça erguida.

Confirma o coronel

— De fato, devolvemos o processo à Prefeitura porque estava incompleto, — confirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o novo presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo. E explicou:

"As três razões básicas da devolução do processo foram:

1 — A Câmara dos Vereadores, fiel representante da soberania popular, e que tutela os interêsses do povo carioca, não foi ouvida sôbre as novas tarifas propostas pelo Executivo Municipal, no caso da majoração das passagens de bondes e ônibus;

2 — Do próprio processo conclui-se que as autoridades municipais não examinaram as alegações de "deficits" apresentadas pelas emprêsas concessionárias dos serviços;

3 — Igualmente, consta do processo referência a que se fará uma revisão das tarifas propostas, o que é outra condição que desaconselha a apresentação das tarifas aprovadas pela Prefeitura à consideração do Conselho (Plenário) da COFAP.

"Seria realmente, êrro apreciar-se um processo que revela tais deficiências. Nem à presidência da COFAP nem os conselheiros poderiam opinar sôbre matéria tão relevante com tão poucos elementos. A ausência de pronunciamento da Câmara dos Vereadores é, dentre as falhas, a fundamental, pois que é o órgão representante do povo. Sua aprovação ou desaprovação ao plano de tarifas da Prefeitura é da máxima importância para a COFAP".

Dificuldades

Em seguida, a entrevista derivou para outros assuntos: as dificuldades da COFAP.

Mencionou o coronel Frederico Mindelo que ficou surpreendido com a baixíssima média dos vencimentos do funcionalismo da COFAP, "que propicia erros e situações injustas". Declarou que as ordens que recebera do Govêrno no sentido da moralização não lhe deixavam dúvidas: descobrir os erros da COFAP, corrigi-los, em íntimo trabalho com o Conselho de Abastecimento e punir os que praticarem peculato ou que agirem desonestamente com o dinheiro e interêsses públicos.

"E não tenham dúvida de que botarei na cadeia qualquer ladrão ou então não serei presidente da COFAP".

O processo sôbre o aumento das passagens de bondes e ônibus não entrará em discussão na próxima sessão do Plenário marcada para quinta-feira. Só voltará da Prefeitura após a Semana Santa.

Por outro lado, continuam vagos os cargos de conselheiros, representantes la Imprensa, do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil, das Fôrças Armadas, dos Economistas e dos Ministérios da Viação e da Agricultura. E' provável que até quinta-feira sejam reconduzidos os conselheiros Álvaro La Roque, Ernani Silveira e Vitor Magalhães, representantes, respectivamente, do Banco do Brasil e dos Ministérios da Viação e Fazenda.

Almôço e emoção

Sábado, jornalistas credenciados junto ao gabinete do presidente da COFAP, ofereceram um almôço de solidariedade aos conselheiros Ernani Silveira, Alberto Vitor de Magalhães Fonseca e Álvaro La Roque, no restaurante da ABI. O conselheiro La Roque, agradecendo a homenagem, chorou de emoção. Prometeu que se voltar será ainda mais inflexível no cumprimento do dever.

O caso da banha

O Presidente da COFAP mandou realizar sindicância para apurar se houve irregularidade na distribuição de banha aos atacadistas. A primeira providência do coronel Mindelo, ao assumir a direção da COFAP, foi de manter a sustação da entrega de banha aos atacadistas, determinada pelo chefe substituto do gabinete da COFAP, sr. Israel Corrêa de Andrade, logo após a saída do coronel Ruben Brissac.

Também está suspensa a venda do milho comprado pela COFAP, pois verificou-se que a mercadoria, importada dos Estados Unidos não serve para alimentação de galináceos. Daí, a pequena procura do produto, apesar dos editais da COFAP oferecendo o produto a baixo preço.

Tendo sido publicado sábado que a banha continuava saindo do Depósito de São Diogo, para o Mercado Municipal, o coronel Mindelo mandou imediatamente apurar a denúncia, sendo informado oficialmente pelo diretor do Depósito que desde o dia da posse do coronel Mindelo não houvera mais entrega de banha a atacadistas.

5 anos de espera e nem esperanças

PRECISAMENTE há 5 anos e 3 meses está inscrito na fila de telefones, o dentista Pedro Calife, da rua do Matoso, 200, na Tijuca. O seu pedido recebeu o número 21.946.

Noutro dia, o dentista, que está cansado de esperar, foi à Companhia Telefônica e, ao fim de uma hora de espera, recebeu a seguinte resposta de um funcionário: "Meu caro, se o senhor não arranjar um pistolão seu telefone sòmente será instalado daqui a uns dois anos".

Entretanto o dr. Calife estêve no Departamento de Concessões da PDF, sendo informado que a Telefônica já está instalando aparelhos que foram pedidos muito depois do dêle.

Taxa de armazenagem, arma contra o contrabando

Terão de pagar uma fortuna para retirar os automóveis

Alguns proprietários de carros de luxo terão de desembolsar cêrca de Cr$ 120 mil por um mês de armazenagem no Cais do Pôrto

FORAM aprovadas pelo ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, e referendadas pela COFAP, as novas tarifas que incidirão sôbre os carros armazenados pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. O importador pagará Cr$ 83 por quilo para automóveis montados e Cr$ 20 por quilo para caminhões montados, no primeiro período de armazenagem, que é de 30 dias. No segundo período — isto é, os 15 dias seguintes — êsses valores serão dobrados; no 3.º período, ou seja, os últimos 15 dias do 2.º mês de armazenagem, os valores do primeiro período são triplicados, e assim sucessivamente.

Até aqui, os importadores não se preocupavam com a armazenagem, pois os valores eram ínfimos, bastando dizer que, no primeiro período, o dono do carro pagava Cr$ 1.200, que serviam para os demais cálculos. Agora, porém, o importador terá de pagar, logo no primeiro período de armazenagem, 120 ou 150 mil cruzeiros, conforme o peso do automóvel guardado pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Uma fortuna de taxas

Com êsses novos valores atribuídos à tarifa de armazenagem, os cofres da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro receberão uma fortuna considerável. Só os 300 carros armazenados há mais de 6 meses deixarão cêrca de Cr$ 360 milhões, considerando-se a tarifa com os novos valores. Por outro lado, os 400 automóveis desembarcados nos últimos dois meses vão possibilitar uma renda de Cr$ 120 milhões.

É possível que os donos dos veículos que se acham armazenados há mais de seis meses se desinteressem pelo seu desembaraço, pois terão de pagar mais do que custou o veículo.

Cálculo na retirada

A propósito do assunto, procuramos ouvir o sr. Cleanto de Paiva Leite, chefe de gabinete do ministro da Viação, que nos disse:

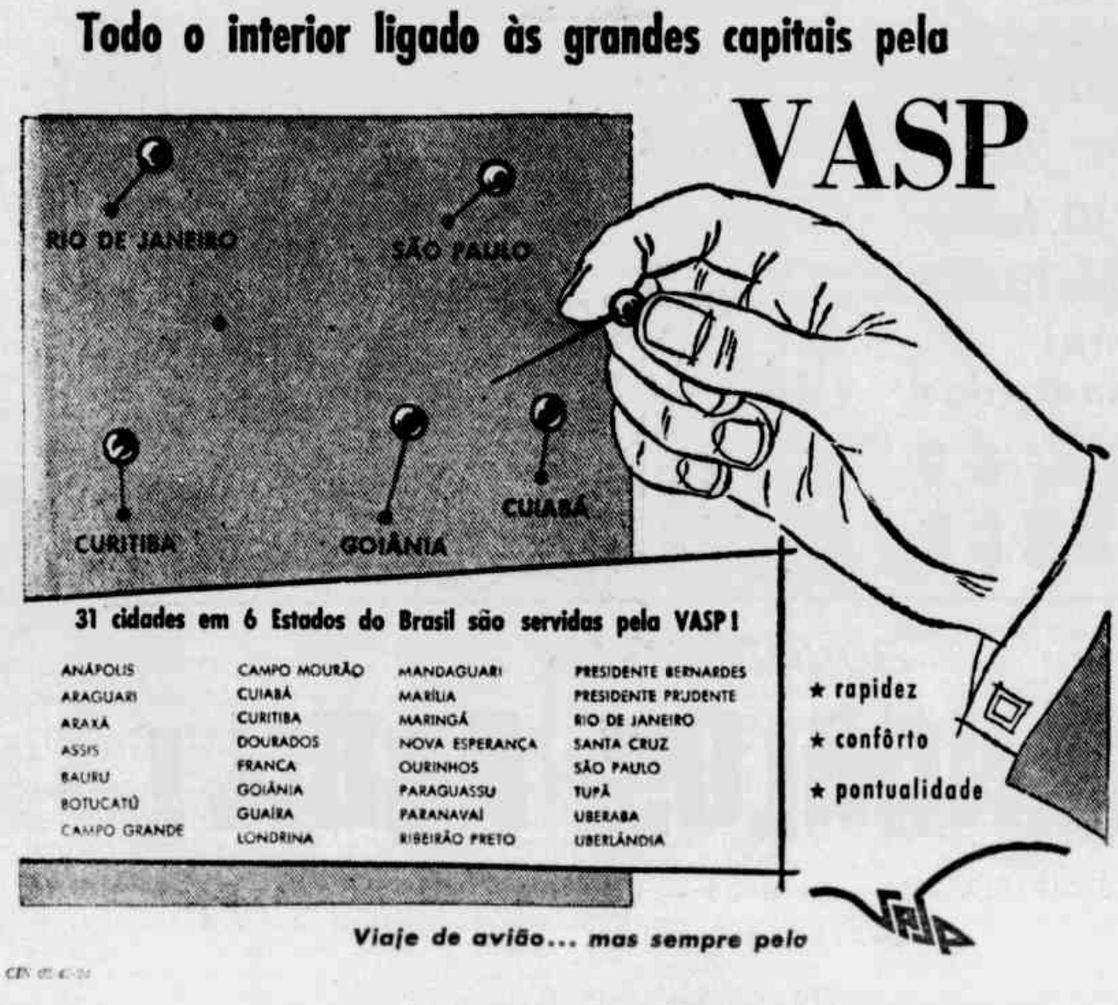
"A tarifa com os novos valores atinge também os carros já descarregados antes de ela entrar em vigor (24-3-1956), de acôrdo aliás com o consultor jurídico do Ministério da Viação, principalmente porque, em matéria fiscal, a lei e os regulamentos ferem o objetivo ou fato em curso. A taxa é calculada na ocasião da retirada da mercadoria, do carro, por exemplo."

Cessará importação

Admite o sr. Cleanto de Paiva que, com essa medida, o govêrno impossibilitará ou desestimulará a importação de automóveis. Ninguem se arriscará a mandar buscar um carro se, aqui, pagará só por um mês de armazenagem 120 ou 150 mil cruzeiros.

Todo o interior ligado às grandes capitais pela

VASP



31 cidades em 6 Estados do Brasil são servidas pela VASP!

ANÁPOLIS	CAMPO MOURÃO	MANDAGUARI	PRESIDENTE BERNARDES
ARAGUARI	CUIABÁ	MARÍLIA	PRESIDENTE PRUDENTE
ARAXÁ	CURITIBA	MARINGÁ	RIO DE JANEIRO
ASSIS	DOURADOS	NOVA ESPERANÇA	SANTA CRUZ
BAURU	FRANCA	OURINHOS	SÃO PAULO
BOTUCATÚ	GOIÂNIA	PARAGUASSU	TUPÃ
CAMPO GRANDE	GUAÍRA	PARANAVAÍ	UBERABA
	LONDRINA	RIBEIRÃO PRETO	UBERLÂNDIA

★ rapidez
★ confôrto
★ pontualidade

Viaje de avião... mas sempre pela

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO

a prazo

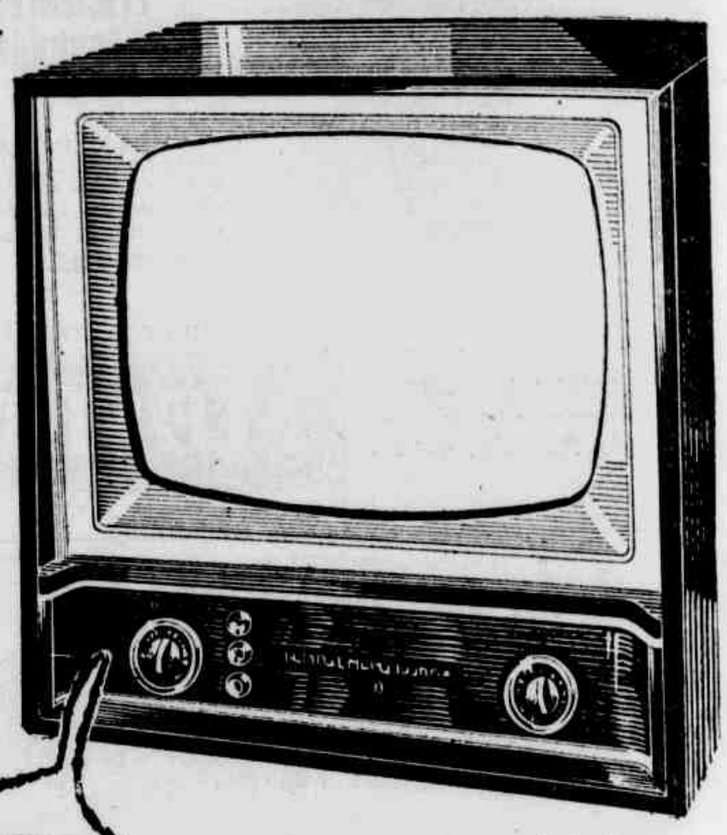
10%

DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

até

20

MESES PARA PAGAR



A maior variedade... todos os modelos e marcas!

"SHOW de T.V."

...a mais sensacional venda de televisão!

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Veto ao aumento dos civis: discussão em três etapas

O VETO de JK, oposto a vários dispositivos do projeto de aumento do funcionalismo, possivelmente será apreciado pelo Congresso, em três sessões. A primeira, dia 12 de abril, quando serão discutidos e votados os quatro primeiros itens, a saber:

1 — Art. 6.º; 2 — Art. 7.º; 3 — Parágrafo único do art. 9.º; 4 — Art. 16 (parte).

Nessa primeira etapa figura o veto ao pessoal das verbas 3 e 4 (parágrafo único do art. 9.º).

"Quorum" para rejeição

Para a rejeição de um veto presidencial são necessários dois terços dos congressistas presentes à sessão. Normalmente, o "quorum" para rejeição é de 195 deputados e senadores. O Congresso se compõe de 326 deputados e 63 senadores.

Os deputados e senadores receberão, no dia 12, quatro cédulas para serem colocadas na urna. Cada cédula corresponderá a um dos dispositivos vetados.

A votação e discussão

Quanto à discussão, cada orador disporá de 20 minutos, abrangendo o veto em geral. Depois, no encaminhamento da votação, serão concedidos 10 minutos a quem queira falar sôbre cada um dos dispositivos.

As sessões seguintes

Caso o Congresso termine no dia 12 a discussão e votação dos quatro primeiros dispositivos, será marcada outra reunião conjunta, para mais quatro, a saber:

1 — Parágrafo único do art. 16; 2 — Art. 17; 3 — Art. 20; 4 — Art. 21 e seu parágrafo.

A última etapa dêsse veto será a seguinte:

1 — Art. 22; 2 — Art. 23 e seu parágrafo; 3 — Art. 24 e parágrafos 1.º a 5.º; 4 — Art. 26 e parágrafos 1.º a 3.º; 5 — Art. 27.

Nesta última fase, figura um dispositivo importante: o art. 22, que manda efetivar os interinos, através de concurso de títulos. Acredita-se que êsse veto será debatido intensamente, e o próprio govêrno não teria muito interêsse em vê-lo aprovado.

A discussão vai ser em tôrno da inconstitucionalidade apontada pelo Catete.

Vetos rejeitados

Desde 1946 até a presente data, o Congresso rejeitou 25 vetos presidenciais. O govêrno do general Dutra foi o menos derrotado pelo Parlamento. Apenas dois vetos foram rejeitados:

1. Projeto que autorizava o Executivo a efetuar empréstimos para a construção de pequenos açudes na zona denominada Polígono das Sêcas.
2. Projeto que dispunha sôbre o aproveitamento, no serviço ativo da PAB, de oficiais subalternos da reserva de segunda classe da Aeronáutica.

Govêrno Vargas

No govêrno do sr. Getúlio Vargas, foram rejeitados seis vetos:

1. Assegurava a graduação no pôsto imediato aos oficiais chefes de classe ou cabeças de quadro das Fôrças Armadas e das Fôrças Auxiliares.
2. Fazia reverter ao Exército o 1.º tenente Hélio de Albuquerque Lima.
3. Dispunha sôbre o pagamento de auxílios e subvenções (a 11 de fevereiro de 52, foram promulgados, pelo sr. Café Filho, os dispositivos vetados: art. 11 e seus parágrafos).
4. Reconhecia aos ex-encarregados e escrivães de postos fiscais extintos do Território do Acre os direitos assegurados na lei 3.454.
5. Dispunha sôbre o estatuto dos Funcionários Públicos da União (rejeitados os dispositivos vetados, exceto o parágrafo único do art. 158, o art. 183 e o n. II do art. 252, que foram mantidos).
6. Criava cargos isolados, de provimento efetivo, no Ministério da Guerra.

Govêrno Café

No govêrno do sr. Café Filho, o Congresso rejeitou 13 vetos, sendo os mais importantes os seguintes:

1. Regulava a estabilidade dos extranumerários.
2. Alterava a legislação sôbre impôsto de renda.
3. Regulava a inatividade dos militares.
4. Abria o crédito especial de Cr$ 500 mil para a Festa da Laranja.
5. Determinava a revisão obrigatória dos proventos dos servidores inativos civis da União.

Govêrno Nereu

Nos poucos dias em que estêve no Catete, como presidente, o sr. Nereu Ramos teve rejeitados quatro dos seus vetos. Foram os seguintes:

1 — Reajustava os proventos dos tesoureiros e ajudantes de tesoureiros, inativos, do Departamento de Correios e Telégrafos;

2 — Federalizava a Faculdade de Direito de Niterói, o Instituto Eletro-técnico de Itajubá, subvencionava a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas e a Faculdade de Direito de Natal;

3 — Criava, no Exército, o Quadro de Auxiliares de Administração;

4 — Considerava de efetivo serviço o tempo que o militar passou ou vive a passar afastado de suas funções, em conseqüência do exercício de cargo público, efetivo ou não.

Orgia com o dinheiro do SESI em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O SESI (seção de Belo Horizonte) está pagando Cr$ 8 mil mensais aos srs. Cristiano Martins e Geraldo Carneiro, respectivamente, secretário particular e oficial de gabinete de JK.

Esses auxiliares já percebem vencimentos pela Presidência da República, mas o sr. Lídio Lunardi, atual presidente do SESI, por questões políticas continua pagando àqueles elementos, mesmo sem o comparecimento ao trabalho. Comenta-se em Belo Horizonte que o sr. Cristiano Martins nunca compareceu ao Departamento Jurídico do SESI, mas sempre embolsou os seus Cr$ 8.000.

Inquérito

Um grupo de industriais desta capital e de Juiz de Fora vai pedir abertura de inquérito no SESI de Belo Horizonte. Motivo: a instituição vem gastando a rôdo, com recepções, "Forum Econômico", gratificações a apadrinhados e uma série de despesas irregulares.

Sabe-se que o SESI está arcando com tôdas as despesas do "Forum Econômico" (palestras de políticos na Federação das Indústrias). A instituição nada tem com tais palestras que estão consumindo cêrca de Cr$ 200 mil mensais. Outros fatos a serem apurados pelos industriais se referem à recepção do sr. Juscelino Kubitschek na capital paga pelos cofres sesianos e ainda o pagamento do funcionalismo da Federação das Indústrias que, segundo se informa, está sendo também pago pelo SESI.

Justiça do Trabalho

Enquanto se gasta com recepções a políticos do PSD, cêrca de 400 funcionários do SESI ingressaram na Justiça do Trabalho pleiteando o pagamento do abono de Natal. A "natalina" sempre foi paga aos funcionários, tendo sido cortada pelo atual presidente.

NA TARDE de hoje deverão estar no Rio as moças convocadas pela CBD para treinar na Seleção do Brasil que vai disputar o Torneio Internacional de Basquetebol Feminino. Ainda esta tarde na quadra da E.N.E.F.D., ou o mais tardar amanhã, o treinador tático da equipe, Charles Borer, iniciará os preparativos oficiais da seleção. Sabe-se que em princípio, a jogadora Marli, vai optar a favor do basquete, desistindo da seleção de vôlei que irá ao sul-americano. Na foto, o treinador tático Charles Borer, dirigindo um treino de seleção.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.897 — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1956

Flávio Costa, antes do jôgo, ouve explicações de Didi sôbre as chuteiras, enquanto o médio Nilton Santos e o arqueiro Cabeção, observam

Seleção do Brasil em Belo Horizonte

(NOTICIÁRIO NA PÁG. 6)

POMPÉIA NÃO PERDEU A FÉ: "VENCEREMOS O CAMPEONATO"

Os rubros encararam com tranquilidade o revés — Já pensam na terceira partida — Leônidas contundido — Deverá reaparecer Oswaldinho — Satisfeito Giulite Coutinho

"VENCEREMOS êsse campeonato. Não é possível o Flamengo "dar sorte" duas vêzes seguidas". Quem assim se pronunciava (otimista) depois d ojôgo de ontem era Pompéia, uma das maiores figuras em campo.

E o próprio goleiro justifica o seu bom desempenho:

"Joguei com vontade porque fiquei animado ao presenciar a maneira vibrante como atuavam meus companheiros". Sôbre o goal de Evaristo disse Pompéia que pressentiu o arremêsso, porém estava com a vista prejudicada por Edson — entre êle e o avante do Flamengo.

Por sinal, o ambiente no vestiário do América era de absoluta tranquilidade. Encarava-se a derrota como consequência de um golpe de pura chance que favoreceu o adversário, como poderia ter favorecido ao América. O jôgo já havia terminado, e não adiantavam mais as lamúrias. Pensava-se agora com animação no segundo compromisso e todos os jogadores afirmavam que o quadro jogaria melhor no compromisso de domingo próximo, o mesmo fazendo no terceiro jôgo. Isto quer dizer que os americanos esperam um resultado favorável no segundo encontro.

O dr. Marques Tourinho declarou que Leônidas foi a única baixa da equipe no encontro de ontem. O comandante rubro contundiu-se no joelho e no peito do pé esquerdo. Leônidas queixava-se bastante do joelho pois as dores aumentavam à medida que passava a ação do jôgo. Sòmente com a revisão médica poderia presicar-se a gravidade da contusão. Quanto a Oswaldinho, não atuou por medida de precaução, mas deverá estar presente no segundo encontro, domingo vindouro.

Giulite Coutinho mostrava-se satisfeito com o rendimento do quadro. Não havia pensado em gratificação, porém, o assunto poderia vir a ser cogitado, levando-se em conta o esfôrço dos jogadores e a maneira como foram derrotados.

O programa de treinamento do América será mantido: amanhã e quinta-feira exercício individual. Quarta e sexta-feira, treino coletivo e início da concentração.

Decidido:

Rocky Marciano amanhã no Maracanãzinho

Espetáculo meramente filantrópico — Hoje início da venda dos ingressos

NENHUMA dúvida mais pode persistir quanto ao propósito de Rocky Marciano, o campeão do mundo de todos os pesos, em se apresentar, amanhã, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), não só como um preito de homenagem ao povo carioca a quem já estima como se fôra um nosso concidadão, mas principalmente para demonstrar que saberá cumprir a palavra dada às autoridades eclesiásticas de intervir em espetáculo para fins meramente filantrópicos, sem a percepção de qualquer vantagem pecuniária.

FACILIDADE NA AQUISIÇAO DE INGRESSOS

Objetivando facilidades aos que desejam comparecer ao sensacional espetáculo pugilístico, denominado "Rocky Marciano", a ADEM colocará a venda os ingressos de cadeiras numeradas, nos Teatros Municipal e João Caetano, a partir de hoje. Nos mesmos locais e no mesmo horário serão postos a venda no dia do combate, os ingressos de arquibancadas.

CHEGARAO AMANHA OS PAULISTAS

Recebemos confirmação de que os pugilistas que se encontram em São Paulo, e que deverão participar do espetáculo, chegarão amanhã. Virão, entre outros, Valdemar Adão e Nelson Andrade, que juntamente com o carioca Francisco de Assis, terão a grande honra de cruzar luvas com o campeão mundial de todos os pesos, Rocky Marciano.

Hélio numa segura intervenção, durante o jôgo em que o Vasco venceu ao Esporte do Recife por 3x0 — (Noticiário na 6.ª página)

O VÔLEI BRASILEIRO EM AÇÃO

COMEÇAM hoje os treinos das seleções brasileiras que, no Uruguai, em abril, disputarão os Campeonatos de Voleibol Masculino e Feminino.

Por volta das 14 horas as moças cariocas deverão viajar para Belo Horizonte, onde desde ontem já devem estar as paulistas. Lá, haverá a concentração inicial bem como os treinamentos. Enquanto isso, nesta capital, reunir-se-ão mineiros e paulistas, a fim de juntos seguirem para Caio Martins onde treinará a equipe masculina.

PADRE GÓIS FOI ABRAÇAR EVARISTO

PADRE Góis — pároco da Igreja de São Judas Tadeu (Cosme Velho) — fêz questão de abraçar Evaristo, tão logo terminou a partida de ontem. Padre Góis era a figura que mais chamava a atenção, entre todos (e eram muitos) os que compareceram ao vestiário rubro-negro para comemorar a vitória sôbre o América, conseguida quando se julgava que a partida terminaria com o marcador em branco.

O presidente do América, sr. Giulite Coutinho, também compareceu ao reservado rubro-negro. No meio do delírio reinante, Giulite procurou o presidente José Alves de Morais para um abraço de felicitações.

Outro presidente que estêve no vestiário do Flamento foi o sr. Rubens Gomes, do Santo Antônio — tri-campeão do Espírito Santo, que procurou o sr. Fadel Fadel a fim de iniciar negociações para um jôgo amistoso do Flamengo em Vitória, logo após a decisão do certame carioca. Êste encontro está na dependência da rápida excursão que o Flamengo pretende fazer ao Paraguai, e também da decisão do campeonato, que poderá ser em duas ou três partidas.

O único contundido na equipe era Chamorro. Todavia, o goleiro argentino deverá estar presente no jôgo de domingo próximo. Após a partida de ontem, os jogadores rubro-negros regressaram à concentração da Estrada da Gávea, onde pernoitaram. O dia de hoje será livre, reiniciando-se amanhã o treinamento, com um individual. Quarta-feira haverá o primeiro coletivo, iniciando-se a seguir a concentração para o jôgo número dois.

Mesmo sem estar realmente na jogada, Alarcon preferiu afastar-se ao notar o apetite com que Pavão interveio, cortando o passe e aliviando sua área. Leia a crônica do prélio de ontem na página 4.

Pinocchio o vencedor

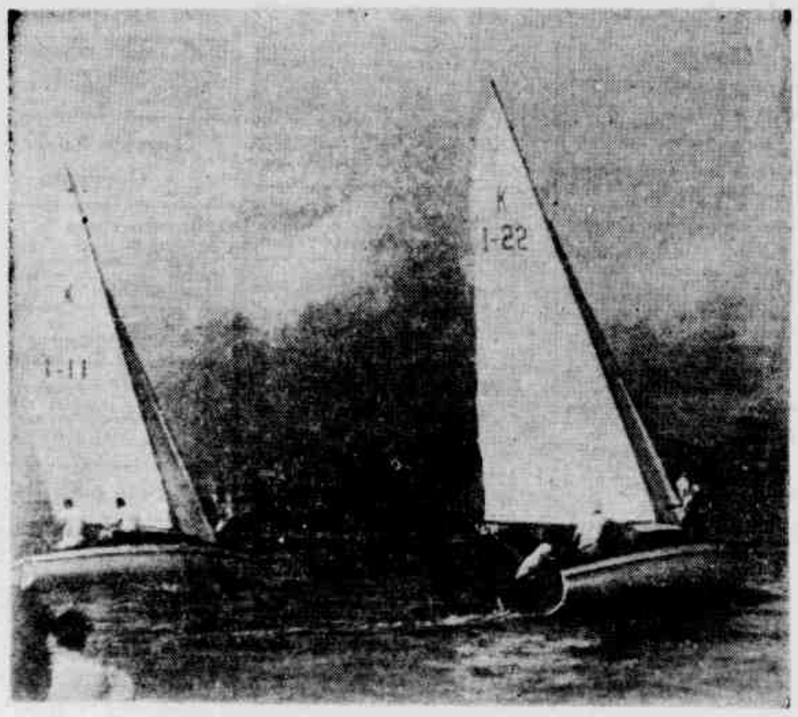
PINOCCHIO venceu a "Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro". O iate de Manoel Simões, laureou-se em duas das três regatas patrocinadas pela Associação de Veleiros da Classe Carioca.

O segundo lugar coube ao iate "Pinguim" (vencedor de uma regata), formando "Maringa" em terceiro

Pela escala hamburguesa, a "Taça Comodoro Iate Clube" apresentou a seguinte classificação: 1.º Pinocchio, 2.º — Pinguim, 3.º — Maringa, 4.º Sacy, 5.º — Neblina, 6.º — Jacuí, 7.º — Sereno, 8.º — Esfinge, 9.º — Uiara, 10º — Ogum, 11º — Arpoador, 12º Marreco, 13º — Alegria e 14º — Tatu.

Participaram das competições 17 iates.

No clichê "Pinocchio" em luta com 'Neblina", numa das últimas regatas da classe Carioca.



PENÚLTIMA RODADA DO TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO (HOJE)

HOJE à noite, na quadra da A. A. Vila Isabel, terá prosseguimento o "Torneio Pentagonal de Futebol de Salão TRIBUNA DA IMPRENSA" em benefício dos clubes de presidiários do Distrito Federal.

Espera-se que um bom público compareça na Avenida 28 de Setembro, colaborando para mais elevar o total já arrecadado nos jogos anteriores (Cr$ 5.390,00).

A rodada de hoje compreende os seguintes encontros:

As 20,30 horas — Flamengo x América.

As 21,30 horas — Vila Isabel x Minerva.

A situação dos clubes concorrentes apresenta o Minerva na liderança invicta (um ponto perdido). As demais colocações estão assim distribuidas: 2.º lugar — Flamengo e York (2 pontos perdidos); 3.º — Vila Isabel (3) e 4.º lugar — América (4).

A rodada final que estava marcada para hoje, foi transferida para data que será oportunamente anunciada e constará dos jogos: América x York e Flamengo x Minerva. Para a fixação de data da última rodada, haverá uma reunião na sede dêste jornal, com a presença dos representantes dos clubes interessados.

Jacarepaguá e A.A.B.B. vencedores da rodada

Um lance de infelicidade decretou a derrota do Madureira Tênis Clube — Amplos os escores dos dois jogos semifinais

O DESESPERO do goleiro Evanir, um garôto de dezesseis anos que defende o arco do time infanto-juvenil de futebol de salão do Madureira Tênis Clube, deu a nota dramática da rodada semi-final da semana, pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

LANCE DE INFELICIDADE

Evanir, que é um bom goleiro em sua categoria, foi traído no segundo chute de jôgo; a saída foi dada por Edson, do Jacarepaguá, que passou à esquerda a Nolan e êste arrematou sem pretensões, indo a bola atingir a rêde, no ângulo direito da meta. O tento chocou completamente todo o time do Madureira, e Evanir não pôde conter as lágrimas. O Jacarepaguá, aproveitando êsse descontrôle, aumentou logo a contagem, que aos cinco minutos já era de 3x0. Assim se conta, afinal, a história dos 11x2, que, em circunstância normal não poderia acontecer. O Madureira sofreu o impacto daquele "goal"; tentou articular-se e não conseguiu; jogou porém com muito ardor e disciplina impecável.

DETALHES TÉCNICOS DA RODADA

Sábado — quadra do Jacarepaguá Tênis Clube.

Semi-final do Futebol de Salão Infanto-Juvenil.

Jôgo: Jacarepaguá T. C. x Madureira T. C.

Resultado: Jacarepaguá T. C. 11x2.

Quadros:

Jacarepaguá — Othiniel, Edson, Renato, Nolan, Paulo, Alkindar, Maurício, Wilson e Wellington.

Madureira — Evanir, Mourão, Rosildo, Celso, Gilson, Bonnerges, Ronaldo e Iolando.

Autores dos tentos: Nolan (7), Paulo (2), Renato e Alkindar.

Domingo — quadra do E. C. Minerva.

Semi-final do Basquetebol Infantil.

Jôgo — A. A. Banco do Brasil x Jacarepaguá T. C.

Resultado — Banco do Brasil 52x24.

Quadros e marcadores:

Banco do Brasil — Manoel (21), Paulo Roberto (21), Paulo César (2), Mauro (2), Ercílio (6) Roberto.

Jacarepaguá T. C. — Dario (8), Haroldo (9), Marcos (5), Adilson (2), Ivaleir, Antônio, Roberto e Alberto.

Derrotado o Bonsucesso

MEDELLIN, 25 (AFP) — O Independiente de Medellin, campeão da Colômbia, derrotou o Bonsucesso F. C., do Rio de Janeiro, pela contagem de 1x0, "goal" conquistado aos 5 minutos do 2.º tempo, por intermédio do extrema direita Marino.

Reunião 4.ª-feira

Quarta-feira, às 20 horas, haverá reunião na TRIBUNA DA IMPRENSA para serem estabelecidos os locais dos jogos decisivos da Olimpíada. Estão classificadas para as finais as seguintes equipes:

Basquetebol Infantil: A. A. Banco do Brasil e Madureira;

Basquetebol Infanto-Juvenil: A. A. Banco do Brasil e Vaz Lobo;

Tênis de Mesa Infantil: A. A. Banco do Brasil e Minerva;

Tênis de Mesa Infanto-Juvenil: A. A. Banco do Brasil e Madureira;

Futebol de Salão Infantil: Jacarepaguá e Vila Isabel;

Futebol de Salão Infanto-Juvenil: Jacarepaguá e Minerva.

A polícia atira contra o auto do craque

VIENA, 26 (AFP) — O centro-avante da equipe vienense de futebol Sportklub, Karl Miessler, de 23 anos, foi alvo de uma verdadeira caça ao homem, numa extensão de perto de 10 quilômetros, pelas ruas da capital austríaca.

Conduzindo um carro sem carteira de motorista e em estado de embriaguez, Miessler tinha já derrubado dois motociclistas, que ficaram ligeiramente feridos. Não obedecendo às ordens de parar, foi perseguido por uma patrulha.

O futebolista foi finalmente alcançado, pois os policiais furaram os pneus de seu carro a tiros de revólver. Após o interrogatório e o confisco do carro, Miessler foi pôsto em liberdade.

TORNEIO DO INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

TEVE brilhante desenrolar o torneio promovido pelo Instituto Coração de Jesus, entre as diversas turmas do Colégio. Com a presença do promotor do torneio, professor Hélio Barros Aguiar, teve início a competição, cujo jôgo final, bem disputado pelas equipes das turmas "51" e "61", foi vencido pela primeira. O escore foi de 8x2, formando assim a equipe campeã: Afonso Celso, Caroço, Isaac, Aluisio, Maciel e Enio. Tentos de Enio (5) e Aluisio para os vencedores; Gabriel e Alicate para os vencidos. Arbitragem a cargo de Wilson Figueiredo, com boa atuação.

Os guardas da A.A.B.B., detêm o rebote, evitando o contra-ataque do Jacarepaguá

Aí nasceu o lance decisivo do jôgo de futebol de salão infanto-juvenil pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Nolan recebeu a bola (de saída) de Edson e atirou à meta, deixando o goleiro Evanir passar surpreendentemente. Era o primeiro "goal" da série de 11

BANCO PRADO S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE

Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave

Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.

Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

NOSSA CIDADE
suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA
dedicado aos bairros

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Cômodos Mod., completos
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Tereza"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos Senhores interessados que terão início no próximo dia 9 de abril as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS de RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. "ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106
FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 55 - 17.º - conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5327 - TEL. 22-5895

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

- Abridores de pneus
- Borracha em lençol
- Cola-cimento
- Escôvas de arame
- Espátulas de aço
- Descoladores de pneus
- Vulcanizadores de vários modelos e tipos, de coluna e de bancada
- Além de um completo sortimento de material próprio do ramo

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona Norte: Rua Maria e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Ânus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-1227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 Tels. 42-2993 e 52-3021

DR. JORGE GREY

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 22-3538 e 26-8853.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3200

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieiras — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel.: 22-3367.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinária — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NORRP MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva 187 — Tel. 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 312 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar - Tel. 22-0696

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 106 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 - 26-9238 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 - Fones 42-1155 Res. 58-1039 - Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 65 — 8.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas. Hora marcada.

mais uma prova da liderança da VASP na preferência do público:

88,3% dos lugares dos aviões da Vasp — na linha São Paulo-Rio — foram utilizados em janeiro de 1955!

há razões para essa preferência!

- a Vasp utiliza na linha São Paulo-Rio as aeronaves Scandia — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto.
- conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança que caracteriza a Vasp e pela assistência ao público.
- no Rio de Janeiro seus aviões chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont — *bem no centro da cidade.*
- a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: *Rapidez — Confôrto — Pontualidade!*

VASP VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

CIN-03-103-56

No Rio, desde ontem, os (gaúchos) campeões Pan-Americanos

Muita gente no Aeroporto do Galeão recepcionou a equipe brasileira — Grande programa de homenagens - Seguirão amanhã para P. Alegre

O POVO carioca recebeu na noite de ontem, no Galeão, a rapaziada gaúcha que, no México, sagrou-se bicampeã pan-americana de futebol.

Quando às 22.25 horas aterrissou o avião da Panair do Brasil, uma banda de música da Polícia Militar e considerável massa aguardavam os brasileiros, juntamente com inúmeras autoridades, dirigentes e desportistas de quase tôdas as entidades e clubes do Rio.

CANSADOS E FELIZES

A opinião unânime de dirigentes e jogadores gaúchos era de muito cansaço pela longa viagem, mas de enorme satisfação por estarem novamente em solo brasileiro.

O MAIS POPULAR

Logo se ficou sabendo que Abrahim Tebet, delegado da CBD foi eleito o delegado mais popular do certame, cabendo-lhe saudar todos os demais em nome do México e recebendo uma medalha de ouro como lembrança.

OS DOIS MAIORES

Segundo o próprio Tebet, os dois maiores jogadores da Seleção do Brasil foram os zagueiros Florindo e o meia Ênio Andrade.

SEIS TAÇAS

Dentre os troféus recebidos, os gaúchos trouxeram para a galeria da CBD seis taças.

SEMPRE ÊLES

O árbitro Alberto da Gama Malcher, falando sôbre os argentinos, frisou que tinham feito a baderna habitual para ter justificativa para as derrotas.

NENHUM CONVITE

O treinador Teté, bastante reservado, afirmou que não recebeu convite de qualquer clube do Rio ou São Paulo.

Os gaúchos estão hospedados no Hotel Novo Mundo. Hoje, às 17,30 horas, serão homenageados na CBD. Às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, quando *O Globo* e a *Rádio Globo*, oferecerão uma Taça e uma medalha (ao técnico) recordando a conquista.

Amanhã, entre 7 e 9 horas da manhã, serão entregues as medalhas de ouro oferecidas pelo Govêrno Federal, devendo às 12 horas ocorrer o regresso a Porto Alegre.

Dentre os presentes no Aeroporto do Galeão, ontem, para recepcionar os gaúchos, estavam os srs. Silvio Pacheco e João Correia da Costa (presidente e vice-presidente da CBD), todos os membros do Conselho Técnico de Futebol; sr. Guilherme Melechi, representante dos esportes gaúchos no Rio; o sr Carlos Nascimento, do Bangu; bem como o major Renato Goulart, representante do presidente Juscelino Kubitschek.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

NOSSO ANIVERSÁRIO NÃO INTERESSA...

...o que vale é o que fizemos nestes 60 anos!...

O fato de completarmos, agorá, 60 anos de existência, nenhuma importância teria, além do pretexto para uma festa em família, se o acontecimento não representasse, realmente, algo de expressivo para a comunidade brasileira! Nada teríamos realizado de positivo, nem estaríamos aqui soprando as velas do bolo simbólico, se não tivessemos a nos apoiar, desde aquêle distante ano de 1896, até os dias atuais, a inteligência, a sensibilidade e o espírito empreendedor do povo brasileiro.

Os algarismos representativos de algumas de nossas atividades no decorrer dêsses longos anos, entretanto, valem, pela sua magnitude, muito mais que as palavras. Ei-los:

ALGUNS DADOS COMPARATIVOS	1.º ANO SOCIAL	60.º ANO SOCIAL
Ativo	650.194,47	709.315.162,30
Reservas constituídas	328.017,50	661.847.797,50
Fundo inicial	200.000,00	2.000.000,00
Prêmios recebidos no exercício	858.000,00	302.639.083,70
Pagamentos a segurados e beneficiários no exercício (sinistros e liquidações de seguros)	95.000,00	179.701.473,50
Apólices em vigor	848	275.945

Como pioneiros da mutualidade no Brasil, temos desenvolvido, incansável e continuamente, novas técnicas securitárias e estamos, agora, operando nas seguintes modalidades de seguros: Dotal, Ordinário de Vida, Pagamentos Limitados, Temporário, Dotação de Criança, Seguro Econômico e em Conjunto, Seguros em Grupo, Seguro Familiar com Sorteios Mensais e Seguros de Ramos Elementares.

Nossas reservas, garantidas pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 4.609, de 22 de agôsto de 1942, atingem a Cr$ 661.847.797,50.

Atingimos, nesta tão significativa data, *23 de Março de 1956*, plena maturidade e, com a experiência acumulada em 60 anos de trabalho fecundo, muito ainda realizaremos em prol dos SEGUROS no Brasil!

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sede própria: Av. Rio Branco, 125 — Tel. 52-4122
Rêde interna — C. Postal 398 — Rio

«A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL» - SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS (AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO N.º 2.245, DE 23 DE MARÇO DE 1896, QUE APROVOU OS PRIMITIVOS ESTATUTOS).

O tento de Evaristo (injusto para o América) abriu o caminho do tri para o Flamengo: 1x0

NOS últimos 30 segundos, com um chute inesperado, forte e bem colocado, Evaristo fêz o único tento do jôgo de ontem, abrindo caminho ao Flamengo para o tri-campeonato e tirando ao América o empate que seria o único resultado justo da partida.

Realmente, os últimos 60 segundos do "clássico" deram uma chance extraordinária aos rubronegros e roubaram aos rubros uma igualdade que, por justiça, deveria ter sido mantida até o apito final. Foi um tento de muita chance, no qual ninguém acreditava, nem mesmo o próprio Flamengo, mas que acabou sacudindo o Maracanã, (ontem com quatro quintos de sua lotação totalmente "mengo") e garantindo os primeiros dois pontos dos quatro que são necessários para conquistar o título.

Deve-se salientar de início que Flamengo e América não corresponderam não jogaram o que seria admissível, mesmo considerando o nervosismo que a importância do encontro causava.

O FLAMENGO

No Flamengo, houve a obrigação da defesa começar com a marcação especial: Tomires pageava Leônidas e Pavão vigiava Romeiro, ambos preocupados com o homem e esquecidos da bola. O resultado foi Pavão valente apenas como rebatedor e Tomires inseguro falho, causando situações de pânico. Como consequência, Dequinha perdia-se no meio de campo, não sabendo se tratava de Pavão ou se auxiliava a retaguarda. Jadir se desdobrava e Jordan era outro inseguro (aliás, não se pode esquecer que na fase final Jordan foi magnífico, recuperando-se totalmente).

A verdade, no entanto, é que a defesa ora defendia-se bem, ora o fazia mal e criava momentos difíceis e, quase sempre, não apoiava o ataque. Assim, via-se Duca, quase obscuro, ir e voltar procurando ser útil, mas não podendo aparecer, nem êle e nem Dequinha, porque a mudança de marcação preocupava mais do que o próprio sistema de jogo. Os outros atacantes ficavam reduzidos à improvisação ou aos ataques sem base. Sumiu Zagalo e sumiu Evaristo, que só teve duas ou três jogadas de mérito, o "goal" inclusive. Paulinho, querendo com o individualismo suprir as falhas, nada conseguiu, o mesmo ocorrendo com Joel.

Não se acuse, porém, a inclusão de Duca para justificar os altos e baixos do Flamengo, pois os erros vieram de trás e, talvez mesmo, das ordens dadas no vestiário.

O AMERICA

Para consôlo do Flamengo não se pode dizer que o América foi mais inteligente e nem se pode culpar a presença de Maneco para justificar o menor rendimento.

O América nunca jogou como América, nunca procurou abusar do ótimo rendimento do seu conjunto. Edson furou apenas uma vez, mas foi um zagueiro excelente. Nas alas Rubens bem melhor que Maneco, que não comprometeu. Ivan e Hélio, quase nulos na armação da equipe, pois se preocupavam demais com a retaguarda, inclusive parecendo não ter muita confiança em Maneco.

Com êsse retraimento, Alarcon ficou sem apoio e por pouco acabava sumido em campo. Leônidas foi uma espécie de Paulinho, querendo fazer tudo no individualismo, mas igualmente sem chance. Romeiro, ativo e os dois extremas sem a vivacidade habitual. Saliente-se que além da falta de apoio da defesa, Leonidas e Romeiro só trocaram de posições nos 10 minutos iniciais do tempo final (aliás com boa produção) deixando-se ficar passivamente ao sabor dos duelos — mais no corpo que na bola — com Tomires e Pavão.

Dessa forma, observa-se que, embora falhas, as defesas acabaram como ponto alto das equipes, pois não armando seus ataques tinham mais facilidade em limpar a área e livrar-se das poucas oportunidades reais que êles desfrutaram.

O JUIZ

Uma das notas tristes da semana foi a briga, a luta mesmo, para escolher o juiz, havendo mesmo aquela frase do sr. José Alves de Morais, já irritado, de que "o esporte é uma sapucaia de velhacos".

Frederico Lopes, escolhido no sábado, foi de modo geral, bom. Andou invertendo faltas infantis, escudou-se num impedimento que o bandeirinha marcou mal para não assinalar um "penalty", retardou demais o jôgo na contusão de Chamorro, não teve energia com o jôgo violento, mas acabou servindo, apesar das grandes vaias que andou recebendo. Frise-se: foi honesto e tanto errou para um como para outro.

PORMENORES

Jôgo — Flamengo x América.
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 1.455.219,00 (decepcionou, pois os cálculos iam até os 2 milhões, embora a renda esteja de acôrdo com o público presente).
Juiz — Frederico Lopes.
Quadros:
Flamengo — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Paulinho, Evaristo e Zagalo.
América — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Hélio e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
1.º tempo — empate de 0x0.
Final — Flamengo 1x0, tento de Evaristo, aos 44 e meio minutos.

1.º TEMPO

40 segundos — Alarcon investe bem, mas controla com as mãos e o juiz marca.

1' — Zagalo cruza. Paulinho atrasa e Joel (de esquerda) chuta para Pompéia defender ótimamente.

2' — Jordan atrasa no "fogo" e Alarcon completa para o "goal". A bola bate em Chamorro e o próprio Jordan salva de "bicicleta".

10' — Edson dribla Paulinho pelo alto e corre para completar, quando Paulinho o derruba para fora do campo, onde o jogador é socorrido.

12' — Zagalo combina com Joel, que entrega para Evaristo. Este vira (violento) mas a bola vai em cima de Pompéia, que defende.

15' — Chute perigoso e com efeito desfere Jadir. Pompéia mergulha e agarra firme.

16' — Leônidas empurra para Romeiro, que recebe 'foul-penalty" de Pavão. Antes, entretanto, o bandeirinha assinalara impedimento.

17' — Romeiro leva vantagem sôbre Tomires e recebe pontapé dêste, que o juiz não marca.

18' — Paulinha cruza, Edson falha e Pompéia desequilibra-se. Afoba-se Evaristo na conclusão e Hélio afasta.

23' — Confunde-se a defesa do América e Rubens cede escanteio. Cobra Zagalo e Duca emenda forte para fora.

25' — Ivan cobra uma penalidade de longe. Romeiro emenda no canto e Chamorro mergulha, espalmando para escanteio.

27' — Cruza Canário. Romeiro e Chamorro tentam o domínio da bola. O goleiro é mais expedito e desvia sensacionalmente. O juiz se equivoca e assinala falta de Romeiro.

28' — Canário para Alarcon, que dribla Dequinha, Pavão e Tomirez, seguidamente. Junto ao arco, o dianteiro do América falha no chute e tenta o passe. Intercepta Jordan, que alivia.

30' — Alarcon escapa. Dequinha vem por trás e comete "foul" que o juiz não marca. A bola se oferece a Leônidas dentro da área. Este tenta investir mas recebe "foul", que o juiz não marca.

32' — Paulinho recebe (impedido), vira para chutar, quando o cordão do seu caição parte-se, obrigando o avante a deixar o gramado por alguns momentos.

35' — Leônidas — junto à bandeira de escanteio — dá um drible sensacional em Pavão e investe. Tomirez desarma-o para escanteio. Cobra Canário. Leônidas faz "foul" em Chamorro, que fica batido no terreno, mas o juiz não marca a falta. O jôgo é então paralisado por cinco minutos, a fim de que Chamarro seja socorrido.

42' — Leônidas faz um verdadeiro "carnaval" e serve Romeiro, que deixa para Alarcon. Alarcon chuta. Chamorro salta espetacularmente e desvia. A pelota volta a Leônidas que emenda, indo a bola chocar-se no poste esquerdo (por fora).

44' — A torcida grita: "É êsse, é êsse (para Leônidas, querendo responsabilizá-lo pela contusão de Chamorro). Jadir atende aos apelos dos torcedores e dá um pontapé (aplaudido) em Leônidas. O comandante americano cai no terreno, contundido na perna esquerda.

46' — Joel cobra penalidade. Cabeceia Zagalo. Paulinho (de costas para o "goal") prefere dar de "chilena" e Pompeia defende.

47' — Ivan entra rude sôbre Joel, que cai contundido fora do gramado. O juiz adverte o jogador do América, ao mesmo tempo que dá por encerrada a primeira fase do encontro. Descontou apenas dois minutos, quando a partida estêve paralisada seis minutos (5 para atender Chamorro e 1 para Leônidas).

SEGUNDO TEMPO

2' — Leônidas cobra uma lateral. Falha Tomirez. Ferreira escapa e chuta contra as rêdes, pelo lado de fora.

4' — Bom ataque do Flamengo. Paulinho "baila" com a defesa do América. Hélio salva para corner, que o juiz não marca.

9' — Paulinho cobra um "foul" — como se fôra um pequeno escanteio — com um chute violento, que Edson salva para corner.

12' — Jordan desarma Leônidas fazendo "embaixada" e serve Paulinho, que recebe "foul". Cobra Paulinho enviezado e Pompeia desvia para corner, com um salto notável.

17' — Ivan cruza para Romeiro, que centra sôbre a área. Chamorro sai mal e Leônidas cabeceia para trás. Fura Tomirez com a meta desguarnecida e não tem ninguém do América para concluir. Jordan então alivia.

20' — Confusão na defesa do América. Ivan entra de "sola" na bola, mas esta sobra para Paulinho, que centra. Joel emenda e Pompéia defende firme.

21' — Romeiro cruza para o arco. A bola está fora de jôgo mas Chamorro faz "cinema", saltando e se contundindo. O juiz marca o escanteio.

28' — Alarcon cede ótimo passe a Ferreira. Este dribla Tomirez, invade, e Pavão salva no momento preciso.

30' — Canário chuta forte e rasteiro. Leônidas pula e Tomirez fura. A bola entretanto sai pela linha de fundo.

31' — "Baile" de Leônidas que cruza e Jadir coloca a escanteio. Cobra Ferreira e Alarcon devolve ao ponta. Ferreira emenda violento e Chamorro defende bem.

33' — Joel escapa e serve a Paulinho, que dá a Evaristo. O bandeirinha assinala imediatamente o impedimento e o juiz ratifica. Evaristo todavia — prossegue a jogada e manda a bola para dentro do "goal", fazendo vibrar a torcida rubronegra. O juiz calmamente dirige-se até o local e aponta a posição do impedimento. Continua 0 x 0.

34' — Leônilas dribla Tomirez e êste cai. Leônidas escapa, serve Romeiro, mas Jadir salva oportunamente, quando a situação era de grande perigo para a meta do Flamengo.

35' — Canário cobra um escanteio. Leônidas pula entre Tomirez e Pavão e faz "foul".

38' — Paulinho serve Evaristo, que abre para Joel. O ponta chuta rente ao travessão e Pompeia coloca a escanteio.

40' — Zagalo bate um escanteio. Pompeia sai mal e o arco fica desguarnecido. Chuta Paulinho, mas a bola toca providencialmente em Maneco e vai para fora da grande área.

44' — Rubens cruza. Cabeceia forte Alarcon e Chamorro defende bem.

44'5 — Chamorro cobra o tiro de meta pelo alto. A bola vai a Duca, que cede rápido para Evaristo. Este recebeu (de costas para o "goal") entre a linha intermediária e a meia lua da grande área. Evaristo virou-se rápido e, quando a defesa do América retrocedeu julgando que êle tentaria a infiltração, o avante rubro-negro chutou violento (à meia altura) e Pompeia saltou em vão. Estava marcado o tento que daria a vitória ao Flamengo na primeira partida para a decisão do certame de 1955.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SOBRAS BANCA

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO
(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

Sítios em Miguel Pereira a Cr$ 100,00 por mês
ACEITAMOS CORRETORES
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente trazer a valorização do restante.
Informações na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte 48 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

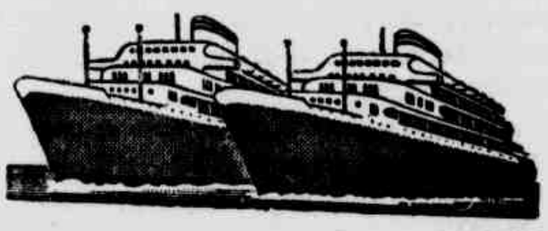
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

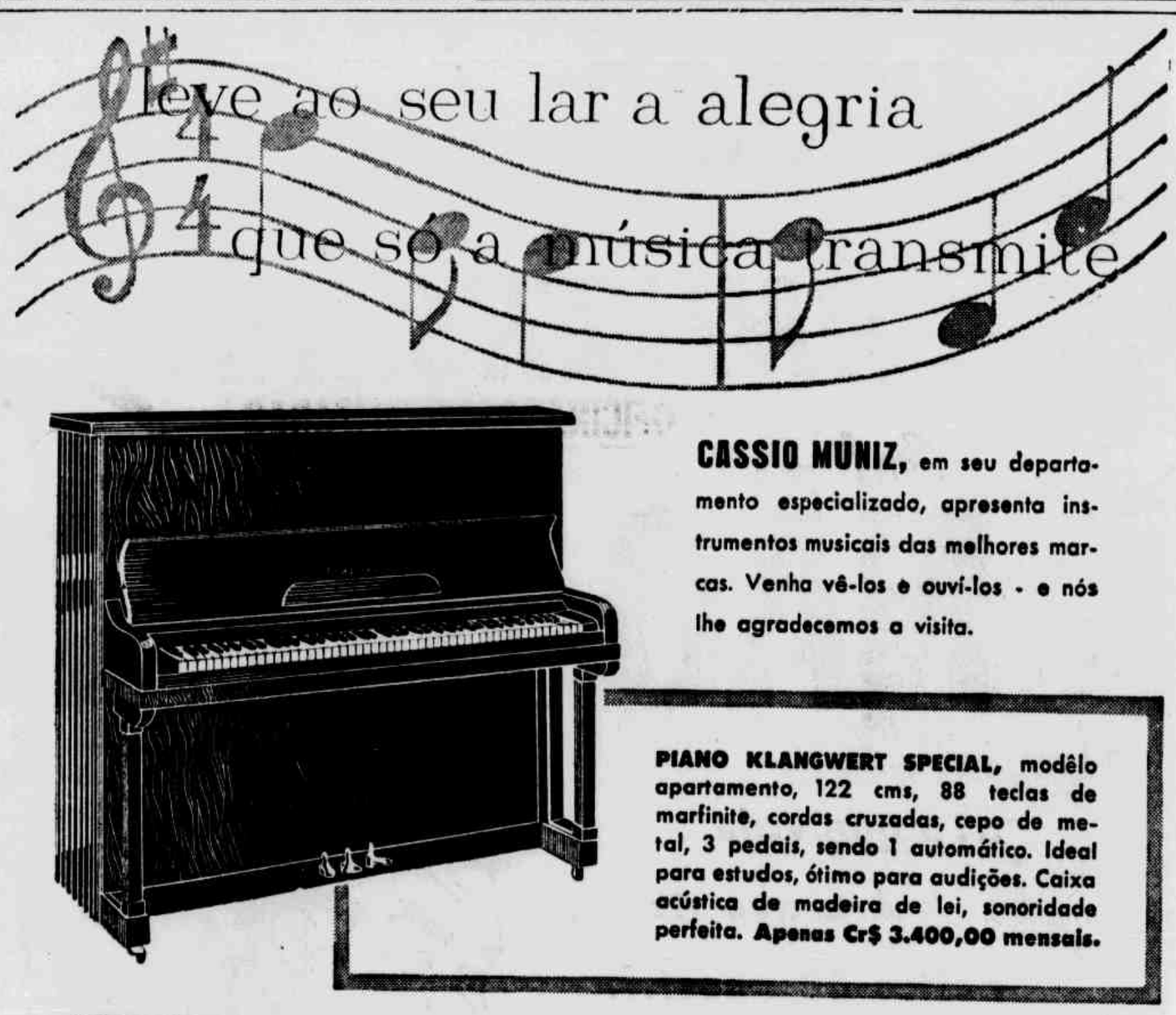
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na Linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 27 de Março para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 6 de Abril para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-8 — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
Onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.

PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. Apenas Cr$ 3.400,00 mensais.

SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres.
Sem Entrada
Cr$ 1.500,00 mensais

LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron.
Sem entrada
Cr$ 579,00 mensais
TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres.
Sem entrada
Cr$ 790, mensais

DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.
"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto
"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta
"Jóias de Errell Garner" — execuções próprias.
"Rapsódia em Jazz" — com a orquesta de Kurt Edelhagen
À sua escolha, desde Cr$ 180,00

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74

Caiu a invicta seleção do D. A.

O SELECIONADO DA F.A.E. CORTOU A TRAJETÓRIA DO TIME DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

SELEÇAO do Departamento Autônomo, fazendo a preliminar de América x Flamengo, perdeu a invencibilidade que mantinha desde sua criação. Merecia, porém, melhor sorte, pois dominou 70 minutos do jôgo.

2x1 PARA A F.A.E.

Não foi sem luta que a seleção do D.A. perdeu para a da Federação Atlética de Estudantes O próprio escore de 2x1 (injusto) da idéia da resistência oferecida pelo selecionado do Departamento Autônomo, que formou assim: Waldir; Gambá e Cocafina; Nilo, Doca e Chevalier; Italo, Harlei, Ditão, Metade e Corisco.

DIA 31 EM BELO HORIZONTE

A seleção do Departamento Autônomo irá com o Campo Grande, no próximo sábado, a Belo Horizonte, cabendo à seleção enfrentar sua congênere do Departamento Amador, enquanto o Campo Grande jogará com o time do Terrestre F.C.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

ENTRE os resultados mais expressivos de domingo no futebol amador, destacamos a vitória do Milionários dos Pilares sôbre o Pedra F. C., no própria campo dêste, em Guaratiba, onde os locais mantinham longa invencibilidade. Outro bom resultado foi o conseguido pelo Irmãos Goulart que, mesmo desfalcado, conseguiu derrotar o time do G. R. Estrêla, na Raiz da Serra, por 4 x 1.

DETALHES DE ALGUNS JOGOS

Jôgo — IRMAOS GOULART X G. R. ESTRELA.
Local — Raiz da Serra.
Resultado — Irmãos Goulart 4 x 1.
Quadro do **IRMAOS GOULART** — Humberto; Biguá e Nelson; Cocada, Papá e Geraldo; Wilson, Roque, Pelican, Enio e Cascudo.
Autores dos tentos: **Enio (2)**, Wilson e Cascudo.
Preliminar — Empate 2 x 2.
COMENTARIO — Mesmo desfalcado de seis elementos, alguns cedidos à seleção do D. A., o Irmãos Goulart colheu expressivo triunfo na Raiz da Serra sôbre o Grêmio Recreativo Estrêla. Jogou bem o Irmãos Goulart e mereceu a vitória.

Jôgo — ALVORADA X ENDIABRADOS.
— Local — Engenho de Dentro.
Resultado — Endiabrados 2 x 1.
Quadro: ALVORADA — Zé Carlos; Jorge e Wilson; Tatu, João e Jorge II; Jorge III, Tião, Cesar, Luiz e Mário.
Autor do tento: Mário.
Preliminar — Alvorada 3 x 2.

Jôgo — COMETA X UNIDOS DE BENTO RIBEIRO.
Local — Rua da Abolição.
Resultado — Cometa 5 x 0.
Preliminar — Cometa 2 x 1.
JÔGO: Progresso x Vasquinho (Cordovil).
LOCAL: Cordovil.
RESULTADO: Vasquinho 3x1.
QUADRO: *Progresso*: Baianinho; Edson e Renato; Ivo, Wilson e Pedro; Vinte e Nove, Lúcio, Jambeiro, Miguel e Walter.
Autor do tento: Walter.
PRELIMINAR: E. C. Vasquinho 3x0.

JÔGO: Ipiranga (Praça do Carmo) x Unidos de Anchieta.
LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO: Ipiranga 4x3.
QUADRO: *Ipiranga*: Valdemar; Mário e Djalma; Rony, Tibreto e Néco; Aloísio, Osmar, Nonô, Luiz e Esquerdinha.
Autores dos tentos: Nonô (2), Luiz e Esquerdinha.

PRELIMINAR: Ipiranga 4x2.

JÔGO: Milionários dos Pilares x S. C. Pedra.
LOCAL: Pedra de Guaratiba.
RESULTADO: Milionários 3x2.
QUADRO: *Milionários*: Ivan; Edilson e Toninho; Velha, Helinho e Joel; China, Maneco, Carlinhos, Lindoval e Dario.
Autores dos tentos: Maneco, Lindoval e Carlinhos.
PRELIMINAR: Milionários 4x1.
COMENTARIO: O Milionários dos Pilares, ao conseguir as vitórias nas duas categorias, contra o Pedra, quebrou-lhe a invencibilidade que mantinham dentro de sua praça de esportes a muito tempo. Os técnicos, responsáveis pelo sucesso das equipes do Milionários são: Doca, pelo quadro principal e Augusto, pelo de aspirantes.

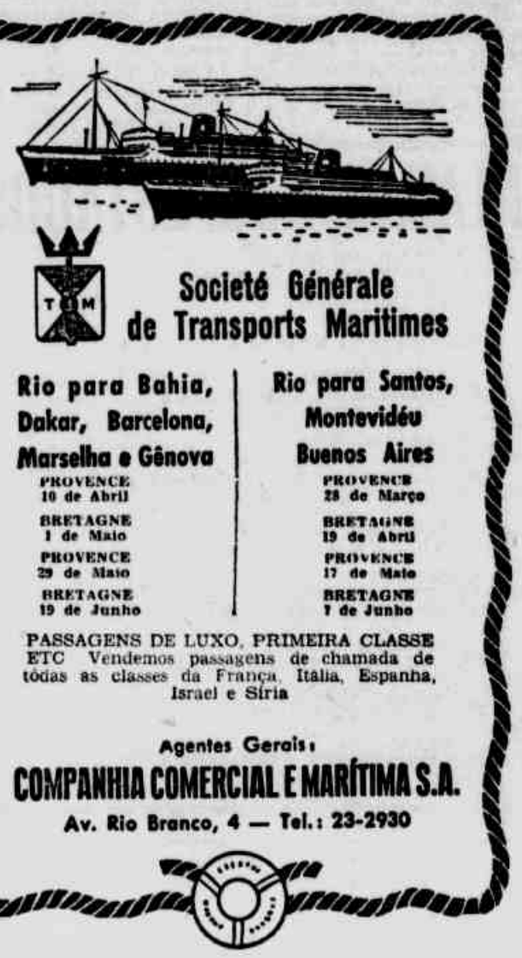
JÔGO: Acadêmico da Vila x Palestra F. C. (Pilares).
LOCAL: Vila Isabel.
RESULTADO: Empate 3x3.
QUADROS: *Acadêmico*: Noel; Mário e Sapateiro; Pardal, Toninho e Duduca; Paraiba, Carioca, Pedro, Batista e Mário.
PALESTRA: Alvaro; Wilson e Jair; Nequinha, Valtinho e Jura; Toninho, Correca, Taide (Sergio), Mano e Helio.
Autores dos tentos: Pedro (2) e Toninho, para o Acadêmico e Taide (2) e Mano, para o Palestra.
Anormalidades: Segundo informação de dirigentes do Acadêmico, o goal de empate do Palestra, foi marcado após passarem dois minutos do tempo regulamentar.
Jôgo — Universitário x Boêmio
Local — Abolição
Resultado — Boêmio 7 x 3
QUADROS
UNIVERSITARIO: — Valter, Adriano e Melado; Miguel, Airton e Antônio; Jorge, Vicente, Antomar, Acácio e Valter II.
Autores dos tentos: Vicente, Antomar e Acácio.
Preliminar — Boêmio 2 x 1
—x—
Jôgo — A. D. Lorena x Estrêla da Praça Mauá (futebol de salão)
Local — quadra da A. D. Lorena
Resultado — Lorena 3 x 2
QUADROS
LORENA — Aniceto, Helinho, Décio, Mário César e Murilo.
ESTRELA — João, Joaquim, Ferreira, Aedo e Artur.
Autores dos tentos: Murilo, Décio, Helinho, para o Lorena; Ferreira e Artur para o Estrêla.
Preliminar — Estrêla 1 x 0.

LIBERDADE (Lebion)

Jogando ontem, na Raiz da Serra contra o Vera Cruz daquela localidade, o Liberdade, do Lebion, conseguiu 3 vitórias, o terceiro time por 2x1; o segundo por 8x1 e o primeiro por 2x1.
Jogos realizados sob chuva torrencial.

Ainda há vagas

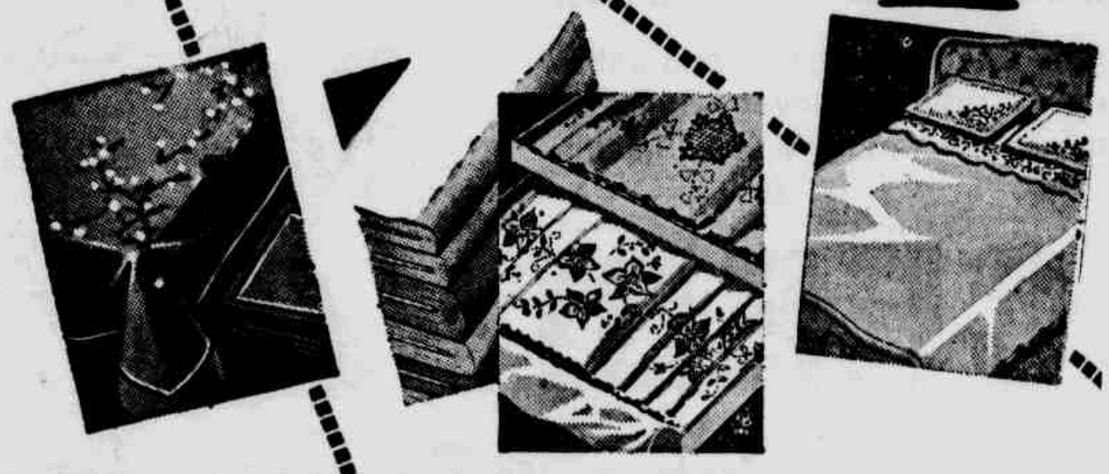
todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina



AOS CALVOS
Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

se o seu carro é
CHEVROLET
BUICK
Cadillac
Confie-o às
OFICINAS ESPECIALIZADAS
MESBLA
BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: Rua Maris e Barros, 25 - Fone 48-9060

veja para crer!
Preços para acabar com a seção de Cama e Mesa da casa Barki



Devido à grande aceitação que tem tido a sua nova roupa Mobartex, a Casa Barki resolveu acabar com a seção de Cama e Mesa. Sua loja está em obras de ampliação para apresentar sòmente tecidos e finos artigos para homens.
Aproveite, pois, a liquidação total da seção de Cama e Mesa da Casa Barki para comprar ou renovar seu enxoval. São preços para acabar... preços aboixo do custo.

CASA Barki

Jogos para Cama

Em Percal "Aristocrat". Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado. Na côr branca. De 585, por 485,
Em côres variadas. De 650, por 550,
Ricamente bordado e aplicado à mão. De 1.350, por 1.100,
Para solteiro. Bordado e aplicado à mão. De 1.150, por 950,
Em cretone superior. Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado à mão. De 854, por 725,
Em puro linho. Para casal, com 2 fronhas. Ricamente bordado e aplicado à mão em côres. De 2.256, por 1.850,
Gaybed "nossa criação". Para casal, com 2 fronhas. Com aplicação em côres garantidas. De 423, por 330,

Colchas

Em piquet Blanc. Em branco e em côres. Para solteiro. De 330, por 280,
Para casal. De 4 8, por 355,
Francesa, em branco e côres. Para casal. De 298, por 225,
Para solteiro. De 198, por 165,
Em brocado com badado em cetim. Para casal. De 2.256, por 1.850,

Guarnições de Mesa

Tcheca. Em puro linho adamascado para jantar. A partir de 750,
Japonêsa com monogramas a escolher. Tamanho 1,40 x 1,40. De 256, por 180,
Tamanho 1,40 x 2,00. De 480, por 380,
Em organdi, tôda aplicada. Finíssimo trabalho. Tamanho 1,35 x 1,35. De 1.650, por 1250,

Cobertores

Em pura lã "Sweet-Dream" em 4 lindas côres. Para casal. De 950, por 650,
Para solteiro. De 680, por 520,
Em pura lã "Merino", em 3 lindas côres. Para casal. De 750, por 550,
Para solteiro. De 620, por 480,

Toalhas de banho e rosto

Na côr branca. Muito macias e absorventes. Rosto. De 52, por 39,50
Banho. De 178, por 135,
Em côres atraentes. Rosto. De 45, por 35,
Banho. De 107, por 88,

Exclusivamente na Avenida Rio Branco, 100 - Esquina de Ouvidor

VASCO DERROTOU O ESPORTE: 3 x 0

O amistoso noturno de sábado — Os pormenores do jôgo

CONTRA um Esporte (campeão pernambucano) que trabalhou bem no meio campo, mas que não teve finalizadores, o Vasco da Gama (agora com Martim Francisco) não encontrou dificuldades para triunfar por 3x0 no amistoso noturno de sábado.

Durante os 45 minutos iniciais o encontro teve algum equilíbrio, embora com os cruzmaltinos melhores e fazendo jus ao marcador. A fase final, com um tento logo no primeiro minuto, liquidou o Esporte e o interêsse pelo jôgo.

O pernambucano Whilier Costa foi um juiz razoável, errando em não expulsar Enio quando expulsou Orlando, pois os dois jogadores tiveram culpa.

Pormenores

JOGO — Vasco x Esporte Clube Recife.
LOCAL — São Januário.
RENDA — Cr$ 104.174,00.
JUIZ — Whilier Costa — Razoável.

VASCO DA GAMA — Hélio; Dario e Haroldo (Belini); Laerte (Maneca), Orlando e Beto (Coronel); Silvio Parodi, Artoff (Ademir), Pinga, Maneca (Livinho) e Djair.

ESPORTE — Oswaldo (Carijó); Bria e Pedro Mattos; Oswaldinho, Mirim e Jaiminho; Traçaia, Naninho (Géo), Gringo, Soca e Géo (Eliezer).

PRIMEIRO TEMPO — Vasco 2 x 0, tentos de Pinga aos 11 e 26 minutos.

FINAL — Vasco 3 x 0, Parodi aos 45 segundos.

Reuniu-se a FIFA

ZURIQUE, 26 (AFP) — A Mesa do Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol reuniu-se ontem na sede da FIFA e preparou a sessão plenária do Comitê de Organização, que se realizará nos dias 26 e 27 de abril próximo em Lausanne.

O trabalho no segundo tempo salvou a seleção brasileira

BELO HORIZONTE, 26 (Sucursal) — Uma vitória pela contagem mínima foi o máximo que o selecionado brasileiro obteve no "match-treino" de ontem contra o Atlético Mineiro.

FUTEBOL: 45 MINUTOS

Sòmente nos 45 minutos finais é que a representação nacional apresentou um bom futebol, tendo brindado a platéia com lances movimentados e jogadas de alto padrão técnico.

A performance dos pupilos de Flávio Costa no período inicial foi bastante fraca, tendo o quadro mineiro nessa etapa manobrado com facilidade, chegando mesmo a desenvolver acentuado domínio.

PANORAMA

Iniciado o treino pôde observar-se que o selecionado não agia entrosado, ainda que não houvesse restrições ao valor individual dos homens que integram a equipe. A vanguarda atuava com morosidade, permitindo ação eficiente aos seus marcadores. Enquanto isso, o quadro local jogando com decisão e entusiasmo, submetia a retaguarda do selecionado a uma verdadeira prova de fogo, dando oportunidade a Cabeção a praticar várias e perigosas intervenções.

MODIFICAÇOES

Para a fase complementar, Flavio Costa alterou a fisionomia da seleção: Paulinho no lugar de Djalma Santos, Alvaro no pôsto de Del Vechio e Escurinho em substituição a Canhoteiro. Essas modificações surtiram resultados plenamente satisfatórios, passando o "scratch" a despontar.

Foram 45 minutos de boa atuação com a ofensiva manobrando com desembaraço e perfeitamente entrosada com a retaguarda.

Nessa fase surgiu o único ponto do treino. Alvaro aproveitando um passe cruzado de Sabará burlou a vigilância de Sinval mandando a bola às redes.

QUADROS

As duas equipes assim se apresentaram:

Selecionado — Cabeção, Djalma Santos (Paulinho) e De Sordi; Zózimo, Roberto e Santos; Sabará, Walter, Del Vecchio (Alvaro), Didi e Canhoteiro (Escurinho).

Atlético — Sinval, Afonso e Osvaldo; William, Zé do Monte e Aroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho (Joel), Alfredo (Mucio) e Amorim.

O treino foi dirigido por Geraldo Toledo e a renda atingiu a importância de Cr$ 298.710,00.

EMBARQUE

Os jogadores do selecionado deixaram hoje esta capital. Flavio Costa programou para amanhã o início da concentração em São Januário.

PLACAR DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO
BOTAFOGO 3 X BARRA MANSA 0
SAO CRISTOVAO 2 X CENTRAL PIRAI 0

GOIAS
FLUMINENSE 1 X SIRIO E LIBANÊS 1

MINAS GERAIS
FLUMINENSE 5 X DEMOCRATA 0
TUPI 3 X TUPINAMBÁ 1

SAO PAULO
TAUBATÉ 6 X CANTO DO RIO 2
BOCA JUNIORS 4 X PORTUGUÊSA 3
NACIONAL 4 X PALMEIRAS 2

PERNAMBUCO
NAUTICO 3 X CLUBE DO REMO 3

PARANA
ATLÉTICO 6 X MONTE ALEGRE 1
CORITIBA 1 X FERROVIÁRIO 0

ESPIRITO SANTO
SAO PAULO 3 X RIO BRANCO 1

SANTA CATARINA
FIGUEIRENSE 2 X AVAÍ 2

CEARA
FERROVIÁRIO 2 X FORTALEZA 2
CEARÁ 0 X COMBINADO 0

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Síntese dos telegramas da FP e UP)

ATLETISMO — O argentino Walter Lemos bateu, em Buenos Aires, o recorde sul-americano dos dez mil metros, com 30'10"6/10. A marca anterior pertencia a Osvaldo Suarez, também argentino, e era de 30'15"6/10.

AUTOMOBILISMO — O argentino Juan Fangio e o italiano Eugenio Castelotti conquistaram, ontem, o G. P. Internacional de Regularidade, disputado em Sebring (Flórida). Fangio e seu companheiro percorreram com a "Ferrari" uma distância de 1.707,90 quilômetros a uma média de 135,28 quilômetros por hora. Trinta e seis carros dos 59 que começaram a prova, se viram obrigados a retirar-se devido ao calor. Durante a competição, a "Maserati" do argentino Carlos Menditeguy capotou, ferindo gravemente o volante (fratura do crânio).

BASQUETEBOL — A equipe de Lisboa bateu a de Madri por 84x78, num encontro realizado, ontem, na capital portuguêsa.

CICLISMO — A imprensa italiana voltou a fazer con'ectura sôbre os planos de Fausto Coppi. A maioria dos jornais afirma que o campeão deixará a Itália, rumo à Argentina, juntamente com a "dama de branco" e o menino Angelo.

PUGILISMO — O norte americano Ralf Tiger venceu, sábado, por pontos, o campeão europeu dos pesos médios, Charles Humez, num encontro de dez rounds, realizado no Madison Square Garden. O público valou a decisão. Em Paris, foi assinado contrato para uma peleja em disputa do mundial dos pesos galos, entre o campeão Robert Cohen e Mário Dogata.

REMO — A equipe de Cambridge obteve sábado seu 56.º triunfo sôbre Oxford, ao vencer a 102.ª regata que as duas universidades disputam no Tâmisa.

TÊNIS — A índia passou para a 2.ª rodada da zona européia da Teca Davis, após eliminar o Ceilão.

02-42-29

HERNANDEZ DENTAL S. A.

"CERTIDÃO"

ESCRITURA pública de alteração do contrato social de "O'NEILL & HERNANDEZ LTDA." e transformação desta em sociedade por ações denominada "HERNANDEZ DENTAL S/A" na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e seis, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório à rua Buenos Aires número quarenta e sete perante mim tabelião substituto Serephim Gonçalves Pinto, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados: 1) — FRANCISCO HERNANDEZ Y FERNANDEZ, que também se assina F Hernandez, cubano, casado, comerciante, residente nesta Capital, à avenida Atlântica n.º 3.170, apartamento 1001, portador da carteira mod. 19, n. 41036; 2) — OSCAR DELGADO O'NEILL, norte-americano, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Canning, 31, portador da Carteira modêlo 19, n.º 30.722; 3) — RILDO CANDIDO NEVES, brasileiro, casado, funcionário público, residente nesta Capital, à av. Afrânio de Melo Franco, 66, apt.º 102, portador da carteira de identidade n.º 10.172, do Ministério da Aeronáutica; 4) — ATMIO LUIS VILLA, argentino, casado, comerciário, residente nesta Capital, à rua Cedro, 149, Gávea, portador da Carteira modêlo 19, n.º 126665; 5) ELZA ESPOSEL DE HERNANDEZ, brasileira, casada, de prendas domésticas residente nesta Capital, à av Atlântica, 3.170, apt.º 1001, portadora da Carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco n.º 801.765; 6) — IDA ESPOSEL NEVES brasileira, casada, contadora, residente nesta Capital, à av Afrânio de Melo Franco, 66, apt.º 102, portadora da carteira de identidade n.º 6149 (Conselho Regional de Contabilidade); 7) — ALBA ESPOSEL DE VILLA brasileira, casada, comerciária, residente nesta Capital, à rua Cedro 149 Gávea, portadora da carteira de identidade, digo Cart. Prof n.º 21 555 Série 21 ª; 8) — Dr WILLIAM MONTEIRO DE BARROS, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à avenida Atlântica n.º 910, apartamento 801, portador da Carteira de identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal n.º 1 530; e 9) — Dr FERNANDO CICERO DA FRANCA VELLOSO, que também se assina FERNANDO CICERO VELLOSO, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, à rua João Borges n.º 28 Gávea, portador da Carteira de identidade, da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, n.º 2 009; os presentes reconhecidos como sendo os próprios por mim, Tabelião e pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, de que dou fé, bem como a presente será anotada no competente distribuidor, no prazo da lei. E, na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: PRIMEIRO — Que os dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Francisco Hernandez y Fernandez e Oscar Delgado O'Neill, são os únicos sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "O'NEILL & HERNANDEZ LTDA.", com sede nesta Capital, cujo contrato social foi arquivado na Divisão do Registro de Comércio do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o número 129.400, em 1934, e posteriores alterações registradas sob os ns. 139.937, 150.383, 152.881, 165.482, 18.167, 28.244, 51.329 e 69.765, respectivamente, em 1937, 1941, 1942, 1944, 1947, 1949, 1952 e 1955. SEGUNDO — Que, de acôrdo com o contrato social de O'Neill & Hernandez Ltda.", o capital social é de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), dividido em 4.200 (quatro mil e duzentas) cotas de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, pertencendo metade a cada um dos sócios Francisco Hernandez y Fernandez e Oscar Delgado O'Neill. TERCEIRO — Que o segundo outorgante e reciprocamente outorgado Oscar Delgado O'Neill, cede e transfere neste ato aos terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo e nono outorgantes e reciprocamente outorgados, respectivamente, Rildo Cândido Neves, Atmio Luis Villa, Elza Esposel de Hernandez, Ida Esposel Neves, Alba Esposel de Villa, William Monteiro de Barros e Fernando Cicero da Franca Velloso, 5 (cinco) cotas de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, a O'Neill & Hernandez Ltda", a cada um dêles, pelo seu valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, na importância total de Cr$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros) importância essa neste ato recebida em moeda corrente do país pelo dito segundo outorgante e reciprocamente outorgado, Oscar Delgado O'Neill, que a contou, achou certa e guardou, perante mim, Tabelião, e as testemunhas, do que dou fé, dando aos referidos terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo e nono outorgantes e reciprocamente outorgados, respectivamente, Rildo Cândido Neves Atmio Luis Villa, Elza Esposel de Hernandez, Ida Esposel Neves, Alba Esposel de Villa, William Monteiro de Barros e Fernando Cicero da Franca Velloso quitação das mesmas importâncias. QUARTO — Que, de acôrdo com a deliberação tomada na cláusula anterior, o capital social de "O'Neill & Hernandez Ltda.", fica assim distribuido: Francisco Hernandez y Fernandez — 2.100 cotas — Cr$ 10.500.000,00; Oscar Delgado O'Neill — 2.065 cotas — Cr$ .. 10.325.000,00; Rildo Cândido Neves — 5 cotas — Cr$ 25 000,00; Atmio Luis Villa — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Elza Esposel de Hernandez — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Ida Esposel Neves — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Alba Esposel de Villa — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; William Monteiro de Barros — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Fernando Cicero da Franca Velloso — 5 cotas — Cr$ 25.000,00; Total: 4.200 cotas — Cr$ 21.000.000,00. QUINTO — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados Francisco Hernandez y Fernandez, Oscar Delgado O'Neill, Rildo Cândido Neves, Atmio Luis Villa, Elza Esposel de Hernandez, Ida Esposel Neves, Alba Esposel de Villa, William Monteiro de Barros e Fernando Cicero da Franca Velloso, conviram transformar, como por êste instrumento transformado têm, a sociedade por cotas de responsabilidade limitada "O'Neill & Hernandez Ltda.", em sociedade anônima, sob a denominação de "HERNANDEZ DENTAL S. A.", não imputando essa transformação em qualquer solução de continuidade, mantendo o mesmo capital de Cr$ 2.000 digo de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), o mesmo objetivo, sede, sócios, patrimônio e escrituração. SEXTO — Que a referida sociedade anônima reger-se-á pelos seguintes estatutos: "ESTATUTOS DA HERNANDEZ DENTAL S. A. — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO. ART. 1.º — Sob a designação de "Hernandez Dental S. A.", fica constituida uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. ART. 2.º — A sociedade terá o seu escritório principal na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, podendo abrir filiais, agências e outras dependências onde lhe convier, tanto no país como no estrangeiro. ART. 3.º — O objetivo da sociedade é a fabricação, importação, exportação e distribuição, bem como o comércio de artigos dentários, cirúrgicos e médicos em geral, praticando tôda e qualquer atividade conexa, acessória ou derivada, podendo ainda participar de empreendimentos de terceiros como sócia ou acionista, desde que não dependa de prévia autorização governamental. ART. 4.º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado. CAPITULO II — DO CAPITAL — ART. 5.º — O capital social é de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), dividido em 4.200 (quatro mil e duzentas) ações, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada uma. ART. 6.º — As ações serão nominativas ou ao portador, e representadas por certificados simples ou múltiplos, observadas as formalidades legais. PARÁGRAFO ÚNICO — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações sociais. CAPITULO III — DA DIRETORIA — ART. 7.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três (3) Diretores, com a designação do Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor-Secretário, acionistas ou não, eleitos pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos, e deverão prestar a caução de 5 (cinco) ações em garantia de sua gestão, permanecendo nos seus cargos até que sejam empossados os seus substitutos. ART. 9.º — O Diretor-Presidente tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere a fim de garantir o funcionamento normal da sociedade e representá-la ativa e passivamente, em juizo ou fora dêle e constituir procuradores ad judicia e ad negotia. ART. 10.º — O Diretor-Vice-Presidente, substituirá o Diretor-Presidente nos seus impedimentos, auxiliará êsse Diretor e praticará os demais atos inerentes o seu cargo. ART. 11.º — Ao Diretor-Secretário compete, além das atribuições de seu cargo, manter sob sua guarda e responsabilidade os livros e registros sociais, bem como secretariar as reuniões da Diretoria. ART. 12.º — A remuneração dos Diretores será determinada pela Assembléia Geral. ART. 13.º — Em caso de ausência temporária, vaga ou renúncia de um Diretor, resalvado o disposto no artigo 10.º, os demais designarão o substituto, que permanecerá no cargo até que seja eleito o novo Diretor em assembléia geral, ordinária ou extraordinária. ART. 14.º — Os contratos, promissórias, cheques, duplicatas e qualquer outro documento que obrigue a sociedade, deverão ter a assinatura do Diretor-Presidente ou de dois Diretores ou um Diretor com um procurador, ou, ainda, de dois procuradores. CAPITULO IV — DAS ASSEMBLÉIAS — ART. 15.º — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social, e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. PARÁGRAFO ÚNICO — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia, ainda que sumàriamente, e o dia, a hora e o local da reunião. ART. 16.º — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas, em seu nome, no livro competente, até três dias antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede social ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação até três dias antes daquela data. ART. 17.º — Os acionistas, depois de assinarem no Livro de Presença, escolherão o presidente e os dois secretários que formarão a Mesa que designará os trabalhos da Assembléia Geral. CAPITULO V — DO CONSELHO FISCAL — Art. 18.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, todos residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. Art. 19.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere, sendo a sua remuneração fixada na Assembléia Geral Ordinária que o eleger — CAPITULO VI — DO EXERCÍCIO SOCIAL. Art. 20.º — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com a observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-á 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal. Feita essa dedução, o saldo verificado será aplicado conforme deliberação da Assembléia Geral, observada a legislação em vigor. — CAPITULO VII — DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS. Art. 21.º — O primeiro balanço da sociedade será levantado em 31 de dezembro de 1956 e abrangerá tôdas as operações realizadas desde 1.º de janeiro do mesmo ano". SÉTIMO — Que cada sócio recebe a parte do capital que tem na sociedade "O'Neill & Hernandez Ltda.", em ações do mesmo valor da sociedade anônima "Hernandez Dental S. A.", OITAVO — que resolvemos nomear para Diretores, até a primeira Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 1957: 1) — Diretor-Presidente, Senhor Francisco Hernandez y Fernandez, que também se assina F. Hernandez, cubano, casado, comerciante, residente nesta Capital, à avenida Atlântica n.º 3.170, apartamento 1001, portador da Carteira de Identidade, modêlo 19, n.º 41.036, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Diretor Vice-Presidente, d. Elza Esposel de Hernandez, que também se assina Elza E. de Hernandez, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta Capital, à avenida Atlântica, 3.170, apartamento n.º 1001, portadora da Carteira de identidade, do Instituto Felix Pacheco, Reg. 801.765, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Diretor-Secretário, Dr. William Monteiro de Barros, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à avenida Atlântica n.º 910, apto. 801, portador da Carteira de identidade, da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, n.º 1.530, com a remuneração de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais. II) — Membros do Conselho Fiscal efetivos, com a remuneração anual de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), Reinaldo Gomes de Pinho, Renato Pereira Nunes e Elza Pinto Souteiro, e Suplentes Walter Pinho, Eunice Lucas e Gioconda Real, todos brasileiros, residentes nesta cidade. Que, assim, deixavam por constituída Hernandez Dental S. A., e por estarem cumpridas tôdas as formalidades legais. Paga de sêlo, Cr$ 2.100,00. — ASSIM o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo-me que lavrasse em minhas notas esta escritura, que sendo lida às partes e às testemunhas e achada conforme, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, Willa Pereira dos Santos e Rubem Pereira dos Santos. — Eu, Serephim Gonçalves Pinto, tabelião substituto, a escrevi e subscrevo. — (aa) F Hernandez. — Oscar Delgado O'Neill. — Rildo Cândido Neves. — Atmio Luis Villa. — Elza Esposel de Hernandez. — Ida Esposel Neves. — Alba Esposel de Villa. — William Monteiro de Barros. — Fernando Cicero de Franca Velloso. — Willa Pereira dos Santos. — Rubem Pereira dos Santos. — O sêlo devido pela presente foi pago por verba, conforme conhecimento do teor seguinte: "(Armas Nacionais). — Ministério da Fazenda. — Recebedoria do Distrito Federal. — 1.ª Via. — Conhecimento de Receita, — n.º 280643. — SÊLO POR VERBA. — Exercício de 1956. — Cr$ 2.100,00. — No livro de Receita a — fôlha. — fica debitado o tesoureiro pela quantia de Dois mil e cem cruzeiros recebida de Francisco Hernadez y Fernandez proveniente de Esc lav. no 11.º Ofício de Notas no valor de Cr$ conforme VERBA N.º 179. — Recebedoria do D'strito Federal, em 1 de 3 de 1956. — Tesoureiro-Auxiliar (ilegível). — Servindo na T.V. da S.P.A. — M. Villela. — Autenticação mecânica do pagamento 1-MAR 56 RDF 050 21G o 179 S — ISXXXX 100,00 (carimbos resnectivos)" — EXTRAIDA por Certidão ao primeiro dia do mês de março de 1.956 por mim, (assinatura ilecível), escrevente auxiliar, que a datilografei. — E eu, (assinatura ilecível) tabelião, a subscrevo e assino (assinatura ilegível).

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a HERNANDEZ DENTAL S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 41.879, por despacho de 16-3-56, a escritura pública de alteração e transformação da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "O'NEILL & HERNANDEZ LTDA." em sociedade anônima, sob a denominação acima, lavrada em notas do 11.º Ofício desta Capital, em 28-2-56, contendo a transcrição dos atos de transformação e constituição, estatutos e demais atos constitutivos, composição da Diretoria e Conselho Fiscal com a fixação de seus honorários, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 19 de março de 1956. Eu, Palmyra Neves, Escrevente-Datilográfo, 23, escrevi, conferi e assino. (a) Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da SRE, subscrevo e assino (as), Rubem Lima. — Selada com Cr$ 7,50.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA 99
Das 17 às 19 horas

Paula Machado e Verde e Prêto, studs mais vitoriosos na tarde de ontem, na Gávea

Ganharam cinco dos oito páreos – Daniel Pinto da Silva e Oswaldo Ulhôa, melhores pilotos – Resultados

GRANDE êxito alcançou a tarde esportiva de ontem, no Hipódromo da Gávea. Chegadas sensacionais, páreos disputadíssimos e regular movimento de apostas.

Os 'Studs" mais vitoriosos foram os Paula Machado e Verde e Preto, que "abiscoitaram" cinco dos oito páreos, vencendo, inclusive, os dois principais.

Os melhores jóqueis foram Daniel Pinto da Silva e Oswaldo Ulhôa, com duas vitórias cada. Vale registro também ao triunfo alcançado por Antonio Portilho com Scipião.

Eis o resultado completo dos páreos corridos.

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00

1.º	Arancina, D. P. Silva	54	13,00	12	11,00
2.º	Iaponã, E. Castillo	53	21,00	22	28,00
3.º	Jiguerona, B Marinho	54	—	—	—

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 63"3|5. Vencedor (1) 13.00. Dupla: (12) 11.00. Movimento do páreo: Cr$ 64 370,00.

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Piracema, O. Ulloa	54	18.00	12	13,00
2.º	Gerbera, D. Moreno	51	231,00	13	55,00
3.º	Bagatele, M Silva	50	19,00	14	122,00
4.º	Belle Epine, J. Marchant	56	84,00	23	63.00
				24	143,00
				34	449,00

Não correu: Glorialba.

Diferença: 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo: 94"1|5. Vencedor: (2) 18,00. Dupla: (24) 143,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.398.240,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Jondeci, M. Silva	52	44,00	12	13,00
2.º	Cairé, D. Silva	56	13,00	13	68,00
2.º	Safira, J. Marchant	54	61,00	14	29,00
3.º	Issima, N. Pereira	55	131,00	23	144,00
				24	23,00
				341	83,00

Diferenças: 1 corpo e empate. Tempo: 80"2|5. Vencedor: (2) 44,00. Duplas: (12) 13.00 e (24) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.447.410,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Scipião, A. Portilho	55	55,00	11	61,00
2.º	Centauro, E Castillo	55	28.00	12	51,00
3.º	Tio Luiz, D. Moreira	55	172,00	13	109,00
4.º	Richmond O Ulloa	55	58,00	14	21.00
5.º	Histórico P Labre	55	119,00	23	416,00
6.º	Ispalmen, J Tinoco	55	867,00	24	86,00
7.º	Argumento, D Silva	55	795,00	33	563,00
8.º	El Triton, M Silva	55	26.00	34	108,00
				44	102,00

Não correram: Ibaiti e El Faqui.

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 81". Vencedor: (3) 55,00. Dupla: (24) 86.00. Placés: (3) 19,00, (5) 15.00 e (5) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 2 199 180,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50 000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	First Boy, A. Cardoso	52	53,00	23	32,00
2.º	Benguarda, D. P. Silva	54	21,00	24	21,00
3.º	Escaler, J. Baffica	52	82,00	33	124,00
4.º	Gardu, M. Silva	52	25,00	34	31,00
5.º	Next, J. Marinho	52	153,00	44	148,00

Não correram: Geranio e Graná.

Diferenças: cabeça e 1|2 corpo. Tempo: 81". Vencedor: (4) 53,00. Dupla: (23) 32,00. Placés: (4) 20,00 e (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.007 820,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12 000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Bold Boy, D P Silva	54	47,00	12	78.00
2.º	Kiaber, U Cunha	52	41,00	13	77,00
3.º	Rostoky, A. G. Silva	54	206,00	14	44 00
4.º	Sagu, J Portilho	53	291,00	22	318,00
5.º	Boniba H. O Ulloa	55	117,00	23	81,00
6.º	Ilex, E Castillo	55	22,00	24	35,00
7.º	Hércules, M Silva	55	55,00	33	227,00
8.	Gibatão, B. Marinho	53	—	34	52,00
				44	91,00

Não correram Kenmore e Stromboli.

Diferenças: cabeça e 1 1|2 corpo. Tempo: 886"2|5. Vencedor: (2) 47.00. Dupla: (12) 78.00. Placés: (2) 35,00 e (1) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.142 340,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 10.000,00

1.º	Roleta, O. Ulloa	55	23,00	11	193,00
2.º	Marta Rocha, J. Portilho	55	978,00	12	103,00
3.º	Leocadia, A. Araújo	55	53,00	13	59,00
4.º	Mas-Tua, M. Silva	55	56,00	14	85,00
5.º	Lelia, U. Cunha	55	54,00	22	332,00
6.º	Castilha, D. Silva	55	513,00	23	42,00
7.º	Bijou, J. Marchant	55	—	24	67,00
8.º	Bellastro, D. P. Silva	55	155,00	33	270,00
9.º	La Mousmé, L. Diaz	56	—	34	33,00
10.º	La Ballerina, J. Tinoco	55	705,00	44	164,00
11.º	Livadia, N. Pereira	55	615,00	—	—
12.º	Rebeldia, E. Castillo	55	70,00	—	—

Não correram: Redoma e Aliança.

Diferenças: 3 corpos e 1|2 cabeça. Tempo: 97". Vencedor: (5) 23.00. Dupla: (34) 33,00. Placés: (5) 15,00, (12) 55,00 e (10) 22,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.129.340,00.

8.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16 200,00; Cr$ 8 100,00; Cr$ 5 000,00

1.º	Cabanel, A G Silva	54	126.00	11	205 00
2.º	Buckingham, U Cunha	54	46.00	12	76,00
3.º	Igaratim, J Portilho	53	66.00	13	54,00
4.º	Eônio, P. Labre	58	293,00	14	31,00
5.º	Revoltado, N Pereira	52	293.00	14	31,00
6.º	Corcel, E Castillo	55	155,00	23	169,00
7.º	Play Boy, J Marchant	58	21,00	24	60.00
8.º	Brodway Bill, M. Silva	52	77,00	33	888,00
4.º	Broadway Bill, M. Silva	52	77,00	33	888,00
10.º	Irônico, H. Vasconcelos	49	3 069,00	44	132,00

Não correu: Bororó.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo: 123"3|5. Vencedor: (5) 126,00. Dupla: (24) 60,00. Placés: (5) 27,00, (10) 26,00 e (3) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.111.740,00.

Movimento de apostas	Cr$ 13.500.440,00
Concursos	Cr$ 434.285,00
Total geral	Cr$ 13.934.725,00

CHEGADA PRETA — *Scipião e Centauro brigaram quase a reta inteira, ganhando Scipião por escassa margem, hàbilmente dirigido por Antônio Portilho, que poderia ganhar mais corridas se fôsse mais ajuizado*

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1 400 metros — As 14 45 horas — Cr$ 45 000 00

		N.º	Ks.
1—1	Catuça	5	58
2—2	Aluéte	2	56
3—3	Frisa	4	58
4—4	Franja	3	54
	5 Borralheira	1	50
	7 Isômero	1	60
	8 Entreineur	6	58
	9 Stack	3	60

2.º PAREO — 1.300 metros — As 15,10 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Goal	4	58
2—2	Cabo Verde	7	54
	3 Simonetta	6	56
3—4	Guaracy	3	58
	5 Geada	6	56
4—6	Royal Crown	2	56
	7 Bombéa	1	56

3.º PAREO — 1.500 metros — As 15,40 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Retórica	2	54
2—2	Garka	3	58
3—3	Gloriosa	1	54
4—4	Ergura	4	56

4.º PAREO — 1.400 metros — As 16,10 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Divino	4	60
2—2	Oxford	3	58
3—3	El Mambo	2	52
	4 Mercury	5	52
4—5	Certerito	6	52
	6 Bico de Lacre	1	52

5.º PAREO — 1 300 metros — As 16,40 — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks
1—1	Ma Pomme	7	56
	2 Domélia	6	56
2—3	Saira	10	56
	4 Desfolha	1	56
3—5	Igia	3	56
	6 Dalila Kid	9	56
	7 Lila	2	56
4—8	Sedutora	5	56
	9 Labiosa	8	56
	10 Diária	4	56

6.º PAREO — 1.400 metros — As 17,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks
1—1	La Reine	5	56
	2 Descaída	6	56
2—3	Ginetta	2	56
	4 Grande Gala	8	56
3—5	La Pigana	4	56
	6 Provita	1	56
4—7	Fair Tale	7	56
	8 Sépia	3	56

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17,40 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Energy	9	58
	2 Windsor	8	60
2—3	Danilo	4	58
	4 Holmio	7	60
3—5	Glorioso	5	58
	6 Bálsamo	2	56

HANDICAP ESPECIAL MISTO — 2.400 metros — Cr$ .... 100 000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. Handicap. Estão chamados: New Wonder 60. King Bay 57; Gardone, 56; Hércules, 54; Crisbam, 53; Inhanduhy 52; El Mambo, 51 e Sancy 50.

VOZES DO TURFE

Displicência

MUITO comentada pela crônica paulista a displicência de Irigoyen no dorso de Canaleto, um dos inscritos no G. P. "General Couto de Magalhães", prova central da tarde de ontem, em Cidade Jardim.

Salomão venceu

SALOMÃO ganhou, ontem, em São Paulo, desfazendo, assim, a má impressão da estréia. Fastner foi o animal segundo colocado.

A. Cardoso no "gancho"

A. CARDOSO, pilôto de First Boy deverá ser suspenso pela Comissão de Corridas, pois escreveu bastante na reta, prejudicando o cavalo Escaler.

Marchant deu tudo

HÁ muito tempo Marchant não se mexia tanto no dôrso de um animal como o fês com Talã.

Aliás, o "Sereno" deu direção magistral à sua pilotada, que acabou vencendo um páreo perdido.

Quebrou o estribo

GERBERA teve os estribos partidos nos momentos decisivos da carreira, quando já tomava a ponta, dominando com facilidade a Piracema.

Parou repentinamente, do que se valeu Ulloa para tocar desesperadamente Piracema e ganhar o páreo.

Seguiu trabalhando

ARRANCIMA venceu fácil e não parou ao cruzar o vencedor. Seguiu trabalhando até 1.200 metros, quando foi sofreada pelo seu pilôto.

O mesmo fês Iapenã, segundo colocado.

Barrado Castillo

CASTILLO foi barrado no dorso de Gardu, por não ter feito o pêso exigido.

Foi substituído por Manoel Silva.

Muito magra

CAUSOU surprêsa a magreza com que foi apresentada Mistinguette. No "canter" já "falava" que não estava no páreo

Parou na curva e entrou em última.

Needles ganhou em tempo recorde

HALLANDALE, Flórida, 25 (United Press) — O cavalo "Needles" venceu o Derby da Flórida para exemplares de três anos, com prêmios no valor de 145.000 dólares, estabelecendo ainda um novo record do hipódromo ao percorrer os 1.810 metros da prova num minuto, 48 segundos e três quintos.

Needles que pagou 5.40 4.20 e 3.00 dólares, venceu a carreira por três quartos de corpo.

"Count Chic" chegou em 2.º lugar com um corpo e três quartos de vantagem sôbre "Pinto Lea", em terceiro.

O vencedor que foi pilotado por David Erb, obteve o prêmio de 96.200 dólares, correspondente ao 1.º lugar, e elevou o total do que ganhou a 338.606.

Needles é, atualmente, o favorito para o Kentucky Derby, a ser disputado em maio no Hipódromo de Churchill Downs, em Louisville.

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu internacional **"à la carte"** E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suíça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Supersuisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16º - Tel. *23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 504 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

Record 2066

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM

SHELL

ICA

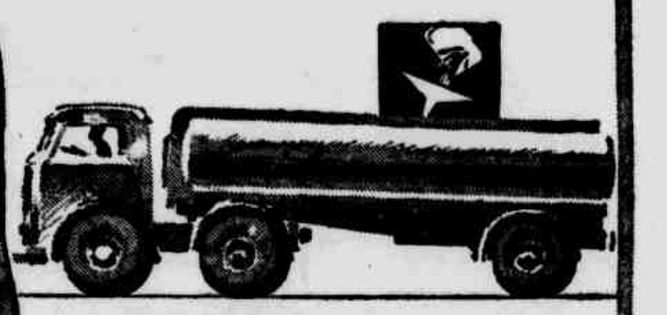
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

VITÓRIA DE PORTUGAL SÔBRE A TURQUIA

Detalhes do jôgo de ontem no Estádio Nacional – Matateu, o artilheiro – Em Paris, a França derrotou a Áustria

A SELEÇÃO de Portugal derrotou ontem por 3 x 1 o selecionado da Turquia em partida disputada sob forte chuvarada no Estádio Nacional.

Cêrca de 50 mil pessoas assistiram ao jôgo que foi dirigido pelo alemão Dutches.

Pormenores

Ao final do primeiro tempo, o marcador assinalava 1 x 0, a favor de Portugal, tento de autoria de Vasquez.

No tempo complementar os bis obtiveram mais dois tentos, por intermédio de Matateu. O ponto turco foi conquistado no último minuto, cabendo a Skendiar a sua autoria.

A representação portuguêsa formou com Carlos Gomes, Virgilio e Possolo; Angelo Pedroto e Juca; Dimas (Ernani), Vasquez, Matateu, Travassos e Ernani (Zé Pedro).

França 3 x Áustria 1

Jogando em Paris, o selecionado da França derrotou surpreendentemente a representação da Áustria por 3 x 1.

O jôgo foi disputado no Estádio de Colombes perante cêrca de 45 mil pessoas.

Por outro lado, o "match" entre os quadros de juvenis da França e da Hungria, realizado em Budapest terminou com o empate de um tento.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and.
De 13 às 19 horas

NOS TERRENOS DO MAR A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Iniciados os certames de Juvenis e Aspirantes

INICIARAM-SE na manhã de ontem os certames de juvenis e aspirantes de voleibol masculino, patrocinados pela Federação Metropolitana. Foram disputadas duas partidas pelo certame de aspirantes e cinco pelo campeonato de juvenis.

Os encontros ofereceram os seguintes resultados:

Aspirantes: — Fluminense 2 x Vasco da Gama 0 (15x12 e 15x5) em Alvaro Chaves e Sírio Libanes 2 x Vila Isabel 1 (13x15 — 15x10 e 15x10), na quadra da rua Marquês de Olinda.

Juvenis: Botafogo 2 x Monte Líbano 0 (15x3 e 15x5), na quadra da ENEFD. Flamengo WO x América 0, na Gávea. Tijuca 2 x Bangu 0 (15x3 e 15x5), na quadra do Tijuca. Sírio Libanes 2 x Vila Isabel 0 (15x5 e 15x13) na quadra do Sírio Libanes. Fluminense WO x Vasco da Gama 0, no ginásio do Fluminense.

Provável participação do jóquei Luiz Gonzalez no G. P. "Outono"

Virá montar um dos defensores do Stud Paula Machado no importante clássico

GONZALEZ
Grande atração se vier de São Paulo

O PROBLEMA de montarias está preocupando alguns treinadores que inscreverão animais no G. P. Outono, importante clássico a ser disputado na Gávea no dia 8 de abril.

NADA RESOLVEU

Assim é que Ernani de Freitas anda aflito a procura de um bom piloto para um dos animais da parelha Rocket-Ronsard, que provavelmente defenderá as côres da tradicional jaqueta do Stud Paula Machado.

Contando apenas com Ullôa e já estando a maioria das "munhecas" gaveanas com compromissos assumidos, Ernani até agora ainda não encontrou montaria para o "faixa" de "Rocket.

VIRA' GONZALEZ

Ao que podemos informar com absoluta segurança, as possibilidades da vinda de Luiz Gonzalez são grandes, sendo mesmo a solução ideal até agora.

A presença na Gávea do famoso ginete, além de resolver um difícil problema para seus patrões, será novo e sensacional motivo de atração para os turfistas cariocas, já que Gonzalez, apesar de veteranissimo, ainda não perdeu os seus grandes predicados de redeador.

Um resultado que "encheu"

COM apenas quatro disputantes, o resultado do terceiro páreo do programa de ontem, deu para encher, completamente, o placar da chegada.

E' que com o empate registrado entre Cairé e Safira, na segunda colocação, tiveram que ser afixados, além dos números correspondentes às quatro primeiras colocadas, mais os das duas duplas, e, ainda, o E maiúsculo vermelho, indicativo do empate entre as duas segundas colocadas. Tanto número junto, deu para lotar, completamente, o pequenino placar colocado ao lado do pavilhão de chegadas.

CASTILLO DECEPCIONADO COM ILEX

O JÓQUEI E. Castillo acabou o páreo inteiramente decepcionado com o cavalo Ilex, que correu medíocremente o Handicap especial, acabando descolocado e fazendo performance muito inferior aos seus predicados.

A decepção foi tão mais profunda que talvez não seja mais o seu jóquei no Grande Prêmio "Outono". Castillo já assumiu compromisso de montar o defensor do stud Vice Rey naquela importante carreira, mas, em vista da fraquíssima corrida do potro, vai conversar com os responsáveis pelo conhecido stud sôbre as possibilidades de desfazer o compromisso.

Ao que se adianta, o "Alavanca" está de ôlho em um dos animais do stud Paula Machado, que, até agora, está sem montaria.

Uma das vitórias mais duras da tarde de ontem foi de Piracema. A defensora do stud Paula Machado, que vinha aos tropeços nos últimos 100 metros, foi favorecida pelo acidente sofrido no arreiamento de Gerbera, que teve um estribo partido quando já vinha assumindo a vanguarda.

Grande atuação de Lelé

LELÉ ontem estêve em uma tarde feliz, ganhando dois páreos e fazendo valer suas excelentes qualidades de jóquei. Dirigiu Bold Boy na medida, fazendo uma partida sêca e "matando" os adversários pouco antes do espêlho.

Quando Roleta venceu, gritou um viciado: "Feito... vermelho 5"

A BANDEIRA DO TURFE

A OPOSIÇÃO ainda não escolheu o nome que encabeçará a chapa para as próximas eleições. Vários nomes já desfilaram no "underground", detendo-se os analisadores em exames de tôdas as espécies, visando sobretudo àquele que tirasse melhor partido político da situação presente. A chapa oposicionista firma-se pelo amor ao turfe, e com êste sinal marcante já tem as diretrizes traçadas. Estão a apoiá-la todos os criadores e proprietários, com exceção do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Dir-se-á que a oposição nasceu do desejo de dar ao Jockey Club Brasileiro uma mentalidade turfística mais prática, enfeixando-se no amor ao cavalo, na assistência ao prado e no acolhimento de todos os problemas capazes de tornar a Sociedade cada vez mais próspera e mais útil. Todavia, não querem os oposicionistas nenhum candidato que esteja ligado ao turfe, quer como criador, como proprietário ou simplesmente como carreirista. Sòmente por isso, ao ser aventado o nome ilustre do sr. Adhemar de Faria, êste declinou do convite, julgando de bom alvitre não figurar em nenhuma posição, mormente na presidência.

Não agasalhamos tais filigranas políticas que nenhum resultado prático trazem para a oposição. Se ela de fato desfralda no clube a bandeira do turfe, só poderá merecer crédito se tiver como candidato próprio um nome eminentemente turfístico. Nenhum soma mais virtudes que o sr. Adhemar de Faria; fundador do Jockey, idealizador do Grande Prêmio Brasil e da sua conjugação com a Loteria Federal, o que deu origem ao Sweepstake, amante dos cavalos, insuperável no trato dos mesmos, homem de sociedade e amigo do Clube. Que falta mais? Com êle para a presidência, numa afirmação de propósitos nobres e sadios. Se perdesse, pouco importava, perderia muito mais o Clube, ao ver derrotada a sua melhor tradição turfística.

Ninguém nos pediu conselho, e muito menos o sr. Adhemar de Faria, nosso velho amigo das pilhérias do "Caixão de Gás"; nada nos pediu. Nós turfistas é que temos obrigação de dar-lhe tudo; até a presidência do Clube que é mais dêle do que de todos nós.

A ROLETA QUE FALTAVA

FINALMENTE chegou a égua nacional que faltava para brilhantar os clássicos cariocas. Veio em bom estilo de ataque, ratificando o prestigio que trouxe de São Paulo e assumindo de golpe a liderança das "3 anos" da Gávea. Quando vimos tratar-se de uma bem lançada filha de Finesse, irmã inteira do extraordinário Helioso, sabíamos que um lugar de destaque lhe seria reservado neste deserto de valores positivos em que se transformou o turfe carioca. Roleta trazendo de São Paulo, no bôjo de sua expressiva trajetória os seguintes clássicos: G. P. "José Guathemozin Nogueira"; "Remonta e Veterinária do Exército", quando suplantou a recordista carioca Blameless, na sua distância predileta (1.000 metros); Prêmio "José de Souza Queiroz"; foi segunda no G. P. João Coelho Ferraz (Seleção de Potrancas) e finalmente, o "Guilherme Ellis", impunha-se em categoria às suas rivais do "Fossolo". Com o seu triunfo de ontem, levantou Roleta até agora seis clássicos e pelo que demonstrou, promete ir muito mais longe.

A corrida de ontem, em si, pouco ofereceu de sensação dada a facilidade com que a ganhadora, de ponta a ponta, sem se aperceber de nenhuma adversária, levou para milha o tempo de 97" cravados. Pronta de partida não teve a "tordilha" maiores dificuldades em assumir o comando das ações, e imprimir à carreira o "train" que melhor lhe apetitou. Ficamos com a impressão de que se exigida, poderia apelar para todo o seu poder energético e tirar melhor partido do "show" dando à milha um tempo que falasse mais alto do seu real prestigio de corredora clássica.

EXTRAORDINARIA foi a exibição de ROLETA, que, sem dar tudo, comeu sòzinha a milha do "Fossolo". Venceu a prova de ponta a ponta, numa afirmação de que é de fato a líder absoluta das nacionais de "3 anos". Excelente potranca!

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

DISSE-ME-DISSE

TERIA sido o sr. Peixoto de Castro o descobridor do nome do professor São Tiago Dantas, para candidato da oposição à presidência do Jockey. Esperam uma grande vitória com o professor, enquanto o Chico Eduardo instado a pronunciar-se sôbre o adversário, achou-o bem fraquinho, dizendo que corria (êle) uma barbada...

* * *

A PACIFICAÇÃO não foi feita por causa de dois nomes.

"Seu" Freitas

NHONHÔ parecia em dia de primeira comunhão, tão feliz estava. Ganhou com Piracema, First Boy e Roleta. Não tinha mais ninguém para ganhar. Eram apenas três inscrições. Os "linneusistas" exultaram de contentamento, enquanto que outros, já descrentes das "barbadas", perderam a grande oportunidade. Estavam furiosos e se diziam vitimas de consecutivas derrubadas do "seu" Freitas, razão por que não fizeram fé nas três "frias". Os "teimosos", êstes sim, estavam com tudo, davam vivas ao "seu" Freitas, ao Chico e ao mingau que está sendo ministrado na cocheira em dias de corrida. E' um mingau inofensivo, para tirar partido do efeito psicológico dos animais, êles pensam que ingeriram a "bomba" e lascam a correr.

PÉSSIMA foi a atuação de Dalcino Silva no dorso de Cairé. Largou bem e sofreou a bicha sem nenhuma explicação. Tão brusco foi o movimento que a grande favorita quase "virou". Dalcino terá que explicar se aquilo foi tática imbecil ou se foi "recuetamesmo.

que a oposição não engole de jeito nenhum... A diretoria apresentou na lista para o Conselho Técnico o nome de Nelson Monte, e o do sr. Luiz Pinheiro Guimarães para a primeira secretaria. A oposição depois de ingerir muitos copos de água, aceitou-os, mas... para a comissão de sede.

* * *

JOÃO Costa Ribeiro não foi barrado pela oposição. Ao contrário, teve o seu nome cotado para figurar no Conselho Técnico tipo "scratch".

* * *

OS Amados (Gilson, principalmente) vão trabalhar para eleger o professor São Tiago Dantas. Dizia-se, ontem, no hipódromo, que Gilberto Amado solicitaria os votos dos amigos para o candidato da oposição.

* * *

OSVALDO Aranha queria o professor São Tiago Dantas para ministro do Exterior, e na impossibilidade de tê-lo no Itamarati, vai fazer fôrça para vê-lo no Jockey Club Brasileiro.

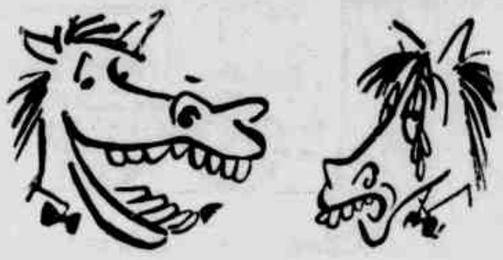
* * *

MÁRIO Ribeiro está tomando massagens elétricas. Dizem que é para suportar o "choque" de uma nova luta eleitoral.

Coisa estranha

A INDOCILIDADE de Cabanel custou vinte minutos de alinhamento, e nunca vimos um "starter" tão cuidadoso em proporcionar boa saída a um bicho azarão, impertinente e abusado. O Código de Corridas foi letra morta ao limitar um prazo de cinco minutos para tais casos de indocilidade. O "starter" se estivesse de fato interessado em cumprir o Código, ao invés de deter-se em carinho e zêlo desnecessário ao bicho indócil que lhe atravancava os trabalhos de alinhamento, já saberia como agir. Havia uma correspondência comprometedora no que se dizia cá de fora, com o procedimento do cavalo e o cuidado do "starter". Cabanel estava em dia de "tiro" e êste não podia falhar sob pena de levar muita gente à falência. Eram bancas "respeitáveis" da praça daqui e de São Paulo interessadissimas na vitória do bicho. Por isso, só por isso cercaram-no de tantos cuidados. A Cecê está na obrigação de interpelar o "starter", já que não tem poderes e nem meios para saber quem é o dono do cavalo. Este é outro aspecto singular da questão, que deixamos ao critério dos sabidos que não dormem de touca, e não desta Cecê completamente otária e ignorante.

RELINCHOS DO DIA



Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

publitec - 21 - 1

CR$ 22 MILHÕES PARA AEROPORTOS GAÚCHOS

PÔRTO ALEGRE (Asapress) — O governador Ildo Meneghetti recebeu um telegrama do engenheiro Euclides Triches, secretário de Viação e Obras Públicas, que ora se encontra no Rio, informando que o Ministério da Aeronáutica reservou Cr$ 22 milhões para serem aplicados na melhoria dos aeroportos do Rio Grande do Sul, no corrente ano.

Da referida verba, Cr$ 5 milhões serão empregados nesta capital; Cr$ 10 milhões em Pelotas; Cr$ 5 milhões em Bagé e Cr$ 2 milhões em Santa Maria.

TRIBUNA DA IMPRENSA Segunda-feira 26 de março 1956

PÁGINA DOS ESTADOS

Trabalhando com os pés, Bonifácio é o engraxate preferido em B. Horizonte

AS MÃOS NÃO FAZEM FALTA

BONIFÁCIO É O ENGRAXATE PREFERIDO EM MINAS

De Remanso, na Bahia, é hoje popular na capital de Minas — Faz todos os movimentos com os pés

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Dentre os cinquenta meninos-engraxates que trabalham na Praça Sete (ponto Central da Capital de Minas) está Manoel Bonifácio dos Santos. E' aleijado, não possui movimentos nas mãos, mas tem a preferência do público e trabalha tão bem como qualquer dos seus 49 concorrentes.

Bonifácio ou simplesmente "Baiano", como é conhecido, nasceu em Remanso (Bahia). Emigrou para Belo Horizonte em "pau de arara", há cêrca de 10 meses, ganhando a vida como engraxate registrado.

A vida e o trabalho de Bonifácio são exemplo a muitos desocupados. Os pés servem-lhes de mãos. Vive do esfôrço de cada dia, do trabalho que lhe rende cêrca de Cr$ 100 por dia, ou Cr$ 3.000 por mês.

A cadeira de engraxate de "Baiano" está sempre cheia. Os que gostam de sapatos lustrosos dão-lhe preferência. Quando chegou à Capital de Minas quase não podia trabalhar: os curiosos rodeavam sua banca, a fim de, admirados, presenciarem os seus movimentos. Hoje, "Baiano" é figura popular, tendo firmado o conceito de bom engraxate.

Fatos curiosos foram-nos contados por Manoel Bonifácio dos Santos: "antes de engraxate eu pegava passarinhos em Remanso e fazia cestos". Esse produto era vendido, o que lhe dava para o sustento.

Em Belo Horizonte, Bonifácio mora na Pensão Mariza. Cria um sobrinho de 3 anos — único encargo de sua vida.

"Tentei internar meu sobrinho — disse-nos — mas não consegui a Creche. Não tenho pistolões". Bonifácio não tem recalques, pois é muito alegre e faz graças aos que passam. Fuma, acende cigarro, passa a graxa, a escôva, a tinta, passa trôco e faz tudo como se possuisse as mãos normais. Segundo nos afirma briga e dá capoeiras.

Muito trigo sem compradores no Sul

Sòmente na Cooperativa Lavrense existem 1.000 sacas por colocar

PÔRTO Alegre (Asapress) — Foi recebido pelo governador do Estado o sr. Breno Bulcão, presidente da Cooperativa Agrícola Lavrense e ex-prefeito de Lavras do Sul, o quase expôs ao chefe do govêrno estadual a situação crítica em que se encontra a Cooperativa que dirige, que, já na época do novo plantio do trigo, ainda tem por colocar no mercado cêrca de 1.000 sacas daquele cereal.

Referiu-se ainda o sr. Breno Bulcão, em sua palestra com o governador Ildo Meneghetti, à promessa feita pelo Serviço de Expansão do Trigo, em reunião levada a efeito na cidade de Bagé, de que compraria, no dia 16 do corrente, tôda a produção triticola encalhada, caso até a véspera não conseguisse colocá-la nos moinhos compradores.

Finalmente o sr. Breno referiu-se à impossibilidade de conseguir financiamento com o Banco do Brasil, face à dificuldade de venda da colheita passada.

ALEMÃO CORRE MUNDO FALANDO ESPERANTO

Está em São Paulo, vai para o Japão, com passagem pela América do Norte

SAO PAULO — (Sucursal) — Falando, ensinando e divulgando o esperanto, um jovem engenheiro alemão (E. Nigmo, 34 anos) percorre o mundo, usa todos os meios de transporte. Até cavalo.

Agora está em São Paulo. Vai para a América do Norte e, depois, para o Japão. Adotou pseudônimo e oculta o nome real.

E. Nigmo (enigma) saiu de sua terra com um pequeno carro de sua propriedade. Na África, sua missão encontrou obstáculos: não podia "trabalhar". Foram presos os dois: o alemão e o carro.

Depois de muita luta, foi sôlto o alemão. O carro ficou. Dai para a frente passou a usar todos os meios de transporte, "Auto-stop", inclusive.

E. Nigmo partiu de Giessen — Alemanha — onde é sócio de uma fábrica de cigarros com seu pai. Com o rendimento da fábrica financia a sua viagem.

O alemão não tem encontrado dificuldades (para falar) em sua longa "tournée". Em todos os lugares que passa encontra clubes de esperanto. Pode comunicar-se com grande facilidade. Ensina também.

Aprendeu a falar em três semanas e acha que todos podem (e devem) fazer o mesmo. Tem tido sucesso. "Muito sucesso", frisa.

Passou pelo Rio há poucos dias. Acha que a Capital Federal está mais adiantada do que outros centros no estudo do esperanto. Tem melhor aparelhamento e é sede da Liga Nacional de Esperanto. Por isso tem maiores possibilidades e as aproveita.

E. Nigmo informa que os esperantistas pretendem interessar os cronistas esportivos pela língua universal. Considera que os jornalistas, em suas excursões poderão conseguir suas reportagens através de organizações esperantistas, existentes em todos os países.

O futuro de Belo Horizonte não será comprometido

O prefeito Celso de Melo Azevedo prometeu 200 mil metros de calçamento e 500 mil de asfaltamento êste ano para a capital mineira — Trabalho incessante pelo progresso da cidade — O problema das favelas — Harmonia com a Câmara dos Vereadores — (LEIA NA PÁGINA 2)

As praças ajardinadas e bem cuidadas de Belo Horizonte constituem uma atração aos turistas. Eis a famosa Praça Raul Soares iluminada — orgulho dos mineiros. (Foto de José Nicolau, cedida por Bemoreira para a Sucursal Mineira)

Sou um ativo bancário Campeão da Simpatia!
Já me sinto milionário...
de bom humor e alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

IA-089

O FUTURO DE BELO HORIZONTE NÃO SERÁ COMPROMETIDO

O prefeito Celso Melo Azevedo prometeu 200.000 metros de calçamento e 500.000 de asfaltamento êste ano para a capital de Minas — Trabalho incessante pelo progresso da cidade — O problema das favelas — Harmonia com a Câmara Municipal

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Duzentos mil metros de calçamento a alvenaria poliédrica e quinhentos mil metros de asfaltamento serão executados êste ano, nesta Capital, pela Prefeitura local.

Além disso o prefeito Celso Melo Azevedo executará, em 1956, a construção de um canal e uma passagem inferior sob as linhas da Central do Brasil, no Horto; construção da Várzea do Felicíssimo, para tratamento do lixo domiciliar, de 50 celas, tipo Baccari, de 24 metros cúbicos cada; alargamento da ponte da Praça 21 de Abril; ampliação do cemitério do Bonfim; e canalização de águas potável e pluvial, rêdes de esgôto e meios-fios em tôda a extensão do calçamento e arfaltamento acima projetado.

Trabalho incessante

Esses empreendimentos do prefeito requererão esfôrço financeiro, pois êle encontrou a Municipalidade com uma receita de Cr$ 185 milhões e uma despesa, só para pagamento do funcionalismo, de Cr$ 240 milhões. "Mas, se tivermos o necessário apoio para realizá-los — diz o prefeito sem desânimo — a capital será enriquecida por novos fatores de progresso".

Em tudo que fêz para a capital de Minas, no primeiro ano de gestão e planos futuros, o prefeito Celso Azevedo sempre encontrou apoio da Câmara dos Vereadores. E' êle próprio quem proclama: "A Câmara Municipal, numa compreensão que a recomenda ao aprêço e reconhecimento do povo, cerrou fileiras com a Administração, em defesa dos mais altos interêsses populares. Sua unidade de pensamento é uma atitude de elevada consciência política, no mais puro e exato sentido desta palavra".

Panorama

O panorama que ofereciam os negócios da Prefeitura, no início da gestão do atual prefeito, não era animador, pelo contrário, demandava — como continua demandando — um permanente esfôrço saneador. Foi quase um milagre o que o prefeito realizou no seu primeiro ano de gestão. Isso — afirma-se em Belo Horizonte — porque o prefeito foi tirado dos seus trabalhos particulares, já que nunca militou em atividades políticas-partidárias. Assumiu o encargo de repor a cidade no curso de desenvolvimento que lhe cabe como uma das maiores metrópoles do Brasil. O prefeito sempre afirmou: "sou antes um técnico, que um político".

As obras

Assim é que, com grande esfôrço, a Prefeitura aumentou em 12 milhões de litros o potencial dágua para a capital. A captação dos Fechos, porém, não será satisfatória sem uma completa reforma da rêde de distribuição do precioso líquido, já inteiramente absoleta e imprestável. Essa providência acarretará uma despesa além da fôrça do Tesouro Municipal, pois serão necessários centenas de milhões de cruzeiros para sua reforma.

A Prefeitura recuperou em 1955 tôda a sua frota de caminhões que prestavam serviços à limpeza pública. Foram perfurados 13 poços artezianos em diversos pontos da cidade com uma vazão total de 2.122.000 litros diários o que significa reforço ao abastecimento dágua.

Favelas

Em levantamento realizado em 1955, apurou-se a existência na capital de 23 favelas, com 9.343 habitações e 36.430 favelados. O prefeito, por êsse motivo, criou o Departamento de Habitação e Bairros Populares com a finalidade de resolver o problema das favelas.

"A questão do transporte — como diz o prefeito — não se equaciona sem elevadas somas, como é fácil deduzir" Já foram adquiridos pela Prefeitura 16 trolleybus e, já encomendamos, mais 50, nos Estados Unidos. Esta compra, no entanto, se efetivará tão logo seja conseguido recurso financeiro.

Impostos

A nova política financeira deu e continua dando resultados para os cofres da Municipalidade, pois, pelo menos, trouxe um relativo e momentâneo desafôgo ao estado de quase miséria do Tesouro. O prefeito promoveu um recenseamento geral dos contribuintes, pois milhares deles não pagavam os impostos. Apesar da revisão dos valores imobiliários não se conseguiu estabelecer um equilíbrio entre os meios e as necessidades tais os problemas de Belo Horizonte.

O futuro não será comprometido

Apesar das dificuldades financeiras com que atravessa a Prefeitura, assegura o prefeito que o futuro de Belo Horizonte não será comprometido. Foi êle próprio, por ocasião do primeiro ano de gestão, quem assim afirmou:

"A Administração está cumprindo o seu dever com um rigor que ninguém de boa fé pode contestar. Cabe aos que têm espirito público esclarecido fazer de sua parte exatamente aquilo que lhes compete, no que não haverá nenhum mérito, desde que seja simplesmente o dever.

Não nos intimidam os labores por mais árduos que sejam. Temos fé nos destinos da Cidade que é e continuará sendo um orgulho dos mineiros. O de que fazemos questão, ao fim deste primeiro ano de govêrno, é dar ao povo a exata noção de uma realidade, a fim de que se definam com clareza as responsabilidades. Há quem trabalha pelo progresso de Belo Horizonte e há quem dificulta êsse ingente esfôrço.

De uma coisa, porém, estamos todos certos: o futuro da Capital mineira não será comprometido pelos que ainda não se compenetrarem do que perante a comunidade cabe a qualquer cidadão. Cada um será chamado à sua obrigação".

Aspecto central da Capital de Minas: as avenidas Afonso Pena e Amazonas

Decresce a produção de fumo em S. Paulo

SAO PAULO (Asapress) — Segundo relatório dos agrônomos da Secretaria da Agricultura, referente ao mês de fevereiro último, a plantação de fumo, êste ano, na região agrícola de Bragança Paulista, Socorro e Piracaia, será bem menor do que a do ano passado, em virtude do prejuízo ocasionado pelas geadas. Espera-se uma produção de 60 arrobas por alqueire.

Em Rio das Pedras já estão sendo feitos os transplantes das mudas de fumo para os lugares definitivos, tendo o tempo contribuído favoràvelmente a essa operação. O plantio é feito no meio das ruas de milho. Pode-se estimar a área de plantio para êste ano em pouco mais de 10 alqueires.

Em Tietê as lavouras de fumo continuam em bom estado e a estimativa de produção é a seguinte: Tietê, 80 alqueires, 2.000 arrobas e em Cerquilho, 6 alqueires, 75 arrobas. O prêço do produto está sendo cotado de 3 a 4 mil cruzeiros a arroba.

Na região de Piracicaba as condições climatéricas muito têm contribuído para a lavoura de fumo. A área cultivada atinge a mais ou menos 100 alqueires. O prêço varia de 3.500 a 4.000 cruzeiros a arroba.

A futura safra da região agrícola de Caconde deverá ultrapassar 200 mil pés, esperando-se uma produção de 5 arrobas por mil pés.

CONCENTRAÇÃO RURAL DE ASSIS

A lavoura e o confisco cambial, um dos problemas que serão debatidos — Declarações do presidente da FARESP, sôbre a concentração

SAO PAULO, (Asapress) — E' a seguinte a agenda dos trabalhos programados para a Concentração rural de Assis: 1.º Grupo de Trabalho — Produção Vegetal: café, algodão e fibras, cereais, cana de açúcar e culturas diversas. 2.º Grupo — Produção Animal: pecuária de corte, pecuária de leite, avicultura, suinocultura e pequena criação. 3.º Grupo — Moeda a Crédito: crédito rural, câmbio e comércio externo e política tributária. 4.º Grupo — Bens de Produção e Serviços: adubos, inseticidas, medicamentos, máquinas e utensílios agrícolas, transporte, armazenamento e comercialização, combustíveis e energia elétrica, conservação e restauração do solo. 5.º Grupo — Associativismo e Assistência Social: serviço social, subvenções, cooperativismo e associativismo e imigração e colonização.

Reforma cambial

Um dos problemas a serem debatidos em Assis é o da reforma cambial. Ao que se informa, nessa oportunidade devem os lavradores reafirmar sua posição contra o confisco cambial.

Falando à reportagem sôbre a grande concentração rural que se realizará em Assis entre 4 e 7 de abril próximo, a qual deverão comparecer altas autoridades federais, estaduais e municipais, o sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP que patrocina a mencionada concentração, disse que existem cerca de dois mil leitos para os congressistas, podendo as reservas ser feitas desde já junto à Associação Rural ou Prefeitura Municipal daquela cidade.

Comissões

"Foram constituidas - acrescentou - doze comissões para a adoção das providências consideradas necessárias ao bom andamento dos trabalhos. Fazendeiros e representantes das fôrças econômicas da zona de Assis colocaram à disposição da comissão organizadora local cerca de 200 caminhões para o transporte de lavradores."

PORCOS SELECIONADOS PARA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTADOS

O MINISTRO da Agricultura inspecionou, nas dependências da Divisão de Fomento da Produção Animal, na avenida Maracanã, uma importação de 80 porcos de raças selecionadas, adquiridos na Inglaterra por aquêle Ministério para melhoria da suinocultura do país

Na oportunidade, o diretor-geral do Departamento da Produção Animal sr. Augusto de Oliveira Lopes, declarou ao ministro que, com essa importação, as fazendas de criação, mantidas pelo Ministério nos Estados, poderão dentro de pouco tempo dotar os criadores de reprodutores capazes não só de melhorar a qualidade como o rendimento dos seus rebanhos porcinos

Na sua inspeção, o ministro Ernesto Dornelles verificou o alto padrão de desenvolvimento dos 80 reprodutores chegados há pouco da Inglaterra pelo navio "Teviot", apesar de contarem menos de cinco meses de idade. Esses porcos pertencem às raças *Tamworth, Berkshire e Wessex-Saddleback*. A primeira é uma das mais velhas raças suínas, especializada para produção de carne. Destina-se à Fazenda de Criação de Ponta Grossa, e os produtos que ali forem obtidos serão distribuidos aos criadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que abastecem os frigoríficos e fábricas de salsicharias dêsses Estados. As demais raças serão enviadas para as Fazendas da D.F.P.A., localizadas em São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, onde há necessidade de bons reprodutores suinos de carne e toucinho.

Eleve facilmente o seu confôrto doméstico

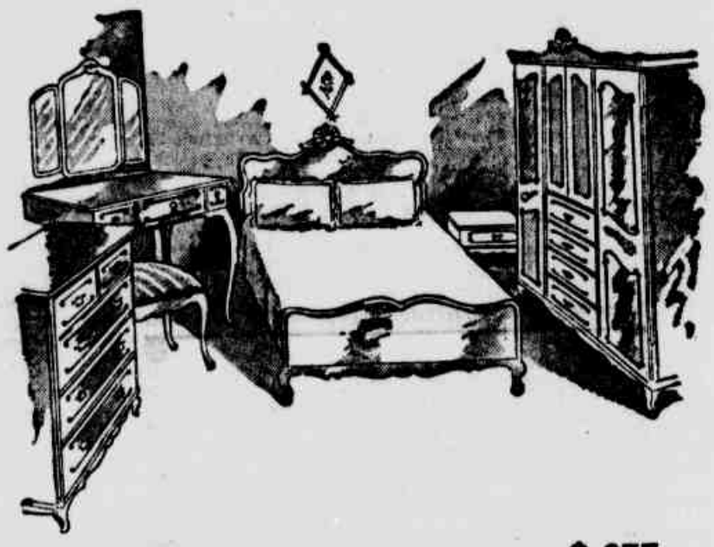
com as facilidades de pagamento do Ponto Frio

Todos podem comprar

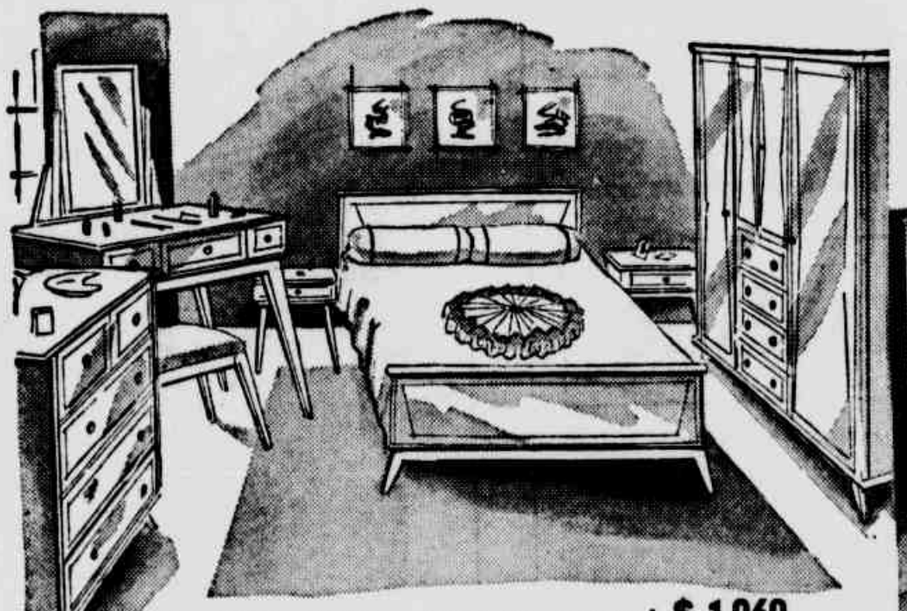
na reabertura da loja

PONTO FRIO MÓVEIS

pequena entrada: 1.000,

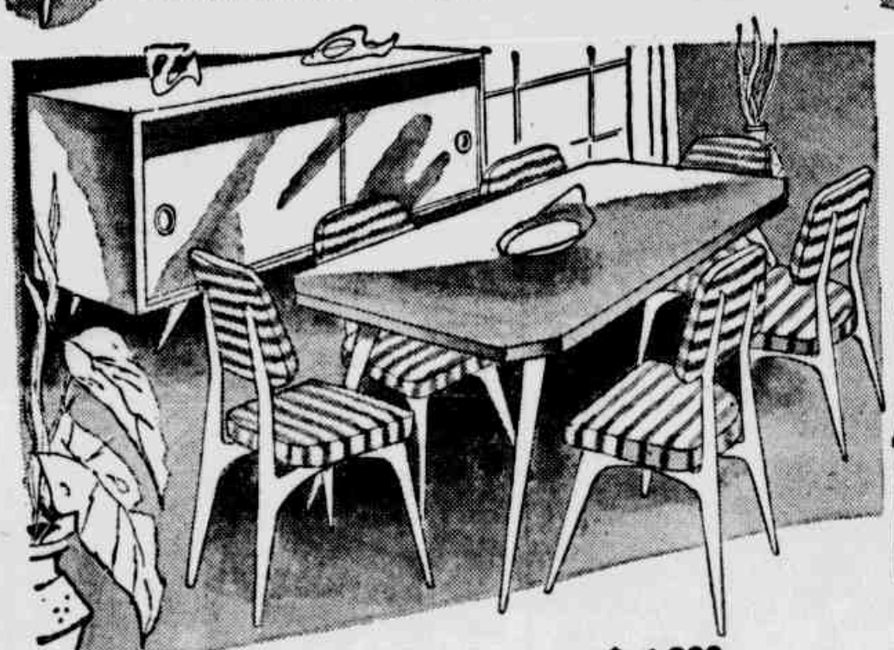


Dormitório Chippendale — 6 peças — mensal. $ 935,

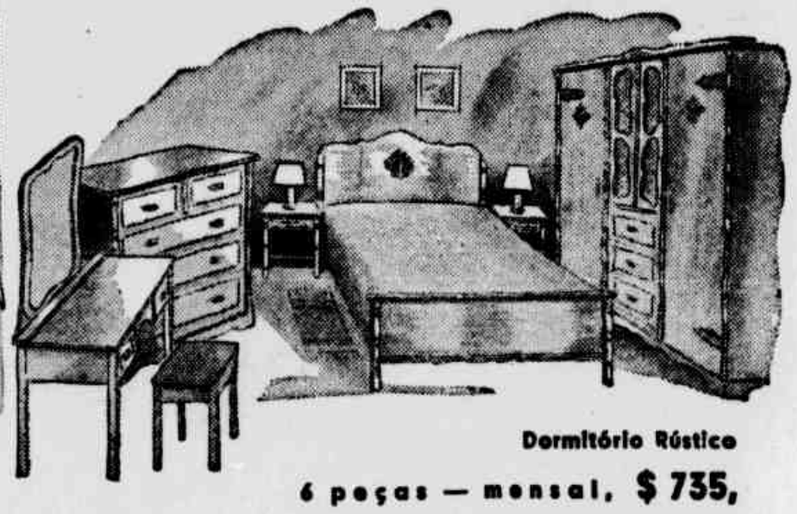


Dormitório Francês — 10 peças — mensal, $ 1.060,

Dormitório Lebion — 10 peças — mensal, $ 700,



Sala Bienal — 8 peças — mensal, $ 1.000,



Dormitório Rústico

6 peças — mensal, $ 735,

Rua Uruguaiana, 144

Ponto Frio móveis

super venda de inauguração

roupas para meninos e rapazes de 6 a 18 anos nas lojas

Ducal

ninguém vende por menos

Continua o grande sucesso da super-venda de inauguração do departamento de roupas para meninos e rapazes das lojas Ducal. E a razão dêste sucesso é muito simples: basta examinar a qualidade e os preços das ofertas dêste novo departamento.

E não se esqueça de que estamos na última semana do mês do crediarista, em que o senhor pode comprar tudo o que quiser, dando apenas $100, de entrada sem mais nada.

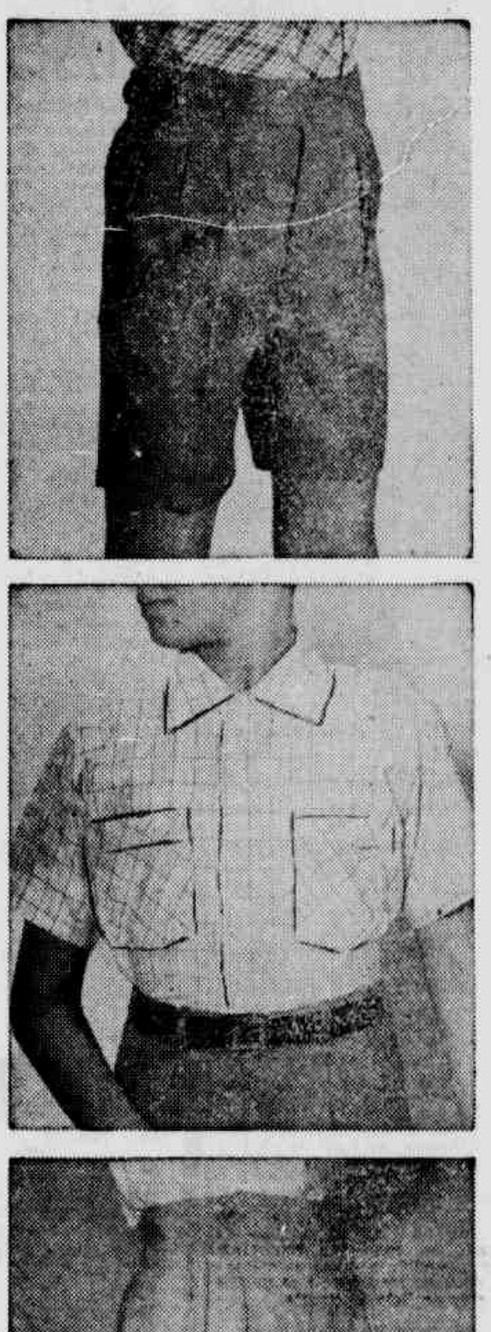
Ouça "Divertimentos Ducal" pela Rádio Guanabara às terças e quintas feiras às 20,30 horas.

Roupa de calça comprida para meninos e rapazes de 8 a 18 anos em superior gabardine modêlo paletó 3 botões, pré-encolhida, côres firmes, azul-rei, beije e oliva..... Cr$ **1.450,**

Roupa de calça curta para meninos de 6 a 11 anos em superior gabardine, corte moderno, modêlo paletó 3 botões. Nas côres: azul-rei, oliva e beije..... Cr$ **1.050,**

Roupa de calça comprida para meninos e rapazes de 8 a 18 anos, em superior sarja, modêlo jaquetão, pré-encolhido ..... Cr$ **1.390,**

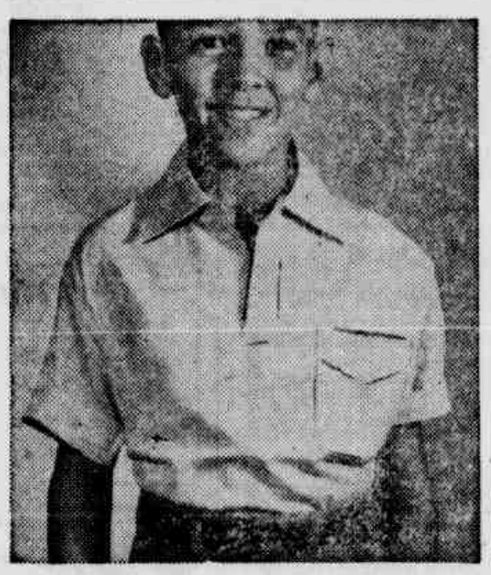
Roupa de calça curta para meninos de 6 a 11 anos em superior cambraia, pura lã, modêlo paletó 3 botões, acabamento de 1.a qualidade. Nas côres: cinza-claro e médio..... Cr$ **950,**



Calça curta para meninos de 6 a 11 anos, em superior cambraia pura lã, modêlo esporte, caimento perfeito. Nas côres: cinza-claro, médio e escuro. Cr$ **195,**

Camisa esporte para meninos e rapazes de 6 a 18 anos, em superior rayon, modêlo clássico, mangas curtas. Nas côres: amarelo, cinza, beije e verde. Cr$ **195,**

Calça curta para meninos de 6 a 11 anos; em superior gabardine, modêlo comum, acabamento esmerado. Nas côres: cinza, oliva e beije. Cr$ **150,**



Camisa esporte para meninos e rapazes de 6 a 18 anos, modêlo italiano em superior opala. Nas côres: amarelo, azul-claro, azul-escuro e branco. Cr$ **110,**

Sapato DU-Colégio com sola inteira de borracha, biqueira com chapa, em superior vaquêta Radar. Confôrto e durabilidade.
De 28 a 33
Preço da praça Cr$ **320,00**
"Preço de inauguração" Cr$ **298,**
De 34 a 37 Cr$ **380,**

AS PROP. - D-377

"Maria Stuart" com casas repletas

"MARIA Stuart" está fazendo não apenas sucesso de crítica, mas de bilheteria. As casas estão sempre cheias. A peça começa às 21 horas, e vai até meia-noite e quinze minutos, inclusive os intervalos.

A grande interpretação de Cacilda Becker e Cleyde Jaconis, as duas irmãs do TBC, nos papéis das duas rainhas, Maria Stuart e Elizabeth I está sendo secundada por um elenco de alta categoria, o "team n.º 1" do T.B.C.

HANNY HILDEN em "Vamos a Marte", de Geysa Bosculi e Van Gal, no Serrador

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ESTRÉIAS

ONTEM estreou "Os Filhos da Biruta", de Lopis, no Teatro Rival, com Alda Garrido. Os críticos também foram convidados para o espetáculo de Madureira, com Záquia Jorge.

— Terça-feira inaugura-se a temporada artística do Teatro Municipal. Também, terça-feira "Fôrça do Perdão", com Castro Viana. Peça inédita, com artistas do rádio, Domício Costa, Isis de Oliveira Alvaro Aguiar, Cahuê Filho, etc. Peça aprovada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Dulcina ensaia teatro infantil

DULCINA vai começar os ensaios da primeira peça infantil de seu repertório com os alunos da ABT. A estréia não será antes de junho ou julho. Dulcina quer criar uma platéia futura para o bom teatro. Quem comenta a sua ação é Hermilo Borba Filho, na sua coluna teatral em São Paulo.

"PLUFT!" FAZ SUCESSO MAS O TABLADO PERDE

UMA contradição em têrmos: "Pluft!" é um sucesso com adultos e crianças e só tem elogios na crítica. Domingo passado a gerência do Teatro Natal retirou dos camarins tôdas as cadeiras dos atores para maquilagem etc. para colocar na platéia, tal a afluência às récitas. No entanto, veio-nos de São Paulo a notícia estranha de que o "Tablado", que é a nossa companhia de amadores mais séria, no Rio de Janeiro, está perdendo dinheiro com êste sucesso de bilheteria!

Ninguém, no Tablado, ganha um tostão. O lucro de "Baile dos Ladrões" está investido em montagens e roupas etc. para "Tio Vanya", por exemplo. Em São Paulo, muitos dos elementos do elenco estão hospedados em casas de amigas, para não aumentar as despesas. O espetáculo de convite a classe artística não se efetuou, porque Carmen Sylvia Murgel, "Pluft" em pessoa, estêve adoentada com uma intoxicação, na segunda-feira. Como, então, as despesas do Teatro Natal ficaram tão altas, que a temporada não compensa? E' isso que queremos compreender.

Quanto ao sucesso, é absoluto.

"Só dizer que tudo é bem realizado, cenário, figurinos, caracterizações, sonoplastia, só elogiar, elogiar só, ainda não dá uma medida do que achei da peça de Maria Clara Machado... Só não se apaixonará por "Pluft" "êsse tipo lastimável de adulto que perdeu a capacidade da poesia. Ator dêle".

"Não basta que vocês se dirijam sozinhos àquela casa de espetáculos. Chamem os seus filhos, os sobrinhos, os amigos dos seus filhos. Ali se representa um dos espetáculos mais comoventes e mais enternecedores que aconteceram no Brasil nestes últimos anos. Dominando tudo, pensando em tudo, equilibrando tudo está Maria Clara Machado... Como diria a "Senhora Fantasma" de sua peça. Tal pai, tal Maria Clara. A peça... é uma dessas pequenas obras-primas que ficarão na literatura teatral do Brasil."

Estas frases são de dois críticos paulistas. Vamos publicar, agora, um trecho da crônica de "O Estado de São Paulo" que, mais do que um elogio significa a importância que o jornal deu à peça.

"Maria Clara Machado, autora de "Pluft", o "fantasminha", iniciou-se no teatro por uma das melhores e mais sólidas vias: a do contato imediato com o público, a da experiência pessoal de ator. A sua peça, por isso mesmo, parte, não de palavras, mas de fatos cênicos: porque foi ela de início, visualizada, percebida como uma realidade concreta, calcada diretamente sôbre o palco — e não apenas escrita sôbre o papel — até os acessórios aparecem solidamente integrados no entrecho. Música, ruídos, gestos, mímicas, marcações, participam da ação quase como se fôssem personagens. Mais importante do que o texto, frequentemente, são os longos e bem elaborados jogos da cena, a maneira particular de uma determinada personagem desmaiar, uma cartola e um fraque velho vestidos por um fantasma, o vento que responde aos desafios do Pernade-Pau, um baú que se abre ou se fecha nos momentos precisos. Tudo isto, em que consiste habitualmente o trabalho criador da direção, já aparece aqui incorporado ao texto, como parte essencial, tornando impossível, além de ociosa, a questão de saber até onde vai a Maria Clara, autora, e onde começa a Maria Clara, encenadora de "Pluft", de tal maneira as duas coisas se irmanam e se confundem. A representação não se confina, aliás, ao palco, usando livremente tôda a sala, passando ao proscênio e daí à platéia, entrando e saindo pelas portas destinadas ao público, numa grande demonstração de familiaridade, de ausência de cerimônia, com o teatro. E não é preciso dizer o que significam êstes valôres todos, predominantemente visuais, num espetáculo para crianças."

TEATRO MUNICIPAL
A MAIOR BAILARINA DA ATUALIDADE
ALÍCIA MÁRKOVA
COM O CORPO DE BAILE do TEATRO MUNICIPAL
ESTRÉIA: TÊRÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL
Encerram-se amanhã, têrça-feira, às 17 horas, as assinaturas para três noturnas e três vesperais

TEATROS e BOITES

TEATRO COPACABANA
(Ar Condicionado)
Reservas tel.: 57-1818, Ramal Teatro
ÚLTIMOS DIAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu 5.º MÊS DE SUCESSO
"A FÔLHA DE PARREIRA"
Diàriamente, às 21,30 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS
As quintas-feiras, Vesperal a preços reduzidos
DIA 4: Estréia de "MADEMOISELLE"

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Maria Stuart
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Sílvia Orthof, Armando C. Magno, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleman, Hélio Colonna, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Rubens Teixeira, Telcy Perez, Walmor Chagas, Ziembinsky e o elenco permanente do TBC.
AMANHÃ ÀS 21 HORAS
no TEATRO GINASTICO — Av. Graça Aranha, 187
TELEFONE: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

BAILE DAS RAINHAS
Sábado de Aleluia
HOTEL QUITANDINHA
6 Tronos — 20 Rainhas — Fantasias premiadas no Municipal
INFORMAÇÕES: Avipam — Banco Mercantil do Brasil Av. Rio Branco 311-B — Telefones: 32-3521 — 42-2064 — 42-2065 — Petrópolis: 5131

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

ESTRÉIA AMANHÃ, DIA 27, AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ AS 20,10 E 22,10 HORAS

CONTINUA O SUCESSO...
3.ª apresentação dos
STOCK CARS
O MAIS EMOCIONANTE ESPETACULO ESPORTIVO JA APRESENTADO NO BRASIL!
4.ª-feira, 28, Campo do Fluminense, às 21 horas.
ATENÇÃO: — a Emprêsa de Stock Cars não se responsabiliza por bilhetes adquiridos fora da bilheteria do Estádio ou do Automóvel Clube

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS BILHETES A VENDA

AMANHÃ AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 20,20 E 22,20 HORAS

AMANHÃ AS 21 HORAS

AMANHÃ AS 20,20 E 22,20 HORAS

"TENTAÇÕES DE ADÃO"

"TENTAÇÕES DE ADÃO" (Athena) em cartaz até quinta-feira, é uma comédia em côres "Eastman", com Jane Powell, Debbie Reynolds, Edmund Purdom, Vic Damone, Louis Calhern, Linda Christian, Steve Reeves, Evelyn Varden, Virginia Gibson, Nancy Kilgass. O filme conta as atribulações de Purdom e Damone, que enamorados respectivamente por Jane (Athena) e Debbie (Minerva), têm de suportar sorrindo as manias da família, que é tôda vegetariana e cultora da ginástica e dos esportes.

Produção: Joe Pasternak (Metro). Direção: Richard Thorpe. Canções de Hugh Martin e Ralph Blane. Coreografia de Valerie Bettis. (Na foto: Steve Reeves, Debbie & Jane).

"Em cada coração um pecado"

O VELHO e popular drama do falecido Sam Wood (1942), baseado no livro de Henry Bellaman, "Kings Row" (também título original do filme), com "screenplay" de Casey Robinson. Com Ann Sheridan (Randy), Robert Cummings (Parris Mitchell), Ronald Reagan (Drake McHugh), Betty Field (Cassandra), Claude Rains (Dr. Tower), Charles Coburn (Dr. Henry Gordon), Judith Anderson (Mrs. Harriet Gordon), Nancy Coleman (Louise), Maria Ouspenskaya (Madame Von Eln), Harry Davenport (Skeffington), Keren Verne (Elise Sandor), Ernest Cossart (Mr. Monaghan).

Produzido por Hal B. Wallis para a Warner, em branco-e-prêto. Música de Erich Wolfgang Korngold. Fotografia de James Wong Howe. Desenhos de produção: William Cameron Menzies. (Na foto: Cummings & Sheridan).

"A NAVE DA REVOLTA"

"A NAVE DA REVOLTA" (The Caine Mutiny) é a versão do famoso romance de Herman Wouk (prêmio Pulitzer), um dos maiores sucessos de livraria da ficção americana, e também um "big hit" no palco, com o nome de "The Caine Mutiny Court Martial". No filme, os principais papéis foram confiados a Humphrey Bogart (Capitão Queeg), José Ferrer (Tenente Greenwald), Van Johnson (Tenente Maryk), Fred MacMurray (Tenente Keefer), Robert Francis (Willie Keith) e May Winn. Na versão teatral, o veterano Lloyd Nolan obteve uma consagração no papel de Queeg.

Direção de Edward Dmytryk. Produção de Stanley Kramer. "Screenplay" Staley Roberts. Distribuição Columbia. Em prêto-e-branco. Na foto: Johnson, Francis & MacMurray.

"A VOZ DO SILÊNCIO"

"A VOZ DO SILÊNCIO" ("La Voce del Silenzio") ou "La Voix du Silence"), produção franco-italiana "livremente baseada" em argumento de Zavattini, conta a história de um grupo de indivíduos de várias camadas sociais, reunidos durante três dias num retiro espiritual dos jesuítas. São: um fabricante de velas preocupado com a concorrência (Aldo Fabrizi); um político ex-"partigiano", responsável pela morte de três inocentes, durante a guerra (Jean Marais); um escritor de histórias escandalosas (Frank Villard); um ex-combatente (Daniel Gélin) cuja mulher (Cosetta Greco), julgando-o morto, casara-se com outro; um jovem padre (Fernando Fernan Gomez) em crise de consciência; uma jovem (Rossana Podestà) que participara de um "strip-tease"; um cleptomaníaco (Paolo Panelli).

Outras personagens: Eduardo Cianelli (o Padre Superior), Paolo Stoppa (o diretor), Antonio Grast (o padre pregador), Maria Grazia Francia (a filha do comerciante), Checco Durante (o sacristão), Franco Scandurra (o advogado), Enrico Luzi (Fernando), Pina Piovani (Teresa).

Direção de G. W. Pabst. Cenarização: Pabst, Akos Tolnay, Giorgio Prosperi, Jean Cocteau, Pierre Bost; com a colaboração de Tullio Pinelli, Giuseppe Berto, Oreste Biancoli, Roland Laudenbach, Pietro Tompkins, Franz F. Treuberg, Bonaventura Tecchi. Música de Enzo Masetti. Produção Cines e Franco London Film, em preto-e-branco. Distribuído pela Art Films. (Na foto: Rossana Podestà e Paolo Panelli)).

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"A NAVE da Revolta" surge em posição cômoda entre as poucas (cinco) estréias da semana. Há mais dois cartazes de Hollywod ("Guerra Entre Planetas", "O Suplício de Lady Godiva"), e dois italo-franceses ("A Invasão dos Bárbaros", "A Voz do Silêncio"). Por causa das confusões cofapianas, teremos, também duas 'réprises" em cinemas aparelhados para "cinemascope": "Em cada Coração um Pecado" muito boa, e "Quo Vadis"?, muito ruim. Êste ficou vagamente prometido para quinta-feira, em substituição a "Tentações de Adão". Mas o escasso número de estréias tem mais um motivo: a continuação da "Condessa Descalça".

"A Nave da Revolta" quase não conseguiu ganhar a tela. Várias companhias desistiram ante a resistência da Marinha, que afinal cedeu à insistência de Stanley Kramer, dando-lhe inteiro apoio. Com uma condição: tudo deveria aparecer limpinho, higiênico e sadio no filme. A reunião do diretor Dmytryk com o produtor Kramer (que juntos já fizeram "O Malabarista"), a presença de Humphrey Bogart e José Ferrer (êste em papel relativamente modesto) e a boa equipe técnica atraem justa atenção sôbre o filme. Mas é conveniente não esperar um novo "A um Passo da Eternidade".

"A Voz do Silêncio", "livremente extraído de um argumento de Cesare Zavattini" (Tre Giorni Sono Pochi"), parece que pouco conservou do espírito do autor de "Milagre em Milão". Nada menos de doze escritores colaboraram no argumento definitivo, que sofre de excesso de enrêdo e de personagens. E o diretor Pabst já não é o mesmo dos bons tempos do cinema alemão. Contudo, o filme está entre os cartazes mais curiosos dêsses sete dias.

"O Suplício de Lady Godiva", apesar das arbitrariedades do "script", pode ser filme interessante. Vamos verificar, quinta-feira, se são justos os elogios feitos à reconstituição da Inglaterra do século XI e, principalmente, à sequência da passagem da heroína pelas ruas de Coventry, protegida apenas por seus longos cabelos.

"A Invasão dos Bárbaros" (o "Atila" de Anthony Quinn) surge prejudicado pela exibição recente do "Atila" da Universal. Em mediocridade devem-se rivalizar, mas ninguém poderá impedir a formação de filas. Será interessante comparar Quinn e Jack Palance, e lamenta o desperdício de dois grandes atores.

"Guerra entre Planetas", cheio de canastrões, é um "science-fiction" sem credenciais notáveis. Será mais útil rever "Em Cada Coração um Pecado", onde o velho Sam Wood fez milagres com o medíocre Ronald Reagan, e extraiu trabalhos comoventes de Ann Sheridan, Robert Cummings e — é claro — da excelente Betty Field.

ELY AZEREDO

"A INVASÃO DOS BÁRBAROS"

"A INVASÃO DOS BÁRBAROS" (Attilla) é uma "superprodução" franco-italiana em technicolor, com Anthony Quinn, Sophia Loren, Henri Vidal, Irene Papas, Colette Regis, Ettore Manni, Christian Marquand, Claude Laydu, Eduardo Cianelli.

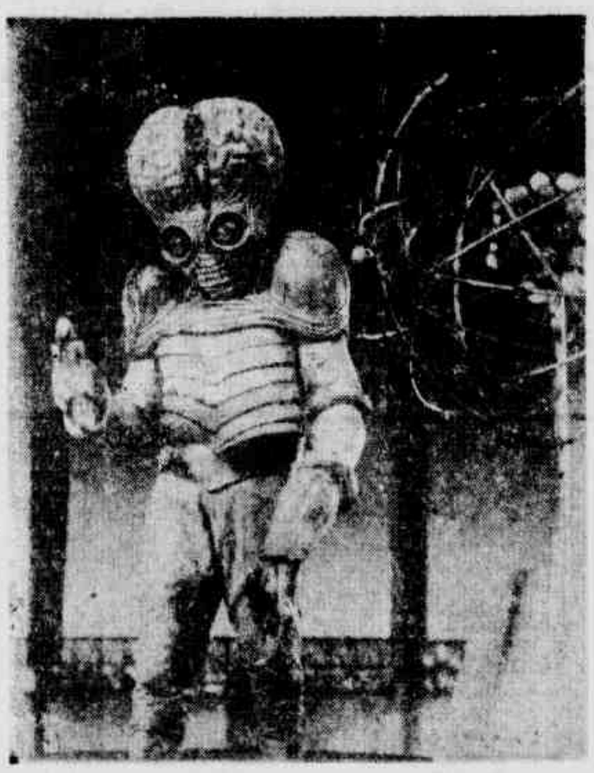
Quinn interpreta o Flagelo de Deus. Loren faz Honória, irmã do imperador Valentiniano (Laydu), que tenta uma união com o Huno para derrubar o irmão. Colette Regis é a mãe de Valentiniano. Henri Vidal é o general Ezio. E Ettore Manni, o irmão de Átila.

Direção de Piero Francisci. Argumento de Ennio de Concini e Primo Zeglio. Produção da Lux italiana com Ponti-De Laurenttis e a Lux francesa. Distribuída pela Paramount. (Na foto: Quinn & Loren).

"GUERRA ENTRE PLANETAS"

"GUERRA ENTRE PLANETAS" (This Island Earth), baseado na novela de Raymond F. Jones, é uma produção da Universal-International no gênero "ficção-científica". O planeta Metaluna, há muitos milhares de anos-luz da Terra, está em perigo de destruição, ameaçado por ataques constantes de fôrças inimigas. Um de seus cientistas, Exeter (Jeff Morrow), vem à Terra a fim de conseguir reservas de urânio. Na volta, leva para Metaluna dois cientistas terrestres (Faith Domergue e Rex Reason).

A aventura foi filmada em tecnicolor, sob a direção de Joseph Pevney. Na foto: um "mutante", personagem da "Guerra entre Planetas".



"A CONDESSA DESCALÇA"

HUMPHREY Bogart faz o papel do diretor em "A Condessa Descalça" (The Barefoot Contessa) de Mankiewicz, em segunda semana. Elenco: Bogart (Harry Dawes), Ava Gardner (Maria Vargas), Oscar Muldoon (Edmond O'Brien), Marius Goring (Alberto), Valentina Cortese (Eleonora), Rossano Brazzi (Vincenzo), Elizabeth Sellars (Jerry), Warren Stevens (Kirk Edwards), Franco Interlenghi (Pedro), Mari Aldon (Myrna), e ainda Alberto Rabagliati, Enzo Staiola, Maria Zanoli, Renato Chiantoni, Bill Fraser, John Parrish, Jim Gerald, Diana Decker, Ricardo Rioli, Tonio Selwart, Margaret Anderson, Gertrude Flynn, John Horne, Bessie Love, Robert Christopher, Anna Maria Paduan, Carlo Dale.

Escrito, produzido e dirigido por Joseph L. Mankiewsk. Em tecnicolor. Produção Figaro, distribuída pela United Artists.

"O suplício de Lady Godiva"

A HISTÓRIA de Lady Godiva, que cavalgou nua pelas ruas de Coventry, foi bem modificada pelo argumentista Oscar Brodney nessa produção em tecnicolor da Universal. Conserva-se, entretanto, o episódio de Peeping Tom, o único cidadão que cedeu à tentação de vê-la e ficou cego.

O elenco: Maureen O'Hara (Lady Godiva), Leofric (George Nader), Victor McLaglen (Grimald), Rex Reason (Harold), Torin Thatcher (Godwin), Eduard Franz (Rei Eduardo, o Confessor), Leslie Bradley (Conde Eustace), Henry Brandon (Bejac), Kathryn Givney (Abadessa), Sim Ineas (Oswin), Thayer Roberts (Duque Guilherme). Direção de Arthur Lubin.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB italo-britânico, etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A CONDESSE DESCALÇA ("The Barefoot Contessa"/A), de Joseph L. Mankiewicz, com Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmond O'Brien, Rossano Brazzi e Valentina Cortese. Em tecnicolor. Assunto: dançarina de cabaré conquista glória (em Hollywood) e fortuna (em um conde italiano). Cines Império, Ideal, Alaska, Mem de Sá, Botafogo e Odeon-Niterói: 2 — 4,20 — 7 — 9,30. Impróprio até 14 anos.

A INVASAO DOS BARBAROS ("Attila"/I), dirigido por Pietro Francisci, com Anthony Quinn, Sophia Loren e Irene Papas. Em tecnicolor. Assunto: o Império Romano do Ocidente sob a ameaça dos hunos. Cines Plaza (também meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 10 anos. Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

A NAVE DA REVOLTA ("The Caine Mutiny"/A), dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, Van Johnson, José Ferrer e Fred MacMurray. Em prêto-e-branco. Assunto: o drama dos oficiais de uma caça-minas que se vêem na contingência de destituir o capitão, durante a guerra no Pacífico. Cines São Luiz, Rex, Odeon, Copacabana, Ipanema, Mirnmar, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina e Icaraí: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20. Cine Mello: 3 — 5 — 7 — 9.

A VOZ DO SILENCIO ("La Voce del Silenzio" ou "La Voix du Silence"/F), dirigido por Pabst, com Rossana Podesta, Daniel Gélin, Frank Villard, Jean Marais, Aldo Fabrizi, Cosetta Greco, Maria Gracia Francia e Paolo Stoppa. Em prêto-e-branco. Assunto: pessoas de várias camadas sociais se reunem num retiro espiritual, com seus dramas íntimos e conflitos de consciência. Cines Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Maua: 5 — 7 — 9. Outros: Art Palácio, Eskis, Presidente e Cassino. Censuras: livre.

CHAMAS QUE NAO SE APAGAM ("There's Always tomorrow"/A), dirigido por Douglas Sirk, com Barbara Stanwyck, Fred MacMurray e Joan Bennet. Em prêto-e-branco. Assunto: o reaparecimento do "primeiro amor" na vida rotineira de um industrial casado. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

* EM CADA CORAÇAO UM PECADO ("Kings Row"/A), drama dirigido por Sam Wood, com Ann Sheridan, Ronald Reagan, Robert Cummings e Betty Field. Em prêto-e-branco. Representação. Cines Pax (1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 — 10), Azteca, Caruso, Imperator, Colíseu, São Pedro, Nacional e São José. Proibido até 14 anos.

GUERRA ENTRE PLANETAS ("This Island Eearth"/A), "ficção científica" dirigida por Joseph Newman, com Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason. Em tecnicolor. Cines Vitória, Rian, Leblon, América, Santa Alice, Madureira, Abolição e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TENTAÇOES DE ADAO ("Athena"/A), comédia com música, dirigida por Richard Thorpe, com Jane Powell, Debbie Reynolds, Edmund Purdom e Vic Damone. Em côres "Eastman". Cines Metro: meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 (Passeio); 2,15 — 5 — 7,30 — 10 (Tijuca e Copacabana). Censura: livre.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "A Condêssa Descalça" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Tentações de Adão (A).

ODEON (22-1508) — * "A Nave da Revolta" (A).

PATHÉ (22-8793) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PALÁCIO (22-0338) — "Chamas que não se apagam" (A).

PLAZA (22-1097) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

REX (22-6327) — * "A Nave da Revolta" (A).

VITÓRIA (42-9020) — "Guerra entre Planetas" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "Labaredas no Céu" (A).

FLORIANO (43-9074) — * "A Nave da Revolta" (A).

IDEAL (42-1218) — "A Condêssa Descalça" (A).

MEM DE SÁ (42-2233) — "A Condêssa Descalça" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Voz do Silêncio" (IF).

PRIMOR (43-6681) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Tesouro Perdido do Amazonas" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Marido por Acaso".

SÃO JOSÉ (42-0592) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Condêssa Descalça" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Capitão Kidd" (A).

ART PALÁCIO (37-2795) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ASTÓRIA (47-0466) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

AZTECA (45-6813) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

BOTAFOGO — "A Condêssa Descalça" (A).

CARUSO — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

COPACABANA (37-3134) — * "A Nave da Revolta" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Selva Tenebrosa" (A) e "Dúvida" (N).

GUANABARA (26-9339) — "Chamas que não se apagam" (A).

IPANEMA (47-3806) * "A Nave da Revolta" (A).

LEBLON (27-7805) — "Guerra Entre Planetas" (A).

LEME (37-6412) — "Okinawa" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "Tentações de Adão" (A).

MIRAMAR — * "A Nave da Revolta" (A).

NACIONAL (26-6072) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PAX (27-6621) — * "Em Cada Coração um Pecado" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "O Padeiro de Valorgue" (F).

POLITEAMA (28-1143) — "Meu Irmão, o Tigre" (A).

RIAN (47-1144) — "Guerra entre Planetas" (A).

ROXY (37-8245) — "Chamas que não se apagam" (A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7879) — * "A Nave da Revolta" (A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Guerra entre Planetas" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Guerra entre Planetas" (A).

CARIOCA (28-8178) — * "A Nave da Revolta" (A).

ESKYE (28-5513) — "A Voz do Silêncio" (IF).

ESTÁCIO DE SÁ (33-2923) — "Homens do Mal".

HADDOCK LOBO (48-9616) — "A Invasão dos Bárbaros (I) e "Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MADRID (48-1184) — "Chamas que não se apagam" (A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Tentações de Adão" (A).

OLINDA (48-1032) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Chamas que não se apagam" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Meu irmão, o Tigre" (A).

BELMAR — "Francis na Marinha" e "O Mórro da Traição" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Veio do Espaço" (A) e "Obrigado, Doutor" (N).

COELHO NETO — "Música e Romance" (A) e "Rostos Olvidados" (M).

FLUMINENSE (28-1404) — "Império do Crime" (A).

MARACANA (48-1910) — "Chamas que não se apagam" (A).

NATAL (48-1480) — "Francis na Marinha" e "Carga Proibida" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "De Homem para Homem" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Guerra entre Planetas" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Maldição da Serpente" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Guerra entre Planetas" (A).

ALFA (29-8215) — * "Esta Noite é Minha" (F).

BARONESA (JPA 623) — "Mambo" (IA).

BENTO RIBEIRO — "Wanda, a Pecadora" (I) e "Pôrto da Tentação".

CAMPO GRANDE (CGE 928) — "Náufragos do Titanic" (A) e "A Outra Face do Homem (N).

COLISEU (29-8753) — * "Em cada coração um pecado" (A).

IMPERATOR — * "Em cada coração um pecado" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Ataque nos Mares Chineses' (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Guerra Entre Planetas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Carrasco dos Trópicos" (A).

MEYER (29-1222) — "Escravo de um Segrêdo" (A).

MOÇA BONITA — "Terra Ensanguentada" (AB).

MODERNO (BNG 842) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

MONTE CASTELO (29-8250) — * "A Nave da Revolta" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ * "Disque M para matar" e "Dois Culpiras em Paris" (A).

PARA TODOS (29-3191) — "A Voz do Silêncio" (IF).

RYDAN (49-1638) — "Homens Perversos" (A) e "Garotas em Desfile".

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Noite é Nossa" (M) e "Depois da Tempestade" (A).

VAZ LOBO (JPA 342) — "Veneno do Preconceito".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Guerra entre Planetas" (A).

LEOPOLDINA — * "A Nave da Revolta" (A).

MAUÁ — "A Voz do Silêncio" (IF).

ORIENTE (30-1131) — * "Deus proteja nossos filhos" ("O Balão Amarelo") (B) e "A Maldição do Ouro" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Escravo de um Segrêdo" (A).

PARAÍSO (30-1066) — "A Noite é Nossa" (M) e "Primo Malandro".

PENHA (30-1121) — "O Palhaço do Batalhão (A) e "Vida Tenebrosa".

RAMOS (30-1094) — "Cavaleiros da Noite" e "Pôrto da Tentação".

ROSÁRIO (30-1859) — "A Rainha Virgem" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "O Filhinho do Papai" e "O Cônego do Guerreiro" (A).

SANTA HELENA — "Ligas Encarnadas" (A).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Romance Interrompido" e "Trovão e Cavalo" (A).

SÃO PEDRO (30-4151) — * "Em cada coração um pecado" (A).

O PADRINHO

CHEGA-ME às mãos um volante curiosíssimo, muito bem impresso, ao contrário do que costuma acontecer com as publicações do gênero. Êste trecho eu não poderia deixar de transcrevê-lo:

"Inspirado por Deus, sou o padrinho das Fôrças Armadas e a Deus peço a paz de espírito e a tranquilidade para o Brasil e para a humanidade sofredora. Para o desempenho desta missão, tenho que pedir aos meus afilhados de recursos, a fim de que me ajudem a carregar a Cruz do sofrimento da Humanidade".

Civil como quem mais o seja, não conhecendo qualquer sombra de espada na árvore genealógica, sinto-me, entretanto, na obrigação moral e cívica de divulgar nome e endereço dêsse cruzado, para que o ajudem seus afilhados, na generosa campanha que demanda: Antônio Pereira da Silva, rua Melo de Paiva 104, Catumbi.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

UAI!

ALGUÉM que se assina simplesmente Ibrahim Sued de Tormes Eco Dona Yayá Ponte Preta, recebo isto:

"Afixado num quadro, no "hall" da sede do PTB (Diretório Nacional), está um retrato de JK. Escritos à mão, em letra de imprensa, à margem do retrato, os seguintes versos — fruto de um admirador anônimo do dito cujo:

De minino de pé no chão
A Presidente da Nação
Nasceu ali na Diamantina
Vai cumprir a sua sina

Minino, pobre estudante
Vai governar um gigante
Si foi bom telegrafista
Porque não bom estadista?

Si curou tantos doente
Por que não governar as [gentes'
Foi deputado de ação
Foi governador do torrão

Por que não chefe da Nação?

Dou um boi pra não entrá
E uma botada pra não saí
Uai!"

"PROPAGANDA"

Está circulando o primeiro número de "Propaganda" revista mensal de publicidade, promoção de vendas, relações públicas e estudos de mercado.

Editada em São Paulo sob a responsabilidade de um Conselho Editorial constituído de figuras de destaque na publicidade brasileira, tais como Francisco Teixeira Orlandi, Ítalo Eboli, Jorge Medauar, José F. Kfuri, Napoleão de Carvalho, Paulo A. Nascimento, Salvador Cosi Pintaudi e Saulo Guimarães. Pertence à Editôra Propaganda, que tem como diretores: presidente, Geraldo de Souza Ramos; tesoureiro, Milio Gambini; superintendente, Horácio de Freitas. Sucursal no Rio a cargo de Origenes Lessa.

Muito bem apresentada, com 64 páginas em papel couché, "Propaganda", além de excelente material redacional, é impressa em duas côres.

Falecimento

FALECEU D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, e membro da Academia Brasileira de Letras.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

SOCIAIS

Casamentos

REALIZAR-SE-Á dia 7 de abril, às 17,15 horas, na igreja de São Sebastião, o casamento da srta. Eugênia, filha do sr. Antônio Rindeika, e senhora Isabel Rindeika com o sr. Charles Borer, filho do sr. Cecil B. Borer e sra. Maria Dina Macedo Borer.

— Na matriz de São Paulo Apóstolo, será realizado, dia 12 de maio, às 18 horas, o casamento da srta. Lucy, filha do sr. Antônio Cândido de Oliveira (falecido) e sra. Maria José Oliveira, e Talmo Dantas Costa, filho do sr. Manoel Ferreira da Costa e sra. Maria de Lourdes Dantas Costa.

— Às 18 horas, do dia 12 de maio, casam-se na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Sílvia Maria, filha do general Silvestre Vianna e sra. Zair Vianna, e Roberto Milward de Andrade, filho do sr. Pedro Brandão de Andrade e sra. Edith Milward de Andrade.

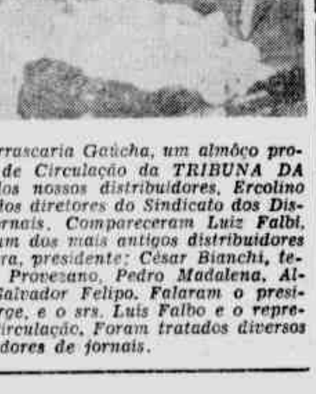
Nascimentos

RAUL Aluísio, filho do sr. Leônidas Teles Ribeiro e **sra.** Violeta Teles Ribeiro.

Angela Cristina, filha do sr. Josmar Toscano Dantas e sra. Viviana Dantas.

Missa

POR motivo do aniversário do professor dr. Augusto Duarte Pinto, da Faculdade Nacional de Medicina, será celebrada amanhã, às 8 horas, missa em ação de graças, na capela da Beneficência Portuguêsa, na rua Santo Amaro, 80.



DIA 23 dêste mês, fêz seis anos o menino Albino, filho do sr. e sra. Ivan Costa Lima. Seus pais, para comemorar a data, ofereceram uma bonita recepção em sua residência, na rua Amélio Valporto, 196, casa 3.

REALIZOU-SE dia 19, na Churrascaria Gaúcha, um almôço promovido pelo Departamento de Circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA, com a presença dos nossos distribuidores, Ercolino Caruso e Alfredo Tedeschini, e dos diretores do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais. Compareceram Luiz Falbi, sócio número 1 do Sindicato e um dos mais antigos distribuidores de jornais, e os srs. Elias de Jora, presidente; César Bianchi, tesoureiro, comendador Otaviano Provezano, Pedro Madalena, Alberto Carelli, Ben Copolilo e Salvador Felipo. Falaram o presidente do Sindicato, sr. Elias Jorge, e o srs. Luis Falbo e o representante do Departamento de Circulação. Foram tratados diversos assuntos de interêsse dos vendedores de jornais.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- dr. Augusto Duarte Pinto, da Faculdade Nacional de Medicina.
- Raphael de Sá Assis.
- José Martins Araújo Júnior (Kavaca).

Fizeram anos ontem:

- Celuta de Souza Barros.

Fizeram anos sábado.

- Vitório Emanuel Pareto.
- Miguel Gugliemeli.
- Ariosto de Azevedo.
- Ewaldo Simas Pereira.
- Sérgio Bonjean.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Cursos de Relações Humanas e de Decoracão do Lar
COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme a inveja, o mêdo a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, pecanos o programa do Curso. O Curso Básico de [illegible] lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e [illegible] fundamental em decoração. Pa[illegible] las solicitem nos programa de Curso. Informações e matrículas na Av. [illegible] 109 - sala 703 Telefone 52-1202.

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047.
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL L T D A.
Praia de São Cristovão, 187
Rio de Janeiro
BRASIL

- "BLACK-TIE", FANTASIAS E MUITO LIMÃO - A "VERNISSAGE" DOS PINTORES DO RÁDIO

CONFORME informei a vocês, na minha coluna do dia 21, as Pioneiras Sociais estão ultimando os preparativos para uma grande noite de gala na piscina do Copacabana Palace. Estiveram reunidos em um almôço no Automóvel Clube os senhores deputado Geraldo Starling (presidente do C.N.D.), coronel Santa Rosa (presidente do Automóvel Clube), o locutor Oduvaldo Cozzi, a senhora Crisca Jane Cotton (pioneira do Ballet-Aquático), senhor Archimedes Barros de Lalôr (representantes dos Aquáloucos), senhor Normando Soares, o comentarista Ruy Vioti (da TV), o senhor Saad (secretário particular do deputado Starling) e o representante da Federação Metropolitana de Pesca Submarina. O almôço teve como finalidade acertar os preparativos para êsse "show", que será em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer. O Ballet-Aquático, os Aquáloucos e componentes da Pesca Submarina serão as atrações desta noite de gala. Ao que tudo indica a festa será no dia 19 de abril próximo.

Um Giro em Sociedade

O CASAL Manuel Bernardez Müller foi homenageado com um jantar, pelo senhor Jorge Guinle. Estiveram presentes o senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos.

PETER

AGRADEÇO ao senhor Raul Cobra, o amável convite para o "Baile do Limão". O simpático Clube de Santa Teresa promete para o dia 31 um verdadeiro carnaval. "Black-tie", fantasias e muito limão. Muita gente já está comprando e o produto vai esgotar.

* * *

O COPACABANA também prepara o seu já tradicional baile de Aleluia. As reservas já começaram a ser feitas e ao que tudo indica o Copa estará lotado. Muitas pessoas vão ao Copa e de lá darão um pulinho até o Lagoinha Country Club, para o baile do "limão".

* * *

ALCANÇOU sucesso merecido a "Vernissage" do II Salão dos Artistas de Rádio, promovido pela Revista Radiolândia, e que teve como local o salão nobre da Câmara dos Vereadores do D. Federal. Trabalhos de Dorival Caymmi, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Leônidas Autuori, Lígia Sarmento, Fernando Lóbo (nosso colega de jornal), Flávio de Mello Menezes, Vitor Binot, Gastão Formenti, Manézinho Araújo, Cauê Filho, Iberê Gomes Grosso, Felício Dandréa Neto, Maria Simonetti e muitos outros. Também foram expostos alguns trabalhos de escultura. Estão de parabens os artistas..

* * *

COM destino a Paris embarcou o senhor e senhora Maurice Faure. O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros aqui estêve para a inauguração da "Maison de France", como enviado especial do govêrno francês.

DORIVAL CAYMMI, o grande cantor e agora consagrado como artista do pincel. (Foto de Jean Solari).

COMENTA-SE muito a elegância da senhora Marthe Mercandier, uma das figuras principais da "Comédie Française", veio ao Brasil para a inauguração da "Maison de France". Dizem ainda que a senhora Mercandier é possuidora de um corpo espetacular.

* * *

JÁ REGRESSOU de sua viagem aos Estados Unidos o senhor Oscar Orstein, "public-relations" do Copacabana Palace.

* * *

O ITAMARATI ofereceu um grande almôço em homenagem ao senhor e senhora Maurice Faure.

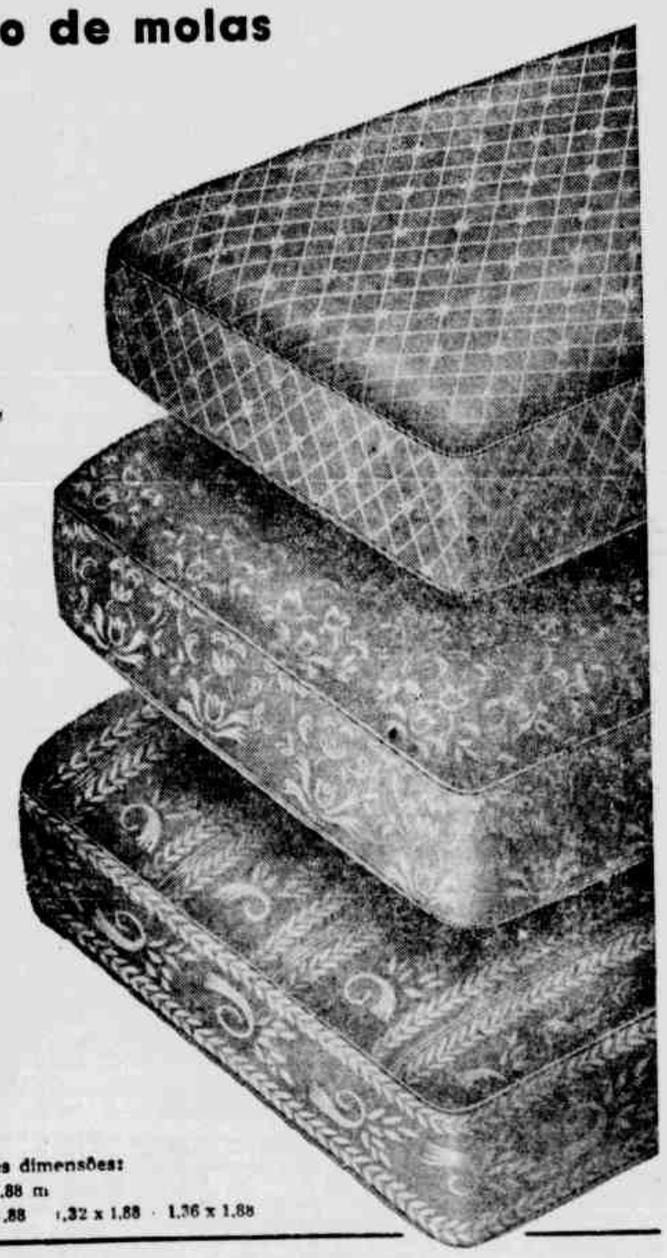
O FESTIVAL de Filmes franceses, que se realizou em Punta del Este, não foi muito bem recebido pelo público uruguaio. A delegação francesa deixou a capital uruguaia no dia 21, seguindo diretamente para Paris. Para o Rio de Janeiro embarcaram as senhoras André Michel, e Françoise Fabian e o senhor André Basin e para Buenos Aires seguiram a estrêla Dora Doll e o produtor Jean Seffer.

Sòmente esta semana

ainda pelos preços antigos!

O melhor colchão de molas

DRAGO



Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!

DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO:
desde 209, por mês
ou 2.090, à vista
CASAL:
desde 308, por mês
ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro 0,78 x 1,80 — 0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88 m
Casal 1,20 x 1,80 — 1,25 x 1,85 — 1,28 x 1,88 — 1,32 x 1,88 — 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-5430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5818
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1679
COPACABANA — AV. PRINC. ISABEL, 79-A - FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 55
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

SA-488

Em cada taça uma nova satisfação...

CHAMPAGNE
Georges Aubert
FABRICANTES DE CHAMPAGNE NA FRANCA HÁ 100 ANOS
Representantes:
CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.
RIO: RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-6802

Curso de Preparação para o Casamento

DIA 2 de abril, será realizado no Centro Paroquial da Glória, mais um curso de Preparação para o Casamento, do qual fazem parte as seguintes matérias. Psicologia diferencial — Noções de educação infantil — Decoração do lar — Fisiologia do casamento — Orientação para donas-de-casa — Aspecto moral do casamento — Puericultura — Socorros Urgentes e Cozinha.

Local: rua das Laranjeiras, 11.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar em Copacabana e no Centro
AULAS NOTURNAS E DIURNAS
PELO PROF LOUIS F. JAMES
Informações à Av. Churchill, n.º 109-S/703 — Telefone: 52-1202

As Casas OSÓRIO oferecem para

a PÁSCOA

Perús abatidos até 4 klg ao preço de galinha. Carnés e lombos de Porco, Cordeiros, Filets de peixe "PESCAL", polvo fresco português, Ovos de chocolate, etc.

casas OSÓRIO
Rua Visconde de Pirajá, 128 - Ipanema
Rua Barata Ribeiro, 402-A - Copacabana
1246

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 22-9415 e 22-9309

ACORDEONISTAS:
GRANDE OPORTUNIDADE!!!

A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Também albuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril. ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS: acordeon, piano, violino, violão, ballet, declamação, etc. Grande paico auditório que está à disposição de todos para exibições, shows, representações, etc.

RUA ALVARO ALVIM, 24 — 2.º

Seus filhos e os meus

"NÃO consigo ficar olhando, calmamente, meu filho mais velho, Jorge, avançar para seu irmãozinho, pretendendo machucá-lo, embora saiba que o menor irrita e amola o mais velho. Jorge tem apenas sete anos, mas eu acho que êle já devia ter aprendido que não se deve ferir ninguém. Meu marido acha que eu devo ignorar o problema; diz que Jorge mostra uma coragem sadia e que com o tempo se tornará uma pessoa "civilizada". Eu acho que essa tendência tem que ser corrigida agora. Por isso tenho punido o menino mas sem nenhum resultado. Será que a senhora poderá dar-me algumas sugestões?"

E' claro que a criança que fere os outros propositadamente tem que ser repreendida, para seu próprio bem e também para proteger a menor ou menos agressiva. Nossas simpatias dirigem-se, naturalmente, para a agredida. Mas é preciso que tenhamos presente que aquela que agride precisa mais de apoio que a vítima. Uma briga ocasional não tem importância, pois as crianças são muito impulsivas e é comum brigarem por um desentendimento sem importância. O caso só passa a merecer atenção se se repete muito ou passa a ser constante.

A criança que está constantemente brigando deve ter suas razões íntimas, para fazê-lo. Ela é uma criança insatisfeita, atormentada por temores, sentimentos de culpa e insegurança. Quando é punida, sente que os adultos (os quais ela ama) estão contra ela e seu sentimento de insegurança aumenta. E seu sentimento de culpa aumenta se a repressão a faz sentir-se má e indesejada. Em vez de pensar em castigos, a atenção dos pais deve voltar-se para a criança no intuito de auxiliá-la.

Quando ela se prepara para bater, deve-se impedir, mesmo à fôrça. Se possível, deve-se distraí-la com alguma outra coisa — tudo isso, porém, de uma maneira calma e firme.

Crianças aprendem gradualmente a distinguir o comportamento aceito do repudiado. Mas isso leva tempo, requer ciência e alguma maturidade.

Todo menino ou menina tem que aprender a viver em grupo, a respeitar os sentimentos e direitos dos outros. E isso não é fácil. A maioria passa por um período de incompatibilidade que se exterioriza, muitas vêzes, em agressividade. Só quando ela começa a gostar da companhia é que passa a espontâneamente respeitar e ter consideração pelos seus companheiros.

Nem todos os acidentes podem ser prevenidos, mesmo pelo pai ou professor mais alerta. Quando acontece já ter sido alguém machucado, deve-se dar a máxima atenção ao que foi vítima, sem contu-

do envergonhar ou castigar públicamente o agressor. Em vez disso, deve-se afastar a criança do local, não como castigo, mas para acalmá-la. Mais tarde, tente-se arranjar as coisas de maneira a permitir que continuem a brincar alegremente.

Se ela repete a cena em vez de compreender o esforço de seus pais, será conveniente consultar um psiquiatra. Tal procedimento indica claramente que a criança necessita auxílio. Nêsse meio tempo os pais devem fazer sentir que ela é amada e aceita por todos. E' bom proporcionar-lhe liberdade para jogos e brincadeiras ao ar livre. Deve receber atenções extra em um esforço supremo para fazê-la sentir-se querida.

MARGARET TAVARES DE SÁ

ELA COLECIONAVA OS RECORTES DOS MODELOS-"TRIBUNA"

Outra futura professôra (e historiadora) ganhou o vestido modêlo-TRIBUNA — Já foi tirar as medidas — A escolhida da semana passada e o próximo local

ELISA Maria jamais pensou que iria ganhar o modêlo TRIBUNA. Mas gostava dos modelos de Roland publicados diàriamente pela TRIBUNA DA IMPRENSA — colecionando-os. Mais tarde — afirmou — iria escolher os mais bonitos e mandar fazer.

Daí, a surprêsa quando Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, lhe disse que fôra escolhida. Elisa, alegre, concordou em ser fotografada e, no dia seguinte — sábado da semana atrasada — viu sua foto publicada na primeira página da TRIBUNA DA IMPRENSA. Logo depois foi chamada para tirar as medidas de seu manequim e escolher o modêlo. Agora, aguarda, apenas, que o vestido fique pronto.

No Colégio

Elisa estuda no Colégio Metropolitano, no Méier. Tem dezenove anos 1.60 de altura, é inteligente, tem graça e elegância. Prepara-se para fazer o exame para o curso normal do Instituto de Educação. Seu sonho sempre foi ser professôra. Gosta de crianças, gosta de ensinar.

Está estudando muito e tem esperanças de passar no exame, mesmo sabendo que é rigoroso e que as candidatas são muitas.

No atelier

Na semana passada Elisa foi ao "atelier" de Roland. Viu outros modelos ainda não publicados e viu vários vestidos prontos.

"Fiquei maravilhada, disse ela. Além de notável criador, Roland é um grande costureiro".

Elisa Maria escolheu um modêlo muito elegante. Sáia larga, com um casaquinho justo no comprimento dos quadris. Gola ligeiramente decotada, terminada por uma tira enviezada. O detalhe principal dêste modêlo é uma faixa larga que fecha o casaquinho imitando ilhoses. Roland sugeriu as côres, que foram aceitas por Elisa:

"Este modêlo fica muito bem em tom pastel, mas a faixa precisa ser em tom contrastante. O verde-fôlha fica lindo como fundo e a faixa em rosa pálido".

O vestido será confeccionado em algodão.

Outro vestido

Na semana passada distribuimos outro vestido. Para a senhorita Iuti Brasil, fotografada, por Ernesto Santos, na rua Gonçalves Dias. Esta semana a senhorita Iuti deverá escolher, no "atelier" de Roland, o seu vestido.

No próximo sábado, no Lagoinha Country Clube, será escolhida a moça que irá ganhar o vestido modêlo TRIBUNA desta semana.

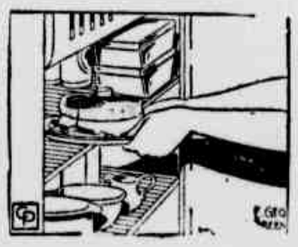
Escolhendo, com Roland, o modêlo TRIBUNA

Vestido modêlo TRIBUNA

A CADA dia que passa, mais elegantes e bonitos se tornam os modelos criados por Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA. O de hoje — que poderá ser escolhido pela carioca que fôr fotografada no "baile do limão" (do Lagoinha Country Club) apresenta um decote feito com drapeados salientes, com um movimento imitando uma capinha de ombros. Pregas obliquas simulam bolsos na saia.

A festa do Lagoinha, na qual será escolhida a ganhadora do novo modêlo TRIBUNA, será realizada sábado, dia 31, a partir das 22 horas, sendo exigido o traje a rigor.

ECONOMIA DOMÉSTICA



NUNCA deixe fora da geladeira, por mais de duas horas, uma posta de carne cozida, porque poderá ficar deteriorada.

Para donas-de-casa

SE você tem pescoço comprido ou fino, use cabelos soltos e compridos, lapelas grandes e vestidos com ombros largos. Evite o decote em V ou oval, vestidos e casacos sem gola, e cabelo para o alto.

• • •

Quando usar lenços, echarpes ou enfeites no cabelo, tenha a certeza de que estão bem limpos. E não ponha perfume algum nesses artigos, pois ao misturar com o cheiro natural de seus cabelos... podem modificar inteiramente o perfume que você costuma usar.

• • •

Para disfarçar bem as rugas do rosto, passe sôbre elas uma base mais clara do que a que costuma usar no resto do rosto. Passe essa base, com um pincel, levemente. Deixe secar e depois passe a base comum.

• • •

Se ao sentar, você colocar os pés um pouco para a frente, dará um aspecto mais elegante ao seu corpo. Não coloque jamais os pés por baixo da cadeira e conserve tôda a sola dos pés no chão.

• • •

Lembre-se que suas mãos também precisam de proteção. Ao passar à noite uma loção reparadora ao rosto, passe também nas mãos fazendo uma leve massagem, em cada um dos dedos, separadamente. (APLA).

Ponche: bebida internacional

SEJA qual fôr o tipo de recepção ou festa que se queira oferecer, as bebidas exigem a atenção especial da boa dona-de-casa e da "hoetess" eficiente. Os ponches espumantes e fortes, os sucos de frutas e bebidas alcóolicas não podem faltar. E' preciso satisfazer todos os gostos e preparar-se com uma grande variedade para atender aos convidados.

Uma revista francesa publicou três modalidades de "ponche", bebida internacional, denominando-as "variations brésilennes".

I — Um litro de chá bem forte, nove limões e três laranjas; corte as frutas em rodelas finas. Duas e meia garrafas de rum, um litro e meio dágua e quinze colheres de açucar.

Se tiver um belo tacho de cobre poderá levar o ponche à mesa dentro dêle, logo depois de retirá-lo do fôgo. Caso contrário, aqueça a sua sopeira ou aparelho próprio.

Corte as laranjas e limões dentro do tacho e jogue sôbre êles o chá fervendo; junte a água também e o açucar. Leve ao fôgo e numa caçarola à parte, coloque o rum e acenda-o. Misture tudo enquanto a chama estiver ardendo. Leve aos convidados ainda quente.

II — Use os mesmos ingredientes mas não acenda o rum antes de misturá-lo ao chá.

III — Um litro e meio de chá — e esprema nove laranjas e dois limões. Junte duas garrafas de rum, meia de curaçáo (se quiser, pois fica mais gostoso). Acenda o "ponche" mexendo sempre com uma colher de páu. Sirva com pedaços de laranja.

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

Ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves.

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

Agora, está completa a famosa Linha Circular dos soutiens de luxo

Alteza

Um modêlo para cada hora do seu dia

Modelos 25-S e 30-S
Para trabalho ou passeio. Próprios para usar com costumes, blusas etc.

Modêlo 135 S SEM ALÇA
Para vestidos de baile e as decotadas toilettes de verão.

Modêlo 110-S
Adelgaça a cintura. Próprio para usar com anágua.

Agora, completou-se a "Linha C" — a nova criação dos Soutiens Alteza. São modelos originais que dão maior encanto à silhueta feminina. Realçam... modelam... e embelezam o busto. Entre os 4 modelos da "Linha C" Alteza, você encontrará sempre um soutien próprio para cada tipo de sua "toilette". Examine-os nas boas casas.

SOUTIENS DE LUXO Alteza DIGNOS DE UMA RAINHA

Confecções Alteza Ltda. Rua Aguias Moreira, 639 Bonsucesso Rio de Janeiro

Record 123

JUAREZ

UM POLÍTICO POR SEMANA

Do conspirador e revolucionário de ontem ao ex-candidato de hoje

De MURILO MELO FILHO

Exclusivo para

TRIBUNA DA IMPRENSA

1. As conspirações de 22 e 24, a revolução de 30 e a candidatura de 1955.
2. Na campanha eleitoral, mais parecia um místico do que um candidato.
3. A rude sinceridade.
4. "Não vim aqui para mercadejar a minha consciência em troca de coisa alguma."
5. E onde se encontra Juarez, agora?

O GENERAL Juarez Távora diz que está fora da política. Pouco importa. Dentro dela, êle estêve, durante vários meses, transformando-a num instrumento com o qual tentou chegar ao Poder.

O general Távora declara que voltou à caserna para dedicar-se à sua vida de militar. Não importa. Pois da caserna êle saiu, no ano passado, numa arrancada que poderia ter terminado no Catete. Ninguém pode dar-se ao luxo, no Brasil, de fazer política intermitentemente, de cinco em cinco anos, sempre que se abre a sucessão presidencial. Ou se faz política todos os dias, ou então não se faz. Não é, por acaso, entre uma sucessão presidencial e outra, que o Brasil fica mais exposto às ambições e aos golpes dos aventureiros? F' justamente nessas fases que há o retôrno à caserna. E quem quiser que se dane.

Por êste e por outros motivos é que o general Juarez entra nesta série de reportagens. Continua a ser, para nós e para milhões de criaturas neste país, — mesmo que não o queira — um líder político. Pois a sua vida tem sido uma sucessão da mais apaixonante e exaltada espécie de política, que é a revolucionária.

Senão vejamos.

O "sprue"

Há nas selvas brasileiras uma estranha doença. Chama-se **sprue**. E tem uma ação devastadora no aparelho digestivo. Juarez contraiu-a quando se largou por êste país afora, na caminhada da Coluna Prestes. Mas só veio a saber que era uma vítima dela, vinte e cinco anos depois em 1950, quando foi aos Estados Unidos servir na Junta Interamericana de Defesa e, em Washington, ouviu dos médicos o diagnóstico desanimador.

Dizem que essa doença ataca o fígado, o estômago, a vesícula e é o principal motivo da inquietude dos índios Terá sido ela então, a causadora da inquietude de Juarez?

O Juarez inquieto, o Juarez alvoroçado, o Juarez insubmisso — eis a imagem que nos sobra dêle, após lermos e relermos muita coisa do que já se escreveu no Brasil sôbre os movimentos revolucionários de 1922, 1924 e 1930.

Com 58 anos

A 14 de janeiro de 1898, nasceu na modesta e cearense cidade de Jaguaribe o atual general Juarez do Nascimento Fernandes Távora, décimo quinto filho de uma família sertaneja de origem portuguêsa. Já está êle portanto, com 58 janeiros.

Aos 11 anos, veio para o Rio, em companhia do seu irmão Fernando, que hoje também é general. Aqui se juntou a dois outros irmãos: Fernandes (atual senador) e Joaquim o grande revolucionário de 24.

Cursou, então, vários colégios: o Pedro II, o Patrocínio (de Belo Horizonte), o Júlio de Castilho (de Pôrto Alegre) e a Escola Politécnica (do Rio). Mas terminou mesmo na Escola Militar, onde o 5 de julho de 1922 o foi surpreender como Oficial de Dia, responsável por 700 alunos. Aderiu à revolução e lutou, lado a lado, com Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Cordeiro de Farias e vários outros.

Com o fracasso da revolução, foi prêso e mandado sucessivamente para a ilha das Cobras, para um navio surto na Guanabara (onde comemora sua promoção a capitão) e para a Escola de Estado Maior. Aí respondeu ao processo que terminou por condená-lo à pena de expulsão do Exército.

Novamente na revolução

Indignado com a injustiça daquela pena, Juarez conseguiu fugir para aliar-se ao seu irmão Joaquim no preparo do segundo 5 de julho. Adotou vários nomes supostos, juntou-se a outros oficiais perseguidos, e deflagraram a revolução em São Paulo.

Juarez foi prêso no dia 5, mas fugiu no dia 8. Comandando um destacamento, enfrentou e bateu as tropas chefiadas por Dilermando de Assis. Conquistou Pôrto de São José e Guaíra, ocupou o Oeste paraense até a serra de Madeiros e alcançou a foz do Iguaçu, onde se juntou a Siqueira Campos, e, logo depois, a Anibal Benévolo e João Alberto.

Derrotado em Itaqui e Alegrete, emigrou para o Uruguai e daí foi para Assunção, a fim de entender-se como coronel João Francisoc. Aí teve de vender um relógio de estimação e um revólver, a fim de pagar a hospedagem.

Disfarçado e sempre com nome suposto, voltou a Iguaçu. Mas depois da rendição de Catanduvas, resolveu sair pelo interior a dentro, na Coluna Prestes, que êle descreveria depois no 3.º volume do seu livro "A guisa de depoimento".

O fugitivo

No último dia do ano de 1925, quando a Coluna atingiu, lá no Norte, a cidade de Teresina, Juarez foi prêso mais uma vez, ao fazer um reconhecimento nas margens do Parnaíba, para fixar uma posição de metralhadoras destinadas a proteger a passagem do restante da tropa.

Passa sucessivamente pelos presídios de São Luis, do 29.º B. C., do 1.º Regimento de Cavalaria. Aí, com Eduardo Gomes e Chevalier, tenta fugir, mas é descoberto e enviado para a ilha da Trindade e, depois para a ilha das Cobras, de onde consegue fugir em janeiro de 1927.

Como fugitivo, oculta-se na fazenda de um amigo no Estado do Rio e estabelece contatos com os refugiados na Argentina. Emprega-se como operário numa olaria perto da atual e turbulenta cidade de Caxias.

Vai à Argentina, volta ao Rio, a Pôrto Alegre, S. Paulo e Minas, no preparo da Revolução de 30. A 10 de janeiro dêsse ano, é prêso e recolhido à Fortaleza de Santa Cruz, de onde consegue fugir, ferindo-se. Vai para a fazenda de um amigo, em Campos, onde se cura e volta à conspiração: é visto seguidamente em quase tôdas as cidades importantes do Nordeste: Juàzeiro, Recife, Salvador, Campina Grande, Salvador. Conspira sempre. (Já se disse, com certa justica, que em matéria de conspiração, êle só perde para o sr. Juracy Magalhães).

Assume o comando do preparo revolucionário em todo o Norte. Instala seu quartel-general em João Pessoa, onde tem, como auxiliares imediatos, o atual senador Juracy Magalhães e o atual coronel Jurandir Mamede.

Depois de 30

Com a vitória da Revolução, êle veio para o sul, acompanhado por duas legendas: o General da Vitória e o Vice-rei do Norte.

Estêve no Ministério da Viação durante 15 dias, passando depois para o da Agricultura, onde permaneceu um ano e meio. Aborreceu-se e voltou para o Exército, dedicando-se então a construção de estradas.

Retorna ligeiramente à atividade política em 1945, quando ajuda a campanha pela redemocratização do país. Serve depois na guarnição de Juiz de Fora, para onde fôra em busca de clima mais adequado à sua saúde. Transfere-se para a Bahia e, posteriormente, para os Estados Unidos, onde discordou da orientação do Estado Maior brasileiro em relação às decisões da Junta Interamericana de Defesa. Encurta, então, para 10 meses a permanência de 2 anos a que tinha direito nos Estados Unidos.

Promovido a general de Divisão, vai dirigir a Escola Superior de Guerra, de onde sai, a 24 de agôsto de 1954, para chefiar o gabinete militar da presidência da República. Aí fica até 15 de março de 1955, quando resolve candidatar-se ao Catete.

O místico

Conheci-o precisamente quando êle se decidiu a ser candidato. Tive dêle, então, uma impressão que era um misto de surprêsa e de mêdo.

Pois estava transfigurado o homem que se apresentou diante de mim e de dezenas de outros jornalistas, naquela manhã de maio, ali na sede da Associação Brasileira de Imprensa, para comunicar que resolvera, depois de tantas marchas e contramarchas, entrar na disputa presidencial.

Que se teria passado com êle? Até hoje o país inteiro está por saber. Pois a sua candidatura, que em março era uma consequência natural e um anseio lógico, tornou-se, pouco mais de um mês depois, um acontecimento tempestuoso e imprevisível.

Que se teria passado com êle? Era um Juarez diferente aquêle que se dispunha a correr os riscos de uma campanha tardia.

Suas faces estavam desfiguradas. Aterravam-me os seus murros na mesa. Quem nos falava não era o general estudioso da Escola Superior de Guerra. Nem o municipalista de teses tranquilas. Muito menos o católico de missa e comunhão diárias.

Estávamos, sim, diante de um místico.

A convicção da verdade

E foi com um misticismo contagiante que êle se lançou na campanha. Deixou para trás amigos e companheiros. Dispôs-se a arrostar incompreensões e ressentimentos. Esqueceu-se de partidos, legendas e chefes políticos.

Só uma coisa o animava. E êle próprio a confessou certa vez: a convicção da verdade. A sua campanha foi realmente o que se pode chamar uma "campanha de franqueza". Municipalismo, monopólio estatal, participação nos lucros — eis algumas das principais teses que êle saiu por aí afora a defender numa pregação de lealdade. Por vêzes, sua rudeza era tamanha que ofendia e chocava.

O que não mercadejava

Vou contar um fato acontecido na última fase da campanha, da qual participei e durante a qual, nas viagens, tive oportunidade de aproximar-me um pouco mais dêle.

Estávamos numa das capitais do norte e o general foi convidado a participar de uma reunião com um grupo de comerciantes locais. Defendeu então, com o ardor de sempre, os pontos da sua plataforma, inclusive o da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Quando êle terminou, um dos líderes da Associação Comercial daquela cidade se levantou e disse mais ou menos o seguinte:

"Estamos muito satisfeitos, general, com a sua presença aqui entre nós. Tencionávamos ajudá-lo financeiramente na sua campanha. Mas com essa história de participação nos lucros...".

O homenzinho não terminou a frase. Juarez, visivelmente transtornado, levantou-se de um salto, deu vários murros na mesa e berrou:

"Pois os senhores que fiquem com o seu dinheiro. Não vim aqui para mercadejar a minha consciência em troca de coisa alguma".

Eu e o Fernando Sabino, que assistíamos àquela cena, saímos da sala de fininho, com mêdo daquêle "estouro".

Jamais será presidente

Dêste e de outros episódios que presenciei, restou-me uma convicção: Juarez não ganharia jamais aquela batalha. Êle falava demasiadamente franco num país que, por estranhos desígnios, cultiva o masoquismo de ser mistificado.

E realmente perdeu as eleições. E' que ao lado dessa rude sinceridade, agravada por uma carranca pouco fotogênica, êle não fazia nenhum esfôrço para ser simpático. Pelo contrário. Era um homem horrorizado com a simples idéia de que alguém pensasse que êle estava agradando para ganhar votos. Enquanto Juscelino era o sorriso e Ademar era o abraço, Juarez era a secura.

Convenci-me desde logo de que êle não seria presidente da República. Como hoje estou convencido de que êle não o será jamais.

Uma grande campanha

Temos de reconhecer, entretanto, que foi grande a sua campanha. Grande pelo entusiasmo que despertou. Grande pela falta de dinheiro com que lutou desde o começo. Grande pela fé e pela convicção que fizeram correr novamente em suas veias o sangue do revolucionário de 22. Grande, sobretudo, pela quantidade de votos que conseguiu, lutando contra o tempo, o dinheiro e a demagogia.

Emagreceu a olhos vistos. Superou-se a si próprio e às suas condições de saúde. Quis chegar ao Catete por intermédio daquilo que chamou liricamente de "revolução pelo voto".

Houve um dia em que, por instantes, cheguei a acreditar na sua vitória. Havíamos saído daqui do Rio para um autêntico "tour de force" que nos obrigaria a visitar, no espaço de 48 horas, as cidades de Natal, Fortaleza, Recife, Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis, Pôrto Alegre e São Paulo. Era a arrancada final.

Entre uma e outra dessas escalas, Juarez repousava um pouco: no meio do avião, era colocada uma esteira na qual êle dormia, amarrado, com uma venda nos olhos para evitar a claridade.

Olhando-o, certo dia, naquela posição de tranquilidade e abandono, — e vendo-o logo depois inflamado, contagiante, entusiástico, a falar ao povo — cheguei a pensar, por instantes, na possibilidade de um milagre eleitoral. Enganei-me. Como muita gente mais.

AS ESPERANÇAS RENASCIDAS

SÓ houve eleições no Brasil a 3 de outubro porque Juarez foi candidato. Êsse serviço (para alguns) ou êsse desserviço (para outros) lhe é devido.

Justamente por isto as suas responsabilidades são muito grandes. Não poderá êle, por isto mesmo também, deixar o campo da briga no meio do combate. E onde se encontra Juarez, agora? Cadê o candidato que se comprometeu a liderar um grande movimento de oposição e de luta caso perdesse as eleições?

Dizem que êle hoje está alheio a tudo e a todos. Cansou de conspirar e de fazer revoluções. Desiludiu-se das armas e do voto.

E' preciso, entretanto, dizer-lhe públicamente uma coisa: quando um homem como êle entra para a política e conspira e se torna líder e se candidata não tem mais o direito de brincar com as esperanças que fêz renascer no coração de tantas criaturas.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

A comic column on the eve of departure! Thanks to the Portuguese Atletic Association!

ÊLES OS LOUCOS

CONVITE feito por um motorista de lotação a outro motorista:

— "Vamos ao Fluminense ver os "Loucos do Volante" ?

Resposta:

— "Vê lá se eu entro em exploração! Aquilo é só propaganda!

Eles fazem como nós mas não é vantagem! Eles não entregam ficha nem fazem trôco.

* * *

O MOTORISTA de lotação viu o "Louco do Volante" capotar, depois desvirar o carro e prosseguir a exibição e teve então um brado de revolta:

— "E isso que a miserável da nossa Polícia não deixa a gente fazer! Por isso é que eu atraso minhas viagens!"

Do espaço em branco (4)

*

CARTA de um louco do volante para a família nos Estados Unidos:

— Nossa "show" é na Estádia da Fluminense! Mas no Variantes há outrra "show" muita mais emocionante, com morte e tuda!

UMA bobagem pensar que o espaço em branco ocupa espaço que poderia ser aproveitado com outra piada! Muito mais espaço ocupa o espaço em prêto!

Estação de rádio tão desacreditada em seu noticiário que até o locutor de vez em quando se distraia e anunciava: — "Está TRANSMENTINDO a PRM 8 em 7.080 kilociclos"!

Correspondência

Prezado leitor Anacleto Neves — O Espaço em branco é criação de Vão Gôgo, como o telefone é criação de Graham Bell. Mas eu tenho um telefone lá em casa que não foi feito por êle.

Prezado Don Casmurro
Redação de "A Noite"

NESTA

Até agora recebi quatro telefonemas de leitores (seus) hipotecando-me solidariedade.

Só faltam dois, portanto!

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Vários medidas.

Preço FLOR a partir de Cr$ 191,
até o fim do estoque

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama (1,60 e 0,80) e Guarda-roupinha (1,25x0,75) em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.

Preço FLOR Cr$ 3.090, até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas lavadas. Em vime superbo trançado. Tecido duplo. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro.

Preço FLOR Cr$ 270,
até o fim do estoque

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus.

Preço FLOR Cr$ 490,
até o fim do estoque

CASA FLOR tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

CARRINHO

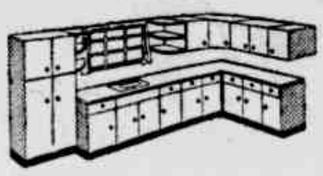
Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.

Preço FLOR Cr$ 895,
até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço FLOR Cr$ 1.100, até o fim do estoque



COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco com ferragem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e ovuleas na tamanha exata de sua cozinha. Solicite-nos preços e especiais sem compromisso.

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

PÇA. TIRADENTES, 90 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

☆

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play". Agulhas, escôvas, filmes, etc.

IA-827